

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
2022**

**Londrina- Paraná**

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

Prefeito - Marcelo Belinati Martins

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Secretário - Carlos Felipe Marcondes Machado

**AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Diretor Superintendente - Carlos Felipe Marcondes Machado

**Diretora Geral** - Rosilene Aparecida Machado

**Diretora de Atenção Primária à Saúde** - Valéria Cristina Almeida de Azevedo  
Barbosa

**Diretora de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde** - Eliane Sandra  
Vieira

**Diretora de Planejamento e Gestão em Saúde** - Evilin Santos da Silva Gorckis

**Diretora de Regulação da Atenção à Saúde** – Andressa Fiorio Zocoler Gozalez

**Diretora de Serviços Complementares de Saúde** - Cláudia Denise Garcia

**Diretora de Vigilância em Saúde** – Fernanda Fabrin da Silva

**Diretora Financeira e de Gestão de Compras e Serviços** - Sandra Regina dos  
Santos Silva

**Diretor de Logística e Manutenção em Saúde** - Patrick Fernando da Silva

**Diretor de Urgência e Emergência em Saúde** - Cleiton José Santana

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Rita de Cassia Domansky – Presidente

**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Presidente - Carlos Felipe Marcondes Machado

Coordenadora - Sandra Regina dos Santos Silva

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

### **ORGANIZAÇÃO:**

Evilin Santos da Silva Gorckis, Bruna Aparecida dos Reis, Cristiana Castello Branco Nascimento, Irinelson Lopes e Maria Angelina Zequim Neves

### **ELABORAÇÃO:**

**GABINETE:** Rosilene Aparecida Machado

**CMS:** Sandra Aparecida de Oliveira Bavia e Anderson Luiz Oliveira Silva

**DAPS:** Valéria Cristina A. A. Barbosa, Daniela S. Carvalho Gomes, Tatiane Almeida do Carmo, Ana Paula Bastos Andre, Carla Danielle Vieira Faustino, Elisangela Gazola Bazzo , Fernanda Tschurtschenthaler de Sá Fernandes, Karina Feijó da Costa Ogliari, Luciana do Carmo Oliveira, Paulo Christino Neto, Vania Cristina da Silva Alcântara, Anderson R. Niconadelli Nobre, Gisele Lima Aguiar, Ivana Paula Furlan Rodolpho, Jucelei Pascoal Boaretto, Juliana Oliveira Marques, Katia Santos de Oliveira, Priscila Alexandra Colmiran.

**DGFCS:** Sandra Regina dos Santos Silva e Wilson França Maciel

**DGTES:** Eliane Sandra Vieira, Drusyla Schaiblich Bernardes Coelho, Evelyssa Aparecida Sanches, Luciana Mestre Ferreira e Kelly Cristina Jeronymo Soares.

**DLMS:** Patrick Fernando da Silva, Ana Paula Cruz dos Santos, Carolina Monteiro Laba Vasques, Daniele C. O. Zampar, Erika Fabiane Sato de Lima, Gerson Paulo de Souza, Lucas Américo Silva, Luiz Carlos dos Santos Filho, Matheus Henrique Silva, Norivaldo Maziero, Paulo Henrique Moreira e Renan Santana.

**DPGS:** Evilin Santos da Silva Gorckis, Bruna Aparecida dos Reis, Cristiana Castello Branco Nascimento, Irinelson Lopes e Maria Angelina Zequim Neves

**DTI:** Glauco Carlos Silva e André Luciano Nadal

**DRAS:** Andressa Fiorio Zocoler Gonzalez, Ana Paula Martinho Mrtvi, Camila Moliani Ferri, Carla Ransolin Vardanega, Cristina Yurica Murayama, Elândio Cleber Camara, Fadhia Karina Antunes Ingrid Moriya Dea, Isabeli Mariani Furlan dos Santos, Janio Quadros Romanha, Maria de Fatima Aquino Alvim e Rosangela Aparecida de Sousa Cardoso.

**DSCS:** Claudia Denise Garcia, Adriana Silvia Carvalho Pires, Aline Loiola Moura Bianconi, Elizabeth Marie Kumagai Shibayama, Fabio Rodrigo da Silva, Juliana Perez Moreira Baratto, Karine Pinheiro Ferreira, Marly Aparecida Scandelai Coronado, Moacyr José Dias, Pollyanna Anderson Alves, Regina Adelaide Adario e Silvana Aparecida Valentim.

**DUES:** Cleiton José Santana, Allan Gehring, Alex Sandro de Almeida, Ana Carolina Duarte Gobbi, Ana Paula dos Santos, Doris Scardazzi Pozzi, Dulcinéia de Andrade Barbosa, Izilda Aparecida dos Santos Frois, Katia Fermino da Silva, Márcia Valéria Zacarias, Marcus Felipe Pinto Guanaes, Michele Fabiane de Fabia, Patricia Mayumi

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

Kurihara, Renata Morais Alves, Roxanne dos Santos Barros, Sonia Maria do Nascimento Martins, Tissiane Tomaz de Aquino Garbosa e William Paduan.

**DVS:** Fernanda Fabrin da Silva, Cláudia Haggi Favero Monteiro, Lyonel Nicholas de Freitas, Márcio Adriano Porfirio da Silva, Suzana Verlingue Rodrigues, Maria Fátima Iwakura Tomimatsu, Adriana Ladeia de Carvalho Parreira, Marinaldo Rodrigues de Matos, Tiago Aires Ferreira, Vanessa de Oliveira Ursi, Nino Medeiros Ribas, Rodrigo Ultramar.

# Relatório Anual de Gestão 2022

## SUMÁRIO

	Identificação municipal	12
	Considerações	14
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>16</b>

<b>2</b>	<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE</b>	<b>18</b>
<b>2.1</b>	Odontologia	20
<b>2.2</b>	Apoio Social	22
<b>2.3</b>	Estratégia Saúde da Família e equipe multidisciplinar	24
<b>2.3.1</b>	Equipe Consultório na Rua	25
<b>2.3.2</b>	Programa Médicos para o Brasil	26
<b>2.3.3</b>	Práticas Integrativas Complementares	26
<b>2.4</b>	Atenção à Saúde do Adulto	30
<b>2.5</b>	Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente	36
<b>2.6</b>	Atenção à Saúde da Mulher	40
<b>2.7</b>	Rede de Proteção e Enfrentamento à Violência	45
<b>2.8</b>	Ações de destaque na Atenção Primária à Saúde	46
<b>2.9</b>	Produção da Atenção Básica	52
<b>2.10</b>	Educação permanente na Atenção Básica	54

<b>3</b>	<b>ATENÇÃO À MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR DA REDE PRÓPRIA</b>	<b>55</b>
<b>3.1</b>	Serviço Municipal de Atenção Domiciliar (SAD)	55
<b>3.2</b>	Policlínica Municipal	58
<b>3.3</b>	Laboratório Municipal - CENTROLAB	60
<b>3.4</b>	Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho (CRBPF)	61
<b>3.5</b>	Rede de Atenção à Saúde Mental	63
<b>3.5.1</b>	Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD)	64
<b>3.5.2</b>	Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III)	68
<b>3.5.3</b>	Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPS i)	69
<b>3.5.4</b>	Pronto Atendimento de Saúde Mental	70
<b>3.6</b>	Maternidade Municipal Lucilla Ballalai (MMLB)	71

<b>4</b>	<b>REDE PRÓPRIA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>	<b>74</b>
<b>4.1</b>	Unidades de Pronto Atendimento	75
<b>4.1.1</b>	Projetos realizados nas UPA	78
<b>4.2</b>	Pronto Atendimento (PA)	79
<b>4.3</b>	Pronto Atendimento Infantil (PAI)	81
<b>4.4</b>	Complexo Regulador de Urgência e Emergência	83
<b>4.4.1</b>	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	83
<b>4.4.2</b>	Serviço Aeromédico do SAMU 192	87
<b>4.4.3</b>	Central de Leitos e Interserviços	88
<b>4.5</b>	Ações do Núcleo de Educação em Urgência (NEU)	89

## Relatório Anual de Gestão 2022

<b>5</b>	<b>AÇÕES E PROGRAMAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	94
<b>5.1</b>	Ações e Programas de Vigilância Epidemiológica	97
<b>5.1.1</b>	Núcleo de Informações em Mortalidade (NIM)	97
<b>5.1.2</b>	Ações de Vigilância Epidemiológica	98
<b>5.1.3</b>	Coordenação de Imunização	99
<b>5.1.4</b>	Ações do Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador	100
<b>5.1.5</b>	Ações e Programas de Vigilância Sanitária	100
<b>5.1.6</b>	Ações e Programas de Vigilância Ambiental (VIGAM)	102

<b>6</b>	<b>INFRAESTRUTURA DE POIO DA REDE PRÓPRIA DE SAÚDE</b>	105
<b>6.1</b>	Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)	105
<b>6.1.1</b>	Farmácia Municipal de Londrina	106
<b>6.1.2</b>	Almoxarifado	109
<b>6.1.3</b>	Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)	109
<b>6.1.4</b>	Consórcio Paraná Saúde	110
<b>6.1.5</b>	Programa Farmácia do Paraná	110
<b>6.2</b>	Gerência de Transporte	111
<b>6.2.1</b>	Gestão da frota da Secretaria Municipal de Saúde	112
<b>6.2.2</b>	Transporte e logística	113
<b>6.3</b>	Gerência de Serviços de Apoio	113
<b>6.3.1</b>	Patrimônio e vigilância patrimonial	113
<b>6.3.2</b>	Manutenção predial e de equipamentos	114

<b>7</b>	<b>GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>	115
<b>7.1</b>	Estágios e Educação Permanente e Continuada	118
<b>7.1.1</b>	Estágio curricular não obrigatório remunerado	118
<b>7.1.2</b>	Estágio curricular obrigatório não remunerado	118
<b>7.1.3</b>	Liberação para atividades externas e afastamento para estudos	122

<b>8</b>	<b>SISTEMA DE REGULAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE</b>	126
<b>8.1</b>	Serviços que compõem a rede de assistência própria e complementar de média e alta complexidade SUS	126
<b>8.2</b>	Ações realizadas em 2022	132
<b>8.3</b>	Pandemia SARS-CoV-2	142
<b>8.4</b>	Produção hospitalar e ambulatorial	142
<b>8.5</b>	Auditorias	146

<b>9</b>	<b>DEMOGRAFIA E PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DE LONDRINA EM 2022</b>	148
<b>9.1</b>	Perfil de Morbidade	150
<b>9.2</b>	Perfil de Mortalidade	153
<b>9.2.1</b>	Mortalidade geral	153
<b>9.2.2</b>	Mortalidade Materna	156
<b>9.2.3</b>	Mortalidade Infantil	157

## Relatório Anual de Gestão 2022

9.3	Internações hospitalares	160
<b>10</b>	<b>PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE</b>	<b>163</b>
10.1	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes: recursos federais e estaduais	163
10.2	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes: recursos federais e estaduais depositados no Município em 2022	176
10.3	Propostas para incremento temporário para custeio de Unidades de Saúde do município de Londrina	177
10.4	Recursos Federais - Portarias de Custeio	184
10.5	Obras e recursos para investimento	185
10.6	Programa de Gerenciamento dos Resíduos de Saúde	189
10.7	Geoprocessamento em Saúde	192
10.8	Atividades desenvolvidas e em desenvolvimento em Geoprocessamento	193
10.9	Comissão de Análise de Diretrizes de Loteamentos (CADIL)	194
10.10	Plano Diretor	195
10.11	Tecnologia da Informação	195
<b>11</b>	<b>EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>202</b>
11.1	Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa	202
<b>12</b>	<b>AUDITORIAS</b>	<b>205</b>
<b>13</b>	<b>OUVIDORIA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO E TRABALHADOR DA SAÚDE/SAUTS</b>	<b>206</b>
13.1	Atividades realizadas pela Ouvidoria em 2022	206
<b>14</b>	<b>INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA RESULTADOS, 2022</b>	<b>207</b>
<b>15</b>	<b>PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 (PAS)</b>	<b>207</b>
15.1	Avaliação da Programação Anual de Saúde 2022 (PAS)	208
<b>16</b>	<b>PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL</b>	<b>230</b>
16.1	Audiências Públicas	230
16.2	Conselho Municipal de Saúde (CMS)	230
16.2.1	Comissões Técnicas	231
16.2.2	Resumo das atividades de 2022	231
16.2.3	Resoluções emitidas pelo CMS	231
16.2.4	Deliberações do CMS, Gestão 2022	235
<b>17</b>	<b>ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS</b>	<b>243</b>
17.1	Recomendações para o próximo exercício	249
<b>18</b>	<b>ANEXOS</b>	<b>252</b>

# Relatório Anual de Gestão 2022

18.1	Resolução CMS Nº 006/2023	252
------	---------------------------	-----

## Índice de ilustrações

<b>Tabela 1</b>	Número de atendimentos odontológicos realizados pelas equipes de Atenção Primária em Saúde. Londrina, 2022	21
<b>Tabela 2</b>	Número de atendimentos realizados no CEO, distribuído por especialidades. Londrina, 2022	21
<b>Quadro 1</b>	Número de atendimentos realizados pelo Apoio Social. Londrina, 2022	23
<b>Quadro 2</b>	Produção de atendimentos e procedimentos da eCnaR, por quadrimestre. Londrina, 2022	25
<b>Tabela 3</b>	Número de profissionais da SMS capacitados em Práticas Integrativas e Complementares. Londrina, 2022	27
<b>Figura 1</b>	Mapa da distribuição por UBS das PIC em Zona Rural. Londrina 2022	29
<b>Figura 2</b>	Mapa da distribuição por UBS das PIC em Zona Urbana. Londrina 2022	30
<b>Tabela 4</b>	Consumo de métodos anticoncepcionais do Programa de Planejamento Familiar. Londrina, 2022	45
<b>Tabela 5</b>	Número de consultas realizadas por profissionais de nível superior, na Atenção Básica. Londrina, 2022	52
<b>Tabela 6</b>	Número de procedimentos consolidados, realizados na Atenção Básica. Londrina, 2022	53
<b>Tabela 7</b>	Número de visitas domiciliares realizadas por ACS, na Atenção Básica. Londrina, 2022	53
<b>Tabela 8</b>	Número de atividades coletivas realizadas na Atenção Básica. Londrina, 2022	53
<b>Tabela 9</b>	Número de atendimentos por equipe multiprofissional. Londrina, 2022	53
<b>Tabela 10</b>	Número de pacientes encaminhados ao SAD. Londrina, 2022	56
<b>Tabela 11</b>	Altas do SAD, conforme destino e motivações. Londrina, 2022	57
<b>Tabela 12</b>	Número de visitas domiciliares realizadas por meio do SAD por categoria profissional. Londrina, 2022	57
<b>Tabela 13</b>	Número de visitas domiciliares realizadas por meio do SAD, por categoria profissional (fisioterapia e equipe de apoio). Londrina, 2022	57
<b>Tabela 14</b>	Perfil diagnóstico de pacientes acompanhados pelo SAD. Londrina, 2022	57
<b>Tabela 15</b>	Número de equipamentos disponibilizados para pacientes acompanhados pelo SAD. Londrina, 2022	58
<b>Tabela 16</b>	Total de pacientes atendidos pelo SAD. Londrina 2022	58
<b>Tabela 17</b>	Produção da Policlínica. Londrina, 2022	59
<b>Tabela 18</b>	Produção de exames, CENTROLAB. Londrina, 2022	60
<b>Tabela 19</b>	Número de atendimentos e ações realizadas pelo Programa IST/AIDS e Tuberculose. Londrina, 2022	61
<b>Tabela 20</b>	Número de atendimentos e procedimentos realizados no ambulatório IST/AIDS. Londrina, 2022	62
<b>Tabela 21</b>	Número de preservativos distribuídos no setor IST/AIDS. Londrina, 2022	62

## Relatório Anual de Gestão 2022

<b>Tabela 22</b>	Número de atendimentos no Centro de Testagem e Aconselhamento. Londrina, 2022	62
<b>Tabela 23</b>	Número de atendimentos ambulatoriais no setor de Tuberculose. Londrina, 2022	62
<b>Tabela 24</b>	Número de atendimentos no Ambulatório de Hormonização. Londrina, 2022	63
<b>Quadro 3</b>	Indicador	64
<b>Quadro 4</b>	Ações de capacitação realizadas pelo CAPS AD. Londrina, 2022	65
<b>Tabela 25</b>	Produção do CAPS AD. Londrina, 2022	67
<b>Tabela 26</b>	Produção do CAPS III. Londrina, 2022	69
<b>Tabela 27</b>	Produção do CAPS Infantil. Londrina, 2022	70
<b>Tabela 28</b>	Produção total de PA e ambulatório de Saúde Mental. Londrina, 2022	71
<b>Tabela 29</b>	Produção de Atenção Psicossocial por forma de organização	71
<b>Quadro 5</b>	Indicador Hospitalar da Maternidade Municipal Lucilla Ballalai. Londrina, 2022	73
<b>Tabela 30</b>	Número de consultas realizadas nas Unidades 16, 18 e 24 horas. Londrina, 2022	75
<b>Tabela 31</b>	Número de consultas de Ortopedia nas Unidades de Pronto Atendimento dos serviços próprios do Município. Londrina, 2022	76
<b>Tabela 32</b>	Número de exames de RX realizados nas Unidades de Pronto Atendimento dos serviços próprios do Município. Londrina, 2022	76
<b>Tabela 33</b>	Número de procedimentos realizados na UPA Maria Angélica Castoldo (UPA Centro-Oeste). Londrina, 2022	77
<b>Tabela 34</b>	Número de procedimentos realizados na UPA Francisco de Arruda Leite (UPA Sabará). Londrina, 2022	77
<b>Tabela 35</b>	Número de procedimentos realizados no PA Adão Pinto Rosa (PA Leonor). Londrina, 2022	80
<b>Tabela 36</b>	Número de procedimentos realizados no PA Admílson Soares Ramos da Cruz (PA Maria Cecília). Londrina, 2022	80
<b>Tabela 37</b>	Número de procedimentos realizados no PA Orlando Cestari (PA União Vitória). Londrina, 2022	80
<b>Tabela 38</b>	Número de procedimentos realizados no Pronto Atendimento Infantil. Londrina, 2022	81
<b>Figura 3</b>	Revisão dos polos do SAMU Regional Norte Londrina. Londrina, 2022	84
<b>Tabela 39</b>	Número de ocorrências da Central de Regulação do SAMU Regional Norte Londrina (SAMU 192). Londrina, 2022	86
<b>Tabela 40</b>	Produção das ambulâncias do SAMU Londrina. Londrina, 2022	86
<b>Quadro 6</b>	Ações de capacitação realizadas pelo Núcleo de Educação em Urgência. Londrina, 2022	89
<b>Quadro 7</b>	Prestação de contas do recurso Pró VigiA-PR. Londrina, 2022	94
<b>Tabela 41</b>	Cobertura vacinal do Município em menores de 1 ano. Londrina, 2022	100
<b>Tabela 42</b>	Inspeções realizadas, por tipo de estabelecimento. Londrina, 2022	101
<b>Tabela 43</b>	Licenças concedidas, por tipo de estabelecimento. Londrina, 2022	101
<b>Tabela 44</b>	Avaliação de projetos arquitetônicos. Londrina, 2022	102
<b>Quadro 8</b>	Aplicação de recursos da Assistência Farmacêutica Básica. Londrina, 2022	106
<b>Figura 4</b>	Percentual de ruptura de medicamentos. Londrina, de 2018 a 2023	107
<b>Figura 5</b>	Número de atendimentos realizados na Farmácia Municipal. Londrina, 2022.	108

## Relatório Anual de Gestão 2022

<b>Quadro 8</b>	Recurso IOAF: valores recebidos, itens adquiridos e com previsão de aquisição. Londrina, 2022	111
<b>Quadro 9</b>	Promoção na carreira por conhecimento a partir de janeiro. Londrina, 2022	115
<b>Quadro 10</b>	Profissionais de Saúde trabalhando no SUS. Londrina, 2022	116
<b>Quadro 11</b>	Instituições de cursos técnicos, de graduação e residência que pleitearam estágio junto à SMS. Londrina, 2022	119
<b>Quadro 12</b>	Capacitações realizadas na SMS. Londrina, 2022	120
<b>Quadro 13</b>	Itens adquiridos por meio do repasse financeiro do Programa PRO EPS-SUS. Londrina, 2022	124
<b>Quadro 14</b>	Serviços de saúde. Londrina, 2022	127
<b>Quadro 15</b>	Serviços de Saúde por tipo de estabelecimento e gestão. Londrina, 2022	128
<b>Quadro 16</b>	Rede física prestadora de serviços ao SUS, por natureza jurídica. Londrina, 2022	129
<b>Quadro 17</b>	Leitos de internação: públicos, privados e filantrópicos. Londrina, 2022	130
<b>Quadro 18</b>	Rede física de estabelecimentos de saúde, por tipo de estabelecimento. Londrina, 2022	130
<b>Quadro 19</b>	Rede física de estabelecimentos de saúde, por natureza jurídica. Londrina, 2022	131
<b>Quadro 20</b>	Pacientes atendidos no mutirão de Litotripsia. Londrina, 2022.	136
<b>Quadro 21</b>	Informações dos atendimentos no mutirão de saúde auditiva. Londrina, 2022.	136
<b>Quadro 22</b>	Emendas Parlamentares. Londrina, 2022	138
<b>Quadro 23</b>	Gastos judiciais com tratamentos em saúde (consultas, exames, cirurgias e tratamentos não medicamentoso), que passaram pela DRAS, por ano, de 2016 a 2022. Londrina, 2022	141
<b>Quadro 24</b>	Produção de urgência e emergência por grupo de procedimentos. Londrina, 2022.	144
<b>Quadro 25</b>	Produção sob gestão municipal da atenção ambulatorial especializada e hospitalar, por grupo de procedimentos. Londrina, 2022	142
<b>Quadro 26</b>	Internações hospitalares (SUS) por especialidades médicas, gestões municipal, estadual e dupla. Londrina, de 2018 a 2022	145
<b>Quadro 27</b>	Internações hospitalares (SUS) por complexidade de procedimento, gestões municipal, estadual e dupla. Londrina, 2018 a 2022	145
<b>Quadro 28</b>	Internações hospitalares (SUS), por procedência do paciente. Londrina, 2018 a 2022	146
<b>Quadro 29</b>	Número de AIH dos procedimentos realizados no tratamento de infecção pelo novo Coronavírus, com código COVID-19. Londrina, 2020 a 2022	146
<b>Quadro 30</b>	Etnia da população residente em Londrina. Londrina, 2010.	148
<b>Quadro 31</b>	População estimada por sexo e faixa etária de Londrina. Londrina, 2022	148
<b>Quadro 32</b>	Número de nascidos vivos por residência da mãe. Londrina, de 2018 a 2022*. Londrina, 2022	149
<b>Figura 6</b>	Pirâmide etária. Londrina, 2021	150
<b>Quadro 33</b>	Frequência de notificação de casos suspeitos de doenças/agravs de notificação compulsória, de residentes no Município, nos anos de 2021 e 2022*. Londrina, 2022	151

## Relatório Anual de Gestão 2022

<b>Quadro 34</b>	Principais causas de internação hospitalar de residentes no Município, morbidades segundo Capítulo da CID-10. Londrina, 2018 a 2022*. Londrina, 2022	152
<b>Figura 7</b>	Coeficiente de mortalidade geral de residentes no Município. Londrina, 1995 a 2022. Londrina, 2022	154
<b>Figura 8</b>	Mortalidade proporcional, segundo faixa etária. Londrina, 2000 e 2022. Londrina, 2022	154
<b>Figura 9</b>	Total de óbitos por acidentes de transporte e homicídios, ocorridos no Município, de 2000 a 2022*. Londrina, 2022	155
<b>Quadro 35</b>	Óbitos segundo grupos de causas (Cap CID10), residentes no Município, entre 2018 e 2022*. Londrina, 2022	155
<b>Figura 10</b>	Coeficiente de Mortalidade Materna (CMM por 100.000 nascidos vivos), de residentes no Município, por triênios. Período de 1986 a 2022*	157
<b>Figura 11</b>	Coeficientes de Mortalidade Infantil de municípios. Londrina, 1990 a 2022*	158
<b>Quadro 36</b>	Coeficientes de Mortalidade Infantil neonatal e pós-neonatal (por 1.000 nascidos vivos), residentes no Município. Londrina, 2010 a 2022*	158
<b>Figura 12</b>	Mortalidade Infantil de residentes no Município, segundo grupos de causas. Londrina, 2022*	159
<b>Quadro 37</b>	Coeficientes de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos), Brasil, Região Sul, Estado do Paraná e Londrina, 2010 a 2022*	159
<b>Quadro 38</b>	Internações de municípios, segundo o Capítulo CID 10 e por faixa etária. Londrina, jan/2022 a nov/2022, dados disponíveis até o momento.	160
<b>Figura 13</b>	Internações de municípios por causas selecionadas (CID10). Londrina, 2018 a 2022*	161
<b>Figura 14</b>	Internações por causas selecionadas e sexo, residentes em Londrina, 2022*	161
<b>Figura 15</b>	Internações por causas selecionadas e idade, residentes em Londrina, 2022*	162
<b>Quadro 39</b>	Recursos federais e estaduais destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Londrina, 2022	163
<b>Quadro 40</b>	Recursos de Emendas Parlamentares para Incremento MAC cadastrados e depositadas em 2022. Londrina, 2022	177
<b>Quadro 41</b>	Recursos de Emendas Parlamentares incremento PAP cadastrados e depositadas em 2022. Londrina 2022	183
<b>Quadro 42</b>	Obras e recursos para investimento. Londrina, 2022	185
<b>Quadro 43</b>	Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde. Londrina, 2022	202
<b>Quadro 44</b>	Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde. Londrina, 2022	202
<b>Quadro 45</b>	Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Conforme LC 141/2012. Londrina, 2022	203
<b>Quadro 46</b>	Receitas de Transferências de outras Esferas de Governo para a Saúde (Transferências Regulares e Automáticas, Pqto. Serviços e Convênios). Londrina, 2022	203
<b>Quadro 47</b>	Despesas com Saúde <u>NÃO</u> Computadas no Cálculo do Mínimo Próprias em Ações e Serviços. Londrina, 2022	204
<b>Quadro 48</b>	Demandas recebidas pela Ouvidoria. Londrina, 2022	206
<b>Quadro 49</b>	Datas de apresentação do RDQA na Casa Legislativa. Londrina, 2022	230

# Relatório Anual de Gestão 2022

## IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

### Informações Territoriais

UF: Paraná		Município: Londrina	
Área 1.652,6 km <sup>2</sup>	População 588.125 hab	Densidade populacional 306,52 hab/ km <sup>2</sup>	Regional de Saúde 17 <sup>a</sup> RS Londrina

### Secretaria de Saúde

<b>Razão Social da Secretaria:</b> Fundo Municipal de Saúde de Londrina	<b>CNPJ:</b> 11.323.261/0001-69
<b>Endereço da Secretaria:</b> Avenida Theodoro Victorelli, 103 Jardim Helena – Londrina, PR	<b>CEP:</b> 86027-750
<b>Telefone:</b> (43) 3372-9434	<b>E-mail:</b> gabinete@saude.londrina.pr.gov.br
<b>Página da Secretaria de Saúde no site da Prefeitura:</b>	<a href="https://saude.londrina.pr.gov.br/">https://saude.londrina.pr.gov.br/</a>

### Secretário Municipal de Saúde

<b>Nome:</b> Carlos Felipe Marcondes Machado	<b>Data da posse:</b> 02/01/2021
<b>O secretário de Saúde referente ao ano do relatório de gestão é o mesmo?</b> Sim ( X ) Não ( )	

### Informações do Fundo Municipal de Saúde

<b>Instrumento legal de criação do Fundo Municipal de Saúde</b>	
<b>Lei Nº:</b> 4.897	<b>Data da Lei:</b> 17/12/1991
<b>CNPJ:</b> 11.323.261/0001-69	<b>Nome do Gestor do Fundo:</b> Carlos Felipe Marcondes Machado
<b>O Gestor do Fundo é o Secretário de Saúde?</b> ( X ) Sim ( ) Não	<b>Cargo do Gestor do Fundo:</b> Secretário Municipal de Saúde

### Informações do Conselho Municipal de Saúde

<b>Instrumento legal de criação do Conselho Municipal de Saúde</b>			
<b>Lei Nº:</b> 4.911		<b>Data da Lei:</b> 27/12/1991	
<b>Nome do Presidente:</b> Rita de Cássia Domanski		<b>Segmento:</b> Prestador	
<b>Data da última eleição do CMS:</b> 27/07/2021		<b>Telefone:</b> 3378-0100	
<b>E-mail:</b> conselho@saude.londrina.pr.gov.br			
<b>Número de conselheiros por segmento:</b>			
<b>Usuários</b>	<b>Governo</b>	<b>Trabalhadores</b>	<b>Prestadores</b>
28	4	14	10

# Relatório Anual de Gestão 2022

## Conferência Municipal de Saúde

**Data da última Conferência Municipal de Saúde:** 23 e 24/03/2019

## Casa Legislativa

### Data de Apresentação na Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
30/05/2022	30/09/2021	25/02/2023

## Plano de Saúde

<b>A Secretaria de Saúde possui Plano Municipal de Saúde?</b>	Sim ( X )	Não ( )
<b>Vigência do Plano Municipal de Saúde:</b>	2022 a 2025	
<b>O Plano de Saúde está aprovado?</b>	Sim ( X )	Em análise ( ) Não aprovado ( )
<b>Resolução de aprovação do PMS pelo Conselho Municipal de Saúde:</b>	Número: 07/2022 Data: 24/03/2022	
<b>Resolução de aprovação da atualização do PMS 2018-2021 pelo Conselho Municipal de Saúde:</b>	Número: 11/2020 Data: 20/08/2020	

## Programação Anual de Saúde

<b>A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde 2022?</b>	Sim ( X )	Não ( )
<b>A Programação Anual de Saúde 2022 está aprovada?</b>	Sim ( X )	Em análise ( ) Não aprovada ( )
<b>Resolução de aprovação da PAS/2022 pelo CMS:</b>	Nº 09/2021	Data: 24/06/2021
<b>A Secretaria de Saúde possui Programação Anual de Saúde 2023?</b>	Sim ( X )	Não ( )
<b>A Programação Anual de Saúde 2023 está aprovada?</b>	Sim ( X )	Não ( )
<b>Resolução de aprovação da PAS/2023 pelo CMS:</b>	Número: 05/2022 Data: 24/06/2022	

## Informações sobre o Plano de Carreira, Cargos e Salários

<b>O Município possui PCCS próprio da Saúde?</b>	Sim ( X )	Não ( )
<b>Se não possuir, tem Comissão de elaboração do PCCS?</b>	Sim ( )	Não ( )

## Informações sobre Regionalização

<b>O Município pertence à Região de Saúde:</b>	17ª RS Londrina
<b>O Município participa de algum consórcio?</b>	Sim ( X ) Não ( )
<b>O Município está organizado em regiões intramunicipais?</b>	Sim ( X ) Quantas? 6 Não ( )

## CONSIDERAÇÕES

O município de Londrina está localizado na região norte do Estado do Paraná (PR), a 377,77km da capital Curitiba. Ocupa uma área de 1.652,6km<sup>2</sup> cerca de 1% da área total do Estado, na zona urbana apresenta uma área de 164,33km<sup>2</sup> e uma zona de expansão urbana 80,68km<sup>2</sup>, totalizando 245,01km<sup>2</sup>. A população municipal é de 588.125 habitantes (estimativa do IBGE para 2022), sendo a segunda cidade mais populosa do Paraná, com densidade demográfica de 306,52 hab/km<sup>2</sup>.

Londrina é uma das cinco cidades mais importantes da região Sul, juntamente com Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis e Joinville. Destaca-se como um centro em desenvolvimento de negócios, tecnologia, pesquisa, saúde, sendo uma importante referência educacional a nível nacional e internacional. A cidade de Londrina é um importante polo de desenvolvimento regional, exercendo influência direta sobre mais de 1.130.766 pessoas residentes em sua Região Metropolitana (RML), segundo estimativa (2021) do Tribunal de Contas da União (TCU/DATASUS. <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/poptpr.def>. Acessado em 25/01/2023). Sofre, no entanto, os impactos dessa condição: a velocidade do processo de urbanização, o crescimento da aglomeração urbana própria e no seu entorno, as ameaças ao meio ambiente como ocupação de fundos de vale, a pressão sobre seu sistema viário, a deterioração do centro histórico, e as limitações orçamentárias para fazer frente a esses déficits.

O Município está inserido na 17<sup>a</sup> Regional de Saúde, que abrange também os municípios de Alvorada do Sul, Assaí, Bela Vista do Paraíso, Cafeara, Cambé, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Ibiporã, Jaguapitã, Jataizinho, Lupionópolis, Miraselva, Pitangueiras, Porecatu, Prado Ferreira, Primeiro de Maio, Rolândia, Sertanópolis e Tamarana.

Os recursos financeiros da área da saúde são centralizados no Fundo Municipal de Saúde, que tem CNPJ próprio desde de 2009. Desta forma, a gestão dos recursos do SUS, a partir do Fundo Municipal, é de responsabilidade do Município e o controle social é feito pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS), eleito e composto por representantes dos segmentos da sociedade de forma paritária. A atual composição do Conselho conta com 28 representantes dos usuários, 14 dos trabalhadores, 10 dos prestadores e 04 representantes da gestão. Em reunião extraordinária, em 21 de julho de 2021, houve eleição da Comissão Executiva do CMS para a gestão 2021 a 2022.

A gestão participativa e o controle social são fundamentais nesse contexto, uma vez que permitem os planejamentos horizontal e ascendente. É imprescindível o desenvolvimento de práticas solidárias e compartilhadas entre os parceiros que compõem o SUS, em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde, sob gestão eficiente e transparente, de forma a reduzir as desigualdades loco-regionais.

A prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, bem como os Relatórios Detalhados Quadrimestrais, que apresentam dados quantitativos de serviços realizados e ofertados à população, além de resultados de alguns indicadores, passam por apreciação nas Reuniões Ordinárias do Conselho Municipal (CMS). Posteriormente, são apresentados quadrimestralmente em sessões de audiência pública na Câmara Municipal de Londrina, que, no ano de 2022 ocorreram das seguintes formas: híbrida, respectiva ao 1<sup>o</sup> Quadrimestre (30/05/22), nas dependências da Câmara Municipal e virtualmente por meio dos dois canais de comunicação da Câmara Municipal de Londrina ([facebook.com/camaralondrina](https://www.facebook.com/camaralondrina) e

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

<http://bit.ly/youtubecml>), e presenciais respectivas ao 2º (30/05/2022) e 3º Quadrimestres (28/02/2023). A divulgação das audiências é feita nas reuniões do CMS, pelos meios de comunicação e publicação em Diário Oficial do Município.

A documentação relativa às Audiências Públicas fica arquivada no Conselho Municipal de Saúde (CMS) e na Secretaria Municipal de Saúde (SMS), bem como disponibilizada no site oficial da SMS.

## 1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão é o instrumento de elaboração anual, que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados por meio da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e orienta a necessidade de eventuais redirecionamentos no Plano de Saúde. Para que a gestão seja eficiente, é preciso estabelecer um processo dinâmico de conhecimento da realidade e possibilidades, planejar, traçar metas, executá-las com competência e, sob monitoramento e avaliação justos e permanentes, aferir resultados e adequar o planejamento sempre que necessário, pois a realidade e suas condicionalidades não são estáticas.

No Relatório Anual de Gestão (RAG) são registradas as ações executadas no ano, resultados e avanços alcançados conforme a análise realizada. Assim, o conteúdo do RAG subsidia eventuais ajustes no planejamento municipal da Saúde e a elaboração da PAS para o período subsequente.

O Relatório está sistematizado de forma a apresentar a organização da Rede Municipal de Atenção à Saúde, os programas e ações prioritários, o perfil dos indicadores e as ações de vigilância em saúde implementadas no Município. Apresenta, também, dados quantitativos de produção de serviços municipais de assistência à população na Atenção Básica (AB) e de média complexidade, assim como a produção dos demais prestadores ambulatoriais do SUS e da atenção hospitalar de média e alta complexidades. Para a produção das informações em saúde deste documento, são utilizados como fonte de dados sistemas do SUS, como o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e do Sistema de Informação Atenção Básica (e-SUS AB), do sistema municipal de Saúde (Saúde Web), além de alguns sistemas específicos de determinados programas de saúde. São também consultados o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), uma vez que o perfil de morbimortalidade e os principais dados epidemiológicos de um município traduzem o nível de saúde de sua população.

As avaliações da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2022, de alguns os indicadores de saúde pactuados para o mesmo ano, bem como as áreas de investimentos previstas no Plano Plurianual (PPA) e executadas em 2022, constam no presente RAG. Este Relatório contempla, ainda, informações sobre os recursos financeiros recebidos e executados, de acordo com previsão orçamentária aprovada e sistematizada, conforme Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos (SIOPS).

Para direcionar e planejar as ações na Saúde, o Plano Municipal de Saúde é o documento norteador e é elaborado considerando-se as propostas aprovadas na Conferência Municipal de Saúde pelos segmentos legitimamente representados. O processo de planejamento é dinâmico e permite adaptações e adequações frente a situações imprevistas e comportamento epidemiológico de doenças e agravos prevalentes na população. Durante o ano de 2022, com a desaceleração da disseminação do COVID-19, o quadro pandêmico classificado em 2020 pela organização Mundial da Saúde (OMS) como Emergência de Saúde Pública de Impacto Internacional (ESPII) e pelo Ministério da Saúde como Emergência de Saúde Pública de Impacto Nacional (ESPIN) foi dado por cessado, conforme Lei Federal Nº 13.979 de 06 de fevereiro de 2020 e Decreto Municipal Nº 552 de 23 de maio de 2022. No entanto mantiveram-se as orientações de cuidados individuais e coletivos de prevenção.

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

Durante o ano de 2022, com a desaceleração da disseminação do Novo Coronavírus entre a população, foi possível retomar as rotinas das ações programáticas, ações de promoção à saúde, prevenção de agravos em geral e dar resposta à demanda espontânea relativa às doenças prevalentes que não deixaram de coexistir com o agente causador da pandemia, o SARS-Cov-2. Assim, a articulação entre os pontos de atenção à saúde foi fortalecida, mantida a continuidade do cuidado disponibilizado à população por meio da oferta de serviços respaldados por protocolos peculiares a cada área e complementares entre si.

A vacinação contra COVID-19 foi abrangente na população, realizada de forma estratégica e organizada. Foram aplicadas 502.642 primeiras doses, 458.680 segundas doses, 312.644 terceiras doses, além das 9.334 doses do fabricante Janssen, que é dose única, e 149.994 de outros reforços. O total de aplicações somou 1.433.294 de doses.

O presente Relatório publiciza os resultados obtidos no ano de 2022 por esta SMS, tendo buscado executar as pactuações firmadas na PAS para o mesmo ano, sob o empenho de equipes de saúde sérias e competentes. Entretanto, considerando o momento de retomada da rotina dos serviços, algumas metas pactuadas foram prejudicadas.

Este Relatório, na versão do formato DigiSUS, será preliminarmente apreciado pela Comissão de Avaliação de Instrumentos de Gestão do Conselho Municipal de Saúde (CMS), assim como a Avaliação da PAS 2022, para, então, serem submetidos à apreciação do CMS em Reunião Ordinária nº 333, no mês de março de 2023, quando será emitido o parecer final por meio de Resolução do CMS.

E, para que se cumpra a Lei, após o parecer do CMS, o documento final estará disponibilizado por meio eletrônico no DigiSUS e homologado e validado por um Conselheiro designado para esse fim, conforme regulamentado pela Portaria Nº 575, de 29 de março de 2012. O Relatório ficará também disponibilizado no site oficial do Município de Londrina na forma digital.

## 2. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

O modelo de atenção em saúde implantado no município de Londrina, segue os critérios estabelecidos pela OMS (Organização Mundial de Saúde) que define que os serviços de saúde devem ser agrupados de acordo com a complexidade das ações necessárias de modo a promover, restaurar ou manter a saúde das pessoas, sendo conhecidos como nível de atenção em saúde.

Estando o sistema organizado em níveis de atenção, é possível que os usuários sejam acolhidos dentro do Sistema Único de Saúde-SUS de um modo gradativo considerando a complexidade que exige o seu cuidado, onde profissionais especializados, assim como equipamentos de tecnologias diferentes são empregados conforme a necessidade da resolutividade. É exatamente essa descentralização a responsável por promover um atendimento às pessoas dentro de um determinado conjunto de serviços assistenciais.

Como parte dos níveis de atenção e sendo a principal porta de entrada, ou o nível primário do sistema, está a chamada Atenção Básica, também denominada Atenção Primária à Saúde – APS. Neste nível de atenção encontram-se as Unidades Básicas de Saúde – UBS.

Na Atenção Básica são desenvolvidas ações direcionadas a prevenção de doenças, preservação do bem-estar e promoção da saúde, sendo que estes acontecem em diversos espaços, podendo ser na própria UBS, no domicílio, nos espaços comunitários, escolas, empresas entre outros.

A Atenção Primária segue princípios e diretrizes instituídos pelo SUS, desta forma tem como prioritário um atendimento integral, ofertado a todas as pessoas, sem distinções, considerando as condições de saúde para acesso aos serviços, além do cuidado ao longo do tempo. Coordena os encaminhamentos para os outros níveis e responsabiliza-se pela maior parcela dos problemas de saúde. O percentual de resolução dos casos no nível primário é estimado em 80%, portanto a maioria das condições recebidas pelas equipes da APS podem ser resolvidas por meio de atendimento prestado pelos profissionais que atuam na Atenção Básica.

Um dos principais eixos do atendimento na APS é a centralidade na família, pois busca o conhecimento dos membros de uma família, conhecendo assim os problemas de saúde instalados, assim como as potencialidades presentes para a pactuação de acordos possíveis para o enfrentamento das doenças. Enxerga nas famílias adscritas que as necessidades de saúde se relacionam com o contexto social em que elas estão inseridas.

Segundo o Ministério da Saúde (PNAB,2017), a Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde desenvolvida por meio de práticas de cuidado integral e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida a população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

Para consolidação e fortalecimento da Atenção Primária, a Estratégia Saúde da Família (ESF) surgiu como um modelo a ser implementado nos municípios favorecendo práticas de cuidado integrado e desenvolvido por gestão qualificada. Esta estratégia é composta por equipes que contam no mínimo com um profissional médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde. Também podem compor as equipes os profissionais da odontologia e os agentes de endemias.

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

Pela nova PNAB também são reconhecidos outros tipos de equipe como a equipe Consultório na Rua (eCnaR), destinada ao atendimento de pessoas em situação de rua e as equipes da Atenção Primária (eAP) que são compostas por profissionais médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem com carga horária de 30 ou 20 horas.

No município de Londrina a Atenção Primária está organizada sob a direção da Diretoria de Atenção Primária à Saúde (DAPS), responsável por 53 Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde estão inseridas as equipes de Atenção Básica e da Estratégia Saúde da Família. Também responde pelo Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Apoio Social, Unidade de Matriciamento às Equipes Saúde da Família (UMESF) e o Ambulatório Municipal de Reabilitação. Ainda como contribuição para formação de profissionais com olhar para a atenção básica, a DAPS coordena 2 UBS que recebem a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e 2 que recebem a Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, ambas em parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL), além de profissionais da Residência Médica de Família e Comunidade, integrantes da Comissão de Residência Médica (COREME).

O processo de trabalho na Atenção Básica tem o foco principal na prevenção, com a implantação dos programas ministeriais e também na demanda espontânea, que são as situações agudas de saúde que chegam às unidades básicas.

O desenvolvimento das ações na Atenção Primária em Saúde engloba estratégias voltadas a grupos populacionais considerados de maior vulnerabilidade ou interesse epidemiológico. São desenvolvidos programas com controle e avaliação de resultados, como o Controle de Hipertensão e Diabetes, Saúde da Mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), Saúde da Criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), Saúde do Adolescente, Programa do Adolescente em Conflito com a Lei, Controle da Tuberculose e Hanseníase e Saúde Mental. Há também ações desenvolvidas para controle de dengue, das IST/HIV e AIDS (orientação, coleta de exame e apoio sorológico), manejo do tabagismo, assistência ao portador de asma, saúde do idoso, assistência farmacêutica, fisioterapia, práticas integrativas e complementares, assistência social e atenção odontológica. Também são desenvolvidas ações de educação permanente no intuito de qualificar as equipes para o atendimento ao usuário e as informações a serem inseridas no Sistema e-SUS.

Acerca do financiamento para a Atenção Primária à Saúde no âmbito do SUS, houve alteração do modelo através da Portaria Ministerial Nº 2.979/2019, que instituiu o Programa Previne Brasil e da alteração da Portaria de Consolidação Nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, de acordo com o Previne Brasil, o financiamento da Atenção Primária passou ser pautado no acompanhamento dos usuários e na mudança das condições de saúde, aferidas por meio de indicadores. Como forma de organização, o Ministério da Saúde estabeleceu o repasse de três formas: captação, ações estratégicas e indicadores.

O repasse por captação é o valor base repassado por indivíduo cadastrado e vinculado a uma equipe da ESF, sendo que esse valor pode ser majorado, caso seja constatada situação de vulnerabilidade, conforme cadastramento nos programas Auxílio Brasil e Benefício de Prestação Continuada (BPC). O Município se enquadra na tipologia urbana que considera o pagamento de até 4.000 pessoas por equipe. O repasse do recurso é anual e reavaliado pelo Ministério da Saúde a cada quadrimestre.

O repasse por ações estratégicas refere-se à execução dos programas aderidos pelos municípios, como: Saúde Bucal, Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Equipe Consultório na Rua (eCnaR), Prótese Dentária, Programa dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Ações de Atenção Integral a Saúde do Adolescente em Situação de Privação de Liberdade, Programa Saúde na Escola (PSE), Informatiza APS, Incentivo à Residência Médica e Multiprofissional.

Os recursos referentes aos indicadores estão atrelados à avaliação de desempenho das Equipes da Estratégia Saúde da Família, sendo considerados 7 indicadores relacionados à saúde da gestante, da mulher, da criança e doenças crônicas.

Para o repasse de recurso por desempenho são considerados alguns parâmetros e metas para o município sendo:

- Indicador 1: Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação – Meta 45%
- Indicador 2: Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV – Meta 60%
- Indicador 3: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado – Meta 60%
- Indicador 4: Proporção de Mulheres com coleta de citopatológico na APS – Meta 40%
- Indicador 5: Proporção de crianças de uma no de idade vacinadas na APS contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por *Haemophilus influenza* tipo B e poliomielite inativada – Meta 95%
- Indicador 6: Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre – Meta 50%
- Indicador 7: Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre – Meta 50%

Desta forma, a Atenção Básica tem realizado ações para o cumprimento das metas, visando a melhoria das condições de saúde da população e ampliando o escopo das ações de forma a buscar a resolutividade no primeiro nível de atenção.

### 2.1 Odontologia

Implantada no Município desde a década de 80, a Atenção Odontológica é exercida por profissionais dentistas, auxiliares e técnicos em saúde bucal, atuam nas UBS urbanas e rurais atendendo as populações das áreas de abrangência, num total de 53 equipes. (Tabela 1).

As equipes odontológicas que atuam na Atenção Básica são apoiadas pelo serviço especializado do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), que oferta atendimento a pacientes em periodontia, cirurgia bucal, endodontia, radiologia, prótese e com necessidades especiais. Em 2022 foram realizados 1.149 atendimentos no CEO, distribuídos entre as diferentes especialidades. (Tabela 2)

O CEO, que integra a rede de Atenção Primária no Município, tem o objetivo do atendimento especializado para casos encaminhados pelas equipes de odontologia da Atenção Básica. Atua sob a lógica de encaminhamento por avaliação com critério de risco, por meio de regulação *on-line* de todos os casos inseridos no sistema pelas equipes de saúde bucal.

## Relatório Anual de Gestão 2022

Ainda, como serviço de referência especializada em odontologia, está o Centro Odontológico Universitário (COU) da UEL, que oferta vagas para pacientes encaminhados por regulação para tratamento em especialidades. Em 2022 foram encaminhados 94 pacientes para endodontia, 121 para cirurgia, 180 para periodontia, 121 para estomatologia e 48 para prótese. O COU atende também casos de urgência acima de 6 anos. Para casos de urgência infantil, menores de 6 anos, são realizados encaminhamento para o Pronto Socorro da Bebê Clínica. Em casos de procedimentos que exigem ambiente hospitalar, os pacientes são agendados no Hospital Zona Sul (HZS), via fluxo regulatório da SMS. Foram realizados em 2022, dois procedimentos odontológicos intra hospitalar.

**Tabela 1. Número de atendimentos odontológicos realizados pelas equipes de Atenção Primária em Saúde. Londrina, 2022**

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Consultas odontológicas	16.618	22.701	23.652	<b>62.971</b>
Procedimentos odontológicos	45.801	64.732	57.087	<b>167.620</b>

Fonte: e-SUS

**Tabela 2. Número de atendimentos realizados no CEO, distribuído por especialidade. Londrina, 2022**

ESPECIALIDADE	TOTAL DE ATENDIMENTOS
Endodontia	449
Cirurgia	605
Prótese	198
Periodontia	97
<b>TOTAL</b>	<b>1.149</b>

Fonte: e-SUS

Com vistas a um atendimento integral, longitudinal e com foco em prevenção, a SMS destina um profissional Técnico em Saúde Bucal para atuação exclusiva na Maternidade Municipal Lucilla Ballalai (MMLB). Esse profissional realiza orientação de higiene bucal às puérperas, para que os cuidados sejam aplicados ao recém-nascido, após a amamentação.

Também foram retomados em 2022, as reuniões do Grupo Técnico da Odontologia e as visitas técnicas nas clínicas odontológicas das UBS.



## 2.2 APOIO SOCIAL

O Apoio Social realiza o atendimento direto à população, contemplando as demandas sociais que emergem dos serviços de saúde. Atua de forma intersetorial nos diferentes níveis de atenção e demais políticas sociais.

As situações mais frequentes que emergem para atendimento pelo Apoio Social estão relacionadas a fenômenos de desproteção sócio familiar e econômico. São situações cotidianas para atendimento: dificuldade de aquisição de medicamentos, solicitação de transporte para tratamento de saúde (consultas, exames, hemodiálise, fisioterapia, radioterapia, entre outros), solicitação de vale transporte para tratamento de saúde; falta de adesão aos tratamentos prescritos pelos serviços de saúde (tuberculose, IST, pré-natal, etc), ausência de cuidador; negligência e ou abandono de paciente; orientações diversas (dietas especiais, direitos previdenciários e assistenciais, etc); recebimento da documentação para confecção do Cartão de Identificação do Autista.

O programa de fornecimento de medicamento atende munícipes em situação de vulnerabilidade social, que não conseguem prover por meios próprios as medicações prescritas. São priorizadas condições de saúde crônicas e públicos específicos, tais como: gestantes, crianças, idosos, cardiopatas, hipertensos. As situações agudas, como infecções, quedas, acidentes, também são contempladas como prioridade.

Para o atendimento deste programa, a Coordenadoria de Apoio Social conta com contratos estabelecidos com farmácias privadas e medicamentos comprados por licitação, com padronização exclusiva para atendimento desta demanda no Município, mediante avaliação sócio econômica. Essa avaliação é baseada no princípio da equidade, previsto no SUS, não tendo como finalidade a exclusão dos usuários, mas a garantia de serviços imediatos para quem deles mais necessita.

O serviço de Transporte Clínico Agendado (TCA) atende os usuários que necessitam de tratamento de saúde contínuo (hemodiálise, fisioterapia, reabilitação global, radioterapia, quimioterapia) ou eventual (consultas e exames). Para tal, conta com uma frota de veículos (van adaptada, vans comuns e ambulâncias) com equipe de bordo, composta por motorista e auxiliar de enfermagem e o serviço é administrado pela Gerência de Transporte (GETRAN).

Ao Apoio Social cabe realizar o acolhimento das solicitações e o estudo sócio econômico dos casos, feito por meio de entrevistas e visitas domiciliares. Após o parecer favorável, a solicitação é encaminhada à GETRAN para agendamento, conforme a disponibilidade de vagas nos veículos.

Após o agendamento no transporte, a família comparece ao Apoio Social para assinatura do Termo de Uso do Transporte, a fim de tomar ciência dos direitos e deveres para o bom funcionamento do serviço. O monitoramento é constante e as abordagens necessárias durante todo período de atendimento do usuário / familiares / clínicas de atendimento são realizadas pelas Assistentes Sociais da Coordenadoria de Apoio Social.

A gestão do Programa Auxílio Brasil também está sob responsabilidade do Apoio Social. Este processo contempla várias etapas, sendo as principais: formatação das listas por Unidade de Saúde, a partir das informações geradas no sistema federal e-GESTOR; capacitação e atualização das equipes das Unidades de Saúde para o acompanhamento das famílias beneficiárias e alimentação de dados no sistema federal do Programa Auxílio Brasil na Saúde; elaboração de relatórios

## Relatório Anual de Gestão 2022

informativos à Gestão Municipal do Cadastro Único ao final de cada vigência. O público para acompanhamento obrigatório da saúde são crianças de 0 a 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos. As ações são semestrais, divididas em duas vigências anuais. Foram realizados o acompanhamento e monitoramento do crescimento e desenvolvimento das crianças, sendo para tal verificado o peso, altura e o estado nutricional. As mulheres entre 14 a 44 anos foram chamadas para realização de exames (preventivo, pré-natal e acompanhamento das nutrizes). A estratégia adotada nas Unidades de Saúde prevê que este acompanhamento seja feito em qualquer oportunidade que o beneficiário acessar o serviço, a fim de garantir o olhar ampliado das equipes a este público mais vulnerável.

O Programa Estadual de Atenção as Famílias dos Adolescentes Internados por medida socioeducativa (AFAI), desenvolvido de forma intersetorial no Município, contemplou ações de saúde junto a 76 famílias, envolvendo 20 UBS. O Apoio Social coordenou este processo, apoiando as Unidades envolvidas no diagnóstico, plano de ação, execução e monitoramento das ações junto às famílias. Após a conclusão do plano de ação de todas as políticas envolvidas e encerramento do período de permanência no programa, 55 famílias foram desligadas, permanecendo 21 famílias referenciadas em 12 Unidades de Saúde. O comitê intersetorial municipal, do qual o Apoio Social faz parte, acompanha e monitora o processo de desligamento e admissão de novas famílias.

O Apoio Social também atuou em conjunto com as Unidades de Saúde, ofertando aporte técnico em situações de desproteção ou risco social, tais como: falta de adesão a tratamentos de saúde (por ex. tuberculose, sífilis, pré-natal); necessidade de cuidador; situações de violência, etc. Nestes casos, são realizadas busca ativa, visitas domiciliares, articulação com a rede de serviços do Município para defesa e garantia de direitos.

Por último, o Apoio Social atuou na articulação intersetorial com as demais políticas públicas, fazendo-se representar em Conselhos Municipais e de Direitos, Comissões e Grupos de Trabalho (Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal do Idoso, Coordenação Intersetorial do Programa Auxílio Brasil e Comitê Local do AFAI). As reuniões ocorrem de acordo com calendário próprio pré-estabelecido.

### Quadro 1. Número de atendimentos realizados no Apoio Social. Londrina – 2022

<b>AÇÃO DESENVOLVIDA</b>	<b>Número de Atendimentos</b>
Atendimento social, estudo socioeconômico, orientação e encaminhamento a benefícios e serviços diversos.	7.964
Participação em conselhos, comissões, reuniões, discussões de casos, etc	44
AFAI	76 famílias
Visitas domiciliares	51
Gestão, Alimentação e Monitoramento dos Dados do Programa Bolsa Família na Saúde (número de beneficiários com perfil de saúde para acompanhamento)	<b>1ª Vigência:</b> 45.683 (beneficiários) 83,74% de cobertura 344 gestantes estimadas

# Relatório Anual de Gestão 2022

	726 gestantes localizadas (211,05% de cobertura)
	<b>2ª Vigência:</b> 47.807 87,88% de cobertura 472 gestantes estimadas 733 gestantes localizadas (155,3% de cobertura)

Fonte: e-SUS / e-GESTOR

Quanto ao Quadro 1, a estimativa de gestantes é prevista pelo Ministério da Saúde, baseado no IBGE e, como foi acompanhado maior número do que o estimado, justifica-se que a porcentagem de cobertura de gestantes tenha excedido 100% em ambas vigências.

## 2.3 Estratégia Saúde da Família e Equipe Multidisciplinar

A Estratégia Saúde da Família (ESF) permanece sendo a estratégia que o município adotou para a reorganização da Atenção Primária. Tem como suas diretrizes e princípios o atendimento, formação de vínculo aos indivíduos, famílias de um território adscrito. Com cuidado centrado na pessoa, possibilita o olhar e a reorganização dos processos de trabalho favorecendo a resolutividade dos serviços e, consequentemente, a qualidade de vida e satisfação do usuário.

As equipes da ESF estão distribuídas nas 53 Unidades Básicas de Saúde, sendo 41 na região urbana e 12 na região rural. As equipes da Estratégia Saúde da Família atuam de forma multidisciplinar tendo como apoio as equipes multiprofissionais, também chamados Núcleo de Atenção ao Saúde da Família e Atenção Básica – NASF AB, que ampliam o escopo de ações na Atenção Primária. Os profissionais das equipes multiprofissionais permanecem organizados com foco no território, de modo a prestar apoio matricial às equipes, assim como atendimento individual, compartilhado e interdisciplinar. O NASF-AB é composto por farmacêuticos, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos e fisioterapeutas.

O município iniciou o ano de 2022 com 82 equipes e ao longo do ano ampliou para 85, contudo com a saída de profissionais finalizou o ano com 83 equipes da ESF que realizaram diversas ações e atendimentos as populações, graças ao empenho realizado para ampliação da cobertura vacinal e consequente melhoria dos indicadores de COVID-19, que possibilitaram a manutenção dos grupos de atividade física, visitas domiciliares, ações no território continuidade dos processos de imunização contra COVID-19. Ao longo do ano houve muitos desafios a serem superados, principalmente diante da necessidade de busca ativa dos indivíduos e monitoramento, cuidado com a continuidade do atendimento aos crônicos e a permanência do atendimento a causas agudas.

Quanto ao sistema de informação da Atenção Básica, o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), está implantado em todas as UBS das regiões urbana e rural. Houve neste ano um movimento para ampliação do sistema ao CAPS AD, além da manutenção do sistema na UPA Sabará. A ampliação do sistema na rede favorece o registro do histórico de saúde do paciente e organiza os dados fornecendo os relatórios segundo o número de atendimentos prestados.

## 2.3.1 Equipe Consultório na Rua

A equipe Consultório na Rua (eCnaR) faz parte da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e foi instituída pelo Ministério da Saúde, visando ampliar o acesso a população em situação de rua, visto que atualmente são encontradas pessoas em situação de vulnerabilidade, geralmente com vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e que fizeram da rua seu local de moradia e sustento. Considerando a alta vulnerabilidade física e social, a equipe multiprofissional desenvolve ações integrais de saúde frente às necessidades dessa população, de forma itinerante e, quando necessário, em parceria com as equipes das UBS do território.

Em virtude das necessidades encontradas, a eCnaR atua em parceria com os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), serviço de urgência e emergência e os demais pontos de rede de atenção intersetorial, com olhar ampliado, resolutividade e formação de vínculo.

Em 2022, o Município ampliou para 2 o número de equipes CnaR, possibilitando, assim, a inserção do profissional médico, além da contratação de mais profissionais para atendimento à população específica.

O trabalho da equipe consiste em atendimento *in loco*, conforme demanda: consulta pré-natal, busca ativa de portadores de infecções sexualmente transmissíveis (IST), tuberculose e atividades de promoção e prevenção em saúde. Além do atendimento *in loco*, há também ações compartilhadas e integradas com as equipes das UBS.

Grandes avanços em trabalho intersetorial foram observados no referido ano. Aconteceu o I Encontro Regional das Secretarias de Saúde, Assistência e Idoso, quando foram discutidos os principais desafios e potencialidades dos serviços, de modo a promover ações mais efetivas para pessoas em situação de rua.

**Quadro 2. Produção de atendimentos e procedimentos da eCnaR, por quadrimestre. Londrina, 2022.**

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Atendimentos individuais	351	283	577	<b>1.221</b>
Procedimentos	687	748	754	<b>2.189</b>

Fonte: e-SUS AB





### 2.3.2 Programa Médicos para o Brasil

O Programa Mais Médicos (PMM) foi idealizado com o objetivo de fortalecer a Atenção Básica, mediante o enfrentamento da má distribuição de profissionais médicos por todo Brasil. O Programa favorece a ampliação geográfica de atuação de médicos, fazendo com que cheguem a regiões com maior necessidade de saúde e carência desses profissionais; busca resolver a questão emergencial do atendimento básico do cidadão e cria condições para a continuidade de atendimento qualificado.

O município de Londrina foi contemplado com este programa e recebeu no ano de 2013 profissionais que participaram da cooperação técnica entre Brasil e Cuba, desencadeado pela OPAS/OMS, que culminou na vinda de profissionais cubanos para atuar nas UBS. Foram, de igual modo, ofertadas vagas para atuação de profissionais brasileiros o que ampliou a cobertura na Atenção Básica no Município, reduzindo a proporção médico/população.

Atualmente o programa nacional instituído é conhecido como Programa Médicos pelo Brasil (PMB) que, na prática, mostra-se como uma continuidade do PMM, salvo diferenças em relação à carga horária, titulação entre outros.

Londrina conta com 13 profissionais que ainda participam do PMM e 5 profissionais médicos inseridos no atual programa. Atuam em 17 UBS, rurais e urbanas, nas equipes da ESF responsáveis pelo atendimento de, aproximadamente, 50.000 pessoas.

Em 2022, a produção desses profissionais somou 56.917, entre atendimentos coletivos e individuais, correspondendo a 9,57% de toda a produção de profissionais médicos.

### 2.3.3 Práticas Integrativas Complementares

As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) fazem parte da história de implantação do SUS, a partir da Portaria Nº 971/2006, quando

## Relatório Anual de Gestão 2022

começaram a ganhar destaque e visibilidade dentro dos municípios brasileiros, sendo reconhecidas tanto pela Organização Mundial da Saúde (OMS) quanto pelos Conselhos Federais de algumas profissões da área da saúde (BRASIL, 2018).

Reconhecendo o uso destas práticas, a SMS implantou em 2002 os Programas de Fitoterapia e Terapia Comunitária Integrativa (TCI). Em 2011, foi instituído um Grupo Técnico (GT) voltado à implantação e organização das PIC, possibilitando a troca de experiências e aprimoramento das técnicas, sendo o GT reformulado por meio da Portaria Nº 720, de 24 de novembro de 2021.

Nas UBS as PIC são desenvolvidas por profissionais que atuam junto às equipes da ESF. É necessária formação específica para que os profissionais executem as práticas da PIC no cotidiano do serviço. As PIC implantadas no Município são: Terapia Comunitária Integrativa (TIC), auriculoterapia, acupuntura e *Shantala*, essa última na puericultura compartilhada.

Além dessas, há também o emprego da dança como forma de terapia, que tem sido realizada pelos profissionais educadores físicos e a prática da meditação empregada junto a trabalhadores, incluída no programa de Cuidado ao Servidor. Com o intuito de ampliar o Espaço Cuidando do Cuidador e multiplicar os benefícios proporcionados pelas PIC, algumas técnicas são aplicadas nos servidores da Saúde e outros profissionais municipais, dentro de seus locais de trabalho, promovendo melhor qualidade de vida a trabalhadores. Em outubro, em comemoração ao mês do servidor, equipes do NASF ofertaram atendimentos gratuitos para os servidores em auriculoterapia, no prédio da PML, mediante agendamento.

Em 2022, o Município contou com o total de 92 profissionais capacitados em PIC, conforme Tabela 3:

**Tabela 3: Número de profissionais da SMS capacitados em Práticas Integrativas e Complementares. Londrina, 2022**

Auriculoterapia	44
TCI	14
Fitoterapia	06
Homeopatia	06
Acupuntura	05
Terapia Floral	04
<i>Reiki</i>	08
<i>Shantala</i>	03
Dança Circular	01
Massoterapia	01

A Terapia Comunitária Integrativa é utilizada como técnica para construção de laços sociais, apoio emocional, troca de experiências e prevenção ao adoecimento. Aplicada em seis passos semiestruturados: acolhimento, identificação e escolha do tema, contextualização, problematização, agregação e conotação positiva e avaliação final, é uma metodologia de fácil aprendizagem que colabora na promoção da saúde e autonomia do cidadão.

O Município oferta a TCI desde 2002 e realiza atividades de intervisão, que consistem em atualizar os servidores capacitados em TCI para a aplicação da técnica junto aos usuários. Atualmente o Município conta com 14 servidores capacitados em Terapia Comunitária.

A acupuntura, outra prática ofertada na Atenção Primária, compõe a medicina tradicional chinesa e se resume em estímulo da pele através de agulhas

## Relatório Anual de Gestão 2022

metálicas de fino calibre, manipuladas manualmente ou por meio de estímulos elétricos. No Município tal prática é empregada em consultas individuais, por 02 profissionais devidamente habilitados, que aplicam a técnica conforme avaliação profissional.

A auriculoterapia consiste na estimulação de pontos específicos da orelha, através de sementes de mostarda, aplicada para aliviar dores ou como coadjuvante no tratamento de problemas físicos e/ou psicológicos, como ansiedade, enxaqueca, obesidade ou contraturas. Desenvolvida na Atenção Básica por equipe multiprofissional, está presente em 45 Unidades Básicas de Saúde, sendo 06 na região rural e 39 na região urbana. Foram realizados em 2022, 6.065 atendimentos com aplicação da auriculoterapia.



Auriculoterapia

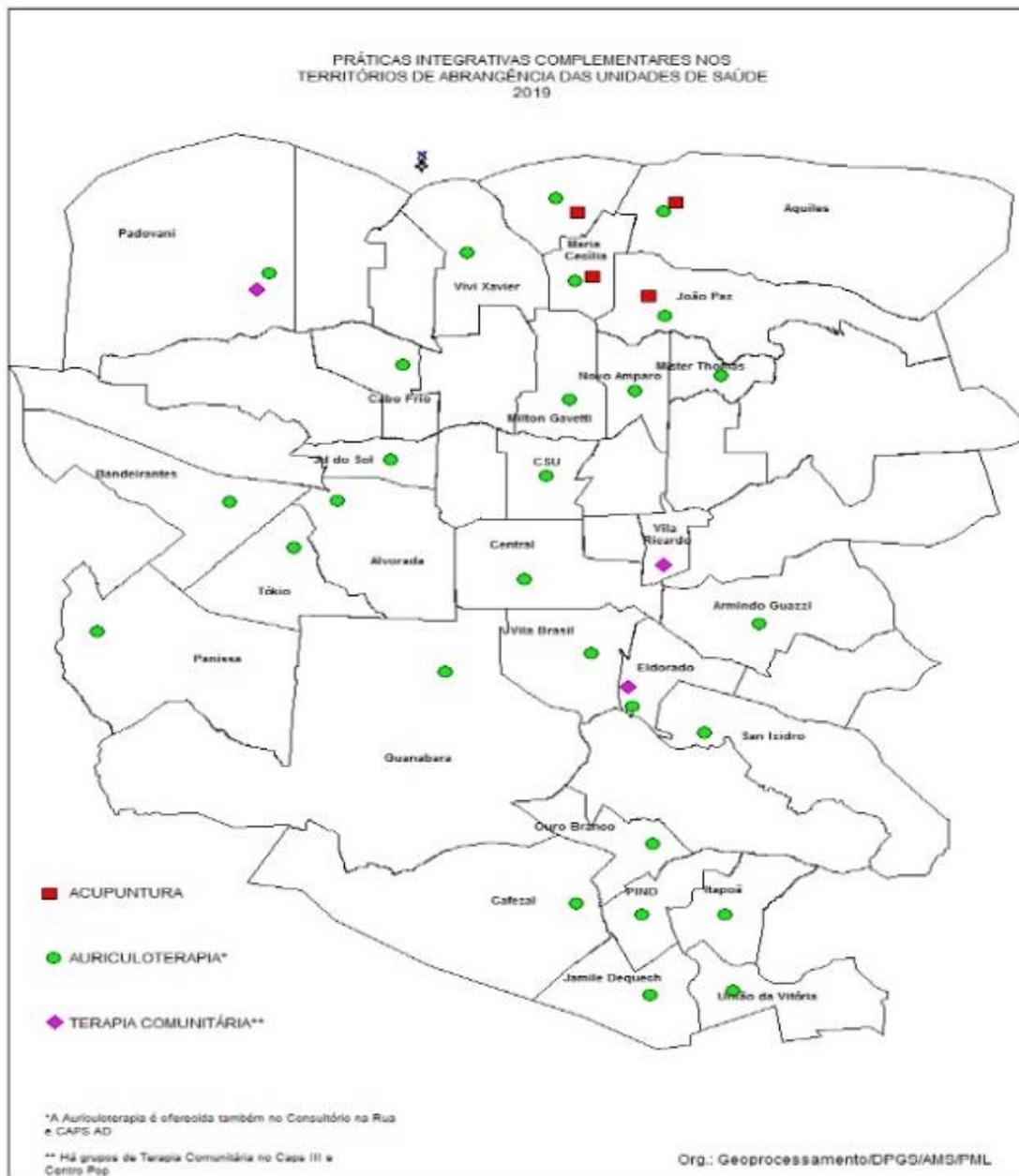
*Shantala* é uma técnica de massagem corporal criada para promover o vínculo entre mãe e filho. Foi implantada no Município em 2019 e é aplicada durante a puericultura nas UBS, proporcionando maior vínculo entre o binômio mãe-bebê, pois trabalha o toque, favorece a troca de carinho, afeto e promove a estimulação sensorial da criança.

Por meio da parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde com a Secretaria Municipal de Governo, foram realizados 3 cursos de Meditação e 1 curso de Técnicas do Cuidar, visando ampliar a cultura de autocuidado entre os servidores municipais e promover a qualidade de vida, na modalidade de cursos semi-presenciais.

Figura 1. Mapa da distribuição por UBS das PIC em Zona Rural. Londrina, 2022



**Figura 2. Mapa da distribuição por UBS das PIC em Zona Urbana. Londrina, 2022**



## 2.4 Atenção à Saúde do Adulto

A Atenção Integral à Saúde do adulto está presente nas políticas públicas em saúde considerando sua relevância e as diferentes perspectivas que a englobam, permeando desde de políticas de promoção à saúde, prevenção e a atuação nas doenças agudas, exigindo dos profissionais, gestores e comunidade um esforço coletivo para o enfrentamento e fortalecimento dos serviços de saúde com o intuito de melhorias da condição de vida das pessoas.

As áreas estratégicas para o enfrentamento dos agravos são dirigidas a pessoas com hipertensão arterial, diabetes *mellitus*, tuberculose, hanseníase,

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), hepatites, além das políticas nacionais de Atenção ao Homem, Idoso e Saúde Mental.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) apresentam alta prevalência e são consideradas um dos principais problemas de saúde pública, gerando elevado número de qualidade de vida comprometida, causando impacto econômico negativo para famílias, comunidades e sociedade como um todo.

Portanto torna-se imprescindível a vigilância das DCNT e elaboração de estratégias de prevenção, controle, limitação de danos e incapacidade para as atividades de vida diária.

O objetivo principal da Atenção Primária é contribuir para aumento na expectativa e qualidade de vida através do trabalho em rede. É imprescindível focar em diretrizes ministeriais que orientam o trabalho em Redes de Atenção à Saúde e as linhas de cuidado às doenças crônicas, além das ações para vigilância das doenças infecciosas mais prevalentes.

### • **Saúde do Homem**

Seguindo a proposta do Ministério da Saúde, recomenda-se agregar à saúde do adulto a atenção à saúde do homem visando a prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, manutenção, promoção e proteção da saúde.

Considerando a vulnerabilidade da população masculina aos agravos à saúde, seja por informação, conceitos e pré-conceitos, a saúde do homem é um desafio para os profissionais de saúde de modo a garantir seus direitos, fazê-los reconhecer a importância do atendimento em saúde assim como torna-os protagonistas de suas demandas.

Como estratégia para a captação do público masculino, a Atenção Primária promoveu, na campanha do Novembro Azul, o Sábado da Saúde do Homem trabalhador, quando onde 11 Unidades básicas de Saúde ofertaram atendimento aos homens. Foram realizados no total 351 consultas, 170 testagens rápidas para IST, 408 vacinas, 20 coletas de exames, 55 atendimentos de farmácia e abordagem breve dos usuários tabagistas.

A única forma de garantir a cura do câncer de próstata é o diagnóstico e tratamento precoces. Adotar práticas saudáveis diminui o risco de várias doenças, inclusive o câncer, entre elas: alimentação saudável, manter o peso corporal adequado, praticar atividade física, não fumar e evitar o consumo de bebidas alcoólicas.

### • **Saúde do Idoso**

A população idosa possui um perfil epidemiológico, segundo dados do Ministério da Saúde, que é caracterizado por uma carga de doenças onde há predomínio das condições crônicas e morbimortalidade por causas agudas. Mesmo grande parte da população idosa sendo portadora de doenças ou disfunções crônicas, não significa necessariamente limitação de suas atividades, restrição da participação social ou desempenho de seu papel social.

Em Londrina, estima-se aproximadamente 70.000 pessoas acima de 60 anos, o que indica o Município estar seguindo a linha de envelhecimento populacional. Por esse motivo, a organização do serviço deve ser voltada à prevenção de agravos crônicos, favorecendo a independência e autonomia do idoso.

## Relatório Anual de Gestão 2022

De igual modo é imprescindível a sensibilização de profissionais para atendimento ao idoso e o fortalecimento das redes de atenção à saúde, de modo a assegurar melhores condições de saúde a essa população.

Diante dos desafios da saúde no cuidado à pessoa idosa, a Atenção Primária no ano de 2022 retomou os grupos de atividade física nos territórios das UBS. Os grupos de atividade física focam na importância de vencer o sedentarismo, fortalecer a musculatura do idoso, além de proporcionar a convivência com outras pessoas. Nesse ano foram realizados 1.036 grupos, com a participação de, aproximadamente, 23.259 pessoas idosas.

Também foram mantidos os atendimentos eletivos ao idoso, considerando os problemas de saúde identificados pelas equipes, assim como as visitas domiciliares a idosos com mobilidade reduzida.

Seguindo as orientações normativas da Secretaria Estadual de Saúde (SESA), foi mantido no corrente ano o monitoramento e rastreamento para COVID-19, com coleta e teste rápido para de todos os residentes das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), perfazendo um total de 23 ILPI no Município, totalizando o rastreamento de aproximadamente 599 idosos e 523 trabalhadores das ILPI. Além do monitoramento foi realizada a vacinação contra COVID-19 e Influenza nesse mesmo público.

Foram realizadas 338.734 doses de vacinas contra o COVID-19, Influenza 73.455 doses, Pneumo 23 foram 1.753 doses e 236 doses de Pneumo 13 em 2022. Para a realização desta vacinação, o Município disponibilizou vagas para agendamento *on line* pelo portal eletrônico da Prefeitura, além de acesso por demanda espontânea nas UBS.

Em alusão ao mês da pessoa idosa e ao Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita, a SMS, em parceria com a Secretaria Municipal do Idoso (SMI), realizou ação coletiva, em todas as regiões da cidade, de testagem rápida para HIV, Sífilis e Hepatites B e C, sendo testados 240 idosos. O mutirão voltado à população com 60 anos e mais teve como objetivo ressaltar a importância do diagnóstico e do tratamento adequados da sífilis e foi ofertado em todas as regiões da cidade.

Também foram realizadas ações educativas, abordando temas pertinentes à saúde do idoso nos grupos de atividade física das UBS.



Testagem rápida para IST



Grupo Memória

- **Programa de combate à Tuberculose**

Em 2022 houve o monitoramento mensal da investigação dos sintomáticos respiratórios, avaliando-se quantidade, qualidade e positividade das amostras de escarro.

Foram realizadas reuniões em rede para discussão dos casos de difícil manejo em tuberculose com propostas de intensificação do tratamento diretamente observado (TDO), resgate dos pacientes em abandono e avaliação dos contatos.

Em novembro foi realizado Treinamento de Manejo de Tuberculose na atenção primária com participação de aproximadamente 140 profissionais (médicos, enfermeiro e auxiliar de enfermagem)

O município de Londrina recebeu o título de menção honrosa conferido pelo Ministério da Saúde por alcançar 85,3% de realização da cultura em retratamento de Tuberculose no ano de 2021 no Programa Municipal de Controle da Tuberculose de Londrina.



Entrega do título de menção honrosa pelo êxito do Programa Municipal de Controle da Tuberculose de Londrina.

- **Programa de combate à Hanseníase**

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa que causa manchas esbranquiçadas ou avermelhadas na pele. Pode também manifestar alterações de sensibilidade como calor, frio e dor, sensação de formigamento, fisgadas ou dormência nas extremidades. A doença também pode provocar o surgimento de caroços e placas em qualquer local do corpo e a diminuição da força muscular, levando à incapacidade ou dependência.

Foi realizado um projeto de intervenção em parceria com a UEL, sendo capacitados 203 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no tema Hanseníase, em oficinas de estudo e as 54 UBS foram abrangidas.



- **Programa de combate à Dengue**

A Dengue, doença viral aguda, ainda é um dos principais problemas de saúde pública e tem relação muito próxima com os hábitos de vida da população. Os levantamentos de infestação pelo *Aedes aegypti* continuam a mostrar que os focos de larvas do mosquito são principalmente encontradas em recipientes dentro dos domicílios e nos quintais.

No ano de 2022, foram realizadas ações integradas entre Atenção Primária e Vigilância em Saúde nas localidades com maior número de notificações de casos suspeitos.

Foi realizado treinamento para todas as UBS pela Diretoria de Vigilância em Saúde, sobre no sistema SINAN *on line*, para possibilitar a descentralização da digitação da Ficha de Notificação de Dengue e *Chikungunya*, acompanhamento e fechamento dos casos. Essas unidades iniciaram a digitação no sistema no mês de setembro.

- **IST, HIV / AIDS e Hepatites Virais**

O município de Londrina disponibiliza teste rápido para sífilis, hepatites virais e HIV em todas UBS. Essa testagem permite que o usuário tenha acesso ao tratamento em melhor tempo, devido à agilidade na obtenção do resultado. Em 2022 foram realizados 2.691 testes no Município.

Um dos avanços quanto à testagem nesse ano foi a implantação da testagem rápida durante o pré-natal de todas as gestantes. Como forma de aprimoramento das equipes para a testagem, foi realizado treinamento teórico-prático para equipe de enfermeiros e auxiliares de enfermagem.

Além da oferta de teste para o público geral, ainda foram realizadas duas ações específicas no mês do idoso e mês dos homens, para os respectivos públicos, de modo a ampliar as coletas.

Outra ação foi voltada aos profissionais, sendo que a SMS promoveu capacitação nas dependências da PUC PR (campus Londrina), sobre manejo da sífilis para 120 enfermeiros e médicos da rede.



- **Controle de Hipertensão e Diabetes**

Considerando a alta prevalência de hipertensão e diabetes na população brasileira, o Ministério da Saúde implantou, em 2020, o Programa Previne Brasil, que prevê o monitoramento de 7 indicadores, onde podem ser avaliados acesso, qualidade e a resolutividade dos atendimentos prestados pelas Equipes da Atenção Básica, subsidiando medidas de aprimoramento das ações. Entre eles estão contemplados 2 indicadores referentes a duas principais doenças crônicas: Hipertensão e Diabetes. São eles:

*Indicador 6: Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.*

*Indicador 7: Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.*

Frente à necessidade de acompanhamento dessa parcela da população, e conseqüente monitoramento desses indicadores, no ano de 2022 foram investidos esforços em qualificação de registro, com oficinas nos locais de trabalho aos profissionais da Atenção Básica, além do estímulo de busca ativa.

Até o mês de novembro foram registradas 5.515 visitas domiciliares para acompanhamento de pessoa com diabetes e 11.464 para hipertensos.

No mesmo período, a equipe multiprofissional atendeu, em consulta individual, 828 pessoas com diabetes, 129 hipertensos, 512 pessoas com obesidade. Vale ressaltar que foram mantidos os grupos de atividade física nos territórios das unidades, com o intuito de estimular a adoção de hábitos saudáveis de vida e, conseqüentemente, prevenir complicações causadas por doenças crônicas.

Foram elaboradas Linhas Guias para a assistência ao paciente com diabetes e hipertensão, além de fluxos de atendimento.

Foram mantidos o atendimento e acompanhamento de pacientes com diagnóstico de diabetes e hipertenso por meio de avaliação médica, com estratificação de risco e atendimentos multiprofissionais.

- **Combate ao Tabagismo**

O Município participa do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, instituído pelo Ministério da Saúde, em parceria com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), como iniciativa de promoção de saúde, visando reduzir a prevalência de tabagismo e da morbimortalidade decorrente desse hábito.

O número de profissionais da APS foi aumentado em vinte, sendo que foram capacitados para abordagem cognitivo-comportamental voltada à cessação do uso de tabaco, por curso on line ofertado pelo Ministério da Saúde.

Com a melhoria do perfil epidemiológico frente à pandemia pelo novo Coronavírus, foi possível o retorno progressivo dos Grupos de Cessação do Tabagismo, sendo que, nos dois primeiros quadrimestres, 129 pessoas participaram e 55 estavam sem fumar na quarta sessão estruturada.

Pelos registros do sistema e-SUS AB, até novembro de 2022, foram realizadas 997 visitas domiciliares para acompanhamento da pessoa tabagista e, no mesmo período, a equipe multiprofissional atendeu 275 tabagistas.



Grupo de Cessação do Tabagismo - UBS Ernani

### 2.5 Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente

Quando se trata de saúde da criança, é importante lembrar que se fala em atenção humanizada e qualificada, desde à gestação até o parto/nascimento e ao recém-nascido; promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e alimentação complementar saudável. Para tal, é necessária uma série de medidas e ações implantadas na Atenção Básica, de modo a garantir o atendimento a este público.

O Programa de Puericultura está implantado nas UBS, que têm como eixo principal ações de promoção e acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral, através de um cronograma de atendimento até dois anos de idade.

A puericultura permaneceu com oferta durante todo o ano e, como medida estratégica, foi implantada em novembro a agenda *on line* de puerpério, disponibilizada para a Maternidade Municipal. Essa agenda favorece o acesso do binômio ao primeiro atendimento na UBS em que a mãe realizou o pré-natal, ainda nos primeiros 7 dias de vida do recém-nascido (RN). Nesse atendimento é avaliada a amamentação, os possíveis sinais de infecção pós-parto, a vinculação entre mãe e filho, assim como transmitidas as orientações gerais de adaptação e higiene para os primeiros dias de vida. Realizado por enfermeiros, que têm a competência para toda abordagem e avaliação, prestam assistência e, na sequência, realizam o agendamento para início da primeira puericultura do RN.

Para fortalecimento do atendimento à criança, foi mantido o Projeto Peito Aberto – Roda de conversa sobre amamentação. O projeto é direcionado a quem amamenta e/ou que tenha dificuldades ou dúvidas sobre amamentação, assim como para gestantes em acompanhamento na Atenção Primária e há um momento de compartilhamento de experiências, para quem deseja viver o melhor do aleitamento materno. O convite é ampliado a pais, avós e toda a rede de apoio à puérpera e foram realizados 7 encontros *on line* em 2022.

Outros dois projetos mantidos com a participação da Atenção Básica foram o Projeto Acolher e Projeto Prefeito Amigo da Criança, porém não são coordenados por essa Diretoria.

O Projeto Acolher tem ações voltadas a crianças e adolescentes com risco de vulnerabilidade e maus tratos que residem em abrigos no município de Londrina. O projeto prevê visitas por equipe de psicólogos para o acompanhamento das crianças e adolescentes, atualmente é realizada por equipes do CAPSi.

O Projeto Prefeito Amigo da Criança é um projeto de iniciativa da Fundação Abrinq onde os municípios realizam a adesão visando o alcance de metas voltadas à garantia dos direitos das crianças e adolescentes. Além do eixo voltado à saúde, há os eixos da educação, cultura, lazer, esporte e direito à liberdade.

A SMS aderiu à campanha Setembro Dourado, voltada à conscientização sobre os perigos do câncer infanto-juvenil, contou com o apoio da Organização Não Governamental (ONG) Viver e, simbolicamente, iluminou vários monumentos públicos da cidade, por meio da Londrina Iluminação.

- **Imunização**

A cobertura vacinal das crianças e adolescentes tem sido, nos últimos anos, um grande desafio aos municípios brasileiros e o advento da pandemia também impactou significativamente. Portanto, ações de intensificação, abertura de campanha e busca ativa têm sido estratégias empregadas para atender essa população.

A Atenção Primária realizou intensificação por meio de campanhas de vacinação. Foram realizadas campanhas contra a Poliomielite, multivacinação e Influenza, além da continuidade e inserção de nova faixa etária da vacina contra COVID-19.

Nas UBS as ofertas assumiram modelo híbrido, permitindo acesso por livre demanda, como por agendamento.

Foram vacinadas até 31/12/2022: 16.190 crianças contra Poliomielite, na Campanha Nacional. Na Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, foram aplicadas 201.310 doses, perfazendo cobertura geral de 94,76% e, nos grupos prioritários, a cobertura foi de 65,6%. Outras 46.636 doses de vacinas de rotina foram administradas durante todo o ano.

- **Plano Nacional de Atenção Integral ao Adolescente em Conflito com a Lei (PNAISP)**

A SMS participou ativamente durante todo o ano do PNAISP, em parceria com a 17ª Regional de Saúde e equipes das unidades socioeducativas (CENSE I, CENSE II e Semiliberdade). Foram realizadas ações conforme pactuação prévia do Plano Operativo Municipal (POM).

Foram realizadas 8 atividades educativas junto aos internos e funcionários ao longo do ano, sob diversos temas em saúde e conforme calendário de campanhas temáticas. Além dessas ações, foram realizados atendimentos médicos nas unidades, pela equipe da UBS de referência, além de atendimentos odontológicos nas UBS dos territórios. Outra ação de importância foi a realização de vacinação contra COVID-19 e Influenza, levadas às unidades socioeducativas.

É importante destacar que, mesmo com a pandemia, o Grupo de Trabalho (GT) que conduz as questões relacionadas aos adolescentes dos CENSE

e Semiliberdade manteve-se ativo, de modo a favorecer a comunicação rápida e atendimento das demandas.

Houve avanço na padronização do fluxo de dispensação mensal de material pelo almoxarifado geral e central farmacêutica; atendimento mensal prestado nas unidades socioeducativas por equipes de saúde das UBS de referência; definição de fluxo para avaliação e acompanhamento no CAPSi e atuação do GT.

- **Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente**

Sabe-se que a violência contra criança e adolescente é um tema que vem sendo alvo de diversas discussões, pois, suas consequências produzem inúmeros impactos que podem deixar marcas e sequelas, muitas vezes irreversíveis. Assim, é necessário o desenvolvimento de uma política de atendimento integral à parcela vítima da população, de forma a minimizar danos decorrentes de atos e situações de violência. Por essa razão, houve diversas ações direcionadas para discussão e movimentos das políticas públicas a favor deste público.

Foram mantidas no corrente ano as reuniões do Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social das Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, com intuito de levantamento de propostas na defesa dos direitos à criança e ao adolescente, assim como a discussão setorial sobre os principais casos. A SMS também permaneceu como membro ativo do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

- **Programa Saúde na Escola (PSE) e Programa Crescer Saudável**

O Município aderiu ao Ciclo 2021/2022 do Programa Saúde na Escola (PSE), com 43 escolas. As Secretarias Municipais de Saúde e de Educação realizam um trabalho integrado e articulado voltado a alcançar metas e a realização das ações. Reconhecendo a importância do cuidado na primeira infância e na perspectiva de potencializar a promoção da saúde e prevenção de doenças.

Para o ciclo de 2022, passou a ser obrigatória a Ação de Prevenção ao COVID-19, além do desenvolvimento das demais temáticas, que foram desenvolvidas ao longo do ano por equipes da Atenção Básica:

- I. Saúde Ambiental;
- II. Promoção da atividade física;
- III. Alimentação saudável e prevenção da obesidade;
- IV. Promoção da cultura de paz e direitos humanos;
- V. Prevenção das violências e dos acidentes;
- VI. Prevenção de doenças negligenciadas;
- VII. Verificação da situação vacinal;
- VIII. Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST;
- IX. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas;
- X. Saúde bucal;
- XI. Saúde auditiva;

- XII. Saúde ocular; e
- XIII. Prevenção ao COVID-19 (obrigatória)

- **Comitê de Aleitamento Materno (CALMA)**

As programações do CALMA foram mantidas durante o ano, de forma remota, estando previsto o retorno presencial para 2023.



- **Educação Permanente na Linha da Criança e Adolescente**

Em 2022 foram realizadas capacitações aos profissionais da Atenção Primária voltadas à saúde da criança e do adolescente, com ênfase em aprimorar e qualificar o atendimento ao público específico, como:

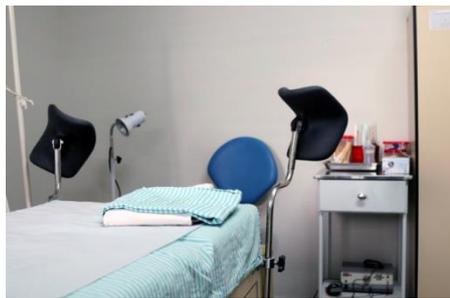
- Curso de formação de tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil;
- Seminário Virtual: A escola como ambiente promotor de saúde e favorável à prevenção de obesidade infantil;
- Curso Introdutório a profissionais enfermeiros sobre Saúde da Criança;
- Capacitação pela equipe do Núcleo de Apoio Especializado a Criança e Adolescente (NAE) sobre o Programa Entrega Legal;
- Capacitação sobre a vacina BCG aos profissionais enfermeiros da Atenção Básica;
- Curso Escuta Especializada de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência;
- Diagnóstico Precoce de Câncer Infanto-Juvenil, promovido pelo Instituto do Câncer de Londrina (ICL).

### 2.6 Atenção à Saúde da Mulher

Segundo a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, as mulheres são a maioria da população brasileira (50,77%) e são a maior clientela do SUS, seja para cuidar da própria saúde ou para buscar assistência a familiares. Segundo o IBGE (censo 2010), a população total de Londrina é de 506.701 pessoas, sendo que 263.642 são mulheres (52%), e, desse total, 164.487 mulheres em idade fértil (10 a 49 anos), o que representa aproximadamente 62,4% dessa população.

As mulheres têm maior expectativa de vida do que os homens e estão sujeitas a patologias específicas de sua fisiologia, como câncer do colo uterino e de mama, além do adoecimento por fatores relacionados a desigualdades. Outro fator importante que justifica o atendimento especializado é a morbimortalidade relacionada à gravidez, parto e pós-parto.

A política de saúde da mulher do Município tem como objetivo principal a promoção e prevenção de agravos, por meio de ações de atenção integral à saúde, atuando de forma multiprofissional e transdisciplinar, vinculadas às redes de assistência intersetoriais, desenvolvidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família e Atenção Básica e com o apoio das equipes NASF AB, reforçando o cuidado e ampliando o escopo de ações nos territórios adscritos.



- **Atenção ao pré-natal e puerpério**

Pautada na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, a SMS observa o indicador de mortalidade materna para avaliar as condições de saúde. Com base nas informações sobre causas de óbito entre as mulheres, pode-se avaliar o grau de desenvolvimento de uma determinada sociedade. Razão de Mortalidade Materna (RMM) elevada é indicativo de precárias condições socioeconômicas, baixo grau de informação e escolaridade, dinâmicas familiares em que a violência está presente e, sobretudo, dificuldades de acesso a serviços de saúde de boa qualidade.

Entendendo isso, o Município participa da Rede Cegonha (Portaria Nº 1.459, de 24 de junho de 2011), que é uma estratégia do Ministério da Saúde para implementar uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. No Paraná recebe o nome de Linha de Cuidado Materno Infantil e contempla um conjunto de ações que envolvem a captação precoce da gestante, preferencialmente até 12 semanas de gestação, acompanhamento no pré-natal, com no mínimo 7 consultas, realização de 22 exames, estratificação de risco das gestantes e das crianças, garantia de

ambulatório especializado para as gestantes e crianças de risco, garantia do parto por meio de um sistema de vinculação ao hospital conforme o risco gestacional. Propõe a uma organização da atenção e assistência nas ações do pré-natal, parto, puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, em especial no seu primeiro ano de vida.

A redução da mortalidade materno-infantil, em especial a materna, é resultado de diversas ações, como: organização dos processos de atenção, acolhimento precoce das gestantes no pré-natal, estratificação de risco e vinculação da gestante, conforme estratificação de risco, ao ambulatório e hospital mais adequado para atender o seu pré-natal e parto, bem como o processo de capacitação dos profissionais de saúde.

A Atenção Primária à Saúde (APS) faz o acolhimento de mulheres com atraso menstrual, realiza o teste rápido de gravidez, que auxilia no diagnóstico precoce da gravidez, e possibilita o início do pré-natal em tempo oportuno. A partir do teste positivo, é realizada a estratificação do risco gestacional a cada consulta, classificando-se as gestantes de acordo com a Linha de Cuidado Materno Infantil estadual e atribuída a vinculação ao pré-natal e ao hospital para atendimento nos casos de intercorrências durante a gestação e parto.

As consultas de pré-natal de risco habitual ocorrem em todas as UBS, que também realizam visitas domiciliares para acompanhamento das gestantes, realizam busca ativa das faltosas e acompanham as puérperas, além de atendimentos individuais ou em grupo pelas equipes multidisciplinar. Para auxiliar o acompanhamento do pré-natal das gestantes classificadas no risco intermediário, as UBS contam com o apoio do Ambulatório da Rede Materno Infantil e Fetal (RMIF - CISMEPAR) e PUC. As gestantes que apresentam alto risco são encaminhadas para acompanhamento nos ambulatórios de patologia obstétrica do Hospital de Clínicas da UEL (HC-UEL) e no Alto da Colina do Hospital Evangélico. Em todos os casos, as gestantes mantêm o pré-natal compartilhado junto a UBS.

O Comitê Regional de Governança-Macrorregional Norte reúne gestores, profissionais de saúde e representantes de serviços de outros municípios, para avaliação e acompanhamento das ações da Linha de Cuidado à Saúde da Mulher e atenção materno infantil. Conforme a avaliação e monitoramento propõem ações para melhoria da qualidade da assistência pré-natal, ao binômio mãe-filho, redução de indicadores de morbimortalidade materna, prevenção de situações de *near miss*, melhor gerenciamento de recursos e busca de parcerias, entre outras ações.

No ano de 2022, a Secretaria participou das reuniões do Comitê de Governança e manteve um grupo de trabalho para discussão das questões pertinentes ao tema e agilizar medidas de intervenção na rede.



[http://www1.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/sec\\_saude/daps/fluxogramas\\_manual\\_cuidado\\_pre\\_natal\\_e\\_puerperio\\_aps-18-09-18.pdf](http://www1.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/sec_saude/daps/fluxogramas_manual_cuidado_pre_natal_e_puerperio_aps-18-09-18.pdf)

- **Matriciamento em ginecologia e obstetrícia**

O apoio matricial em ginecologia e obstetrícia está inserido no Município desde 2015, e tem como principal objetivo ser apoio das equipes de referência da APS, tanto no suporte assistencial, quanto no técnico-pedagógico e, quando necessário, é realizado atendimento individual pela equipe de matriciadores na Unidade Municipal de Matriciamento e Ensino ao Saúde da Família (UMMESF), que funciona no prédio da Policlínica Municipal. O matriciamento na APS é estimulado como forma de melhorar a qualidade do atendimento ofertado e tornar a rede de serviços municipais mais eficientes e resolutiva

Na UMMESF são atendidos planejamento reprodutivo, casos de infecções sexualmente transmissíveis (IST), avaliação e solicitação de exames, inserção de DIU, entre outras demandas, sendo que o fluxo para o atendimento neste serviço tem o início nas UBS e inseridos em sistema de regulação para o efetivo atendimento.

A equipe de matriciamento elaborou material para estudo *on line*, referente a pré-natal e ginecologia, para médicos e enfermeiros. Esse material está disponibilizado na rede interna da Prefeitura de Londrina, Intranet e Escola de Governo (AVA), acessível aos profissionais que atuam nas equipes da Atenção Primária.

Durante o ano foram retomadas as atividades presenciais, por meio de capacitações em ginecologia e obstetrícia e apoio matricial *in loco*; o apoio matricial por telefone também foi mantido aos profissionais da APS. Foram realizados 1.187 atendimentos em ginecologia na UMMESF no período de janeiro a dezembro de 2022.

- **Prevenção e controle de câncer de colo e de mamas**

O câncer de colo de útero, também conhecido por câncer cervical, é uma doença de evolução lenta que acomete, sobretudo, mulheres acima dos 25 anos, sendo o principal agente da enfermidade o *Papilomavírus humano* (HPV).

Embora sua incidência esteja em declínio, o câncer de colo de útero ainda está entre as enfermidades que mais acometem e matam mulheres no Brasil. É o terceiro tumor mais frequente na população feminina, precedido pelo câncer de mama e do câncer colo retal, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil.

Estão mais expostas ao risco para o câncer de colo uterino mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, associando-se fatores de risco relacionados à infecção pelo HPV e outros. A imunidade, genética, comportamentos sociais (tabagismo) e sexual parecem influenciar os mecanismos, ainda incertos, que determinam a regressão ou a persistência da infecção, assim como a progressão para lesões precursoras ou câncer.

A prevenção do câncer de colo de útero está relacionada com uso de preservativos nas relações sexuais, a coleta periódica de exame de citopatológico de colo de útero e a vacinação contra o HPV. A vacinação, conjuntamente com as atuais ações para o rastreamento do câncer do colo do útero, possibilitará, nas próximas décadas, prevenir essa doença.

Em Londrina, a coleta de citologia oncótica, o exame clínico das mamas com orientação para o autoexame e solicitação de mamografias são realizados por

## Relatório Anual de Gestão 2022

profissionais médicos e enfermeiros. O serviço é realizado em todas as 53 UBS e também em instituições vinculadas ao serviço municipal de saúde, como a UMMESF, Policlínica, o Ambulatório Alto da Colina, Unidade de Mama do CISMEPAR e PUC. As mamografias são realizadas em clínicas locais conveniadas ao SUS.

Os serviços de referência para pacientes com resultados de citologia oncológica alterados são a Policlínica, CISMEPAR e Hospital de Câncer de Londrina (HCL), onde são realizadas colposcopia e Cirurgia de Alta Frequência (CAF), e a referência terciária está sob responsabilidade do HCL. Para os resultados de mamografias alterados, os serviços de referência são: CISMEPAR (Unidade Mama), HC/UEL e HCL.

No ano de 2022, foram realizadas 28.913 coletas de exames de citologia oncológica, sendo 23.069 coletas de mulheres com idade entre 25 e 64 anos, faixa etária prioritária para esse exame. A população estimada para coleta nesta faixa etária é de 33.989.

Quanto ao exame de mamografia, foram realizados no mesmo período 19.906, sendo 12.827 exames de rastreamento na faixa etária preconizada de 50 a 69 anos, sendo que o pactuado ao ano para esta faixa etária a realização de 15.655 exames.

Nos meses de março e abril a SMS desenvolveu a Campanha de Preventivo de Colo Uterino, também conhecido como Papanicolau, exame de rastreamento do câncer de colo de útero, que permite o diagnóstico precoce da doença. A Campanha foi realizada entre os dias 26 de março e 03 de abril, nas UBS e Policlínica, inclusive no horário noturno e alguns dias de sábado.

Em comemoração ao Outubro Rosa, a Secretaria promoveu nos dias 15 e 22/10 a Campanha Municipal de Prevenção do Câncer de Colo de Útero e de Mama. Entre as ações ofertadas houve: coleta de exame preventivo, avaliação clínica das mamas, agendamento de mamografias, orientações e palestras em sala de espera, vacinação contra HPV e distribuição de materiais educativos. Nesses 02 dias de campanha foram realizadas 2.430 coletas de preventivo de colo uterino e 1.299 solicitações de mamografias e houve uma média de 33% de faltosas.

É muito importante a realização de exames preventivos dos cânceres de mama e de colo de útero, pois, quando diagnosticados e tratados precocemente, têm quase 100% de chances de cura. Nessa campanha servidores e usuários participaram com doação de itens de higiene pessoal para instituições não governamentais atuantes no acolhimento e apoio a mulheres em tratamento de câncer em Londrina.



Ao longo do mês de outubro também foi realizada parceria junto a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SMPM), que realizou divulgação da disponibilidade das equipes de saúde das UBS em realizar ações nas empresas. O apoio da SMPM viabilizou a realização de várias atividades *in loco*, contemplando ações educativas, coleta e solicitações de exames para as mulheres durante o expediente de trabalho.



- **Ações de Planejamento Reprodutivo**

A saúde reprodutiva implica em autonomia e liberdade de decisão sobre o método contraceptivo. Deve, portanto, ser ofertados a homens e mulheres adultos, jovens e adolescentes informação, acesso e opções de métodos eficientes, seguros, permissíveis, aceitáveis e não contrários à Lei Nº 9.263/1996, que trata do planejamento reprodutivo. Além da oferta de métodos contraceptivos, é assegurado o direito ao acesso a serviços apropriados de saúde para o pré-natal, parto e puerpério.

As ações de planejamento reprodutivo são voltadas ao fortalecimento dos direitos sexuais e reprodutivos dos indivíduos e se baseiam em ações clínicas, preventivas, educativas e dos meios, métodos e técnicas para regulação da fecundidade. Devem incluir e valorizar a participação masculina, uma vez que a responsabilidade e os riscos das práticas anticoncepcionais são predominantemente assumidos pelas mulheres.

O serviço de Planejamento Familiar é disponibilizado aos munícipes de Londrina, em idade fértil, que buscam assistência sobre o assunto ou que sejam profissionalmente encaminhados, preservando o conhecimento sobre os direitos sexuais e reprodutivos de homens, mulheres e casais. No que concerne à anticoncepção, os serviços de saúde do Município fornecem todos os métodos anticoncepcionais recomendados pelo Ministério da Saúde (Tabela 4).

Em todas as UBS são disponibilizados métodos temporários: anticoncepcional oral e injetável (mensal e trimestral) e preservativos (condom masculino e feminino), o DIU de cobre está disponível em algumas unidades e na UMMESF e, no ano de 2017, a PUC iniciou um ambulatório de Planejamento Reprodutivo de métodos reversíveis, inclusive o DIU de cobre. Para métodos cirúrgicos (laqueadura e vasectomia) o Município conta com as referências do CISMEPAR e Maternidade Municipal Lucilla Ballalai.

## Relatório Anual de Gestão 2022

As ações educativas sobre métodos cirúrgicos e outros, são realizadas por todas as equipes da ESF na própria unidade de saúde ou no território, com posterior encaminhamento pelo sistema Saúde Web, caso seja essa a decisão da usuária ou casal.

**Tabela 4. Consumo de métodos anticoncepcionais do programa de Planejamento Familiar. Londrina, 2022.**

Produto	Entrada Anual Ministério da Saúde	Consumo	
		Médio Mensal	Anual
Condom masculino adulto	244.800	34.532	414.384
DIU TCU - 370 A duração 10 anos	525	51	617
Estradiol 5mg + Etisterona 50mg amp	15.836	1.373	16.481
Etinilestradiol 0,03 + Levonorgestrel 0,150 - monofás. - Cartelas	9.926 cartelas	1.268	15.216
Medroxiprogesterona, Acetato 150 mg - 1ml	4.934	1.646	19.750
Noretisterona 0,35 mg - cartelas	1.240 cartelas	156	1.878
Condom Feminino	11.700	436	5.229
Condom Masculino Adolescente – 49 mm	95.325	4.715	56.589

Fonte: CAF/ Secretaria Municipal de Saúde janeiro a dezembro de 2022.

### 2.7 Rede de Proteção e Enfrentamento à Violência

A Organização Mundial da Saúde reconhece a violência como um grave problema de saúde pública, além de constituir uma violação dos direitos humanos. A violência “representa um risco maior para a realização do processo vital humano: ameaça a vida, altera a saúde, produz enfermidade e provoca a morte como realidade ou como possibilidade próxima” (Distrito Federal, 2008)<sup>1</sup>.

A violência, além de ser uma questão política, cultural, policial e jurídica, é também, e principalmente, um caso de saúde pública, uma vez que muitas vítimas adoecem a partir de situações de violência.

A violência é considerada um fenômeno complexo, que envolve fatores sociais, ambientais, culturais, econômicos e políticos. Logo, para compreender e enfrentar essa problemática, deve-se analisar um conjunto de fatores, como condições de vida, questões ambientais, trabalho, habitação, educação, lazer e cultura.

Para o enfrentamento desse fenômeno é necessária uma convergência de medidas intersetoriais, razão pela qual se reúnem ordinariamente Grupos de Trabalho para o enfrentamento das violências, que deram continuidade às reuniões durante o ano.

O Comitê interinstitucional e intersetorial para prevenção e enfrentamento das violências nos territórios (GT SINAN), tem integrantes das políticas que se envolvem diretamente com pessoas em situação de violência, tem como objetivo sensibilizar os profissionais das várias políticas a importância da notificação de violência, através da Ficha de Notificação de Violência Interpessoal e

Autoprovocada, garantir a alimentação das informações no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e realizar discussões sobre o cuidado da pessoa que sofreu violência em cada política, a partir da interlocução entre as políticas a partir da Ficha de Notificação.

O Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e Proteção Social das Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência tem como finalidade articular, mobilizar, planejar, acompanhar e avaliar as ações da rede intersetorial, além de estabelecer fluxo de atendimento no Município e o aprimoramento da integração do referido Comitê, sendo composto pelos órgãos e organizações do Sistema de Garantia de Direitos. O Comitê realizou articulação entre os representantes e serviços durante o ano, sendo que a equipe técnica da Secretaria de Saúde compõe a Comissão de Prevenção e Enfrentamento à Letalidade por Violência contra a Criança e Adolescente.

A Rede Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual (Decreto nº 996 de 12 de agosto de 2019) realiza discussões sobre o enfrentamento da violência contra a mulher no município de Londrina, a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, realiza a coordenação da rede e atua na articulação com outros órgãos da administração municipal, visando promover a incorporação da perspectiva de gênero nas demais políticas públicas. Dentro dos objetivos desta está: Melhoria da qualidade dos serviços; estabelecimentos de fluxos e protocolos de atendimento, notificação da violência por meio da Ficha de Violência Interpessoal e Autoprovocada e melhoria do acesso às usuárias aos serviços.

A rede conta com vários grupos de trabalho para melhor executar suas atividades, tendo como destaque o GT da Violência Sexual. Esse GT manteve agenda de reuniões ordinárias sob diversos assuntos previamente propostos.

No mês de setembro houve a campanha Setembro Amarelo, promove a prevenção de suicídio e, durante o mês, foram realizadas diversas ações voltadas aos usuários dos serviços de saúde, bem como aos servidores municipais.

### **2.8 Ações de destaque na Atenção Primária à Saúde**

- **Cuidados Paliativos**

Demandas advindas do envelhecimento das pessoas ou por adoecimento frente a doenças que ameaçam a vida, com ou sem possibilidade de reversão ou tratamento, exigem um olhar especial para o cuidado amplo e consequente mudanças nos conceitos e processos de trabalho dos profissionais de saúde e familiares, de modo a atingir os interesses do paciente, com o devido respeito à vida e ao sofrimento do mesmo e de seus familiares. Esse tipo de cuidado foi definido em 2002, pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como Cuidados Paliativos. O Cuidado Paliativo faz a abordagem que visa a promoção da qualidade de vida, por meio da avaliação precoce e controle de sintomas físicos, sociais, emocionais, espirituais, no contexto de doenças que ameaçam a continuidade da vida. A assistência é realizada por uma equipe multiprofissional durante o período do diagnóstico, adoecimento, finitude e luto.

Devido à sua importância é cada vez mais crescente a discussão nos municípios, a SMS iniciou em 2022 os trabalhos com foco nos Cuidados Paliativos. Foi instituído um Grupo de Trabalho para sensibilização dos profissionais que atuam na Secretaria, em especial, os que estão inseridos na Atenção Primária, visto que

têm a responsabilidade no território pelas famílias sob sua adscrição, além do maior vínculo com as mesmas. O Grupo de Trabalho contou com a participação de profissionais de diferentes olhares e diferentes áreas de atuação, além de representantes do Hospital Zona Sul, Hospital Zona Norte, Hospital Universitário, Hospital Evangélico e Instituto do Câncer de Londrina.

Em 11 de junho a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) lançou o Programa de Cuidados Paliativos, em solenidade no Teatro Marista, com a participação de 550 profissionais da saúde. Além de três encontros presenciais (11; 25/06 e 09/07), o programa ofertou mais três módulos *on line* de estudo que ficarão na plataforma da Escola de Governo. A carga horária total é de 64 horas. Como consolidação da importância, na abertura do curso, foi assinado o Projeto de Lei Municipal sobre Cuidados Paliativos, com presença do Secretário Municipal de Saúde e demais autoridades.

Estão previstos para o ano de 2023 o estabelecimento de fluxos de encaminhamento em cuidados paliativos, maior aproximação com os serviços de internação, com o objetivo de compreender as demandas e necessidades dos pacientes de modo a permitir a compreensão de como a APS pode receber estes pacientes e manter a abordagem paliativa para pacientes com doença grave e ameaçadora da vida. Outra demanda prevista é a de organizar grupos de facilitadores para discussão de caso e matriciamento com representantes de todas as UBS *in loco*.

- **Referência Respiratória e Imunização contra COVID-19**

Até março de 2022 as UBS Chefe Newton e Casoni permaneceram com atendimento exclusivo para sintomáticos respiratórios e, a partir daquele mês, retomaram o atendimento de rotina.

Referente à vacinação, a Atenção Primária manteve a imunização contra o COVID-19. Como estratégia, as UBS Jardim do Sol e Ouro Branco realizaram atendimento exclusivo para vacinação até o mês de julho, sendo, depois, descentralizada para todas as UBS, permitindo acesso aos usuários a unidades mais próximas de sua residência.

Houve, de igual modo, avanços quanto à faixa etária, sendo ampliada a vacinação para crianças de 6 meses a 3 anos, com o imunobiológico especial para essa faixa etária, recebido do Ministério da Saúde. Houve ampliação também da terceira dose para as faixas etárias de 3 a 12 anos e 12 a 18 anos. A 4ª dose de reforço foi introduzida para a população acima de 18 anos e a 5ª dose para imunossuprimidos.

O Grupo Gestor que conduz as demandas de vacina, conforme as orientações da Secretaria Estadual de Saúde, esteve atuante durante todo ano com reuniões semanais e extraordinárias para definição de estratégias.

A SMS mobilizou equipes da Atenção Primária para vacinação aos idosos em domicílio, nas ILPI, presídios, Casa de Custódia e nas unidades socioeducativas, considerado como população mais vulnerável ao COVID-19 e, portanto, a necessidade de imunização.

Como estratégia para o alcance do público a ser vacinado foram realizadas ações de abertura de agenda aos sábados nas UBS, no prédio da CENTROLAB e nas escolas municipais dos territórios.

O cadastramento e agendamento de vacina contra COVID-19 permaneceu disponível durante todo ano na página da Prefeitura, pelo endereço

## Relatório Anual de Gestão 2022

eletrônico: <https://www4.londrina.pr.gov.br/sistemas/cadastrovacinacovid/>. Após o cadastramento dos usuários, o grupo gestor possibilitou as validações conforme as doses disponibilizadas ao Município pela SESA PR. A validação do agendamento se deu pela emissão de um QR Code pela Secretaria, aos cidadãos cadastrados.

Mesmo diante da oferta do imunobiológico, alguns munícipes não retornaram para receber as doses subsequentes. Nesse sentido, a Secretaria se organizou para realizar a busca ativa, realizando ações de abordagem nas UBS, com a verificação no sistema SI PNI se o mesmo já possuía ou não a administração da dose em atraso.



- **Campanha de Influenza**

A vacina que protege contra a influenza também faz parte do calendário anual de imunização da Atenção Básica. No ano de 2022, foram realizadas ações que permitiram a vacinação do público em geral. Foram abertas UBS aos sábados para atendimento ao público alvo. Com o intuito de atingir a todo público, estratégias de vacinação aos idosos em domicílio, nas ILPI, presídios, Casa de Custódia e nos CENSES foram realizadas pelas equipes da Atenção Básica.



- **Agendamento eletrônico**

Permaneceu durante todo ano de 2022 o agendamento eletrônico para vacinas contra COVID-19, pelo acesso ao *link* disponível no portal eletrônico da Prefeitura: <https://www.londrina.pr.gov.br/agendamentos>.



- **Contratação de médicos para a Atenção Primária à Saúde**

Com a maior demanda por atendimento médico em UBS, a SMS manteve contrato com empresas terceirizadas por meio de abertura de licitação e contratou horas médicas de três especialidades: clínico geral, pediatra e ginecologista. O aporte profissional foi importante para as UBS, fortalecendo o atendimento realizado a todos os ciclos de vida pelas equipes da ESF, inclusive nos domicílios, com equipe multidisciplinar.

- **Ambulatório Municipal de Reabilitação**

O serviço de atendimento multidisciplinar a pacientes com sequelas pós COVID-19 foi inserido no ambulatório municipal, localizado na Policlínica. Em virtude da considerável melhora do quadro epidemiológico em relação à pandemia, foi possível a ampliação do atendimento de reabilitação em fisioterapia motora, por profissionais fisioterapeutas que se dividem entre as UBS e Policlínica.

Durante o ano foram realizados atendimentos em reabilitação pós-COVID: 1.110 em fisioterapia, 463 em educação física (janeiro e agosto), 38 atendimentos em psicologia (janeiro e abril), e 1.472 atendimentos em fisioterapia motora (junho a dezembro). Atualmente há 12 fisioterapeutas realizando atendimento no ambulatório municipal de reabilitação.

- **Comissão de Residência Médica (COREME)**

O Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade na SMS, iniciado em março de 2016, é um programa de pós-graduação e tem o objetivo de formar médicos residentes em Medicina de Família e Comunidade, com habilidade para atendimento de excelência em todos os ciclos de vida, da infância à

velhice, e para integrar ações de promoção, proteção, recuperação e educação em saúde.

A SMS mobilizou esforços para a proposta de ensino na Residência, entendendo que possibilita uma prática que articula ensino e trabalho, voltada para formação que potencialize competências para a integralidade, com base em uma lógica do cuidado. A formação dos profissionais médicos pressupõe reorientação para uma ampliada visão do contexto do SUS, com visão holística do paciente e trabalho em equipe multiprofissional. Essa formação deve ser integral e tem a rede municipal de saúde como principal cenário de prática educacional, com arcabouço jurídico-legal que permite ação formadora do serviço de saúde.

Simultaneamente à realização da Residência em Medicina de Família e Comunidade em Londrina, foi realizado o Curso de Especialização em Preceptoria de Residência Médica no SUS, com o objetivo de capacitar médicos atuantes no SUS em Londrina e envolvidos com programas de Residência Médica, para desenvolverem atividades de preceptoria, utilizando metodologias ativas de ensino-aprendizagem. O curso de Especialização em Preceptoria foi realizado em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP Sírio Libanês) e Ministério da Saúde (MS). Os profissionais foram inseridos como preceptores da Residência em Medicina de Família e Comunidade em andamento no nosso serviço. Esse curso ocorreu em 2016, repetiu-se em 2017 e em 2022.

As Unidades Escola estão funcionando de forma muito dinâmica, recebendo, tanto a Residência em Medicina de Família e Comunidade da SMS e da Universidade Estadual de Londrina, quanto a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e são também importante campo de estágio para os internatos de medicina e enfermagem. Diversas atividades em conjunto foram realizadas: consultas compartilhadas, projetos terapêuticos singulares e coletivos, grupos de educação em saúde, planejamento e ações no território, sempre com o objetivo de qualificar o atendimento à população e trazer resolutividade.

Outros pontos que ganharam importância foram a territorialização e as reuniões de equipe com matriciamento de temas relevantes para cada área de abrangência, além de temas sobre saúde do trabalhador, discutindo processos de trabalho, visando a melhoria da assistência, bem como espaço para ouvir a opinião dos componentes das equipes sobre o ato de cuidar.

Foram realizadas discussões de casos em Saúde Mental, em parceria com o CAPS III, para abordagem de casos complexos atendidos nas Unidades em questão, sempre envolvendo Projeto Terapêutico Singular e equipe multidisciplinar. Da mesma forma, com o CIDI, promovendo melhor qualidade do atendimento prestado aos usuários com tuberculose, HIV e outras doenças infectocontagiosas.

Foi estreitada a aproximação com o Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador de Londrina (NAST), permitindo ao trabalhador acesso à informação sobre seus direitos e necessidades, melhorando assim sua saúde e reabilitação.

A Comissão de Residência Médica (COREME) é composta por profissionais médicos especialistas em Medicina de Família e Comunidade, em sua maioria formados nos programas de residência anteriores, além de outros especialistas que colaboram com o programa, como pediatras, ginecologistas, clínicos e saúde do trabalhador.

No início do ano de 2022 concluíram a Residência quatro médicos, totalizando dezessete médicos formados desde o início do programa e cinco turmas completas. Atualmente, há seis residentes no primeiro ano e cinco no segundo ano.

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

A COREME realizou 12 reuniões ordinárias mensais e, ao menos quatro oficinas de avaliação trimestrais, quando foram discutidos os problemas e realizadas as avaliações dos médicos residentes e do programa de residência, visando sempre a evolução do programa.

A bolsa auxílio continua sendo paga aos residentes, por meio da Lei Nº 13.270, de 29 de setembro de 2021 e com recursos advindos de incentivos do Ministério da Saúde.

Os campos de prática em 2022 foram ampliados de três unidades para cinco unidades de saúde, ofertando campos de estágio e preceptoria para mais quatro médicos residentes provenientes da Universidade Estadual de Londrina, além dos seis do programa de Residência Municipal.

A sede da COREME foi mantida no prédio do CAPS AD.

O Programa de Residência implantou e continua realizando o atendimento nos ambulatórios de Profilaxia Pré Exposição ao HIV (PrEP) e população Trans. Oficinas de sensibilização para o atendimento da população LGBTQiA+ aconteceram durante todo o ano de 2022 nas UBS e foram realizadas por preceptores e residentes do programa de residência em Medicina de Família e Comunidade.

O curso municipal de Cuidados Paliativos teve também a participação de preceptores e residentes do programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade em sua concepção, elaboração e execução. Bem como na continuidade da capacitação de toda a rede de atenção à saúde.

Os preceptores e residentes também colaboraram com a DAPS na elaboração de protocolos clínicos em Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus e Dislipidemias e, continuarão a colaborar na capacitação dos profissionais de saúde.

Também houve participação nos grupos de Puericultura, Cuidados Paliativos, Saúde Mental e Doenças crônicas, inclusive com a elaboração de documentos e cursos de capacitação nesses temas e em solicitação de exames, tuberculose, hanseníase, entre outros.

Continuamos a realizar o processo seletivo em parceria com o Exame Nacional para Residência (ENARE).

No meio do ano o programa foi credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), conforme parecer SISCNRM nº 913/2022, processo 2022-178 de 22 de setembro de 2022 do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade por mais cinco anos.

- **Residências Multiprofissionais em Saúde da Família, Saúde da Mulher, Obstetrícia e Saúde da Criança - UEL**

O município de Londrina conta com 4 modalidades de residência inseridas nas UBS. As unidades Itapoã e Padovani recebem a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, que conta com os profissionais enfermeiro, psicólogo, nutricionista, educador físico, farmacêutico, fisioterapeuta, dentista e assistente social.

As unidades Novo Amparo e Aquiles recebem a Residência em Saúde da Mulher, com os seguintes profissionais: educador físico, nutricionista, farmacêutico e psicólogo.

As unidades Aquiles e Lindóia recebem a Residência em Obstetrícia com profissionais enfermeiros.

## Relatório Anual de Gestão 2022

A unidade do Vivi Xavier recebe a Residência do Saúde da Criança com profissional enfermeiro.

Essas equipes desenvolvem ações voltadas ao público específico, prestando atendimento individual e em grupo, além das ações de planejamento e gestão.

### • **Ações desenvolvidas nos territórios em parceria com a comunidade**

- Mutirão de Teste rápido no Santuário Nossa Senhora Aparecida
- Educação em Saúde no abrigo S.O.O.
- Educação em saúde aos trabalhadores do canteiro de obras da MRV
- Visita dirigida na ExpoLondrina com prática de atividade física, com idosos dos grupos
- Ação Papai Noel, para atualização de esquema vacinal
- Ação do Outubro Rosa e Novembro Azul, no supermercado Muffato, loja da Av. Duque de Caxias
- Palestra de prevenção ao tabagismo em escolas
- Vacinação em Centros de Educação Infantil (CEI) e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI)
- Palestra Saúde do Homem, no abrigo Renascer
- Abertura da UBS Aquiles para atendimento específico a moradores do assentamento Flores do Campo
- Ações do PSE nas escolas pactuadas
- Grupos de atividade física, diabetes, alongamento, nutrição, coluna, grupo da amizade, grupo de relaxamento, terapia comunitária
- Escovação supervisionada nas CMEI, com entrega de escovas e creme dentais
- Educação em Saúde na ação Amigos do Bairro
- Grupo de judô
- Palestras de prevenção do suicídio
- Orientação das equipes quanto a atendimento humanizado e inclusão

## 2.9 Produção da Atenção Básica (AB)

A produção da Atenção Básica em Saúde de Londrina é informada no Sistema de Informação de Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e sistema nacional e-SUS, registrando-se os dados de atendimento, conforme segue.

**Tabela 5. Número de consultas realizadas por profissionais de nível superior, na Atenção Básica. Londrina, 2022**

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Número de consultas por profissionais de nível superior	25.2366	28.3096	30.7826	84.3288

Fonte: e-SUS 2022

## Relatório Anual de Gestão 2022

Nas consultas de nível superior estão incluídas as consultas agendadas, consultas agendadas programadas/cuidado continuado, atendimentos de urgências e consultas do dia por profissionais de nível superior nas UBS, com exceção dos dentistas, que apresentam produção separadamente.

**Tabela 6. Número de procedimentos consolidados, realizados na Atenção Básica. Londrina, 2022**

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Procedimentos consolidados	989473	1160893	1121243	<b>3271609</b>

Fonte: e-SUS 2022

Nos procedimentos consolidados estão incluídas verificações de pressão arterial e temperatura, curativos, teste de glicemia capilar, coleta de exames laboratoriais, aferição de altura e peso, coleta de exame Papanicolau, retirada de pontos e retirada de cerúmem.

**Tabela 7. Número de visitas domiciliares realizadas por ACS, na Atenção Básica. Londrina, 2022**

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Visitas domiciliares ACS	21163	34557	41951	<b>97671</b>

Fonte: e-SUS 2022

**Tabela 8. Número de atividades coletivas realizadas na Atenção Básica. Londrina, 2022**

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Nº de atividades coletivas	829	2088	2636	<b>5553</b>

Fonte: e-SUS 2022

Nas atividades coletivas estão incluídos atendimento em grupo, avaliação e procedimento coletivo, educação em saúde e mobilização social.

**Tabela 9. Número de atendimentos por equipe multiprofissional. Londrina, 2022**

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Número de Atendimentos	19665	24281	20833	<b>64779</b>

Fonte: e-SUS 2022

Na produção de atendimentos da equipe multiprofissional estão incluídos: avaliações/diagnóstico, prescrições terapêuticas e procedimentos clínicos/terapêuticos dos profissionais fisioterapeutas, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos e farmacêuticos.

### 2.10 Educação Permanente na Atenção Básica

A Educação Permanente em Saúde (EPS) traz como marco conceitual a aprendizagem no cotidiano do trabalho e com parceria dos coletivos. As pessoas envolvidas no cotidiano do trabalho em saúde, chamados atores, são os principais para tomada de decisão e os responsáveis por acolher, respeitar, cuidar e ouvir. É no cotidiano do trabalho onde ocorrem as novas formas de se fazer o trabalho em saúde considerando-se a diversidade. A mudança das estratégias de organização e do exercício da atenção, da gestão, da participação ou da formação é construída na prática de equipes, trabalhadores e parceiros, devendo considerar a necessidade de implementar um trabalho relevante, de qualidade e resolutividade. Para tal, a diretoria de Atenção Primária aplicou, ao longo de 2022, diversas capacitações aos profissionais, considerando a necessidade de aprimoramento e consequente melhoria da qualidade no serviço de saúde. Foram trabalhados os seguintes temas:

- Oficinas do PlanificaSUS
- Oficinas de Indicadores nas 6 regiões do município
- Oficinas de Saúde mental
- Capacitações sobre o Previne Brasil
- Capacitação sobre Planejamento Reprodutivo
- Oficinas de pré-natal
- Oficinas de Auriculoterapia
- Oficina PSE e Crescer Saudável
- Oficina de Terapia Comunitária
- Treinamento Introdutório para Enfermeiros (6 módulos)
- Oficina de Puericultura
- Treinamento em Imunização (5 módulos)
- Capacitação em BCG
- Capacitação em Escuta Especializada

### **3. ATENÇÃO À MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR DA REDE PRÓPRIA**

A atenção à média complexidade ambulatorial e hospitalar da rede própria é composta por serviços que visam atender os principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência demanda profissionais especializados e utilização de recursos tecnológicos para apoio diagnóstico e tratamento, sendo composta pelo Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), Policlínica, CENTROLAB, Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho, os Centros de Atenção Psicossocial e a Maternidade Municipal Lucilla Ballalai (MMLB).

A Maternidade Municipal Lucilla Ballalai (MMLB) tem importante papel na assistência ao parto de riscos habitual e intermediário e nas ações de incentivo ao aleitamento materno, além do planejamento familiar.

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) presta assistência a pacientes em tratamento de média e longa permanência, assegurando menor risco de exposição a infecções graves, redução de custos e maior conforto para o paciente, pela proximidade com a família.

O Laboratório Municipal (CENTROLAB) atende as demandas de exames de rotina e de urgência de todos os serviços da rede municipal de saúde. Oferta suporte para o envio de amostras da Vigilância Epidemiológica (dengue, H1N1, coqueluche, HIV, toxoplasmose, etc.) para o laboratório estadual, LACEN, e também realiza exames de controle de tuberculose e hanseníase, com a melhor tecnologia em análises clínicas. Atende, também, as demandas da Penitenciária Estadual de Londrina (PEL), Centro de Detenção e Ressocialização de Londrina (CDR), Casa de Custódia e unidades socioeducativas (CENSE I e II) e CISMEPAR.

No Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho estão o Ambulatório de IST/Aids, Ambulatório de Tuberculose, Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e o Ambulatório Multiprofissional para cuidado integral da saúde da população trans.

Na área de Saúde Mental, o Município mantém um Pronto Atendimento Psiquiátrico e três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) como suporte social à população: CAPS Infantil, CAPS III e CAPS AD.

No ano de 2022, na área da saúde mental a SMS realizou diagnóstico referente aos dispositivos que compõem a rede de saúde mental, participando do Plano de Ação Regional de Saúde Mental (PAR) e manifestou interesse em solicitar novos serviços ao Ministério da Saúde por meio de preenchimento e envio de questionário.

#### **3.1 Serviço Municipal de Atenção Domiciliar (SAD)**

A Atenção Domiciliar (AD) consiste em uma modalidade de atenção à saúde adequada à efetivação de novas formas de produção do cuidado e de atuação interdisciplinar, em expansão no Brasil e no mundo. Está incluída na Rede de Atenção à Saúde do SUS, assume os princípios e diretrizes desse sistema, previstos em lei: universalidade, equidade, integralidade, resolubilidade e ampliação do acesso, associados ao acolhimento e humanização, que devem ser observados na organização dos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD).

## Relatório Anual de Gestão 2022

De acordo com a Portaria do Ministério da Saúde Nº 825 de 2016, os objetivos da AD consistem na redução da demanda pela assistência hospitalar, evitar a hospitalização de pacientes que não necessitem de tecnologias assistenciais de maior complexidade que as disponíveis na APS ou ambulatórios, desospitalização precoce de pacientes internados, humanização da assistência com a promoção da autonomia dos usuários e otimização dos recursos da Redes de Atenção à Saúde.

Em 2022, o SAD atendeu aproximadamente 150 pacientes por mês, contou com 3 Equipes Multiprofissionais de Assistência Domiciliar (EMAD) e 1 Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), habilitadas junto ao Programa Melhor em Casa, do Governo Federal. O serviço manteve, em média, 132 pacientes em atendimento por mês.

Considerando que as EMAD são regionalizadas em 3 distritos circunscritos à área urbana (Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste), segue a composição do quadro de profissionais no cenário atual:

- Equipe Centro-Oeste: 1 médico generalista (40 horas), 1 enfermeiro (30 horas) que atual e provisoriamente assumiu a coordenação, 3 auxiliares de enfermagem (40 horas) e 1 fisioterapeuta (30 horas);
- Equipe Nordeste: 2 médicos generalistas, 1 enfermeiro (40 horas), 1 auxiliar de enfermagem (40 horas), 1 auxiliar de enfermagem (20 horas), 1 auxiliar de enfermagem (18 horas) e 1 fisioterapeuta (30 horas);
- Equipe Sudeste: 1 médico generalista (20 horas), 1 enfermeiro (40 horas), 3 auxiliares de enfermagem (40 horas) e 1 fisioterapeuta.

Atualmente as EMAP estão compostas por: 1 psicólogo, 1 assistente social, 1 farmacêutica e 1 nutricionista.

O SAD mantém parceria com instituições hospitalares, UBS e ambulatórios de especialidades, fortalecendo o trabalho da rede assistencial, absorvendo a demanda de pacientes para antibioticoterapia e cuidados paliativos, representando significativa desospitalização, principalmente considerando pacientes pós COVID-19.

Em 2022, as equipes participaram de treinamentos sobre oxigenoterapia domiciliar e atendimentos de emergência, considerando que 90% dos pacientes atendidos no serviço dependem de suporte de oxigênio.

No mês de agosto, o SAD, em parceria com Hospital Universitário de Londrina e Hospital Alemão Osvaldo Cruz, desenvolveu o projeto de Reabilitação Pós Cuidados Intensivos (REAB), que tem por objetivo a otimização do fluxo hospitalar desde a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), até a alta para a Atenção Domiciliar, favorecendo a reabilitação precoce e impactando na qualidade de vida do paciente.

**Tabela 10. Número de pacientes encaminhados ao SAD. Londrina, 2022**

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
Encaminhamentos	120	171	129	420
Admissões	68	86	74	228
Não atenderam aos critérios	49	93	48	190

## Relatório Anual de Gestão 2022

**Tabela 11. Altas do SAD, conforme destino e motivações. Londrina, 2022**

Motivação das altas no SAD	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
Melhora	25	19	22	66
Óbito	5	7	9	21
Reinternação hospitalar	41	42	45	128

**Tabela 12. Número de visitas domiciliares realizadas por meio do SAD por categoria profissional. Londrina, 2022**

Visitas por categoria profissional	Total por categoria			Total Geral
	Médico	Enfermeira	Auxiliar	
Equipe Nordeste	681	856	2.933	4.470
Equipe Sudeste	815	990	2.949	4.754
Equipe Centro-Oeste	395	128	2.339	2.862
<b>Total</b>	1.891	1.974	8.221	12.116

**Tabela 13. Número de visitas domiciliares realizadas por meio do SAD por categoria profissional (fisioterapia e equipe de apoio). Londrina, 2022**

Visitas por categoria profissional	Total
Fisioterapeutas	1.939
Assistente Social	768
Nutricionista	477
Psicólogo	484
<b>TOTAL:</b>	<b>3.668</b>

**Tabela 14. Perfil diagnóstico de pacientes acompanhados pelo SAD. Londrina, 2022**

Diagnóstico	Total
Neoplasia - (C00-D48)	23
Sistema nervoso - (G)	36
Aparelho respiratório - (J)	316
<b>TOTAL:</b>	<b>375</b>

**Tabela 15. Número de equipamentos disponibilizados para pacientes acompanhados pelo SAD. Londrina, 2022**

Ventilação não invasiva	Total
Ventilação não invasiva	15
Ventilação mecânica invasiva	11
Oxigenioterapia	400
<b>TOTAL</b>	<b>426</b>

**Tabela 16. Total de pacientes atendidos pelo SAD. Londrina 2022**

1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
146	155	156	457

### 3.2 POLICLÍNICA

A Policlínica presta atendimento ambulatorial em diversas especialidades e dá suporte técnico às UBS em casos complexos.

O Serviço Saúde da Mulher recebeu um complemento importante, triplicando o potencial de atendimento, com modernos consultórios ginecológicos. Foi incluído um consultório para atendimento do novo serviço de referência: a linha de cuidado do sangramento uterino anormal e dor pélvica crônica. Com a ampliação do arsenal terapêutico, incluindo tecnologia mais avançada para tratamento do sangramento uterino e a implantação do ambulatório de colposcopia, foi possível reduzir cirurgias e melhorar a qualidade de vida das pacientes e satisfação com o tratamento conservador. O atendimento é feito pelo profissional ginecologista.

Outras especialidades médicas disponibilizadas à população são: cardiologia, nefrologia pediátrica, pediatria voltada a crianças com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), pneumologia, endocrinologia, dermatologia sanitária, geriatria, hematologia, reumatologia, neurologia e pequenas cirurgias. O serviço conta, também, com fonoaudiologia, psicologia, nutrição, fisioterapia (incluindo atendimento em fisioterapia pós COVID-19) e ambulatório de tempo de ativação da protrombina / fator de coagulação (TAP).

Na Policlínica há o Programas do Leite, que atende 100% dos pacientes que se enquadram nos critérios do protocolo de assistência a crianças alérgicas à proteína do leite de vaca. Também naquela unidade os portadores de *Alzheimer* e seus cuidadores recebem atendimento multidisciplinar.

Além das especialidades, são realizados exames de pesquisa do bacilo da hanseníase (*Baar MH*), eletrocardiograma e espirometria.

A Policlínica trabalha com sistema de prontuário informatizado, integrado à rede de unidades de saúde, que possibilita maior agilidade no agendamento de consultas.

## Relatório Anual de Gestão 2022

**Tabela 17. Produção da Policlínica. Londrina, 2022**

<b>Especialidade</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Geriatria – Atendimento ao portador de Alzheimer	522	529	499	<b>1.463</b>
Cardiologia	1.219	1.428	1.128	<b>3.841</b>
Dermatologia Sanitária	130	112	94	<b>372</b>
Nefrologia Infantil	169	155	203	<b>484</b>
Pneumologia Asma	76	80	90	<b>233</b>
Pneumologia DPOC	126	136	151	<b>359</b>
Pediatria TDAH	117	124	81	<b>370</b>
Urologia	338	381	397	<b>1.075</b>
Neurologia	742	956	358	<b>2.389</b>
Ambulatório Ginecológico	70	54	301	<b>182</b>
Ambulatório Ginecológico (SUA)	165	159	208	<b>525</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.028</b>	<b>4.529</b>	<b>3.902</b>	<b>12.459</b>
<b>Exames</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Coleta <i>Baar MH</i>	29	22	18	69
Eletrocardiograma	2.488	2.779	2419	7.686
Espirometria	39	167	58	264
Colposcopia	104	111	112	327
Colposcopia Proc	03	11	20	34
<b>TOTAL</b>	<b>2663</b>	<b>3.090</b>	<b>2.627</b>	<b>8.380</b>
<b>Outros Serviços</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Enf. dermat. sanitária	68	80	65	<b>221</b>
Fisio. dermat. sanitária	29	71	40	<b>120</b>
Fisioterapia	162	314	230	<b>636</b>
Fonoaudiologia	81	65	358	<b>349</b>
Nutrição	110	92	93	<b>261</b>
Psicologia	83	173	119	<b>366</b>
Programa do Leite	254	217	293	<b>749</b>
<b>TOTAL</b>	<b>787</b>	<b>1.012</b>	<b>1.198</b>	<b>2.702</b>

## 3.3 Laboratório Municipal (CENTROLAB)

O Laboratório Municipal de Análises Clínicas (CENTROLAB) é responsável pelo apoio diagnóstico a todos os serviços municipais de saúde que realizam atendimento ao cidadão londrinense.

Em 2022 foram realizados os processos licitatórios para os setores de microbiologia e bioquímica/imunologia e hormônios, inclusive com novos exames LDH, Vitamina D, Vitamina B12, Anti Hcv, testosterona que estão em fase de implantação.

No próximo ano deverá ser finalizada a automação das fases pré e pós analítica, com a finalidade de racionalizar o uso de mão de obra e rendimento e aperfeiçoar os processos (rastreadibilidade e a qualidade).

A logística dos exames foi unificada para o setor de transporte, incluindo uma nova linha, visando evitar filas de espera nas UBS para a coleta de exames, antes disso, foram realizados dois mutirões junto à UBS Armindo Guazzi.

O projeto de integração com a MMBL, iniciado em 2020, em meio à pandemia, permaneceu durante o ano de 2022 realizando com prioridade a avaliação laboratorial de recém-nascidos, reduzindo o tempo de internação e colaborando com melhor giro de leitos na maternidade. Foi atendida uma solicitação da maternidade, sendo implantada a relação proteína/creatinina em amostra isolada de urina, para melhor avaliação das gestantes atendidas.

**Tabela 18. Produção de exames, CENTROLAB. Londrina, 2022**

<b>Produção CENTROLAB</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>
Bioquímica	417.611	453.508	496.475	1.367.594
Hanseníase	78	46	35	159
Hematologia	80.196	92.561	91.578	264.335
Hormônio/Imunologia	120.256	132.979	139.293	392.528
Líquor	66	58	65	189
Microbiologia	28.888	26.271	28.204	83.363
Parasitologia de fezes	1.806	1.861	2.049	5.716
Tuberculose	1.396	1.827	1.607	4.830
Urinálise	37.458	50.307	54.978	142.743
<b>Total</b>	<b>687.755</b>	<b>759.418</b>	<b>814.284</b>	<b>2.261.467</b>

Em 2022 o CENTROLAB realizou 2.261.467 exames para os diferentes serviços de saúde do Município.

### 3.4 Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho

No ano de 2022, até 31/10/2022, somente no Centro de Testagem e Aconselhamento, foram realizados 2.714 testes rápidos para HIV, entre os quais, 84 resultaram reagentes, sendo 76 do sexo masculino e 08 do sexo feminino. Em relação à faixa etária, observou-se que a maioria dos casos de infecção pelo HIV encontra-se na faixa de 20 a 34 anos. Foram realizados 2.714 testes rápidos para sífilis, totalizando 204 resultados reagentes, sendo 159 do sexo masculino e 45 do sexo feminino. Em relação à faixa etária, observou-se que a maioria dos casos de infecção coincide com a faixa de acometimento do HIV.

O serviço de Profilaxia Pré Exposição ao HIV (PrEP) oferta atendimento no período da tarde, mediante agendamento prévio pelo *link*: <https://portal.londrina.pr.gov.br/agendamentos>. A PrEP se insere como estratégia adicional de prevenção ao HIV disponível no SUS, com objetivo de reduzir a transmissão do vírus e contribuir para o alcance de metas relacionadas ao fim da epidemia. Consiste no uso antirretrovirais (ARV) para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV. Uma vez que a PrEP é iniciada, o paciente realiza seguimento clínico e laboratorial a cada 3 meses. De janeiro ao fim de novembro foram atendidos 770 pacientes em tratamento de PrEP.

No Ambulatório de Tuberculose (TB), são atendidos pacientes com TB, infectados com HIV/Aids, Tuberculose extra-pulmonar e multirresistente. Foram realizadas 842 buscas ativas de casos de tuberculose de pacientes do ambulatório, 290 notificações no SINAN e atualização do *site* TB 35.

No Ambulatório Multiprofissional para cuidado integral da saúde de pessoas trans e travestis em processo de hormonização, foram realizados 300 atendimentos até 30/11/2022. O serviço realiza acolhimento e atendimento de enfermagem, realização de testes rápidos, acompanhamento integral de saúde com profissionais da Medicina de Família e Comunidade, saúde mental, acompanhamento de exames laboratoriais, apoio do Serviço Social do Centro de Referência, encaminhamento para o Centro de Pesquisa e Atendimento para Travestis e Transexuais (CPATT), em Curitiba. O agendamento do paciente é realizado na UBS, por médico ou enfermeiro, e passa por regulação na Diretoria de Regulação de Atenção à Saúde (DRAS).

**Tabela 19. Número de atendimentos e ações realizadas pelo Programa IST/AIDS. Londrina, 2022**

<b>Ações Programa IST/AIDS</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Total de medicamentos distribuídos	6.970	7.936	8.435	<b>24.341</b>
Atendimento psicológico	161	276	353	<b>790</b>
Consulta médica	2.553	2.902	2.692	<b>8.147</b>
Procedimentos por auxiliares e técnicos de enfermagem	8.228	8.598	7.643	<b>24.469</b>
Procedimentos de enfermeiros	13.079	15.022	14.185	<b>42.286</b>
Número de pacientes atendidos em odontologia	110	178	393	<b>681</b>
<b>Total</b>	<b>31.101</b>	<b>34.912</b>	<b>33.701</b>	<b>99.714</b>

## Relatório Anual de Gestão 2022

**Tabela 20. Número de atendimentos e procedimentos realizados no Ambulatório IST/AIDS. Londrina, 2022**

<b>Atendimentos no setor do Ambulatório de IST/AIDS</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Atendimento Assistente Social	1.469	1.724	1.275	<b>4.468</b>
Procedimentos Médicos Urologista	46	61	65	<b>172</b>
Total de Coleta de Exames	963	1.111	801	<b>2.875</b>
Abertura de prontuários	105	121	99	<b>325</b>
Profilaxia pós exposição	134	81	125	<b>340</b>
<b>Total</b>	<b>2.717</b>	<b>3.098</b>	<b>2.365</b>	<b>8.180</b>

**Tabela 21. Número de preservativos distribuídos no setor IST/AIDS. Londrina, 2022**

<b>Número de Preservativos Distribuídos</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Preservativos masculinos e femininos	24.432	29.916	47.683	<b>102.031</b>

**Tabela 22. Número de atendimentos no Centro de Testagem e Aconselhamento. Londrina, 2022**

<b>Atendimentos no Setor do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Número de participantes nas orientações /coleta de exames e teste rápido	766	1.154	978	<b>2.898</b>
Entrega auto teste HIV	139	182	423	<b>744</b>
PrEP (Profilaxia Pré Exposição)	244	258	333	<b>835</b>

**Tabela 23. Número de atendimentos ambulatoriais no setor de Tuberculose. Londrina, 2022**

<b>Atendimento Ambulatorial no Setor de Tuberculose</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Consulta médica	624	681	632	<b>1.937</b>
Procedimentos por enfermeiros	1.850	1.808	1.702	<b>5.360</b>
Procedimentos por auxiliares e técnicos de enfermagem	1.394	1.370	1.298	<b>4.062</b>
Distribuição de medicação específica	719	720	545	<b>1.984</b>
Exames radiológicos – RX	291	322	320	<b>933</b>
Leitura PPD	164	194	140	<b>498</b>
Total de coletas de <i>BAAR</i>	288	310	281	<b>879</b>
<b>Total</b>	<b>5.330</b>	<b>5.405</b>	<b>4.918</b>	<b>15.653</b>

**Tabela 24. Número de atendimentos no Ambulatório de Harmonização. Londrina, 2022**

<b>Atendimento ambulatorial no setor de Tuberculose</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Consulta médica	101	115	116	<b>332</b>
Distribuição de medicação específica	-	-	37	<b>37</b>
<b>Total</b>	<b>101</b>	<b>115</b>	<b>153</b>	<b>369</b>

### **3.5 Rede de Atenção à Saúde Mental**

O Pronto Atendimento/Ambulatório, CAPS III, CAPS AD e CAPS Infantil são os pontos de atenção para o atendimento de pacientes e familiares em sofrimento e transtornos mentais e/ou necessidades decorrentes do uso de álcool/drogas em Londrina. Esse serviço conta também com o suporte das UPA, rede hospitalar e Unidades Básicas de Saúde.

Em 28 de abril ocorreu o evento de lançamento da Linha Guia de Saúde Mental do Município de Londrina, um novo instrumento de trabalho para os profissionais da rede municipal de saúde. O anúncio foi feito no auditório da Unicesumar, após o lançamento, das 7h às 13h, os profissionais da saúde iniciaram as capacitações dessa nova linha de cuidados.

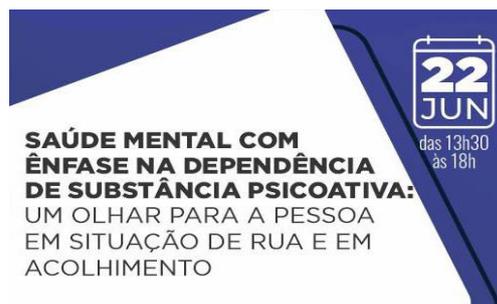
Foram disponibilizadas quatro oficinas para oportunizar a formação de todos os profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde, ou seja, nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), como os médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e profissionais do NASF, totalizando 190 servidores capacitados e balizados.

O manual apresenta uma lista de sinais e sintomas que classificam o paciente em categorias como de baixo, médio ou alto risco em saúde mental. Com isso, os trabalhadores em saúde devem seguir uma linha de cuidados diferentes, podendo direcionar os pacientes para a Atenção Primária, para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) ou, ainda, para o serviço de urgência e emergência.

O guia traz os sintomas mais identificados nas queixas dos usuários dos serviços de saúde, como a ansiedade, tristeza, alteração no sono e no peso, uso de substâncias psicoativas, entre outros. Além da fundamentação teórica, na linha guia, há indicações de medicamentos que podem ser utilizados, suas dosagens e outras ações que podem ser integradas ao tratamento, como o uso de fitoterápicos, orientação para a participação nos grupos de atividade física nas UBS e em terapias comunitárias, entre outras.

Em 2022 foram realizadas reuniões com psicólogos da Secretaria do Idoso e da Secretaria de Educação para apresentação da estratificação de risco. Também foi promovida uma oficina de saúde mental com os psicólogos do CAPS III, CAPS I e CAPS AD, NASF com a proposta de capacitar multiplicadores para a implantação da estratificação nas Unidades Básicas de Saúde.

Os temas 'Acolhimento' e 'Saúde mental com ênfase na dependência de substância psicoativa: um olhar para a pessoa em situação de rua' foram apresentados em curso realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS).



A formação que visou um atendimento mais qualificado, foi dividida em 5 encontros e foi voltada a profissionais que atuam em acolhimentos institucionais de Londrina, conveniados com a Secretaria de Assistência Social, atendendo população em situação de rua

### Quadro 3. Indicador

Nº IND	INDICADOR	Meta 2022	Resultado 2022	Unidade
21	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	100	147	100%

#### 3.5.1 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS

AD)

O CAPS Ad é um serviço municipal especializado no cuidado e atenção continuada a pessoas com transtorno mental em decorrência do uso de álcool e outras drogas. Tem por missão promover atenção integral, por meio da valorização da mudança individual e coletiva de comportamentos, favorecendo a diminuição dos riscos pelo uso disfuncional de substâncias psicoativas, com redução de danos, num espaço de acolhimento e convivência em grupo, possibilitando, assim, a construção de um processo de melhor qualidade de vida, inserção social e autonomia do usuário.

O serviço está localizado na área central, o que proporciona acesso facilitado à população londrinense, além de um ambiente mais espaçoso e confortável, contando com várias salas de atendimento.

O serviço conta com equipe multiprofissional composta por: médico psiquiatra, clínico geral, enfermeiro, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, técnicos de enfermagem, técnicos administrativos e serviços gerais.

O CAPS AD é um serviço que faz parte da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que realiza matriciamento nas UBS, organizando e fortalecendo o serviço prestado. Mantém parceria com serviços de acolhimento institucional, tanto infantil como adulto, e com a equipe de abordagem do Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (CENTRO POP) e outros serviços especializados de proteção social da Secretaria Municipal de Assistência Social, os CREAS.

O CAPS AD participa do Conselho Municipal de Políticas Públicas para Álcool e outras Drogas e demais conselhos, conforme solicitado.

O município de Londrina, por meio dos Recursos Municipais Antidrogas (REMAD), contrata diversos serviços de apoio para o tratamento de dependência química, por chamamento público; como: Comunidade Terapêutica CREDEQUIA (10 vagas para adolescentes e 04 vagas para adultos, vagas masculinas e femininas),

## Relatório Anual de Gestão 2022

Comunidade Terapêutica Morada de Deus (04 vagas masculinas e femininas para adultos), Comunidade Terapêutica Domus Pater (04 vagas masculinas para adultos), Comunidade Terapêutica PROCUID (04 vagas masculinas para adultos), Comunidade Terapêutica MEPROVI (04 vagas masculinas para adulto) e as vagas são reguladas pelo CAPS, de acordo com a lista de espera.

A Fundação Tamarozzi e CREDEQUIA prestam atendimento de psicologia, individuais e em grupo e há grupos de autoajuda também.

A pandemia afetou a rotina de visitas conjuntas e/ou abordagens, atividades externas e discussões de casos com os serviços nos territórios.

### Quadro 4. Ações de capacitação realizadas pelo CAPS AD. Londrina, 2022

Data	JANEIRO
07	Discussão de caso com Comunidade Terapêutica
27	Discussão de caso com Centro POP, CAPS 3 e Casa de Passagem MMA
	FEVEREIRO
04	Discussão de caso com CAM, CREAS, CRAS, UBS Cabo Frio e CIDI
14	Discussão de caso (matriciamento) com UBS Padovani
	MARÇO
07	Discussão de caso com CRAS Norte A e Conselho Tutelar
11	Discussão de caso com CAM, CREAS, CRAS Norte, UBS Cabo Frio, Secretaria do Idoso e CIDI
	ABRIL
11	Discussão de caso com caso Nuselon, CRAS Oeste, LBV, NAE e Conselho Tutelar
11	Discussão de caso com Água Pura, Nuselon, CRAS Centro, Escola, NAE e CAPS i
13	Matriciamento com equipe de NASF da UBS Itapoã
14	Discussão de caso com Centro POP e Consultório na Rua
14	Reunião de Rede Ampliada na Secretaria Municipal de Educação (SME)
18	Reunião para definir intervenção conjunta a pessoa em situação de rua na UPA: Centro POP, Abordagem Social e Consultório na Rua
24	Matriciamento com UBS Itapoã, conhecimento do território e discussão de caso
28	Ação conjunta pessoa em situação de rua na UPA Centro Oeste: abordagem social e Consultório na Rua
28	Discussão de caso com Abordagem Social, pernoite, central de vagas e Centro POP
	MAIO
10	Atendimento em conjunto com Centro POP
12	Discussão de caso com Abordagem Social, Centro POP, Consultório na Rua, pernoite e central de vagas
12	Atividade externa, visita ao SESC Cadeião
16	Discussão de caso com MMA, Conselho Tutelar, CREAS e NAE
19	Discussão de caso com Abordagem Social, Centro POP e Consultório na Rua

## Relatório Anual de Gestão 2022

23	Discussão de caso com Acolhimento Escola de Circo, UBS Carnasciali, Escola, Conselho Tutelar Centro
23	Discussão de caso com Nuselon, HU, NAE, Conselho Tutelar e Vara da Infância.
26	Discussão de caso com Abordagem Social, Centro POP, Consultório na Rua, Acolhimento Renascer e Central de Vagas
30	Discussão de caso com Escola, CREAS, Conselho Tutelar, MEPROVI, Clube das Mães e Assistência Social.
31	Audiência Concentrada
<b>JUNHO</b>	
13	Discussão de caso com Abordagem Social, Centro POP, Consultório na Rua, Pernoite feminino e Central de Vagas
20, 23 e 27	Roda de Conversa para sensibilização e abordagem de pessoa em situação de rua – Equipe de Abordagem Social (07 participantes)
22	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 1ª turma: 41 participantes, tema: Medicação no Tratamento para Dependência Química e Indicação de Internação Psiquiátrica
29	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 1ª turma: 41 participantes, tema: Organização do Espaço dentro do Acolhimento e a Importância da Terapia Ocupacional
30	Roda de conversa para sensibilização e abordagem de pessoa em situação de rua – Equipe de Abordagem Social (09 participantes)
<b>JULHO</b>	
04 e 07	Roda de conversa para sensibilização e abordagem de pessoa em situação de rua – Equipe de Abordagem Social (09 participantes) - continuação
06	Discussão de caso com NAE, MMA, Casa Lar e Conselho Tutelar Centro
06	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 1ª turma: 41 participantes, tema: Manejo da Pessoa em Situação de Rua/ Dependência Química
13	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 1ª turma: 41 participantes, tema: Atenção Primária em Saúde
18	Discussão de caso com CRAS Sul, UBS Itapoã, Escola, Conselho Tutelar Sul
20	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 1ª turma: 41 participantes, tema: Codependência Institucional
21	Reunião entre CAPS i, CAPS 3 e psicólogos do NASF, sobre estratificação de risco.
27	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 2ª turma: 42 participantes, tema: Medicação no Tratamento para Dependência Química e Indicação de Internação Psiquiátrica
<b>AGOSTO</b>	
03	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 2ª turma: 42 participantes, tema: Organização do Espaço dentro do Acolhimento e a Importância da Terapia Ocupacional
09	Reunião de Rede Ampliada Oeste
10	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 2ª turma: 42 participantes, tema: Atenção Primária em Saúde
11	Discussão de caso com MMA, Projeto Renascer, CAPS 3 e Bom Samaritano.

## Relatório Anual de Gestão 2022

17	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 2ª turma: 42 participantes, tema: Manejo da Pessoa em Situação de Rua/ Dependência Química
24	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 2ª turma: 42 participantes, tema: Codependência Institucional
29	Discussão de caso com a 24ª Promotoria
<b>SETEMBRO</b>	
08	Atendimento em conjunto com a 24ª Promotoria
15	Reunião sobre estratificação de risco com psicólogos dos serviços de saúde
19	Discussão de caso com Conselho Tutelar Sul, CRAS Sul, NAE e SAFA.
27	Discussão de caso com Nuselon, NAE, Conselho Tutelar e CRAS Sul
28	Matriciamento com UBS Itapoã
<b>OUTUBRO</b>	
06	Audiência Concentrada da Vara da Infância
11	Reunião de Rede Ampliada Oeste
24	Pré Conferência CMDCA
25 e 26	Conferência Estadual de Saúde Mental
26 e 27	Encontro Regional de Assistência Social e Saúde: Caminhos para Atuação Conjunta
<b>NOVEMBRO</b>	
04	Discussão de caso com MMA, NAE, CAPS i, LBV, Escola e CEI
18	Discussão de Caso com NAE, Conselho Tutelar, Acolhimento Circo e CRAS Centro.
23	Roda de conversa com pessoas da comunidade em conjunto com UBS Itapoã, sobre dependência química.
28	Reunião com psicólogos dos serviços de saúde sobre estratificação de risco
<b>DEZEMBRO</b>	
05	Discussão de caso com CREAS e UBS Centro
08	Discussão sobre Saúde Mental e serviço de CAPS com Psic. Altieres, com participação de todos os profissionais dos CAPS i, CAPS AD e CAPS 3
13	Reunião de Rede Ampliada Rural

**Tabela 25. Produção do CAPS AD. Londrina, 2022**

<b>Produção CAPS AD</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Acolhimento diurno	479	1286	1042	2807
Atendimento domiciliar	54	31	43	128
Atendimento em grupo	148	792	1576	2516

## Relatório Anual de Gestão 2022

Atendimento individual	3178	3059	2409	8646
Atendimento familiar	226	295	236	757
Ações de reabilitação psicossocial	04	01	00	05
Práticas corporais	22	28	00	50
Práticas expressivas	345	1008	698	2051
Promoção de contratualidade no território	119	174	97	390
Atendimento em situação de crise	23	44	19	86
Matriciamento	10	09	14	33
<b>TOTAL</b>	<b>4608</b>	<b>6727</b>	<b>6134</b>	<b>17.469</b>

### 3.5.2 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III)

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III) é a referência no município de Londrina para pessoas com transtornos mentais graves, com oferta de acolhimento diurno e noturno. O acompanhamento se dá por equipe de referência técnica que estabelece o projeto terapêutico singular, juntamente com o paciente e família.

No ano de 2022 foram retomadas e ampliadas as atividades em grupo, após o período de restrição sanitária devido à pandemia. Foram ofertados grupos terapêuticos e dirigidos, oficinas, atividades de Terapia Ocupacional, atividades externas, todos na perspectiva de ressocialização. O aumento de oferta foi possível devido à contratação de novos profissionais: psicólogos, terapeutas ocupacionais, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, assistente social e farmacêutico.

Os atendimentos da equipe de referência foram fortalecidos na modalidade individualizada com atendimentos aos usuários e seus familiares. As discussões de casos com a rede de serviços aconteceram tanto no formato virtual quanto presencial. Os atendimentos nas ILPI (Lar dos Vovôs e Vovós, Lar Maria Thereza e Lar São Vicente Paulo) e Acolhimentos Institucionais (Residência Inclusiva e Bom Samaritano) voltaram a receber visitas técnicas periódicas psicológicas e médicas. A Residência Terapêutica recebeu visita domiciliar da técnica de referência, com atendimento psicológico semanal em grupo e atendimentos individualizados.

O Programa de Medicação de Depósito para pacientes com baixa adesão a medicação via oral foi mantido durante todo o ano, nas modalidades em CAPS III, via UBS dos territórios e domiciliar, resultando em redução de hospitalização psiquiátrica.

Na perspectiva de aproximação e matriciamento da saúde mental na Atenção Primária em Saúde foi formado um Grupo de Trabalho com atores dos serviços de saúde mental e atenção básica e realizado um curso de formação para aplicação da estratificação de risco, contando com grande participação dos servidores. A relação foi estreitada com o Hospital Zona Sul, na perspectiva do fortalecimento da Rede Psicossocial (RAPS).

## Relatório Anual de Gestão 2022

A equipe teve participação na elaboração do protocolo de atendimento de pessoas em situação de acumulação, em parceria com outras secretarias municipais.

A preceptoría da Residência em Saúde da Família foi mantida com discussões quinzenais, entre alunos e a médica psiquiatra do CAPS III. Compreendendo o papel da Saúde Mental no processo de ensino e aprendizagem o serviço continuou a receber alunos dos cursos técnicos, graduação e pós-graduação, no formato de visita institucional, estágio supervisionado e internato.

**Tabela 26. Produção do CAPS III. Londrina, 2022**

<b>Produção CAPS III</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Acolhimento diurno	9	592	41	678
Acolhimento noturno	199	124	1.152	1.475
Atendimento domiciliar	203	227	110	540
Atendimento em grupo	239	978	1.084	2.301
Atendimento individual	2.520	2.372	3.527	8.419
Atendimento familiar	753	1.008	931	2.692
Ações de reabilitação psicossocial	00	04	33	37
Práticas corporais	50	70	55	175
Práticas expressivas	364	1.047	958	2.369
Promoção de Contratualidade no Território	73	84	40	197
Atendimento de crise	65	32	35	132
Matriciamento	21	45	14	80
<b>TOTAL</b>	<b>4.532</b>	<b>6.583</b>	<b>7.980</b>	<b>19.095</b>

### **3.5.3 Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPS i)**

O CAPS Infantil é o serviço de saúde mental responsável pelo atendimento de crianças e adolescentes com transtornos mentais ou em uso de substâncias psicoativas. Esses transtornos mentais geram sofrimento psíquico/emocional em grau de moderado à grave, impactando nas áreas pessoal, familiar, social e escolar.

Atende diariamente em horário comercial e presta atendimento direcionado ao aspecto psicossocial com oficinas em grupo, voltadas para atividades lúdicas e terapêuticas. Oferece atendimento individual para casos específicos.

A equipe é multiprofissional, com a atuação de 2 psiquiatras, 1 enfermeiro, 6 psicólogos, 1 assistente social, 2 terapeutas ocupacionais, equipe de apoio ao serviço com 2 técnicos administrativos e 2 auxiliares de enfermagem.

Ao longo do ano, foram ofertadas oficinas de arte, desenho, teatro e violão e de geração de renda para as crianças e adolescentes do CAPS Infantil,

## Relatório Anual de Gestão 2022

realizadas em parceria com o SESC Cadeião de Londrina. Foram realizadas reuniões com a equipe da Gerência de Educação Especializada (GEE) para discussão de casos de difícil manejo. Houve 42 reuniões de forma remota para estudo de caso, com articulação da rede de proteção à criança e adolescente. O CAPS Infantil também participou de 30 Audiências Concentradas junto à Vara de Infância e Juventude.

Ao longo de 2022, foram mais de 1.200 ações mensais direcionadas a crianças e adolescentes, envolvendo acolhida, atendimentos individuais e familiares, visitas domiciliares, bem como consultas médicas, realização de relatórios e discussão de atendimento e manejo com Escolas, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar e Ministério Público. Um trabalho em parceria com toda a rede de serviços da RAPS, incluindo os CENSE I e II, hospitais de Londrina e no Estado do Paraná (internações), UPA, SAMU, UBS e NASF.

O CAPS infantil tem a responsabilidade de fortalecer o protagonismo infanto-juvenil, com resgate de valores, projetos de vida, esperança e afetos, numa transformação positiva e incessante das relações da criança/adolescente com sua família, escola e sociedade.

**Tabela 27. Produção do CAPS Infantil. Londrina, 2022**

<b>Produção CAPS Infantil</b>	<b>1º Quadri.</b>	<b>2º Quadri.</b>	<b>3º Quadri.</b>	<b>Total</b>
Acolhimento diurno	25	17	26	68
Atendimento domiciliar	13	31	55	99
Atendimento em grupo	1.203	1.281	1.344	3.828
Atendimento individual	797	874	1.308	2.979
Atendimento familiar	912	1.003	1.314	3.229
Ações de reabilitação psicossocial	63	210	154	427
Práticas corporais	21	45	120	186
Práticas expressivas	86	100	126	312
Promoção de Contratualidade no Território	85	159	173	417
Atendimento de crise	98	190	74	360
Matriciamento	12	12	14	38
<b>TOTAL</b>	<b>3.315</b>	<b>3.922</b>	<b>4.708</b>	<b>11.943</b>

### 3.5.4 Pronto Atendimento de Saúde Mental

O Pronto Atendimento de Saúde Mental é referência municipal em situações de urgência e emergência psiquiátricas, funcionando 24h por dia, 7 dias por semana, para atender pessoas portadoras de transtorno mental ou em uso de substâncias psicoativas. O serviço manteve atendimentos e consultas eletivas

## Relatório Anual de Gestão 2022

durante a pandemia e conta com médicos plantonistas nas 24h e a equipe técnica é composta por psicólogo, enfermeiro e auxiliar de enfermagem.

**Tabela 28. Produção total do PA e ambulatório de Saúde Mental. Londrina, 2022**

	Pessoas/Ano
Pronto Atendimento/Ambulatório	12.512

**Tabela 29. Produção de Atenção Psicossocial por forma de organização**

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Quantidade aprovada	Valor aprovado R\$
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	55.224	14.122,88
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH pagas	Valor total - R\$
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	4.780	6.563.239,54

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 24/02/2023.

### 3.6 Maternidade Municipal Lucilla Ballalai

A Maternidade Municipal Lucilla Ballalai (MMLB) cumpriu seu papel como parte fundamental do serviço público de assistência médica no Município no ano de 2022. Mesmo em meio à reforma e ampliação prediais, manteve números consideráveis em relação ao atendimento ao parto e nascimento. Com 2.184 partos no ano e mais de 24.000 atendimentos diversos, referentes aos serviços de promoção de saúde do binômio mãe/recém-nascido, manteve o desempenho junto à rede materno infantil. No mês de dezembro, a MMLB completou 30 anos como referência ao parto em Londrina e região.



Selo comemorativo de 30 anos

A MMLB atende as legislações ministeriais quanto à segurança materno-infantil e às boas práticas na condução obstétrica, sendo certificada pela iniciativa Hospital Amigo da Criança e seus parâmetros vêm de encontro às

recomendações da Organização Mundial da Saúde. Nessa questão, as orientações federais, amparadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no SUS (CONITEC), juntamente a legislações suplementares das demais esferas legislativas, desde que não contrariem as normas federais, balizam as condutas institucionais da maior maternidade de Londrina.

O hospital promove segurança no pré parto, parto, puerpério e planejamento familiar e é a referência para o nascimento de gestações a termo (superior a 37 semanas), dentro da complexidade intermediária. Funciona em tempo integral, com escala de especialistas na área médica (obstetras, neonatologistas e anestesistas) e equipe multidisciplinar, proporcionando integralidade no atendimento ao binômio mãe-filho. O serviço de visitas das gestantes à Maternidade está temporariamente suspenso e será retomado tão logo seja possível, pois é importante para o fortalecimento do vínculo entre parturientes e o local onde seus filhos irão nascer, oportunidade para esclarecerem dúvidas e aumentar a confiança das pacientes.

O pronto socorro atende por 24 horas, em média 700 avaliações obstétricas por mês, além de outras relativas ao serviço, como aleitamento materno e Programa Rosa Viva, com logística e profissionais capacitados para avaliações e seguimento do controle de vitalidade no término das gestações, além de atender várias intercorrências obstétricas e neonatais.

A valorização do vínculo materno-infantil, com humanização do parto e estímulo ao aleitamento, proporciona maior segurança e saúde para o recém-nascido, faz com que seja reconhecido como Hospital Amigo da Criança. Testes de triagem neonatal, que asseguram o desenvolvimento normal das crianças, são realizados ainda durante o período de internamento do bebê: do pezinho, orelhinha, coraçãozinho, linguinha e olhinho.

Foi implantado um novo sistema informatizado para armazenamento e análise dos dados sobre os atendimentos prestados, gerando maior segurança e rapidez na disponibilização dos dados, inclusive para envio de informações necessárias para que as UBS possam dar continuidade ao atendimento às puérperas e recém-nascidos, após alta hospitalar.

O programa Cidadania Garantida, que consiste em realizar o Registro Civil de Nascimento ainda no ambiente hospitalar, foi suspenso pelo Juizado dos Cartórios em razão da pandemia e assim se manteve durante o ano, devendo ser retomado no ano seguinte.

A MMLB faz parte do Programa de Planejamento Familiar, realizando procedimentos de laqueadura tubária, quando há indicação, e realização de contracepção de longa duração com inserção de DIU puerperal.

Em 2022 foram finalizadas mais algumas etapas da reforma e ampliação, com considerável modernização e melhoria nas condições de trabalho para os serviços e mais conforto e melhor ambiência para atendimento das gestantes.

## Relatório Anual de Gestão 2022

**Quadro 5. Indicador Hospitalar da Maternidade Municipal Lucilla Ballalai. Londrina, 2022**

<b>INDICADOR</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>	<b>Total</b>	<b>Média</b>
Número de mães/mês	224	172	191	223	212	176	197	205	169	153	162	190	<b>2274</b>	<b>189,5</b>
Taxa Ocupação - Alojamento conjunto(%)	80,8	74,6	76,4	93,2	78,2	69,6	77,0	77,4	67,5	56,4	59,5	60,5	<b>871,1</b>	<b>72,6</b>
Taxa de Internação de Outros Munic. (%)	3,6	2,9	4,7	3,6	4,2	6,8	4,6	4,4	2,4	3,9	7,4	6,8	<b>55,3</b>	<b>4,6</b>
Taxa de Parto Normal (%)	55,5	59,8	63,9	64,6	58,7	63,1	57,6	64,3	64,8	60,7	65,1	63,1	<b>741,2</b>	<b>61,8</b>
Taxa de Parto Cesárea	44,6	40,2	36,1	35,4	41,4	36,9	42,4	35,7	35,2	39,3	34,9	36,9	<b>459</b>	<b>38,25</b>
<b>PARTOS</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>	<b>Total</b>	<b>Média</b>
Normal	117	101	115	144	122	106	110	126	162	145	152	179	<b>1579</b>	131,50
Cesárea	94	68	65	79	86	62	81	70	57	57	53	66	<b>838</b>	70
<b>PROCEDIMENTOS, ATENDIMENTOS</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>	<b>Total</b>	<b>Média</b>
Procedimentos não partos, retirada de pontos	13	03	11	08	04	08	06	09	07	08	10	11	106	8,8
Laqueaduras	03	06	05	04	09	04	05	05	06	10	04	06	67	5,6
Avaliação Obstétrica	787	697	677	853	773	635	681	797	594	501	712	520	8227	685,6
Avaliação Odontológica	138	130	00	170	194	136	162	181	131	114	124	132	1612	134,3
Atendimento Rosa Viva	11	07	09	12	17	18	19	11	08	03	12	15	142	11,8
Teste do Pezinho	210	169	180	223	207	167	190	196	162	146	153	178	2181	181,7
Teste da Orelhinha e reteste	112	180	269	209	224	191	165	166	192	135	162	185	2190	182,5
Teste do Coraçõzinho	210	168	180	223	207	167	190	196	162	146	153	178	2180	181,7
Teste da Linguinha	108	179	257	200	219	188	162	157	183	129	158	172	2112	176
Mães atendidas a domicilio PCLH*	40	58	49	28	42	21	40	16	35	41	40	29	439	36,6
Mães atendidas PCLH*.	02	05	03	04	04	05	00	02	03	04	00	09	41	3,4
Planejamento familiar	24	21	30	25	25	31	40	40	25	20	25	00	306	25,5
DIU puerperal	18	18	24	16	06	09	05	08	08	09	08	14	143	12
Pacientes internadas de Londrina	216	167	182	215	203	164	188	196	164	147	150	177	2169	180,7
Pacientes internadas outros municípios	08	05	09	08	09	12	09	09	04	03	12	13	101	8,4

Obs.: no mês de março a Técnica de Higiene Bucal esteve em férias e não houve realização de avaliação odontológica; o serviço de Registro Civil esteve suspenso nas dependências da MMLB durante todo o ano, em razão da pandemia.

### 4. REDE PRÓPRIA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A Diretoria de Urgência e Emergência em Saúde (DUES) tem sob sua responsabilidade a gestão dos serviços próprios municipais de atendimento pré-hospitalar fixo e móvel, nas diversas situações de urgência e emergência clínicas e traumáticas, atendendo e estabilizando essas condições em todos os ciclos da vida.

São sete serviços:

- 2 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) 24h - Sabará e Centro-Oeste
- 1 Pronto Atendimento (PA) 24h – PA Jd. Leonor
- 1 Pronto Atendimento 18h – PA Maria Cecília
- 1 Pronto Atendimento 16h - PA União da Vitória
- 1 Pronto Atendimento Infantil (PAI) 24h
- Complexo Regulador de Urgência e emergência composto por: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Regional Norte Londrina, com Central de Regulação das Urgências, as unidades móveis de atendimento de Suporte Básico e Avançado de Vida e a Central de Regulação de Leitos Especializados e Interserviços

Com implantação em locais e regiões estratégicas do Município e fortalecimento das unidades fixas de atendimento aos casos de urgência e emergência, ampliando a integração com a rede de assistência à saúde, as UPA, os PA e o PAI dispõem de equipe multiprofissional e plantão médico em clínica geral, ortopedia e pediatria, contando, ainda, com equipe de enfermagem, serviço social, farmacêuticos e demais áreas.

As unidades de urgência e emergência próprias realizam atendimento por meio de acolhimento humanizado, com avaliação e classificação de risco, e, conforme a definição da gravidade, é realizado o atendimento médico e coleta de exames laboratoriais, eletrocardiograma e Raio X. Pacientes que necessitam de observação são encaminhados para hidratação ou enfermarias, e recebem os cuidados prescritos.

Outros procedimentos básicos são realizados, como administração e dispensação de medicamentos, suturas, drenagem, debridamento, tala gessada e gesso. A fim de garantir o atendimento integral, após a estabilização dos casos com maior gravidade, os pacientes são transferidos por meio de regulação de urgência (SAMU) para unidades de saúde de maior complexidade e/ou para internação hospitalar.

As situações de pacientes acolhidos e atendidos nas unidades de Pronto Atendimento de gestão própria, cuja gravidade e/ou a complexidade ultrapassem a capacidade de resolutividade, são encaminhadas para as unidades hospitalares via regulação de urgência (SAMU 192), para realização dos procedimentos necessários, exames de alta complexidade, intervenções, internações hospitalares e/ou cirurgias de urgência. Os casos considerados eletivos são encaminhados para as UBS de referência, para encaminhamento e regulação ambulatorial.

As unidades fixas de atendimento são as unidades de referência para atendimento de diversas situações de urgência e emergência e prestam assistência à população de forma ininterrupta, todos os dias da semana, acolhendo os casos agudos e crônicos agudizados, sendo resolutivas na maioria das vezes: UPA Francisco de Arruda Leite (UPA Sabará), e Maria Angélica Castoldo (UPA Centro-Oeste), Pronto Atendimento Adão Pinto Rosa (PA Leonor), Pronto Atendimento Infantil

## Relatório Anual de Gestão 2022

(PAI), Pronto Atendimento Admilson Soares Ramos da Cruz (PA Maria Cecília) e o Pronto Atendimento Orlando Cestari (PA União da Vitória).

Todas as unidades de pronto atendimento, 16, 18 e 24 horas/dia, contam com o suporte diagnóstico por meio de exames laboratoriais processados no laboratório próprio do Município, o CENTROLAB. As unidades dispõem de equipamento próprio de eletrocardiograma e a UPA Centro-Oeste, UPA Sabará e PAI, que têm equipamento de Raio X, são referências para as demais unidades da urgência com sistema digital e integrado.

Na Tabela 30 estão apresentados os números de consultas médicas realizadas em 2022, nas unidades fixas de atendimento, em diversas situações de urgência e emergência, por períodos quadrimestrais.

**Tabela 30. Número de consultas realizadas nas Unidades 16, 18 e 24 horas. Londrina, 2022**

<b>Consultas</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>
UPA Sabará	42.995	56.871	49.798	<b>149.664</b>
UPA Centro Oeste	46.299	38.733	45.372	<b>130.404</b>
PAI - Pronto Atendimento Infantil	36.207	33.859	32.532	<b>102.598</b>
P. A. Leonor	18.934	28.535	27.370	<b>74.839</b>
P. A. Maria Cecília	18.866	16.747	18.544	<b>54.157</b>
P.A. União da Vitória	13.918	17.317	16.822	<b>48.057</b>
<b>Total</b>	<b>177.219</b>	<b>192.062</b>	<b>190.438</b>	<b>559.719</b>

### 4.1- Unidades de Pronto Atendimento (UPA)

A UPA Francisco de Arruda Leite (UPA Sabará), e UPA Maria Angélica Castoldo (UPA Centro-Oeste), ambas 24 horas, contam com equipe mínima de seis plantonistas clínicos gerais por período, com maior número de atendimentos e um médico ortopedista de 24 horas em cada unidade. Com objetivo de garantir o registro das informações, segurança do paciente e profissional foi implementado o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do Ministério da Saúde, integrado com a Atenção Básica.

Os atendimentos relacionados a traumas musculoesqueléticos são atendidos nas UPA por médico ortopedista, após classificação de risco; é feito o atendimento inicial, imobilização nos tratamentos conservadores, com agenda de retorno no ambulatório da própria UPA ou regulação para unidade hospitalar, nos casos que têm indicação de tratamento cirúrgico.

A referência de ortopedia de janeiro a abril de 2022 foi a UPA Centro-Oeste, devido à UPA Sabará ter sido referência para as síndromes respiratórias até aquele momento. No segundo quadrimestre do ano, todo serviço de ortopedia ficou centralizado na UPA Sabará, devido à necessidade de reparo do equipamento de RX da UPA Centro-Oeste, que dispôs de um equipamento de menor capacidade até resolução da situação.

## Relatório Anual de Gestão 2022

Na Tabela 31 está apresentada a produção de consultas médicas da especialidade de plantonista em ortopedia.

**Tabela 31. Número de consultas de Ortopedia nas Unidades de Pronto Atendimento dos serviços próprios do Município. Londrina, 2022**

<b>ORTOPEDIA</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>
UPA Centro Oeste / Ortopedia	5.881	386	2.971	<b>9.238</b>
UPA Sabará / Ortopedia	-	6.338	3.274	<b>9.612</b>
<b>Total</b>	<b>5.881</b>	<b>6.724</b>	<b>6.245</b>	<b>18.850</b>

\* A partir de 25/03/2020 até 30/04/2022 os atendimentos de ortopedia estavam apenas na UPA CO.

\* No 2º Quadrimestre os atendimentos de Ortopedia foram apenas na UPA Sabará, devido conserto do aparelho de RX da UPA CO.

Entre as unidades de pronto atendimento, três serviços dispõem de radiologia para os pacientes atendidos com critérios de urgência e emergência, um em cada UPA e um no PAI. Todos com sistema digitalizado de imagem, que possibilita maior rapidez no procedimento radiológico e permite que profissionais visualizem as imagens por computador em todas as unidades de saúde da SMS, o que resulta em redução de custos, não havendo necessidade de impressão da imagem. Essa possibilidade de compartilhamento de imagens possibilita a avaliação remota dos Raios-X por especialistas e orientação quanto à conduta ao médico que está prestando o atendimento. Dessa forma, tanto a utilização de recursos como a qualidade na assistência são otimizados.

Na Tabela 32 está apresentada a quantidade de exames realizados em cada serviço, observando-se que a UPA Centro-Oeste realiza exames de RX da própria unidade e do PA Leonor. A UPA Sabará realiza os da própria unidade e o Pronto Atendimento do União da Vitória e o PAI, além dos exames da própria unidade, realiza os exames do PA Maria Cecília e da Maternidade Municipal.

**Tabela 32. Número de exames de Raio X realizados nas Unidades de Pronto Atendimento dos serviços próprios do Município. Londrina, 2022**

<b>RX</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>
UPA Sabará	7.365	27.699	18.644	<b>53.708</b>
UPA Centro Oeste	26.873	8.918	19.893	<b>55.684</b>
PAI	11.174	13.920	11.809	<b>36.903</b>
<b>Total</b>	<b>45.412</b>	<b>50.537</b>	<b>50.346</b>	<b>146.295</b>

\*No 1º Quadrimestre, serviço de Ortopedia estava apenas na UPA CO; UPA Sabará com atendimento de síndromes respiratórias.

\*No 2º Quadrimestre, a UPA CO estava com aparelho da empresa de manutenção, que tem menos capacidade de número de exames.

A produção dos procedimentos e cuidados realizados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA Centro Oeste e Sabará), estão apresentados nas Tabelas 33 e 34.

## Relatório Anual de Gestão 2022

**Tabela 33. Número de procedimentos realizados na UPA Maria Angélica Castoldo (UPA Centro-Oeste). Londrina, 2022**

Procedimentos UPA Centro Oeste	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Observação*	2.836	3.025	3.294	<b>9.155</b>
Encaminhamento**	2.152	2.090	2.005	<b>6.247</b>
Sutura / Drenagem / Debridamento	1.041	609	443	<b>2.093</b>
Redução Incruenta	93	07	29	<b>129</b>
Administração de Medicamentos***	25.978	26.788	11.944	<b>64.710</b>
Dispensação de Medicamentos****	11.133	11.481	27.861	<b>50.475</b>
Gesso	28	1	24	<b>53</b>
Tala Gessada	1.265	61	587	<b>1.913</b>
<b>Total</b>	<b>44.526</b>	<b>44.062</b>	<b>46.187</b>	<b>134.775</b>

\***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

\*\***Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

\*\*\***Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

\*\*\*\***Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

A UPA Sabará ficou como unidade exclusiva para atendimento das síndromes respiratórias de 23 de março de 2020 até o dia 30 de abril de 2022, em razão da pandemia. Após esse período, com o avanço da vacinação e redução significativa dos casos, a unidade retornou para atendimento geral de urgências e emergências clínicas e ortopédicas.

**Tabela 34. Número de procedimentos realizados na UPA Francisco de Arruda Leite (UPA Sabará). Londrina, 2022**

Procedimentos UPA Sabará	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Observação*	2.100	3.482	3.637	<b>9.219</b>
Encaminhamento**	748	1.252	1.071	<b>3.071</b>
Sutura / Drenagem / Debridamento	1	185	318	<b>504</b>
Redução Incruenta	-	40	19	<b>59</b>
Administração de Medicamentos***	6.076	10.981	13.112	<b>30.169</b>
Dispensação de Medicamentos****	27.605	23.925	15.686	<b>67.216</b>
Gesso	-	450	342	<b>792</b>
Tala Gessada	-	265	271	<b>536</b>
<b>Total</b>	<b>26.530</b>	<b>40.580</b>	<b>34.456</b>	<b>101.566</b>

\***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

\*\***Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

\*\*\***Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

\*\*\*\***Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

## 4.1.1- Projetos realizados nas UPA

- **Lean nas UPA**

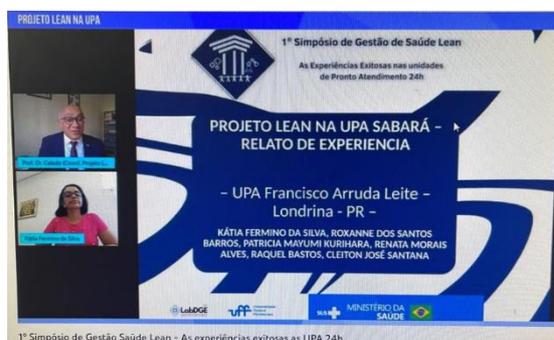
As UPA Centro-Oeste e Sabará foram contempladas pela Ministério da Saúde no início de 2022 para participarem do Projeto *Lean* UPA, desenvolvido pela Universidade Federal Fluminense (UFF), em parceria com Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROAD-SUS) do Ministério da Saúde.

O *Lean* nas UPA tem como principal objetivo o desenvolvimento de estratégias de melhoria no processo de trabalho, com boas práticas e redução de desperdícios e reorganização dos fluxos, rotinas e processos de trabalho internos, que impactam diretamente na assistência dos usuários e qualidade dos profissionais. O grande destaque deste projeto foi a reorganização do atendimento por classificação de risco, que incorporou do enfermeiro fluxista. A classificação, que era realizada por profissionais escalados para atendimento, foi otimizada com fluxista, que, tendo conhecimento técnico-científico, classifica melhor o risco e direciona com maior precisão os pacientes para atendimento médico, com redução dos tempos de espera, o que vem de encontro a reclamações recebidas pela Ouvidoria do Município.



Reunião com os Coordenadores de Enfermagem e Médicos das UPA Centro-Oeste e Sabará, representantes da DUES e Enfermeiros Fluxistas na implantação das atividades.

O Projeto ainda proporcionou a participação da equipe no 1º Simpósio de Gestão de Saúde *Lean*: experiências exitosas nas unidades de Pronto Atendimento 24 horas, desenvolvido pela UFF, quando foram apresentados os resultados significativos de melhorias nas UPA de Londrina.



Apresentação no 1º Simpósio de Gestão de Saúde *Lean* da UFF: Experiências Exitosas das UPA de Londrina

- **Boas Práticas na Atenção à Cardiologia e Urgências Cardiovasculares**

Outro relevante projeto foi o Boas Práticas na Atenção à Cardiologia e as Urgências Cardiovasculares, realizado nas duas UPA 24h, sendo que ambas foram contempladas para gestão do ano de 2023 com a disponibilização de Tele Eletrocardiograma, pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROAD-SUS), do Ministério da Saúde e desenvolvido pelo Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo.

O principal objetivo desse Projeto é o apoio diagnóstico, com uso de ferramentas conectadas e interativas entre o Hospital e as UPA, para realização do eletrocardiograma e o tele laudo emitido por um profissional cardiologista vinculado ao Hospital, por 24 horas e todos os dias na semana. Esse dispositivo auxilia a decisão clínica do médico assistente da UPA e favorece desfecho de forma que o tratamento final do paciente seja realizado em unidade de referência de cardiologia e hemodinâmica, quando houver indicação. Também são ofertadas sessões de aprendizagem virtual sobre temas relacionados ao manejo das urgências cardiológicas.

- **UPA *on line***

A Portaria GM/MS N° 1.348 de 02/06/2022 dispõe sobre ações e serviços de Tele Saúde no âmbito do SUS e a Resolução CFM n° 2.314 de abril de 2022 regulamenta a telemedicina, respaldam os serviços médicos mediados por tecnologias de comunicação, possibilitaram que a SMS, participe do Projeto Piloto de Telemedicina para atendimento das urgências e emergências.

O Projeto Piloto UPA *on line* foi desenvolvido entre 15 de junho e 15 de julho de 2022, e foi ofertado para a população Londrinense, com o objetivo de ampliar o acesso à população para atendimento por tele consulta nas diversas situações de urgência e emergência, com redução do tempo de espera nas unidades fixas. O Projeto foi viabilizado mediante a parceria firmada pela Prefeitura de Londrina com a empresa NEAR Telemedicina e realizou 1.299 atendimentos médicos no período.

#### **4.2 Pronto Atendimento (PA)**

Os Pronto Atendimentos de bairros são fundamentais na descentralização da assistência em urgência e emergência. O Pronto Atendimento Adão Pinto Rosa (PA Leonor, 24h), localizado na região Oeste, mantém atendimento humanizado e de qualidade com uma estrutura ampla e confortável para pacientes adultos das regiões Oeste e Norte. O Pronto Atendimento Admílson Soares Ramos da Cruz (PA Maria Cecília, 18h), aberto das 7h à 1h, e o Pronto Atendimento Orlando Cestari (PA União da Vitória, 16h), aberto das 7h às 23h, mantêm oferta de atendimento de urgência e emergência adulta todos os dias da semana. Esses PA são unidades de referência e suporte às UBS das regiões Norte e Sul, respectivamente, realizam atendimento por procura espontânea, por encaminhamentos das UBS e/ou SAMU, para atendimento e estabilização, sendo fundamentais para o para a Rede de Urgência e Emergência.

## Relatório Anual de Gestão 2022

A produção dos procedimentos e cuidados realizados nas nos PA Leonor, Maria Cecília e União da Vitória estão apresentados nas Tabelas 35, 36 e 37.

**Tabela 35. Número de procedimentos realizados no PA Adão Pinto Rosa (PA Leonor). Londrina, 2022.**

Procedimentos PA Leonor	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Observação	6.582	9.901	10.898	<b>27.381</b>
Encaminhamento	530	489	611	<b>1.630</b>
Sutura / Drenagem / Debridamento	175	205	111	<b>491</b>
Administração de Medicamentos	16.014	35.588	33.768	<b>85.370</b>
Dispensação de Medicamentos	7.202	12.533	14.331	<b>34.066</b>
<b>Total</b>	<b>30.503</b>	<b>58.716</b>	<b>59.719</b>	<b>148.938</b>

\***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

\*\***Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

\*\*\***Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

\*\*\*\***Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

**Tabela 36. Número de procedimentos realizados no PA Admílson Soares Ramos da Cruz (PA Maria Cecília). Londrina, 2022.**

Procedimentos PA Maria Cecília	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Observação	92	97	196	<b>385</b>
Encaminhamento	458	429	467	<b>1.354</b>
Sutura / Drenagem / Debridamento	131	136	111	<b>378</b>
Administração de Medicamentos	11.328	11.661	19.357	<b>42.346</b>
Dispensação de Medicamentos	6.599	6.760	8.175	<b>21.534</b>
<b>Total</b>	<b>18.608</b>	<b>19.083</b>	<b>28.306</b>	<b>65.997</b>

\***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

\*\***Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

\*\*\***Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

\*\*\*\***Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

**Tabela 37. Número de procedimentos realizados no PA Orlando Cestari (PA União Vitória). Londrina, 2022.**

Procedimentos PA União da Vitória	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Sutura / Drenagem / Debridamento	206	362	227	<b>795</b>
Administração de Medicamentos	6.509	6.790	6.060	<b>19.359</b>
Dispensação de Medicamentos	1.661.873	1.758.913	1.817.697	<b>5.238.483</b>
<b>Total</b>	<b>1.668.588</b>	<b>1.766.065</b>	<b>1.823.984</b>	<b>5.258.637</b>

## Relatório Anual de Gestão 2022

\***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

\*\***Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

\*\*\***Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

\*\*\*\***Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta, contabilizados do Pronto Atendimento e da Unidade Básica de Saúde – unidade mista.

O Pronto Atendimento do União da Vitória se mantém como unidade de saúde mista, onde coexistem serviços de urgência e emergência e ações programadas da Atenção Básica, disponibilizando os serviços da Estratégia Saúde da Família.

A prefeitura de Londrina e o Fundo Municipal de Saúde estão em tratativas para formalizar o convênio com a Secretaria Estadual de Saúde (SESA PR), para captação de recursos para construção de três novos Pronto Atendimentos Municipais 24 horas, que serão localizados nas regiões Norte, Leste e Sul.

### 4.3- Pronto Atendimento Infantil – PAI

O Pronto Atendimento Infantil Dr. Antônio Marcos Arnuf Fraga (PAI, 24h) é um serviço de referência para atendimento das urgências e emergências pediátricas, com funcionamento ininterrupto, com profissionais pediatras experientes no atendimento à criança, para garantir uma assistência humanizada e de qualidade aos pacientes e familiares.

O PAI é um serviço fundamental no atendimento de crianças no Município, por meio de acolhimento com avaliação e classificação de risco, ambiente confortável, acolhedor e humanizado, realizado por equipe multiprofissional qualificada e equipamentos necessários para estabilização em sala de emergência, observação nas enfermarias e, quando necessário, o encaminhamento para rede hospitalar e feito por regulação de urgência, pelo SAMU 192. No PAI há, ainda, um espaço lúdico, a brinquedoteca, para distração das crianças.

A produção dos procedimentos e cuidados realizados nas UPA Centro-Oeste e UPA Sabará está apresentada na Tabela 38.

**Tabela 38. Número de procedimentos realizados no Pronto Atendimento Infantil. Londrina, 2022**

Procedimentos PAI	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Observação	3.301	3.768	3.334	<b>10.403</b>
Encaminhamento	416	356	286	<b>1.058</b>
Sutura / Drenagem/ Debridamento	320	267	192	<b>779</b>
Inalação	3.090	6.431	4.034	<b>13.555</b>
Administração de Medicamentos	3.500	5.421	4.040	<b>12.961</b>
Dispensação de Medicamentos	8.187	8.132	9.427	<b>25.746</b>
Terapia de Reidratação Oral	2.007	1.585	2.098	<b>5.690</b>
<b>Total</b>	<b>20.821</b>	<b>25.960</b>	<b>23.411</b>	<b>70.192</b>

\***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

## Relatório Anual de Gestão 2022

**\*\*Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

**\*\*\*Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

**\*\*\*\*Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

A parceria entre as Universidades Pitágoras, Anhanguera Londrina polo Catuaí, UNOPAR garantiu a realização de ações e entrega de presentes em datas festivas para as crianças do PAI, por meio das atividades do Projeto Heróis da Saúde. Na Páscoa distribuíram chocolates para todos os pacientes atendidos no PAI e presentes no Dia das Crianças e no Natal.



Ação do Projeto Heróis da Saúde na entrega de Presentes no dia das Crianças no Pronto Atendimento Infantil.



Ação do Projeto Heróis da Saúde na entrega de Presentes no Natal para as crianças em atendimento no PAI.

É possível identificar constantes atividades, ações estratégicas, projetos que auxiliam e direcionam continuamente a gestão para melhorias no atendimento dos pacientes das unidades de urgência e emergência, bem como para o bom desempenho dos profissionais lotados nesses serviços.

Nas UPA, PA e PAI é realizado o acompanhamento periódico do tempo de espera para atendimento médico, para que se tenha uma visão global das unidades, possibilitando realizar ações e intervenções para melhoria do processo de trabalho, ou até mesmo o fortalecimento da escala com mais profissionais médicos, reduzindo o tempo para atendimento da população.

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

Observou-se que grande parte dos atendimentos nas unidades de urgência é de pacientes portadores de doenças crônicas e agudização de condições crônicas, bem como casos de menor gravidade e situações que poderiam ser resolvidas nas UBS. Também foi possível identificar o atendimento de pacientes que estão aguardando consulta com especialidade e cirurgias eletivas.

A partir do mês de maio, com a redução significativa dos casos de COVID-19, foi possível retomar a descentralização do atendimento das síndromes respiratórias em todas as unidades de saúde. Todas as unidades de urgência e emergência e demais unidades de saúde realizam o acolhimento e classificação de risco, assim os pacientes que apresentarem sintomas compatíveis com as síndromes respiratória e/ou COVID-19 são atendidos, realizam o teste rápido de COVID-19 e recebem orientações e afastamento médico do período de isolamento.

No PA Maria Cecília, na região Norte, não são realizados atendimento de síndromes respiratórias, nem teste rápido para COVID-19, devido à estrutura física da unidade.

No mês de novembro, o Governo Federal, junto à SESA PR, disponibilizou para SMS o medicamento Nirmatrelvir, que, associado ao Ritonavir, um antiviral para tratamento de casos confirmados de COVID-19, podem ser prescritos e dispensados sob critérios estabelecidos para os usuários, na UPA Sabará.

Para complementar as escalas de trabalho, quanto ao número de profissionais, garantir assistência adequada e melhora nos processos de trabalho, houve contratação de profissionais de saúde para atuarem em unidades da urgência: assistente de gestão, auxiliares de enfermagem, enfermeiros, médicos plantonistas e médicos pediatras. A contratação se deu por meio de teste seletivo simplificado, diretamente com a prefeitura de Londrina.

Permaneceu em vigência o contrato com CISMENPAR, com fornecimento de horas médicas para os plantões das UPA, PA e PAI durante todo o ano de 2022, garantindo a complementariedade das escalas médicas: clínico geral, pediatras, clínico com experiência no atendimento de crianças e ortopedistas.

### **4.4- Complexo Regulador de Urgência e Emergência**

O Complexo Regulador de Urgência e Emergência da Macroregional Norte do Paraná é composto pelos serviços: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU Regional Norte Londrina), que mantém em seu funcionamento a Central de Regulação das Urgências (SAMU 192) e as unidades móveis de atendimento de Suporte Básico e Avançado de Vida, além da Central de Regulação de Leitos Especializados e Interserviços.

O Complexo Regulador trabalha de forma articulada, a fim de garantir o melhor atendimento e destino dos pacientes que necessitam de intervenção de urgência ou regulação de leitos para especialidade ou maior complexidade, em escala de funcionamento de 24 horas por dia, todos os dias da semana.

#### **4.4.1- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)**

O SAMU Londrina iniciou as atividades em setembro de 2004 e foi regionalizado oficialmente como SAMU 192 Regional Norte Londrina em dezembro de 2011, atendendo os 21 municípios da 17ª Regional de Saúde da SESA PR, que

## Relatório Anual de Gestão 2022

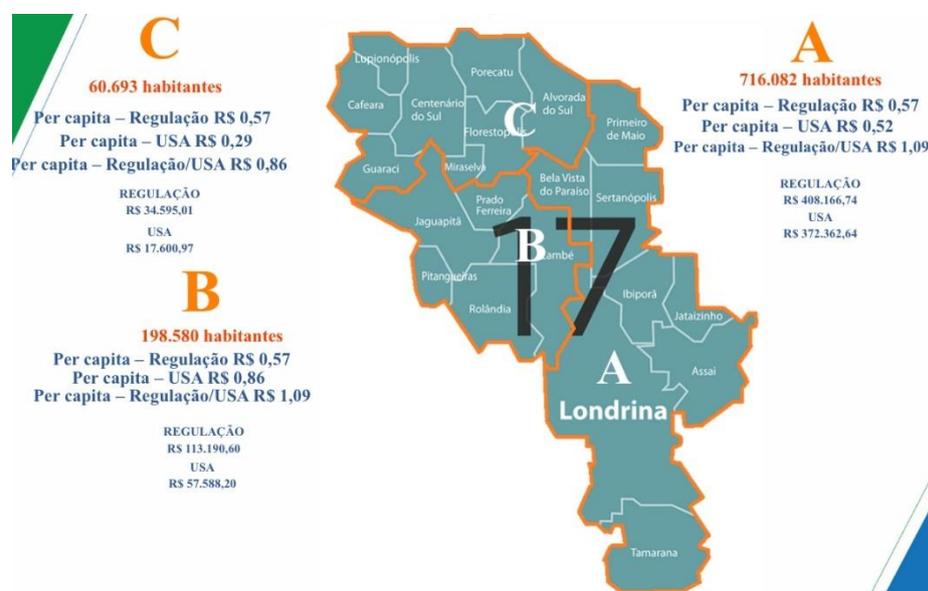
contempla, aproximadamente, 1.000.000 habitantes e toda produção é registrada no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS).

O SAMU é responsável por ordenar os atendimentos de urgência e emergência, por meio do acionamento e intervenção da Central de Regulação Médica de Urgências (SAMU 192), onde o acolhimento da ligação é feito por Telefonista Auxiliar de Regulação Médica (TARM), registrando em sistema próprio as queixas da ocorrência e a identificação do solicitante e pacientes, além do endereço completo. Após, a ligação é direcionada ao médico regulador que fará a abordagem junto ao solicitante, definindo a gravidade e o tipo de atendimento que será direcionado. O encaminhamento do tipo de transporte, seja ambulância de Suporte Básico de Vida (SBV) ou Suporte Avançado de Vida (SAV), terrestre ou aéreo (por helicóptero da Base de Londrina), é decisão do médico regulador. Há atendimento no local da ocorrência, conforme a gravidade dos casos e com o melhor recurso disponível, garantindo estabilização e encaminhamento adequado.

O SAMU Regional Norte Londrina conta com 16 Unidades de Suporte Básico de Vida, 4 Unidades de Suporte Avançado de Vida, distribuídos nas bases descentralizadas, e uma Unidade Aeromédica de asa rotativa que, além do SAMU Regional Norte, realiza atendimento de toda região Macronorte.

Foi solicitada a ampliação de mais uma unidade de Suporte Avançado de Vida para o Município de Centenário do Sul, com aprovação do Governo Estadual, em razão da distância, área territorial e o tempo de deslocamento para o atendimento de casos graves, apresentando um tempo resposta maior do que recomendado. A partir dessa nova formatação, será realizada nova divisão entre os polos da regionalização, ficando polos A, B e C, com previsão de início das atividades em 2023, conforme imagem abaixo.

**Figura 3. Revisão dos polos do SAMU Regional Norte Londrina. Londrina, 2022**



No mês de março, a SMS realizou a entrega de 12 aparelhos celulares para as equipes móveis do SAMU Londrina, equipamentos do modelo Q20, da marca Positivo, para utilização nos atendimentos. Os *smartphones* foram adquiridos pela SMS e foram habilitados para realizar ligações e acessar a internet.

## Relatório Anual de Gestão 2022

Com esta aquisição, cada ambulância de Londrina passa a ter seu próprio telefone como equipamento de trabalho, proporcionando mais segurança para as equipes de intervenção das ambulâncias na comunicação e passagem de informações aos médicos da Central de Regulação do SAMU, referentes às ocorrências e garantindo a Lei Geral de Proteção de Dados.



Entrega dos aparelhos de celulares para equipe do SAMU Londrina

Em Londrina, atualmente o SAMU está desenvolvendo as funções em duas bases diferentes, a base da Central de Regulação do 192 e a base descentralizada, onde ficam as ambulâncias de intervenção, o almoxarifado e farmácia do SAMU. A construção da nova sede do SAMU Regional Norte Londrina, situada na Avenida Dez de Dezembro, nº1.830, está em fase de finalização dos acabamentos.

A obra está sendo realizada com recursos captados junto à SESA PR, e será possível desenvolver todo o serviço em um único espaço físico, em uma base moderna, com ambientes acolhedores e adequados para as Centrais de Regulação do SAMU-192, locais adequados para as ambulâncias de SBV e SAV, farmácia, central de material e para Núcleo de Educação em Urgência, com auditório.

## Relatório Anual de Gestão 2022



Construção da Sede do SAMU Regional Norte Londrina; andamento da obra, em finalização

Na Tabela 39 estão apresentados os números gerais de todos os acionamentos realizados pela Central de Regulação de Urgência do SAMU Regional Norte Londrina.

**Tabela 39. Número de ocorrências da Central de Regulação do SAMU Regional Norte Londrina (SAMU 192). Londrina, 2022**

Consultas	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Atendimentos	38.232	39.541	38.949	<b>116.722</b>
Trote	384	420	610	<b>1.414</b>
Canceladas	4.544	2.894	2.410	<b>9.848</b>
Transferências	4.019	5.129	4.616	<b>13.764</b>
Outros/Informações	7.334	7.498	9.026	<b>23.858</b>
<b>TOTAL</b>	<b>54.513</b>	<b>55.482</b>	<b>55.611</b>	<b>165.606</b>

O SAMU Londrina conta com mais de 160 profissionais em equipes multiprofissionais e dispõe de 6 ambulâncias de Suporte Básico de Vida, 3 ambulâncias de Suporte Avançado de Vida terrestre, 2 unidades de transporte e uma equipe de suporte avançado de asa rotativa. Na Tabela 40 apresentamos a produção das unidades móveis de Londrina.

**Tabela 40. Produção das ambulâncias do SAMU Londrina. Londrina, 2022**

Consultas	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
SAMU - USA	1.653	2.052	2.047	<b>5.752</b>
SAMU - USB	7.514	8.183	7.864	<b>23.561</b>
Helicóptero SESA/SAMU	178	186	224	<b>588</b>
Unidade Transporte (TEC)	3.075	2.797	2.184	<b>8.056</b>
<b>TOTAL</b>	<b>12.420</b>	<b>13.218</b>	<b>12.319</b>	<b>37.957</b>

Considerando que, com a regionalização dos serviços, por meio de pactuação entre todos os da 17ª Regional de Saúde, o custeio da Central de Regulação – SAMU 192 e das unidades de suporte avançado nos polos A e B deve ser compartilhado.

Embora alguns municípios efetivem o repasse *per capita*, há muitos municípios inadimplentes desde o início da regionalização, havendo dívida por grande parte dos municípios quanto ao repasse dos valores pactuados, que deveria ser repassado ao município de Londrina, para manter o funcionamento do serviço, pois a Prefeitura de Londrina tem arcado com todos os custos para manter em pleno funcionamento esse serviço indispensável.

Nesse ano a SMS realizou diversas reuniões estratégicas junto aos municípios da Regional do SAMU Norte para o processo de quitação das dívidas referentes ao *per capita*. Foi realizado um novo Termo de Convênio/Cooperação Técnica Financeira entre a PML e demais municípios pertencentes do SAMU Regional Norte Londrina, porém poucos realizaram a assinatura do mesmo.

Destacamos que o cálculo dos custos para o funcionamento do serviço, com as especificações entre Regulação de Urgência e as unidades de Suporte Avançado foram apresentados na reunião do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS).

#### **4.4.2- Serviço Aeromédico do SAMU 192**

O serviço aeromédico de asa rotativa é disponibilizado desde outubro de 2012 pelo SAMU Regional Norte Londrina e Macroregional Norte. No início das atividades houve parceria com o Grupamento Aeropolicial (Resgate Aéreo, GRAER) com helicóptero do Batalhão da Polícia Militar de Operações Aéreas –BPMOA. Os profissionais de saúde médico e enfermeiro, disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, prestando atendimento aos 97 municípios da região Macronorte do Estado do Paraná.

Em dezembro de 2016, o Governo Estadual, por meio da SESA, realizou contrato para fornecimento de aeronave específica para atendimento de saúde em todo território estadual. A aeronave fica alojada na base descentralizada do SAMU, localizada no Aeroporto Governador José Richa em Londrina.

A equipe de pilotos é de fornecida pela HeliSul Taxi Aéreo, e todas as despesas de manutenção, abastecimento da aeronave e equipamentos médicos hospitalares são custeados pela SMS e o município de Londrina é responsável pelo custeio dos profissionais médicos, enfermeiros e insumos descartáveis.

A aeronave exclusiva para o atendimento de saúde, garante acesso rápido no atendimento primário de resgate e as transferências inter hospitalares dos casos de maior complexidade e gravidade. O resgate e transporte aeromédico sobrepõe qualquer barreira geográfica, possibilita a execução logística do Plano de Ação de Urgência e Emergência da Macroregião Norte e consegue atender a demanda, em menor tempo-resposta, refletindo diretamente no prognóstico favorável e boa evolução clínica das vítimas.



Atendimentos pelo serviço aeromédico SAMU Regional Norte Londrina

Em 2022 foram realizados 588 atendimentos com a aeronave rotativa da SESA/SAMU, demonstrando grande efetividade do serviço, com impacto positivo na saúde da população.

A regulação do transporte/atendimento aeromédico se dá por meio da Central de Regulação de Urgência – SAMU 192, e o médico regulador define a gravidade e os critérios de acionamento do serviço aeromédico. Considerando que a Macronorte é composta por cinco Regionais de Saúde (16<sup>a</sup>, 17<sup>a</sup>, 18<sup>a</sup>, 19<sup>a</sup> e 22<sup>a</sup>), o acionamento de outras regionais é realizado pelo contato entre as centrais de regulação de urgência, SAMU Regional Apucarana e SAMU Regional Norte Pioneiro de Cornélio Procópio, em que são priorizadas as solicitações de atendimento para resgate e/ou transporte.

### 4.4.3 Central de Leitos e Interserviços

A Central de Leitos e Interserviços realiza o atendimento e regulação de pacientes que estão internados e necessitam de leitos de internação em serviço de maior complexidade, atendimento especializado de urgência e exames de alta complexidade, serviço funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, com auxiliares de regulação e médicos reguladores, de referência Macroregional.

A Macrorregião Norte do Paraná é composta por 5 Regionais de Saúde: 16<sup>a</sup>, 17<sup>a</sup>, 18<sup>a</sup>, 19<sup>a</sup> e 22<sup>a</sup>; sediadas respectivamente em Apucarana, Londrina, Cornélio Procópio, Jacarezinho e Ivaiporã e compreende 97 municípios. A principal função da Central de Leitos e Interserviços é realizar o direcionamento de pacientes que necessitam de internação em leito de terapia intensiva, leitos de unidades hospitalares com maior complexidade e/ou especialidades conforme a contratualização dos serviços da rede de urgência e emergência.

O processo de trabalho da Central de Leitos e Interserviços ocorre por meio de avaliação do médico assistente do paciente em serviço de saúde e, após a estabilização e a indicação de tratamento em unidade de maior complexidade, o paciente é cadastrado em sistema próprio do Governo do Estado, informando-se o quadro clínico do paciente, hipótese diagnóstica e inserção de exames complementares disponíveis, para que o médico regulador possa realizar a busca de vagas, conforme a necessidade do paciente e a disponibilidade de referência na região.

## Relatório Anual de Gestão 2022

Em 2022 foi possível identificar várias fragilidades em serviços de referência de média e alta complexidade, com ausência de especialidades fundamentais para assistência dos pacientes e escassez de insumos e medicamentos em alguns pontos de atenção. Houve aumento de solicitações de transferência de casos que poderiam ser resolvidos no serviço de origem do paciente, evitando a superlotação em serviços de alta complexidade com casos que poderiam ser resolvidos em serviços de média complexidade.

Diante deste contexto, a coordenação da Central de Leitos da DUES realizou conversas com 17º Regional de Saúde, para articulação e melhoria das fragilidades encontradas nas demais regionais de referência. Várias aproximações foram realizadas entre as regionais e o Município, ajustando as regulações com equidade e facilitando o acesso do paciente ao tratamento mais adequado. O contato permanente entre as centrais permite melhor conhecimento de cada região, de forma que a grade de referência seja a mais eficiente possível, para pacientes que precisam desse serviço.

### 4.5 Ações do Núcleo de Educação em Urgência (NEU)

O Núcleo de Educação em Urgência e Emergência (NEU), consolidado pela Portaria Nº 2.048/GM de 5 de novembro de 2002, faz constar em seu Capítulo VII: “Os Núcleos de Educação em Urgências devem se organizar como espaços de saber interinstitucional de formação, capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos para as urgências, sob a administração de um conselho diretivo, coordenado pelo gestor público do SUS, tendo como integrantes as Secretarias Estaduais e Municipais de saúde, hospitais e serviços de referência na área de urgência, escolas de bombeiros e polícias, instituições de ensino superior, de formação e capacitação de pessoal na área da saúde, escolas técnicas e outros setores que prestam socorro à população, de caráter público ou privado, de abrangência municipal, regional ou estadual.”

O NEU está atuante em toda a região de abrangência do SAMU Regional Norte Londrina e outros segmentos do Município. Oferece capacitações e atualizações programadas para Rede de Urgência e Emergência da região, rede assistencial multiprofissional em geral e realiza treinamento em outras Diretorias e Secretarias do Município de Londrina, dentro da temática de Urgência e Emergência.

O processo de construção, atualização e validação de protocolos assistência e clínicos dos serviços de urgência e emergência teve a contribuição do enfermeiro do NEU, neste ano. Foram feitas, também, parcerias com alguns hospitais pertencentes à Rede de Urgência e Emergência, fortalecendo ações e recursos humanos, com troca de experiências e a utilização conjunta de estrutura física.

No Quadro 5, estão descritas as atividades e capacitações realizadas pelo NEU em 2022, em todos os serviços da DUES e demais diretorias da SMS.

#### Quadro 6. Ações de capacitação realizadas pelo Núcleo de Educação em Urgência. Londrina, 2022

Data	JANEIRO
11,13 e17	Curso de atualização para TARM do SAMU Regional Londrina.
11, 12 e13	Curso de introdução ao sistema PEC na UPA Sabará.
18 e 19	Curso de atualização no trauma pré-hospitalar: avaliação de cena e AMUV.

## Relatório Anual de Gestão 2022

20 e 31	Curso de atualização no trauma pré-hospitalar: Trauma em populações especiais: idosos, gestantes e pediátricos.
21	Curso de atualização no trauma pré-hospitalar: Curso de capacitação e atualização em acesso intraósseo e máscara laríngea.
25	Curso de atualização no trauma pré-hospitalar: Avaliação primária e secundária no pré-hospitalar (PHTLS).
26	Curso de atualização no trauma pré-hospitalar: intubação oro traqueal (IOT) e abordagem a via aérea difícil.
27 e 28	Curso de atualização no trauma pré-hospitalar: Abordagem ao quadro de choque hipovolêmico.
<b>Data</b>	<b>FEVEREIRO</b>
01, 02, 03 e 04	Curso de atualização no trauma pré-hospitalar: imobilizações.
08	Curso de atualização no trauma pré-hospitalar: avaliação primária e secundária no pré-hospitalar (PHTLS).
09 e 15	Curso de atualização no trauma pré-hospitalar: avaliação primária e secundária no pré-hospitalar (PHTLS).
10 e 11	Curso de atualização no trauma pré-hospitalar: Trauma crânio encefálico (TCE) e trauma vertebro-medular (TVM).
15, 16, 18 e 23	Curso de atualização e abordagem em urgências psiquiátricas: avaliação, anamnese e principais sinais e sintomas do indivíduo portador de sofrimento do estado mental, abordagem na urgência ao usuário de álcool e outras drogas, psicofarmacologia clínica na urgência psiquiátrica e as contenções químicas, físicas e mecânicas (indicações, cuidados e técnicas).
17	Curso de atualização no trauma pré-hospitalar: trauma em populações especiais (idosos, gestantes e pediátricos)
21	Curso de atualização no trauma pré-hospitalar, curso de capacitação e atualização em acesso intraósseo e máscara laríngea.
25	Curso de atualização no trauma pré-hospitalar: abordagem ao quadro de choque hipovolêmico.
<b>Data</b>	<b>MARÇO</b>
08	Curso de primeiros socorros para leigos na CMTU: projeto parceria entregadores do <i>ifood</i> .
<b>Data</b>	<b>ABRIL</b>
	Férias
<b>Data</b>	<b>MAIO</b>
Mensal	Atualização e participação da elaboração do POP de classificação de risco dos serviços de urgência e emergência da DUES
24	Visita técnica a base do SAMU: Faculdade Pitágoras
<b>Data</b>	<b>JUNHO</b>
Mensal	Atualização e participação da elaboração do POP de classificação de risco dos serviços de urgência e emergência da DUES
07, 08, 09 e 14	Atualização e abordagem ao suporte básico e avançado de vida no adulto e gestante: PCR
15 e 17	Curso de cateterismo umbilical: venoso e arterial.
17	Curso de atualização, indicações, erros e cuidados na coleta da gasometria arterial para o PA Leonor.
21, 22, 23 e 27	Atualização e abordagem ao suporte básico e avançado de vida neonatal e pediátrico: PCR.

## Relatório Anual de Gestão 2022

28 e 29	Curso de capnografia para os serviços de urgência e emergência da DUES: indicações, cuidados, interpretação de curvas.
<b>Data</b>	<b>JULHO</b>
07	Visita técnica a base do SAMU: Faculdade Unifil
18	Abordagem e atualização na Síndrome Coronariana Aguda (SCA) para o pré-hospitalar fixo e móvel.
19	Curso de capnografia para o Hospital Universitário de Londrina (HU-UEL): indicações, cuidados, interpretação de curvas.
27 e 28	Curso de Humanização com classificação de risco para os serviços de urgência e emergência da DUES: apresentação do novo POP de classificação de risco para Adulto, atualização de portarias, legislações e das políticas de humanização, das entidades de classes e atualizações técnicas.
<b>Data</b>	<b>AGOSTO</b>
Mensal	Planejamento da POP classificação de risco pediátrico do PAI e do curso de capacitação
Mensal	Planejamento do POP de sepse na emergência e sua inserção na classificação de risco e seu curso de capacitação
01	Abordagem e atualização na Síndrome Coronariana Aguda (SCA) para o pré-hospitalar fixo e móvel
02 e 08	Curso de Humanização com classificação de risco para os serviços de urgência e emergência da DUES: Apresentação do novo POP de classificação de risco para Adulto e seus fluxos, atualização de portarias, legislações e das políticas de humanização, das entidades de classes e atualizações técnicas
<b>Data</b>	<b>SETEMBRO</b>
Mensal	Confecção (atualizações e revisões) dos POP médicos da DUES.
Mensal	Planejamento de próximos cursos.
12	Visita técnica a base do SAMU: Faculdade Unifil.
13	Curso de Sepse na emergência: Abordagem na classificação de risco/Adulto, POP de classificação de risco (escalas e etc), conceitos, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento ( abordagem médica)
15, 16 e 23	Curso de capnografia para a UPA Sabará: Indicações, cuidados, interpretação de curvas
20, 21 e 22	Curso de Humanização com classificação de risco pediátrica para o Pronto Atendimento Infantil (PAI) da DUES: Apresentação do novo POP de classificação de risco/ pediátrico e seus fluxos, atualização de portarias, legislações e das políticas de humanização, das entidades de classes e atualizações técnicas
26	Curso de eletrocardiograma (ECG) para a urgência e emergência: Bases e interpretações básicas
<b>Data</b>	<b>OUTUBRO</b>
Mensal	Confecção (atualizações e revisões) dos POP médicos da DUES
04 e 11	Curso de eletrocardiograma (ECG) para a urgência e emergência: bases e interpretações básicas
05 e 25	Curso de Sepse na emergência: abordagem na classificação de risco para Adulto, POP de classificação de risco (escalas e etc), conceitos, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento (abordagem, médica)
18	Visita técnica a base do SAMU: Faculdade Pitágoras

## Relatório Anual de Gestão 2022

19	Curso de abordagem ao quadro de choque hemodinâmico no paciente grave/crítico: diagnóstico, abordagem da reposição volêmica e o uso de drogas vasoativas
27	Visita técnica a base do SAMU: curso do SENAC
<b>Data</b>	<b>NOVEMBRO</b>
08	Atualização e abordagem ao suporte básico e avançado de vida no adulto e gestante: PCR (UBS Santa Rita)
09 e 10	Curso de abordagem e atualização e, emergências obstétricas: doenças hipertensivas específicas da gestação (DHEG) e noções de fluxos regionais de serviços
16 e 17	Curso de abordagem e atualização e emergências obstétricas: parto e distorcias
19	Curso de primeiros socorros para leigos aos profissionais do serviço do aereo de Londrina: SAMU Regional Londrina.
22 e 29	Curso de abordagem e atualização e emergências obstétricas: trauma e PCR na gestante.
23 e 24	Curso de abordagem e atualização e emergências obstétricas: hemorragias perinatal, parto e puerperais.
30	Curso de abordagem e atualização e emergências obstétricas: reanimação neonatal.
<b>Data</b>	<b>DEZEMBRO</b>
01	Curso de abordagem e atualização e emergências obstétricas: reanimação neonatal.
14 e 15	Visita técnica a base do SAMU: curso do SENAC
Mensal	<p>Planejamento dos cursos do NEU para 2023:</p> <p>Janeiro 2023: Avaliação e abordagem ao paciente grave.</p> <p>Fevereiro: Via aérea básica e avançada no paciente grave: Abordagem na urgência e emergência.</p> <p>Março: Curso de capacitação em acesso intraósseo e máscara laringea.                  Suporte básico e avançado de vida na PCR adulto (leigos, adultos e gestantes).                  Suporte básico e avançado de vida na PCR pediátrica.                  Intoxicação exógena no adulto e em pediatria.</p> <p>Mai 2023: Emergências respiratórias em pediatria.</p>



Capacitação de atualização no trauma pré-hospitalar, para equipe da Diretoria de Urgência e Emergência e SAMU Regional Norte Londrina: técnica de atendimento inicial do trauma e imobilização.

## Relatório Anual de Gestão 2022



Curso de atualização de intubação oro traqueal e via aérea difícil, para equipe médica da Diretoria de Urgência e Emergência.



Curso de atualização de drenagem de tórax para equipe médica da Diretoria de Urgência e Emergência.



Curso de atualização de punção intraóssea para equipe da Diretoria de Urgência e Emergência e do SAMU Regional Norte Londrina.



Curso de atualização de máscara laríngea para equipe da Diretoria de Urgência e Emergência e do SAMU Regional Norte Londrina.

# Relatório Anual de Gestão 2022

## 5. AÇÕES E PROGRAMAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) é composta por três gerências: Vigilância Epidemiológica (GVE), Vigilância Sanitária (GVS) e Vigilância Ambiental (GVA).

As ações das equipes que atuam na Vigilância em Saúde são pautadas pelos indicadores de saúde pactuados pelo gestor local e registrados em diversos instrumentos de gestão de âmbito nacional, estadual e municipal, entre os quais destacam-se o DigiSUS, PQA-VS/Ministério da Saúde, o VIGIASUS / Secretaria de Estado da Saúde (SESA/PR), Programação Anual de Saúde e o Plano Municipal de Saúde.

Neste ano foi elaborado o Plano de Ação 2022/2023 relativo ao Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde, ProVigiA-PR, instituído pela Resolução SESA nº 1102/2021, que tem o objetivo de privilegiar o desenvolvimento e fortalecimento da Vigilância em Saúde, como área essencial para a consolidação do SUS, por meio da execução das ações que se destinam a controlar determinantes, riscos e danos à saúde da população e intervir no controle desses, fortalecendo a proteção da saúde, produzindo efeitos satisfatórios sobre o desenvolvimento social e econômico dos municípios, do estado e, conseqüentemente, do país.

A Resolução SESA nº 1103/2021, 16/12/2021 aprovou a habilitação dos municípios e autorizou o repasse do incentivo financeiro aos municípios do Estado do Paraná como parte integrante do ProVigiA-PR. A Resolução SESA nº 1103/2021, 16/12/2021 aprova a habilitação dos municípios e autoriza o repasse do incentivo financeiro aos municípios do Estado do Paraná, como parte integrante do Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (ProVigiA-PR). Abaixo segue a prestação de contas do referido recurso:

### Quadro 7. Prestação de contas do recurso Pró VigiA - PR. Londrina, 2022.

<b>MUNICÍPIO:</b> LONDRINA	<b>EXERCÍCIO:</b> 2022
<b>PREENCHIDO POR:</b> CAMILA PEIXOTO ABE	<b>DATA:</b> 13/03/2023

#### 1) Recursos Planejados para Aplicação

NATUREZA DO RECURSO	VALOR REMANESCENTE DO VIGIASUS	VALOR RECEBIDO PELA RESOLUÇÃO Nº 1.103/2021	VALOR PLANEJADO NO PLANO DE APLICAÇÃO 2022
Custeio – Despesas Correntes	R\$ 23.451,40	R\$ 141.938,48	R\$ 165.389,88
Capital - Investimento	R\$ 98.465,34	-	R\$ 98.465,34
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 121.916,74</b>	<b>R\$ 141.938,48</b>	<b>R\$ 263.855,22</b>

#### 2) Execução do Componente de Custeio

Treinamento e Capacitação	Valor Estimado no Plano	Recurso Executado em 2022	Recurso Bloqueado
Realização de capacitações específicas com conteúdo da vigilância em saúde, para todos os profissionais com vínculo.		R\$ 1.100,00	

## Relatório Anual de Gestão 2022

Participação em cursos, congressos ou outras atividades formativas para Vigilância em Saúde.			
Outros			

Serviços de terceiros	Valor Estimado no Plano	Recurso Executado em 2022	Recurso Bloqueado
Confecção e reprodução de material informativo, educativo e técnico.			
Pagamento de Internet para a vigilância em saúde.			
Pagamento de alimentação e locais para realização de capacitações, eventos e atividades de vigilância em saúde.			
Manutenção de veículos e equipamentos utilizados nas ações de vigilância em saúde.			
Aluguel de imóveis com atividades próprias da vigilância em saúde.			
Compra de serviços laboratoriais para análise de água de consumo humano.			
Outros			

**Legenda:**

**Recurso Executado** - Aqueles em que o recurso já saiu da Conta, ou seja, que o serviço/bem foi prestado/entregue e pago.

**Recurso Bloqueado** - Aqueles que ainda não foram debitados da conta, porém cujo processo encontra-se efetivamente em tramitação e cujo item consta do Plano de Aplicação. São recursos que não podem ser direcionados para outro serviço/produto.

Material de consumo	Valor Estimado no Plano	Recurso Executado em 2022	Recurso Bloqueado
Material de escritório.			
Aquisição de Equipamento de proteção individual - EPI, uniformes e demais vestimentas e equipamentos	R\$23.776,20	R\$23.776,20	
Combustível, peças e lubrificantes para manutenção de veículos a serviço da vigilância em saúde.			
Insumos para a rede de frio, conservação de imunobiológicos e amostras de laboratório.			
Outros			

	Recurso Executado em 2022	Recurso Bloqueado
EXECUÇÃO FINANCEIRA	R\$ 24.876,20	R\$ 0,00
SALDO EM CONTA	R\$ 140.513,68	
SALDO LIVRE PARA REPROGRAMAR EM 2023	R\$ 140.513,68	

### 3) Execução do Componente de Capital

Equipamentos/material permanente	Valor Estimado no Plano	Recurso Executado em 2022	Recurso Bloqueado
Aquisição de veículos.	R\$ 64.975,34	R\$ 66.300,00	
Aquisição de equipamentos de rede de frio do programa de imunização			

## Relatório Anual de Gestão 2022

Equipamentos de informática e outros equipamentos para execuções das ações de atenção e vigilância em saúde.			
Aquisição e/ou assinatura de livros, periódicos e publicações na área da atenção e vigilância em saúde.			
Equipamentos de aspersão de inseticidas (UBVs costais).			
Equipamentos para suporte laboratorial das ações de vigilância em saúde			
Outros	R\$ 1.836,49	R\$1.690,00	

	Recurso Executado em 2022	Recurso Bloqueado
EXECUÇÃO FINANCEIRA	R\$ 67.990,00	R\$ 0,00
SALDO EM CONTA	R\$ 30.475,34	
SALDO LIVRE PARA REPROGRAMAR EM 2023	R\$ 30.475,34	

#### 4) Saldos Financeiros (em 31/12/2022)

Instituição Financeira (BB, CEF, etc.)	Número da Conta	Natureza (Custeio e/ou Capital)	Saldo específico do PROVIGIA- PARANA
CEF	511-7	CUSTEIO	R\$228.936,97
CEF	522-2	CAPITAL	R\$118.465,14

#### VIGIASUS 2022

PAGAMENTOS - CUSTEIO			
DATA DO PAGAMENTO	PROCESSO SEI	VALOR PAGO	ITEM
OP 6241 em 23/07/2020	60.002696/2020-56	R\$ 52.500,00	1.500 CALÇAS EM RIP STOP - COR CAQUI (AGENTE DE ENDEMIAS)
OP 7763 em 17/08/2022	60.004344/2022-05	R\$ 23.776,20	459 calças em brim verde musgo PP, P, M, GG
24/11/2022	60.024950/2022-39	R\$ 1.100,00	Viagem para evento de atualização de 3 servidores
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 77.376,20</b>	

PAGAMENTOS - CAPITAL			
DATA DO PAGAMENTO	PROCESSO SEI		ITEM
OP 4406 em 03/08/2016	60.001482/2016-86	R\$ 6.548,96	10 cadeiras giratórias e 12 estantes de aço
OP 5566 em 26/08/2016	60.001485/2016-10	R\$ 281,65	5 cadeiras fixa polipropileno
OP 5950 em 11/10/2016	60.001484/2016-75	R\$ 680,90	2 mesas arvoplac com 3 gavetas
OP 2914 em 18/04/2019	60.004751/2018-28	R\$ 29.999,90	8 computadores
OP 9845 em 03/12/2020	60.018242/2020-05	R\$ 24.000,00	10 geladeiras 407 litros
OP 519 em 02/02/2021	60.018245/2020-31	R\$ 3.148,50	10 cadeiras para coleta
OP 8691 em 14/10/2021	60.018239/2020-83	R\$ 1.690,00	10 cadeiras caixa alta
OP 7565 em 11/08/2022	60.012894/2022-90	R\$ 66.300,00	1 veículo 1.0 tipo hatch básico
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 132.649,91</b>	

# Relatório Anual de Gestão 2022

## **Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS)**

**Portaria GM/MS Nº 2.497, de 29 de setembro de 2021**

Recurso vinculado à essa Portaria foi liberado, referente à avaliação do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) de 2020, cuja execução estava suspensa.

### ➤ **Piso Fixo de Vigilância Sanitária (PFVisa)** **Portaria GM/MS Nº 33, 10 de janeiro de 2022**

Atualiza para o ano de 2022 os valores de repasse de recursos financeiros federais referente ao Piso Fixo de Vigilância Sanitária (PFVisa), destinados à execução das ações de Vigilância Sanitária, em função do ajuste populacional.

## **5.1. Ações e Programas de Vigilância Epidemiológica**

A reestruturação em todos os setores da Vigilância Epidemiológica do Município instituída em 2020, em função da pandemia, foi mantida em 2022. A readequação dos processos de trabalho decorre do cenário epidemiológico, conforme o comportamento e disseminação do SARS-COV-2 e demais morbidades, mantendo as ações referentes a todos os agravos e doenças de notificação compulsória.

### **5.1.1 Núcleo de Informações em Mortalidade**

São responsabilidades do Núcleo de Informações em Mortalidade (NIM):

- Investigação de óbitos materno-infantis e fetais, junto a consultórios, hospitais e laboratórios, para envio de informações às UBS de origem da vítima, para que realizem investigação junto a familiares, por telefone ou qualquer outra via de comunicação e/ou pessoalmente;
  - Elaboração de relatórios conclusivos dos óbitos materno-infantis e fetais para encaminhamento ao Conselho Municipal de Saúde, Ministério Público, aos serviços de saúde próprios e demais serviços, quando solicitado;
  - Investigação por meio digital de óbitos materno-infantis e fetais de residentes de Londrina e, quando necessário, com consulta a laudos dos óbitos encaminhados pelo Instituto Médico Legal (IML), conforme critérios estabelecidos em legislação específica e pactuação realizada pela gestão municipal;
  - Realização de capacitações para médicos, alunos de graduação e pós-graduação (internos e residentes de Medicina) do HU, ISCAL, Hospital Evangélico e da SMS sobre a importância do correto preenchimento da Declaração de Óbito (DO);
  - Elaboração e envio de documentos/ofícios para profissionais médicos e instituições, bem como conselhos de classe e estabelecimentos de saúde com o intuito de melhorar, corrigir e orientar condutas e ações realizadas pelos mesmos, após discussão pelo Comitê.

As reuniões foram mantidas de acordo com calendário anual previamente estabelecido, com participação pouco expressiva devido a mudanças do quadro de pessoal das instituições participantes, permanecendo a investigação dos casos pelo Núcleo em formato digital, com a investigação presencial somente no Hospital Universitário/UEL, devido a condições locais.

### 5.1.2 Ações de Vigilância Epidemiológica

Durante o ano de 2022, a Vigilância Epidemiológica desenvolveu as seguintes ações:

- O plantão diário do setor foi mantido, para orientação de serviços de saúde sobre manejo e condução de casos suspeitos de *Monkeypox* e outras doenças e morbidades de importância epidemiológica;
- Compilação de dados e envio diário de relatórios sobre o COVID-19, para elaboração do Boletim Diário/semanal e relatórios relacionados a outras doenças como *Monkeypox* e surtos;
- Investigação e encerramento de 100% dos casos confirmados e óbitos por COVID-19, dengue e outras doenças de notificação compulsória;
- Busca ativa de pacientes com suspeita de doenças de notificação compulsória e contactantes e vítimas de violência de doméstica e autoprovocada;
- Recebimento, cadastramento e envio de material para exame de diversas patologias notificáveis, ao Laboratório Central do Estado (LACEN);
- Recebimento, investigação, avaliação, digitação, encerramento e retroalimentação às unidades notificadoras das Fichas de Notificação Compulsória de Agravos;
- Investigação de casos positivos de dengue, para detecção de possível complicação e dengue grave;
- Realização de quimioprofilaxia para os comunicantes de doenças infectocontagiosas;
- Avaliação dos resultados e encerramento dos casos;
- Descentralização do SINAN *on line* para notificação, digitação, investigação e encerramentos das notificações de Arboviroses (Dengue e Chikugunya) para todas as UBS e Unidades de Pronto-Atendimento do Município;
- Realização de capacitação e treinamento às equipes de todas as UBS e UPA do Município, visando a descentralização das ações de notificação no SINAN *on line*;
- Monitoramento do SINAN *on line*, por meio de orientação às equipes das UBS e UPA, visando a qualificação dos dados no sistema;
- Visitas semanais às maternidades e cartórios para recolhimento de Declaração de Nascidos Vivos;
- Alimentação dos bancos de dados de nascidos vivos, óbitos e notificação de agravos notificáveis ocorridos no Município;
- Investigação dos óbitos naturais de causa desconhecida ou indeterminada;
- Codificação, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças, 10ª Edição (CID 10), de 100% dos óbitos ocorridos no Município;
- Conferência e correção do banco de dados no SINAN, SINASC, SIM, SIVEP, Notifica-COVID;
- Revisão dos bancos de dados do SINAN NET e SINAN ON LINE (agravos de notificação), SIM e SINASC para envio dos arquivos ao DATASUS/MS;
- Avaliação dos bancos de dados gerados pelos sistemas de informação do DATASUS/MS;
- Realização de informes técnicos sobre doenças de notificação e vacinas;
- Participação no Comitê de Mobilização Social para Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil.

### 5.1.3 Coordenação de Imunização



Durante o ano de 2022, a Coordenação de Imunização desenvolveu as seguintes ações:

- Campanha Nacional da Vacina contra COVID-19 foram desenvolvidas estratégias para operacionalizar a vacinação junto com outros serviços da SMS, facilitando amplo acesso à população e reduzir a transmissão da doença;
- Ampliação da vacinação contra COVID-19 para público infantil de acordo com a recomendação do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19, 2ª edição e Ministério da Saúde;
- Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, alcançando cobertura geral de 94,76% e de 65,6% nos grupos prioritários. Foram aplicadas 201.310 doses de vacina contra influenza, incluindo outros grupos além dos prioritários;
- Vacinação Pneumo-13 em ILPI, conforme recomendação;
- Ampliação temporária da oferta da vacina Meningo C para crianças, adolescente e profissionais de saúde;
- Intensificação da oferta da vacina Pneumo-23;
- Utilização temporária da vacina DTPA, em substituição da vacina contra tétano e difteria;
- Campanha de multivacinação para atualização de vacinas em atraso;
- Ampliação da faixa etária da vacina HPV para meninos;
- Ampliação temporária da oferta da vacina Meningo ACWY para adolescentes de 13 e 14 anos;
- Capacitação em imunização, rede de frio, imuno especiais, para as enfermeiras das Unidade de Saúde de Londrina, com o apoio da DAPS;
- Inquérito Nacional de Cobertura Vacinal, a partir do mês de outubro 2022 conforme realizado nas capitais e municípios brasileiros, com apoio do Instituto Evandro Chagas/SVS/MS e Universidade Federal do Paraná, com objetivo de avaliar a situação vacinal das crianças nascidas nos anos de 2017 e 2018;
- Encaminhamento de pedidos de Imunobiológicos especiais à 17ª Regional de Saúde, recebimento de respectivas respostas e entrega dos mesmos às UBS para dispensação aos solicitantes;
- Digitação das Fichas de Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI) em sistema próprio e encaminhamento das respostas às UBS;
- Investigação e acompanhamento dos ESAVI graves, incluindo as reações contra a vacina COVID-19;
- Agendamento de doses supervisionadas;
- Avaliação de salas de vacinas privadas, em conjunto com a VISA;
- Intimação de salas de vacinas privadas e dos hospitais a regularizarem os registros das vacinas realizadas no sistema de informação SIPNI web.

## Relatório Anual de Gestão 2022

**Tabela 41. Cobertura vacinal do Município em menores de 1 ano. Londrina, 2022**

IMUNOBiolÓGICO	POPULAÇÃO	DOSES REALIZADAS	COBERTURA %
BCG	6.420	7.044	109,72
FA (<1 ano)	6.420	4.535	70,64
Hepatite (<1 ano)	6.420	4.963	77,31
Meningocócica Conj. C (<1 ano)	6.420	5.532	86,17
Pentavalente (<1 ano)	6.420	4.963	77,31
Pneumocócica (<1 ano)	6.420	5.687	88,58
Poliomielite (<1 ano)	6.420	4.894	76,23
Rotavírus Humano	6.420	5.209	81,14

Fonte: SIPNI/Consulta realizada em 05/01/2023. Dados referentes ao período de jan/2022 a dez/2022.

### 5.1.4 Ações do Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador

Durante o ano de 2022, o Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador desenvolveu as seguintes ações:

- Investigação epidemiológica e digitação no SINAN NET das Fichas de Notificações de acidente com exposição a material biológico, acidentes graves, Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbio Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), transtorno mental, pneumoconioses, dermatose ocupacional e Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR);
- Orientações por telefone ou via *web* a unidades hospitalares e serviços de pronto atendimento sobre preenchimento da notificação de acidentes de trabalho com exposição a material biológico e acidentes de trabalho grave;
- Unidade Sentinela para notificação de LER/DORT;
- Atendimento médico a trabalhadores dos mercados formal e informal de trabalho, estabelecimento denexo causal, quando pertinente;
- Emissão de Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) para trabalhadores da SMS;
- Análise de 100% dos prontuários para estabelecimento denexo causal;
- Apoio técnico para demandas encaminhadas por empresas, sindicatos, INSS e demanda espontânea;
- Orientações às equipes de saúde da APS sobre acidentes de natureza leve, acidentes com exposição a material biológico e acidentes de trabalho grave;
- Atendimento a profissionais das áreas de radiologia clínica e aos agentes de endemias (intoxicação exógena).

### 5.1.5 Ações e Programas de Vigilância Sanitária

Os serviços de Vigilância Sanitária podem ser entendidos como um espaço de exercício de cidadania e controle social, por sua capacidade transformadora da qualidade dos produtos, processos e relações sociais, ao pôr em prática a *expertise* de diversas áreas técnicas, como química, farmacologia, epidemiologia, engenharia civil, administração pública, planejamento e gerência, biossegurança e bioética. O trabalho da Vigilância Sanitária resulta em prevenção de diversas doenças na saúde pública e perpassa as práticas médico-sanitárias.

## Relatório Anual de Gestão 2022

Constitui também um espaço de comunicação e promoção de saúde, pelo fato de lidar com produtos e serviços necessários aos indivíduos e à sociedade e que podem oferecer potencial risco sanitário. Há necessidade de se avançar com ações educativas no âmbito da Vigilância Sanitária, quanto ao esclarecimento do que seja risco à saúde decorrente de atos e situações cotidianas.

Há instrumentos legais, como Notificações, Intimações e Autuações, que são emitidos contra os estabelecimentos, como ação preventiva, punindo e combatendo práticas que coloquem em risco a saúde pública, utilizados pelos fiscais quando necessário em suas ações diárias.

Com base na Resolução RDC Nº 153 da Anvisa, que estabelece critérios de risco para classificação de estabelecimentos em baixo ou alto risco sanitário e na Resolução SESA 1034/2020, o Município publicou o Decreto Municipal Nº 1742/2018, revogado no ano de 2021 pelo Decreto Municipal Nº 964 instituindo o peticionamento eletrônico na Vigilância Sanitária, com a dispensa de fiscalização prévia, tanto para emissão como para renovação de Licença Sanitária, para estabelecimentos classificados como de baixo risco, em conformidade com as normativas do Estado e da União. A medida vem favorecendo o desenvolvimento do Município, permitindo a abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais, ampliando a oferta de empregos e serviços à população, sem a necessidade de prévia análise da documentação e da estrutura física, corroborando com as normativas da Lei Federal de Liberdade Econômica (Lei 13.874/2019).

Quanto à produção da Vigilância Sanitária, houve mais liberações (Tabela 42) do que o número de vistorias (Tabela 43), devido ao Decreto Municipal Nº 964 de 27 de agosto de 2021, sobre classificação de estabelecimentos de baixo risco, sem a necessidade de inspeção prévia para licenciamento.

**Tabela 42. Inspeções realizadas, por tipo de estabelecimento. Londrina, 2022.**

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	TOTAL
Alimentos	693	1370	1307	<b>3370</b>
Produtos para Saúde	222	97	115	<b>434</b>
Serviços de Saúde	576	912	743	<b>2231</b>
Saúde trabalhador	33	19	29	<b>81</b>

Fonte: Gerência de Vigilância Sanitária/DVS/Secretaria Municipal de Saúde

**Tabela 43. Licenças concedidas, por tipo de estabelecimento. Londrina, 2022.**

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	TOTAL
Alimentos	694*	849	831	2374
Produtos para Saúde	98	66	51	215
Serviços de Saúde	387	487	368	1242
Saúde trabalhador	12	6	13	31

\*algumas Licenças liberadas de forma automática

Fonte: Gerência de Vigilância Sanitária/DVS/Secretaria Municipal de Saúde

## Relatório Anual de Gestão 2022

**Tabela 44. Avaliação de projetos arquitetônicos. Londrina, 2022.**

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	TOTAL
Analisados	106	107	94	<b>307</b>
Aprovados	14	12	71	<b>97</b>

Fonte: Gerência de Vigilância Sanitária/DVS/Secretaria Municipal de Saúde

### 5.1.6 Ações e Programas de Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental em Saúde (VIGAM) desenvolve ações por meio das quais é possível detectar qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente, que interferem na saúde humana, com a finalidade de executar medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais, relacionados a doenças e outros agravos à saúde.

O serviço tem como universo de atuação os fatores ambientais de risco, que interferem na saúde humana e as inter-relações entre o homem e o ambiente. A VIGAM, por meio da Coordenação de Saúde Ambiental e Zoonoses (CSAZ) recebe reclamações referentes a questões de saneamento, falta de limpeza e higiene de imóveis, bem como relativas a zoonoses, animais peçonhentos e sinantrópicos, é ainda responsável pelo Castramóvel, que oferta o serviço de esterilização de cães e gatos, realiza ações de controle da proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, agente transmissor da dengue e febre amarela, Zika Vírus e febre Chikungunya em atendimento à Resolução SESA PR nº 029/2011.

As ações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (**VIGIÁGUA**) são desenvolvidas segundo as diretrizes do Ministério da Saúde. Em 2022 foram analisadas 719 amostras para teor de cloro, fluoreto, coliformes totais/ *E. coli* e turbidez. Também foram expedidos 4 Termos de Intimação para correções de irregularidades observadas.

**VIGISOLO:** as ações têm por objetivo identificar possíveis exposições humanas à contaminação ambiental por contaminantes químicos, buscando contribuir com a melhoria da qualidade de vida e redução da morbidade por exposições a esses contaminantes do solo.

São realizadas buscas ativas em áreas com potencial contaminação química e, se verificadas, os dados são inseridos no Sistema de Informação de Vigilância em Saúde de População Expostas a Solo Contaminado (SISSOLO). No ano de 2022, devido a reformulação da equipe que realiza as atividades, foram cadastrados 222 locais com essas características, conforme meta pactuada anualmente.

**DENÚNCIAS E ZOOSE:** durante o ano foram realizados 3025 atendimentos por telefone, e-mail e pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Ainda, foram enviadas 875 amostras de animais peçonhentos, entre os quais: escorpiões (760), aranhas (94), lagartas (14), serpentes (1) e outros (6). Também foram coletadas enviadas ao Laboratório de Taxonomia Animal do Paraná (LABTAX) 72 amostras para pesquisa de vírus da raiva e febre amarela e 6 amostras para pesquisas de **L.V.C.** – Leishmaniose Visceral Canina.

**CASTRAMÓVEL:** pelo Programa Municipal de Castração de Animais foram castrados e microchipados 10.915 animais, entre cães e gatos. Têm prioridade nesse Programa de Castração os animais cujos proprietários tenham renda mensal de até 3 salários mínimos, acumuladores de animais e ONG's. Foram estabelecidas

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

parcerias com 15 locais públicos e privados, em diferentes regiões da cidade, para realização dos procedimentos. Estão envolvidos diretamente nas atividades do Castramóvel 30 profissionais, entre administrativo e corpo clínico.

A SMS realizou no mês de março o maior mutirão de castração animal de Londrina, castrando 703 animais durante 4 dias. No mês de dezembro, entre os dias 19 a 23, novo mutirão castrando 328 animais. O público alvo para os mutirões foi: tutores, protetores e ONG's. Ambas ações foram realizadas na quadra coberta do Centro Comunitário da Comunidade Capela São Pedro, na região Norte da cidade. Cada animal castrado recebe um chip contendo os dados sobre a identificação do tutor, endereço, idade do animal e outras informações importantes, de forma que se o animal se perder ou for abandonado de forma irresponsável, o tutor é facilmente encontrado pelas autoridades.

**Plano de Gerenciamento para Prevenção e Controle da Dengue** (PGPCD): dispõe sobre a Norma Técnica de Prevenção à Proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, agente transmissor da dengue, febre amarela, Zika Vírus e febre *Chikungunya* no Estado do Paraná, conforme Resolução SESA nº 0029/2011. Foram aprovados 74 planos ao longo do ano, após avaliação pela equipe técnica de supervisores.

As ações de controle do mosquito transmissor de arboviroses são desenvolvidas de forma contínua e permanente, em ações coordenadas entre as Vigilâncias Epidemiológica e Ambiental, e integração intersetorial e interinstitucional com vários órgãos, como a Companhia Municipal de Transporte e Urbanização (CMTU), Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA), Secretaria Municipal da Educação (SME), Secretaria Municipal do Planejamento (SMP), conselho locais de saúde, associações representativas, igrejas e outros.

No dia 12 de março e 19 de novembro foram realizadas ações educativas com enfoque aos cuidados com arboviroses no Calçadão, na região central da cidade. A ação, parte de uma campanha para conscientizar a população sobre o controle da proliferação do vetor e disseminação da doença se deu entre a SMS e o SESC.

As ações das equipes de endemias incluem: vistoria nos imóveis residenciais, comerciais, terrenos baldios; eliminação de criadouros de mosquitos; orientações à população em geral sobre identificação de criadouros, focos e eliminação dos mesmos; ações educativas como distribuição de panfletos, palestras em escolas, instituições, indústrias, comércio.

Apesar de todo trabalho desenvolvido em 2022, ainda com as dificuldades impostas pela pandemia, houve aumento considerável do número de casos suspeitos e confirmados de dengue em regiões distintas em relação ao mesmo período do ano de 2021, principalmente no primeiro semestre. Por esta razão, o Município realizou a aplicação de UBV pesada e costal nas áreas urbanas e rurais para o controle de casos. O setor realizou diversas atividades com os Agentes de Combate as Endemias (ACE), juntamente com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Atenção Básica, para maior controle sobre o aumento entomológico e, conseqüentemente, epidemiológico.

Em 2022, intensificou-se a inclusão da abordagem eco-bio-social, visando priorizar a realização de atividades em locais historicamente problemáticos, levando a conhecimento da população destas áreas a necessidade de mudança em hábitos e costumes que propiciam a proliferação de vetores, influenciando diretamente no quadro epidemiológico local. A possibilidade da abordagem eco-bio-social surge nesse sentido, para dialogar com diferentes setores e saberes sobre diferentes fatores

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

que determinam a presença do vetor. Embora alguns desses fatores não possam ser modificados, como os climáticos, há uma série de aspectos que podem ser melhorados para controlar a presença desse vetor tão bem adaptado ao ambiente urbano e doméstico. Reitera-se a utilização na abordagem eco-bio-social neste ano a metodologia de avaliação entomológica utilizando armadilhas ovitrampas, onde é possível direcionar ações de acordo com o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade de ovos.

Foram realizadas 553.859 visitas em imóveis durante o ano pelos ACE's, com índice de pendência de aproximadamente 20,0% de imóveis visitados.

Com relação ao Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA), obtiveram os seguintes resultados: 1º LIRAA: 5,51%; 2º LIRAA: 7,8%; 3º LIRAA: 1,4% e 4º LIRAA: 3,0%.

O Comitê Gestor Ampliado Contra o *Aedes aegypti* em Londrina realizou reuniões de forma remota e presencial para debater a prevenção e combate ao mosquito *Aedes aegypti*. As estratégias utilizadas foram a utilização das redes sociais, com exibição de vídeos educativos e orientações sobre cuidados individuais, divulgação de casos semanais pela mídia local e disponibilização de mapa de calor para apontar semanalmente as regiões com crescente incidência de casos notificados de arboviroses, levando, assim, a conhecimento da população a situação epidemiológica de cada área de abrangência. Ressalta-se neste ano a parceria entre a Secretaria de Saúde juntamente com a Secretaria de Educação, onde desenvolveram juntas apostilas educativas do 1º ao 5º ano, que abordaram o tema "DENGUE", especificando os cuidados para controle vetorial e de forma resumida e clara a sintomatologia da doença.

### **6. INFRAESTRUTURA DE APOIO DA REDE PRÓPRIA DE SAÚDE**

A Diretoria de Logística e Manutenção em Saúde (DLMS) é responsável por realizar os serviços de apoio logístico às unidades de saúde e administrativas da SMS. Organiza estrategicamente as aquisições de materiais de uso comum na rede, como medicamentos, materiais e equipamentos médico-hospitalares, de ostomia, materiais de limpeza, expediente, mobiliário, outros insumos e para atendimento de ordens judiciais. A DLMS está instalada em 3 espaços: administrativo, armazenamento e separação, sendo que a distribuição de serviços obedece um cronograma pré-estabelecido.

O transporte de servidores para unidades rurais do Município e viagens de pacientes para tratamento fora do domicílio (TFD), em outras municipalidades, e alguns transportes locais também são realizados pela DLMS.

A Diretoria é responsável, ainda, pela manutenção de natureza mais simples de bens próprios públicos, realizada por servidores, e por contratos terceirizados de manutenção predial e de equipamentos, além de realizar a gestão de toda a frota da SMS e do patrimônio de bens móveis e imóveis disponíveis na rede, detalhados na sequência.

#### **6.1 Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)**

O ano de 2022 foi marcado por diversos desafios quanto à gestão da assistência em manter estoque dos medicamentos padronizados pela Relação de Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), para que a população não ficasse desabastecida. O planejamento das ações foi mantido, a falta de itens moderada, devido a diversos fracassos em pregões, porém, com medidas paliativas, por meio da modalidade de dispensa, foi possível manter abastecidos os pontos de atenção à saúde com materiais, medicamentos e insumos necessários ao serviço dentro do possível.

E, para que a dispensação de materiais e medicamentos ocorresse com a rapidez necessária, houve organização criteriosa na CENTROFARMA, quanto ao processo de trabalho: separação, conferência e transporte o resultado alcançado foi muito positivo.

Com o objetivo de melhorar sempre o serviço da SMS, foi mantida a revisão do processo de compras, armazenagem e distribuição de medicamentos disponibilizados à população, utilizando metodologias de mercado, como o sistema semiautomatizado de previsão de demanda e sugestão de compras, visando otimizar o trabalho e valorizar o tempo dedicado a essas atividades.

Em 2022 foram mantidas, implementadas e melhoradas algumas ações previstas no planejamento, como:

- melhoria no banco de dados, possibilitando que o servidor analise rapidamente o histórico de transferências de itens nos últimos 3 anos; observar se há sazonalidade ou ruptura e fazer previsão de consumo para o trimestre seguinte com mais assertividade;
- previsão mais assertiva da demanda de medicamentos, baseada no banco de dados, histórico de consumo, gráfico de demanda e outros. A revisão da demanda é semanal, garantindo, assim, compra mais eficiente;

## Relatório Anual de Gestão 2022

• mantido o calendário de entregas, com separação e entrega, cumprindo-se os prazos estabelecidos, que passaram a incluir agendamento de horário.

Houve fortalecimento no aporte financeiro para a assistência farmacêutica, com o incremento de recursos de todos os entes federados, como demonstrado no Quadro 7, que demonstra a evolução da aplicação dos recursos.

### Quadro 7. Aplicação de recursos da Assistência Farmacêutica Básica. Londrina, 2022

<b>Aplicação recursos da Assistência Farmacêutica Básica Port. GM/MS Nº 1.555/2013 (atualização da Portaria 2.001/2017) medicamentos da RENAME/CBAF 2018</b>					
<b>Recurso</b>	<b>Valor mínimo/ano (R\$)</b>	<b>Executado 1ºQ (R\$)</b>	<b>Executado 2ºQ (R\$)</b>	<b>Executado 3ºQ (R\$)</b>	<b>Valor executado / hab.* (R\$)</b>
<b>Federal</b>	3.361.424,70	1.790.532,75	3.228.482,77	2.357.898,55	<b>12,94</b>
<b>Estadual</b>	1.680.712,35	436.181,31	968.834,12	548.368,31	<b>3,43</b>
<b>Municipal</b>	1.344.569,88	571.126,11	1.560.823,37	1.321.919,16	<b>6,06</b>
<b>Total R\$</b>	<b>6.386.706,93</b>	<b>2.797.840,17</b>	<b>5.758.140,26</b>	<b>4.228.186,02</b>	<b>22,43</b>
<b>Recursos Lei Nº 12.401/2011 – Relação Suplementar de Medicamentos</b>					
<b>Recurso</b>	<b>Programado/ano (R\$)</b>	<b>Executado (R\$)</b>	<b>Executado (R\$)</b>	<b>Executado (R\$)</b>	<b>Valor executado / hab. (R\$)</b>
		<b>jan- abr</b>	<b>maio-ago</b>	<b>set-dez</b>	
<b>Municipal</b>	1.743.840,69	581.280,23	466.190,21	392.120,37	2,53

Obs.: população 2016 – 569.733 habitantes

Além disso, o Ministério da Saúde é responsável pela aquisição e distribuição de insulina humana NPH, insulina humana regular, clindamicina 300mg e rifampicina 300mg exclusivamente para tratamento de hidradenite supurativa moderada e dos itens que compõem o Programa Saúde da Mulher: contraceptivos orais e injetáveis, dispositivo intrauterino (DIU) e diafragma.

#### 6.1.1 Farmácia Municipal de Londrina

A Farmácia Municipal de Londrina atende os munícipes que fazem o uso de medicamentos controlados e/ou os pertencentes a programas específicos, como é o caso do Programa Paraná sem Dor (Governo Estadual) e do Apoio Social vinculado à SMS. As medicações padronizadas e dispensadas na Farmácia Municipal são

## Relatório Anual de Gestão 2022

constantes da REMUME e as que são controladas são regulamentadas pela Portaria Nº 344/98 do Ministério da Saúde.

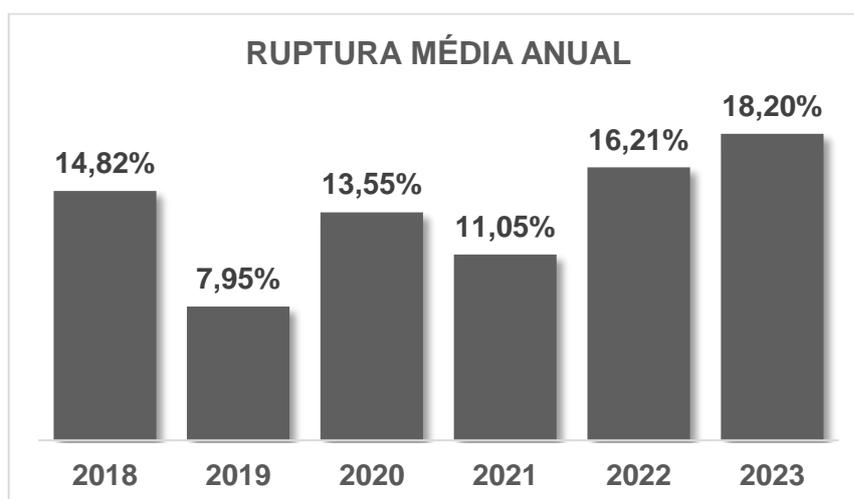
Compete à Farmácia realizar a dispensação dos medicamentos, entre os quais grande parte é de medicamentos controlados, garantindo a entrega do medicamento correto ao usuário, na dosagem e quantidade prescritas, com instruções suficientes para uso adequado, seguro e racional.

Para garantir a qualidade e segurança na entrega dos medicamentos, fazem parte do processo de trabalho da Farmácia Municipal o recebimento e conferência de medicamentos, armazenamento, registro de entrada/saída e reposição de estoque, dispensação, controle interno de estoque e de temperatura e umidade, manutenção da limpeza e conservação do local.

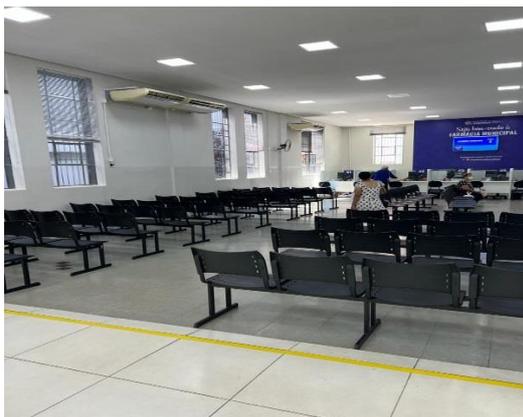
As atividades que envolvem o fornecimento de medicamentos são documentadas de forma virtual e/ou física, conforme pertinência, de modo a garantir a rastreabilidade dos dados caso seja necessário.

Em janeiro de 2022, a Farmácia Municipal passou por reforma com o objetivo de otimizar o funcionamento dos serviços, que registraram em média 600 a 700 atendimentos por dia. Com a reforma foi possível acomodar mais de 50 pessoas sentadas na sala de espera, foi substituída toda a iluminação, revisados e instalados novos aparelhos de ar-condicionado e modernizada toda a comunicação visual.

**Figura 4. Percentual de ruptura de medicamentos. Londrina, de 2018 a janeiro de 2023.**



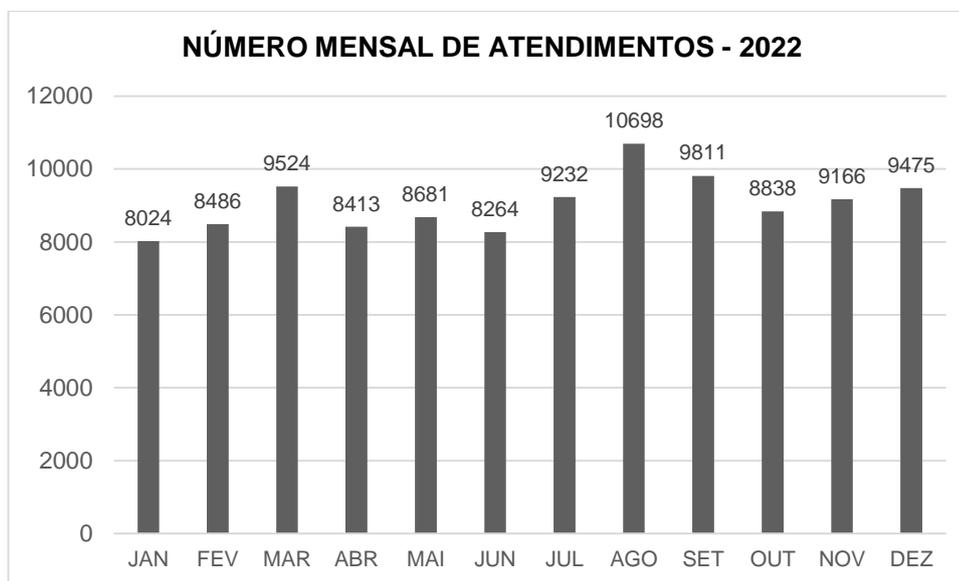
## Relatório Anual de Gestão 2022



A partir de janeiro os atendimentos passaram organizados por agendamento prévio, medida que reduziu significativamente o tempo de espera, pois os atendimentos foram distribuídos no decorrer das onze horas de funcionamento diário da Farmácia. Antes, o tempo de espera era de duas a três horas, atualmente não ultrapassa trinta minutos. São ofertadas cerca de vinte e cinco vagas a cada trinta minutos, totalizando mais de 550 vagas por dia.

No ano de 2022, foram realizados 108.612 atendimentos, 9.051 atendimentos em média. O número de atendimentos aumentou expressivamente, se comparado a anos anteriores, por isso houve a necessidade de ampliação do espaço físico, reorganização do processo de trabalho e contratação de novos profissionais na área de farmácia.

**Figura 5. Número de atendimentos realizados na Farmácia Municipal. Londrina, 2022.**



Assim, as melhorias executadas na estrutura física da Farmácia, a reorganização do processo de trabalho e ampliação do quadro de profissionais, otimizaram o funcionamento do serviço tornando-o mais eficiente e acessível à população.

# Relatório Anual de Gestão 2022

## 6.1.2 Almoxarifado

O almoxarifado é o local em que se armazena o estoque de produtos de limpeza, higiene, expediente, gêneros alimentícios e outros insumos como fraldas e dietas nutricionais. O setor é responsável pela aquisição de produtos de consumo, bem como manutenção e reabastecimento de todas as unidades de saúde e pontos administrativos da Secretaria.

Em 2022, foram realizadas melhorias no setor de recebimento, implantando o agendamento: as empresas agendam por telefone data e horário da entrega de mercadorias. Dessa forma, foi possível otimizar a utilização e organização do espaço físico de armazenagem de produtos.

Ainda no ano de 2022, foi implantado novo fluxo de solicitação de gás liquefeito para as UBS. O pedido, que era realizado por e-mail, passou a ser realizado por formulário eletrônico, a partir do mês de outubro, pelo [link: forms.gle/QGWuNoFqzkNgnFAK9](https://forms.gle/QGWuNoFqzkNgnFAK9). Assim, o acesso foi facilitado e possibilitada maior agilidade na solicitação.

	A	B	C	D	E	F
1	AGENDAMENTO DE ENTREGAS					
2	HORÁRIO					
3	1ª SEMANA					
4					1	2
5	08:00					
6	09:30					
7	10:30					
8	11:30					
9	2ª SEMANA					
10						
11		5	6	7	8	9
12	08:00					
13	09:30					
14	10:30					
15	11:30					
16	3ª SEMANA					
17						
18		12	13	14	15	16
19	08:00					
20	09:30					
21	10:30					
22	11:30					
23	4ª SEMANA					
24						
25		19	20	21	22	23

### Solicitação de Gás - AMS

Faça login no Google para salvar o que você já preencheu. Saiba mais

\*Obrigatório

E-mail \*

Seu e-mail

Unidade solicitante

Escolher

Endereço de entrega \*

Sua resposta

## 6.1.3 Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)

A Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) da SMS é composta por profissionais de saúde de diferentes áreas: farmacêuticos, médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas. Além de assessorar a gestão nas questões referentes a medicamentos e políticas de fornecimento, exerce atividades ligadas à promoção do uso racional de medicamentos, como definição de diretrizes terapêuticas, protocolo clínicos e à educação de prescritores, demais profissionais de saúde e usuários. É uma instância multiprofissional, consultiva e educativa dentro dos serviços de saúde, é responsável por avaliar e selecionar medicamentos para disponibilização, o que inclui critérios rigorosos, baseados em evidências, para a seleção de medicamentos, considerando a eficácia, segurança e custo.

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), o objetivo maior de uma CFT é assegurar que será disponibilizada assistência de qualidade aos pacientes, determinando os medicamentos que devem estar disponíveis e custo envolvido no processo. Assim, a equipe técnica da CFT estabeleceu protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, favorecendo o acesso à farmacoterapia baseada em evidências, estabelecendo o equilíbrio entre demanda e recursos, proporcionando ao paciente atendimento seguro e de qualidade.

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

A instituição da CFT e designação de membros encontram-se publicadas nas Portarias Nº 411, de 01 de agosto de 2019, e Nº 501, de 11 de setembro de 2019, respectivamente.

Um dos mais relevantes produtos da CFT foi a elaboração da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) no ano de 2019, disponibilizada no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Londrina pelo *link*: [http://www1.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/sec\\_saude/Lista%20de%20Medicamentos/\\_remume\\_londrina\\_2019\\_2\\_edicao\\_publicada\\_novo.pdf](http://www1.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/sec_saude/Lista%20de%20Medicamentos/_remume_londrina_2019_2_edicao_publicada_novo.pdf).

A Comissão trabalhou em 2022 na atualização da REMUME, a partir da incorporação de medicamentos, após respectivos pareceres técnicos, ratificados pelo Diretor Superintendente da Secretaria, assim como outras deliberações que impactam na lista oficial. A REMUME atualizada foi publicada pela Portaria Nº 436, de 11 de Julho de 2022, e consta disponível para consulta no *site* oficial do Município.

Há ainda que se relatar os trabalhos da CFT no enfrentamento da pandemia, como o parecer referente à Azitromicina, orientações sobre uso do álcool, atualização e padronização de drogas para os carrinhos de emergência, entre outras questões.

### **6.1.4 Consórcio Paraná Saúde**

Com a finalidade de otimizar os recursos da assistência farmacêutica básica, em junho de 1999, os municípios do estado do Paraná, com apoio da SESA PR, constituíram o Consórcio Paraná Saúde.

O Consórcio efetua a aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) e insumos para pacientes insulino-dependentes, preservando a autonomia de cada município na seleção e quantificação dos medicamentos de suas necessidades.

Por meio de processo de descentralização da gestão e reestruturação da assistência farmacêutica, os recursos financeiros Federal e Estadual dos municípios consorciados são repassados pela SESA PR por meio de convênio e a entrega dos medicamentos é realizada diretamente pelas empresas na CAF, do município de Londrina.

O Consórcio abre a programação para os pedidos em periodicidade trimestral, sendo enviadas as demandas em fevereiro, maio, agosto e novembro.

Atualmente, são 397 municípios associados, dos 399 do Estado do Paraná.

### **6.1.5 Programa Farmácia do Paraná**

#### **Incentivo para Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF)**

O Incentivo para Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF), vertente do Programa Farmácia do Paraná, que garante repasse de recursos de custeio e capital para estruturação da Assistência Farmacêutica, é ofertado aos municípios desde 2012, sendo que as Seções de Insumos Estratégicos das Regionais de Saúde (SCINE/17ªRS) são responsáveis pelo apoio e monitoramento da aplicação dos recursos.

## Relatório Anual de Gestão 2022

O IOAF é custeado com recursos financeiros estaduais e devem ser utilizados exclusivamente em ações que tenham como objetivo contribuir para a organização da Assistência Farmacêutica nos municípios paranaenses.

Atualmente, os valores de repasse do IOAF estão previstos na Deliberação CIB/PR nº 252/2022 e RESOLUÇÃO SESA Nº 788/2022 de 21/11/2022. Nos mesmos instrumentos estão previstas as formas de utilização do recurso (despesas correntes/custeio e/ou despesas de capital/investimento) e a relação dos municípios contemplados.

Segue relação de Itens adquiridos com Recursos IOAF em 2022:

PRODUTO	QTDE	PRODUTO	QTDE
AR CONDICIONADO 12.000 BTU'S FRIO TIPO SPLIT HI-WALL	2	CALÇA SOCIAL - FEMININA	160
CAIXA DE SEGURANÇA BIPARTIDA	150	BOTA/BOTINA DE SEGURANÇA	60
GELADEIRA REFRIGERADOR FROST FREE 320L - 01 PORTA	1	CAMISA MANGA LONGA - FEMININA	160
FILTRO CARBON BLOCK	2	CAMISA MANGA LONGA - MASCULINA	80
TABLET 7 POLEGADAS	12	CAMISA MANGA CURTA - FEMININA	160
ESCADA EM ALUMÍNIO COM 10 DEGRAUS	4	TÊNIS DE SEGURANÇA - FEMININO	60
ESCADA ABRIR COM 5 DEGRAUS - ALUMINIO	10	TÊNIS DE SEGURANÇA - MASCULINO	20
CAMISETA MANGA CURTA EM DRY FIT - AZUL MARINHO	400	CALÇA EM TECIDO RIP STOP - MASCULINA	224
AGASALHO - FEMININO	60	CALÇA EM TECIDO RIP STOP - FEMININA	160
AGASALHO - MASCULINO	84		

O quadro abaixo apresenta dados referentes à execução e ao planejamento dos recursos repassados pelo IOAF.

### Quadro 8. Recurso IOAF: valores recebidos, itens adquiridos e com previsão de aquisição. Londrina, 2022.

SALDO DO RECURSO IOAF EM 31/12/2022							
Despesa	Val. Recebidos + Juros 2012-2019 R\$	Pagamentos efetuados em 2019 R\$	Val. Recebidos + Juros 2020 e 2021 R\$	Pagamentos efetuados em 2021 R\$	Val. Recebidos + Juros 2022 R\$	Pagamentos efetuados em 2022 R\$	TOTAL R\$
<b>Custeio</b>	15.941,18	1.290,00	10.350,13	2.390,12	155.411,22	8.211,50	169.810,91
<b>Capital</b>	57.984,03	40.728,97	18.521,21	4.249,80	93.710,17	25.305,52	99.931,12

### 6.2 Gerência de Transporte

O setor de transporte tem atribuições que envolvem a gestão e administração da frota e da locomoção de servidores e pacientes usuários do SUS em Londrina.

### 6.2.1 Gestão da frota da Secretaria Municipal de Saúde

A Coordenadoria de Frota tem a responsabilidade de fiscalizar e administrar os contratos de abastecimento e manutenção veicular da SMS, programação e controle de manutenções preventivas e corretivas dos veículos e, administrativamente, também é responsável pelo gerenciamento da documentação dos veículos, multas e sinistros, autorizações para dirigir os veículos oficiais. Controla a utilização da frota e respectiva distribuição e realiza reparos de baixa complexidade, de forma a agilizar o processo de manutenção e manter a frota em condições operativas, evitando paralização de serviços que demandam deslocamento.

No ano de 2022 houve a ampliação da frota da SMS com veículos destinados a setores estratégicos: 30 carros *hatch* para UBS (Atenção Primária), 1 micro-ônibus para transporte de servidores à zona rural e usuários do programa TCA residentes em distritos do Município e 6 carros *hatch* para a DVS, destinados aos serviços de fiscalização da Vigilância Sanitária e vistorias e inspeções realizadas pelos agentes de Endemias, auxiliando na melhoria de serviços prestados pelos setores de controle de endemias, zoonoses, saúde do trabalhador e outros serviços.

A SMS Londrina recebeu doação de 30 veículos destinados às equipes da ESF e equipes da Atenção Primária à Saúde (eAP), conforme Errata de 23/09/2021 (Anexo III), da Resolução SESA PR Nº 585/2021, de 01/07/2021.

Com a ampliação da frota de veículos foi possível remanejar veículos que estavam em utilização nos setores que receberam veículos novos, melhorando indiretamente a prestação de serviços por outras unidades, como a substituição de carros das UPA por outros mais novos, ampliação da frota do setor de Combate à Endemias, substituição de veículos do SAD, da UBS do Distrito de Guairacá, do setor de informática, do setor de manutenção, ampliação da frota do Consultório na Rua e inclusão de veículo para a Gerência de Pedidos (GUPPA). Também foi possível manter carros-reserva, utilizados pelos diversos serviços, quando os carros próprios do setor estejam em manutenção corretiva ou preventiva, sem prejudicar ou descontinuar o serviço prestado.

Além da ampliação da frota com veículos novos, a manutenção preventiva de veículos em operação foi mais frequente, o que possibilitou que a frota do SAMU operasse plenamente durante o ano, com 3 ambulâncias avançadas, 6 básicas, 1 Viatura de Intervenção Rápida (VIR), 2 ambulâncias para transporte simples de pacientes e 1 *van* para recolhimento de materiais.

A informatização do controle de utilização dos veículos oficiais e o *check-list* foi implementada, substituindo a planilha física utilizada anteriormente. No novo sistema, o condutor pode preencher o formulário *on line* pelo próprio celular, utilizando o *QR code* ou pelo computador da unidade, pelo *link* de acesso, possibilitando maior agilidade no processamento de dados identificação e controle dos condutores dos veículos oficiais.

O valor gasto com combustível durante o ano de 2022 foi de R\$ 2.249.055,41 e com manutenção da frota, entre serviços e peças, R\$ 1.927.628,28, totalizando R\$ 4.176.683,69.

## Relatório Anual de Gestão 2022

### 6.2.2 Transporte e logística

A Coordenadoria de Transporte é responsável pela logística de transporte de servidores domiciliados na zona urbana e lotados em unidades na zona rural, sendo transportados diariamente por este meio, aproximadamente, 54 servidores. O desenvolvimento dos programas de TCA e TFD são de responsabilidade da Coordenadoria de Transporte, que organiza a logística dos pacientes.

A distribuição de materiais de consumo, medicamentos e vacinas para as diversas unidades de saúde é realizada por servidores condutores e a gestão das escalas é de responsabilidade dessa Coordenadoria também.

O transporte de pacientes do SUS, nos limites do território do Município, para fins de tratamentos ambulatoriais, em estabelecimentos próprios, conveniados ou contratados, é feito pelo TCA. São transportados em média 100 pacientes fixos, que fazem tratamentos contínuos (hemodiálise e fisioterapia) e aproximadamente 800 pacientes eventuais, mensalmente (consultas, exames e procedimentos agendados), considerando o transporte em veículo adaptado para cadeirantes, carros comuns e ambulâncias para pacientes impossibilitados ou com dificuldade de deambular, que não conseguem utilizar o transporte coletivo ainda que haja a isenção tarifária para os mesmos.

Quanto ao TFD, realizado somente dentro do estado do PR, são realizadas em média 20 viagens por mês, principalmente para a capital, para tratamento de saúde relacionado a transplantes de órgãos, mas também para internações e em altas hospitalares.

### 6.3 Gerência de Serviços de Apoio

#### 6.3.1 Patrimônio e Vigilância Patrimonial

A Coordenadoria de Patrimônio e Vigilância Patrimonial (CPVP) é responsável pelo recebimento de bens móveis da SMS, bem como é responsável também pelo respectivo registro, guarda e distribuição de equipamentos e mobiliários para as unidades de saúde e administrativas da Secretaria. Além disso, a CPVP realiza o controle patrimonial dos bens da entidade, por meio da realização de Inventários Anuais.

Nesse ano, houve a continuidade na inserção de dados no sistema de controle patrimonial e a atualização em tempo real do Relatório de Bens Patrimoniais do Portal da Transparência, que passou a fornecer a relação de bens móveis presentes em cada local da SMS.

A CPVP realizou o tombamento de aproximadamente 1.920 bens adquiridos pelo Fundo Municipal de Saúde (FMS), sendo que constam como bens tombados os de números FMS 34579 a FMS 36656.

Foram investidos mais de R\$2.200.000,00 na aquisição de bebedouro industrial, berço aquecido, projetor multimídia, eletrocardiógrafo digital, cadeira de rodas, estações de trabalho, aspiradores, refrigeradores, computadores, máquina de lavar, aparelho de ultrassom, aparelhos de ar condicionado, mesa de exame clínico, longarina, câmara de vacina, entre outros. Foram comprados, ainda, 6 veículos básicos tipo *hatch* e 1 ambulância no ano de 2022.

O Patrimônio realizou o transporte de mobiliário e equipamentos para as UBS reformadas e ampliadas: Vila Brasil, Vivi Xavier e Lerroville. Para essas

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

unidades, a maior parte dos bens disponibilizados foi nova. Os bens antigos, muitos daqueles inservíveis, ficaram armazenados para leilão a ser realizado futuramente, sendo dada atenção especial a esses bens, destinando os móveis ao local de armazenagem para futuro processo de desfazimento e leilão.

A Coordenadoria de Patrimônio atuou também nas ações de controle de gastos, com a finalidade de identificar excessos de consumo de energia, água e ligações telefônicas, sendo que essa atividade gerou significativa redução dos gastos.

No âmbito do controle patrimonial, a CPVP, após a realização do Inventário, manteve o cadastro de dados dos bens das Unidades atualizado no sistema de controle patrimonial do serviço.

Para dar continuidade a melhor controle patrimonial, a CPVP manteve o foco na atualização dos bens das Unidade dos serviços de saúde da SMS e dos bens inservíveis que armazenados no prédio do Instituto Brasileiro do Café (IBC). Muitos daqueles bens constavam no sistema como se estivessem em alguma das unidades próprias. A atualização, ainda em curso, permitirá uma visão mais clara no próximo inventário de quantos bens realmente existem no ativo do serviço municipal de saúde.

O setor de Patrimônio auxiliou as unidades com relação à doação de bens, orientando os interessados em receber doações, no que concerne ao atendimento das normas contidas no decreto de doação.

O patrimônio atuou fortemente na orientação e acompanhamento junto às unidades na transferência de bens entre os serviços próprios da rede, atualizando a informação dos bens transferidos.

A CPVP também é responsável por processos relacionados a Bens Imóveis, como documentação para cessão de bens, pagamentos de contas, gerenciamento de contratos de aluguel e outros serviços relacionados à locação, energia elétrica, água, telefonia e internet, bem como administração dos contratos de persianas, chaveiro e serviços de limpeza.

O setor cuida também da vigilância patrimonial de unidades que estão em locais temporários ou em situações especiais, com necessidade da presença de um vigia fixo para garantir a proteção dos imóveis públicos e reduzir a incidência de furtos.

Na fiscalização dos serviços de limpeza, percebeu-se diminuição de reclamações a respeito da execução dos serviços prestados pela empresa terceirizada. Os descontos, que anteriormente eram por faltas apontadas, passaram a ser feitos por qualidade dos serviços. Com isso, também, as Unidades começaram a observar significativa melhora na qualidade dos serviços prestados.

### **6.3.2 Manutenção predial e de equipamentos**

A Coordenadoria de Manutenção realizou diversas intervenções durante o ano, atuando em manutenções hidráulica, elétrica e em equipamentos.

## Relatório Anual de Gestão 2022

### 7. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A Diretoria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (DGTES) é responsável pelo planejamento e gerenciamento das atividades relacionadas ao trabalho e educação na área de saúde no município de Londrina. Administra os recursos humanos de todos os serviços vinculados à SMS, sendo responsável por aproximadamente 3 mil servidores.

Além de realizar o controle da gestão da administração de pessoal no âmbito da Secretaria, propõe ações de formação e qualificação dos trabalhadores do SUS, buscando a valorização dos servidores e procura identificar as necessidades de desenvolvimento.

Em relação aos profissionais municipais de Saúde, houve variações ao longo do exercício que se encerrou contando com 2.650 servidores estatutários, 6 Cargos Comissionados, 35 municipalizados, 13 do Programa Mais Médicos e 5 do Programa Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (ADAPS) – Decreto Nº 10.283, de 20 de março de 2020.

Considerando a necessidade de dar continuidade ao atendimento prestado à população durante o período de enfrentamento da pandemia e, ainda, garantir assistência às demandas relativas a outras áreas, como, por exemplo, Saúde Mental, tornou-se necessária a abertura de teste seletivo para a gradativa reposição dos profissionais contratados nos anos de 2020 e 2021, finalizando o ano de 2022 com o seguinte quantitativo de profissionais temporários:

- 10 Assistentes de Farmacêutica (AFTEMP)
- 03 Gestores Sociais em Serviço Social (GSOCTEMP)
- 02 Farmacêuticos (FARMTEMP)
- 15 Psicólogos (PSICTEMP)
- 06 Terapeutas Ocupacionais (TOTEMP)
- 308 Auxiliares de Enfermagem (AENFTEMP)
- 103 Enfermeiros (ENFTEMP)
- 12 Médicos Clínicos Gerais Plantonistas (MCGPTEMP)
- 01 Técnico em Análises Clínicas/Patologia (TACTEMP)
- 33 Assistentes de Gestão em Serviços de Saúde (ASSISTSAUD)
- 03 Veterinários (MVTEMP)

Para realização do Concurso Público da Saúde no próximo ano, o Edital de Concurso Público nº 212/2022 foi publicado no mês de dezembro de 2022, com 41 vagas para 13 cargos na área de saúde, a saber: Agente Comunitário de Saúde (ACS), Técnico de Saúde na função de Assistência de Enfermagem, Educador Físico, Enfermeiro, Farmacêutico, Psicólogo, Veterinário, Médico em Saúde da Família e Médicos Plantonistas para os serviços de anestesiologia, medicina geral, pediatria, ginecologista e ortopedista.

#### **Quadro 9. Promoção na carreira por conhecimento, a partir de janeiro. Londrina 2022**

Decreto Regulamentador Nº 1.025/2018

## Relatório Anual de Gestão 2022

Mês de Protocolo	Servidores Posicionados	Mês de Protocolo	Servidores Posicionados
Janeiro	22	Julho	34
Fevereiro	31	Agosto	30
Março	120	Setembro	104 protocolos em análise
Abril	56	Outubro	42 protocolos em análise
Maiο	29	Novembro	48 protocolos em análise
Junho	41	Dezembro	33 protocolos em análise

Outros setores da DGTES são responsáveis por:

- Acompanhamento de 80 servidores em Estágio Probatório;
- Encaminhamentos e controle de 2.642 formulários de Avaliação de Desempenho 2022, realizados em plataforma virtual;
- Acompanhamento e desempenho de atividades funcionais;
- Contratação de pessoal;
- Elaboração de editais de testes seletivos e contratos de admissão;
- Análise de requerimentos funcionais;
- Encaminhamentos e acompanhamentos de laudos de readaptação encaminhados pela Diretoria de Saúde Ocupacional;
- Controle de folha e frequência de pessoal;
- Atendimento a solicitações de férias, licenças prêmio, aposentadorias, exonerações;
- Regularização de fichas funcionais;
- Encaminhamentos de documentação junto a outras diretorias e outras Secretarias;
- Atendimento de solicitações da Corregedoria e encaminhamento de casos de infração para análise;
- Acompanhamento de processos trabalhistas em justiça;
- Designação de servidores para atuar em processos junto à Corregedoria Municipal;
- Cadastros junto ao Ministério do Trabalho e Fazenda de informes funcionais e municipais;
- Prestação de contas de junto ao TCE/PR;
- Acompanhamento e controle de solicitação de estágios obrigatórios curriculares não remunerado.
- Capacitação e Educação Permanente de servidores municipais;
- Organizar e acompanhar todas as atividades relacionadas à gestão de pessoal e Educação Permanente da SMS.

### Quadro 10. Profissionais de Saúde trabalhando no SUS. Londrina, 2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs méd.	CBOs enf.	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública	Autônomos (0209, 0210)	114	0	34	11	0

## Relatório Anual de Gestão 2022

(NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Residentes e estagiários (05, 06)	35	10	29	7	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	343	148	296	1.235	268
	Informais (09)	0	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	22	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	540	8	60	9	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	90	1	34	2	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	4	30	68	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	4	10	31	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs méd.	CBOs enf.	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	11	129	16	320	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 11/04/2022 - DigiSUS

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	176	144	114	0
	119	144	102	0	0
Celetistas (0105)	156	129	105	0	0

## Relatório Anual de Gestão 2022

Intermediados por outra entidade (08)					
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	891	674	809	0
	Bolsistas (07)	27	20	28	0
	Celetistas (0105)	1	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3.263	3.548	3.668	0
	Intermediados por outra entidade (08)	581	605	783	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	40	57	73	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	1	1	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	7	18	166	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 11/04/2022 - DigiSUS

### 7.1 Estágios e Educação Permanente e Continuada

#### 7.1.1 Estágio curricular não obrigatório remunerado

No ano de 2022 foram contratados 2 estagiários remunerados do curso de graduação em Enfermagem.

Considerando a alteração da forma de contratação de estagiários, que passaram a ser realizadas pelo Agente Integrador de Estágio (CEBRADE) e passa por o processo de finalização do contrato, o ano de 2022 se encerrou sem estudantes de estágio curricular não obrigatório remunerado.

#### 7.1.2 Estágio curricular obrigatório não remunerado

Nos últimos anos, cresceu muito a demanda das instituições de ensino da área da saúde por cenários de práticas de estágio curricular obrigatório e residências, para diferentes momentos do processo formativo (Quadro 11).

Em 2022, foi retomada a análise das solicitações de estágios, que foi interrompida em 2020, devido à pandemia.

Assim, houve um crescimento do quantitativo de solicitações protocoladas, ao longo de todo o ano, totalizando aproximadamente 609 solicitações de estágios curriculares obrigatórios e residências, para diversas unidades de serviço desta Secretaria, devidamente oficializados em conformidade com o Decreto N° 1285/10.

## Relatório Anual de Gestão 2022

**Quadro 11. Instituições de cursos técnicos, de graduação e residência que pleitearam estágio junto à SMS. Londrina, 2022.**

Instituição de Ensino	Cursos - Estágios
Colégio Albino Feijó	Técnico em Enfermagem
Colégio Aplicação	Técnico em Enfermagem
IFPR	Técnico em Enfermagem
ISCAL	Residência Multiprofissional em Urgência/Emergência e Cuidados Intensivos na área de Enfermagem, Residência Médica em Pediatria
Mater Ter	Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia e Técnico em Análises Clínicas
PHD	Técnico em Análises Clínicas
Pitágoras	Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia
Positivo	Psicologia
PUC	Medicina e Psicologia
SENAC	Técnico em Enfermagem e Técnico em Radiologia
UEL	Enfermagem, Farmácia, Medicina, PIN 1, 2 e 3, Psicologia, Resid. Enfermagem em Cuidados Intensivos do Adulto, Resid. Enfermagem em Infectologia, Resid. de Clínica Médica, Resid. Enfermagem Neonatal, Resid. Enfermagem Obstétrica, Resid. Enfermagem em Urgência e Emergência, Resid. Médica em Pneumologia, Resid. Multiprofissional em Saúde da Família, Resid. Multiprofissional em Saúde da Mulher, Residência Médica em Pediatria, Residência em Enfermagem em Saúde da Criança, Resid. de Infectologia Pediátrica, Medicina Veterinária
UNIASSELVI	Farmácia
UNIFEJ	Pós-Graduação em Assistência em Obstetrícia e Neonatal
UNIFIL	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Técnico em Enfermagem e Serviço Social
UNICESUMAR	Enfermagem, Odontologia, Biomedicina, Nutrição
UNOPAR	Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Nutrição

### ➤ **Visitas**

Foram solicitadas 31 visitas técnicas aos serviços municipais de saúde.

### ➤ **Pesquisas Acadêmicas**

São analisados pelo setor processos com pedidos para desenvolvimento de pesquisa e trabalhos na área da saúde, sendo as autorizações pautadas nas orientações da Comissão Nacional de Saúde nº 466/2012 e nº 510/2016 e condicionados ao parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos das instituições de ensino.

## Relatório Anual de Gestão 2022

Durante o ano de 2022, foram analisados e deferidos processos de solicitação de pesquisa, conforme descrito abaixo:

- 23 autorizações provisória pesquisas
- 24 autorizações definitiva pesquisas

Abaixo, no Quadro 12, estão apresentadas as atividades de capacitação desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2022:

**Quadro 12. Capacitações realizadas na SMS. Londrina, 2022**

<b>Capacitações, cursos e treinamentos realizados no ano 2022</b>		
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>JANEIRO:</b> 01 capacitação	Arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya e febre do Nilo ocidental), doença de Chagas, Esquistossomose e Filariose	154
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>FEVEREIRO:</b> 01 capacitação	Fiscalização contrato de limpeza	27
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>MARÇO:</b> 01 capacitação	Workshop Planifica SUS	29
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>ABRIL:</b> 03 capacitações	Treinamento prático testagem e aconselhamento em IST	03
	Oficina de Planejamento das ações de Residência Multiprofissional	14
	Linha guia de saúde mental do Município de Londrina	76
	<b>TOTAL</b>	<b>93</b>
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>MAIO:</b> 05 capacitações	Linha Guia de Saúde Mental do Município de Londrina	96
	Capacitação em Planejamento Reprodutivo	59
	Manejo da Assistência Pré-Natal na APS	115
	Curso Prático de Testagem Rápida de IST-HIV/Sífilis e Hepatites Virais	07
	Auriculoterapia Avanços e Desafios	50
	<b>TOTAL</b>	<b>327</b>
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>JUNHO:</b> 07 capacitações	Capacitação Municipal em Cuidados Paliativos	330
	Cateterismo umbilical	38
	Gasometria: coleta, indicações, contraindicações e cuidados	08
	PICS e Linha Guia de Saúde Mental	43
	Capnografia	23

## Relatório Anual de Gestão 2022

	PCR - Adulto	35
	PCR Pediátrico e Neonatal	35
	<b>TOTAL</b>	<b>512</b>
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>JULHO:</b> 08 capacitações	Aperfeiçoamento em programas Assistenciais da Atenção Primária à Saúde	148
	Saúde Mental com Ênfase na Dependência de Substância Psicoativa	53
	Ostomia	75
	6º Congresso Paranaense de Saúde Coletiva	52
	SCA – NEU	05
	Capnografia e Capnometria	35
	Acolhimento com humanização e classificação de risco	35
	Capacitação Municipal em Cuidados Paliativos	316
	<b>TOTAL</b>	<b>719</b>
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>AGOSTO:</b> 11 capacitações	SCA	27
	Acolhimento com Humanização - NEU NZS	10
	Aperfeiçoamento em programas Assistenciais da Atenção Primária à Saúde	114
	Semana Profissionais de Saúde	31
	Acolhimento e Classificação de Risco	12
	Treinamento Ajustes Vacina Covid	49
	Aperfeiçoamento em Vacinas na Atenção Primária	63
	Hanseníase para ACS	13
	PICS e Linha Guia de Saúde Mental	27
	Palestra sobre Aleitamento Materno	14
	Capacitação Diretoria Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde	25
	<b>TOTAL</b>	<b>385</b>
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>SETEMBRO:</b> 12 capacitações	Aperfeiçoamento em Vacinas na Atenção Primária	77
	Oficina Trabalho TCE	125
	Capacitação Hanseníase	21
	Treinamento SINAN Online Dengue	50
	Treinamento de Gerenciamento de Recursos de Equipes - CRM para equipe do Aeromédico	17
	Capacitação ACS	11
	Treinamento perícias, Insalubridade, hora extras e férias	22
	Sepse na emergência	12
	Capnografia: Abordagem prática para a UPA SABARA	65
	Diagnóstico e pós-diagnóstico da doença de Alzheimer e outras demências	37

## Relatório Anual de Gestão 2022

	Classificação de risco no Pronto atendimento Infantil (PAI)	32
	Interpretação do eletrocardiograma na urgência e emergência	20
	<b>TOTAL</b>	<b>489</b>
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>OUTUBRO:</b> 08 capacitações	Aperfeiçoamento em Vacinas na Atenção Primária	113
	Eletrocardiograma na urgência e emergência	14
	Treinamento SINAN Online Dengue	5
	Autocuidado e Saúde mental	170
	Capacitação Hanseníase	14
	Treinamento de insalubridade	50
	Manejo do quadro de choque (volume e drogas vasoativas) no paciente crítico	25
	Manejo da Sífilis Adquirida, Gestacional e Congênita	181
	<b>TOTAL</b>	<b>572</b>
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>NOVEMBRO:</b> 06 capacitações	Emergências obstétricas - Reanimação Neonatal	8
	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária	235
	Olhos: Sinais e Sintomas	18
	Primeiros socorros para leigos: Serviço aero de Londrina	04
	Capacitação Hanseníase	17
	Capacitação Escuta Especializada	40
	<b>TOTAL</b>	<b>322</b>
<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>nº de servidores</b>
<b>DEZEMBRO:</b> 02 capacitações	Emergências obstétricas - Reanimação Neonatal	13
	Capacitação Hanseníase	43
	<b>TOTAL</b>	<b>56</b>
<b>Total de servidores capacitados: 3.685</b>		
<b>Total de capacitações ofertadas: 64</b>		

### 7.1.3 Liberação para atividades externas e afastamento para estudo

As solicitações de afastamento de servidores para turno especial de trabalho e de afastamento para estudo são protocoladas e analisadas em conformidade com a Lei Nº 4.928, de 17 de janeiro de 1992, do Estatuto do Servidor Público Municipal e o Decreto Municipal Nº 1746/2018, que regulamenta tais concessões.

No ano de 2022, foram protocoladas 53 solicitações referentes à participação de servidores em congressos, certames culturais, técnicos ou científicos, cursos de aperfeiçoamento e aprimoramento, especialização, doutorado, Missão de

## Relatório Anual de Gestão 2022

Representação Oficial e Turno Especial de Trabalho para realização de estágios obrigatórios.

### ➤ **COAPES:**

Em 2022 a formalização do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) - Londrina, contrato que tem como uma das principais finalidades a de fortalecer o processo de integração ensino-serviço-comunidade, tramitou de forma eletrônica, pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Neste mesmo ano, foi editada a Portaria AMS-PO Nº 319, em 13 de maio, apresentando em seu Artigo 2º a inovação de que a formalização "*...se dará individualmente com cada uma das Instituições interessadas*", diferentemente do contrato assinado em 2016, quando todas as instituições de ensino signatárias e a Prefeitura do Município de Londrina assinaram o mesmo instrumento.

Na mesma Portaria foi estabelecida a forma pela qual as instituições de ensino devem contribuir com a rede municipal de serviços do SUS, sendo que referida contrapartida, pode se dar nas seguintes modalidades: I - Oferta de processos formativos para os trabalhadores e gestores da rede; II - oferta de residência em saúde; III - desenvolvimento de pesquisas e novas tecnologias voltadas ao desenvolvimento do SUS; IV - investimento na aquisição de equipamentos, material permanente e outros bens e na contratação de serviços voltados à melhoria dos serviços ofertados pelo SUS ou V - cessão temporária de espaço físico e equipamentos.

### ➤ **6º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva**

De 14 a 16 de julho a SMS participou do 6º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva, com o tema Saúde, Ciência e Democracia, em formato *on line*, com minicursos, simpósios, painéis e lançamento de livros, entre outras programações. Foram ofertados de 4 minicursos pelos profissionais da SMS e foram realizados simultaneamente o 7º Prêmio Inova Saúde Paraná e a 8ª Mostra Paranaense de Pesquisas e Relatos de Experiências em Saúde.

Foram ofertados 50 *vouchers* para realização de inscrições no evento, sendo 24 para servidores da SMS, 11 para Médicos Residentes da SMS e 15 (quinze) para os Conselheiros Municipais de Saúde.



## Relatório Anual de Gestão 2022

### ➤ Equipamentos Educação PRO EPS SUS

O Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde (PRO EPS-SUS), instituído pela Portaria GM/MS Nº 3.194, de 28 de novembro de 2017, que buscou estimular, acompanhar e fortalecer a qualificação profissional dos trabalhadores da área da saúde para a transformação das práticas de saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS, a partir da realidade local e da análise coletiva dos processos de trabalho e foi encerrado no ano de 2022, por meio do Ofício nº 204/2022/SGTES/GAB/SGTES/MS.

O PRO EPS-SUS, aprovado pela Resolução nº 001/2020 CMS, de 20/02/2020, possibilitou:

- incentivo de custeio para a elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde, conforme o Art. 1º da Portaria GM/MS Nº 3.342, de 7 de dezembro de 2017;
- incentivo financeiro de custeio, para a elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde;
- incentivo de custeio para a execução de Ações de Educação Permanente em Saúde pelas Equipes de Atenção Básica, de acordo com o Art. 2º da Portaria GM/MS Nº 3.342, de 2017.

Segue relação de itens adquiridos por meio do repasse financeiro do Programa PRO EPS-SUS:

### **Quadro 13. Itens adquiridos por meio do repasse financeiro do Programa PRO EPS-SUS. Londrina, 2022.**

Item	Preço R\$	Qtde	Total R\$
Suporte para Banner Tripé com base pesada	109,95	4	439,80
Tela de projeção com Tripé 1,80 x 1,80m	325,00	4	1.300,00
Cabo P2 estéreo para P10	18,57	12	222,84
Caneta Laser apresentação de Slides (Laser Point)	54,18	4	216,72
Caixa de Som para PC	162,85	12	1.954,20

### ➤ Programa Saúde com Agente

O Programa Saúde com Agente foi ofertado pelo Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), oferecendo o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Curso Técnico em Vigilância em Saúde, com Ênfase no Combate às Endemias, para os Agentes de Combate às Endemias (ACE).

Os cursos iniciaram em 2022 e seguem pelo próximo ano, são realizados em formato semipresencial, com carga horária de 1.275 horas e duração mínima de 10 meses. Essa formação visa melhorar os indicadores de saúde, a qualidade e a resolutividade dos serviços da Atenção Primária. Também reforça a valorização dos Agentes, o intuito é que esses profissionais capacitados tenham um olhar apurado

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

sobre informações coletadas nas residências e saibam melhor orientar os pacientes que necessitam de atendimento.

A Secretaria Municipal de Saúde conta com 194 servidores matriculados no Programa Saúde com Agente, sendo 129 ACS, no Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, e 65 ACE, no Curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias.

### **8. SISTEMA DE REGULAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE**

A Política Nacional de Regulação do SUS define, entre outros aspectos, a contratação de prestadores de serviços de saúde como competência comum dos entes federativos. A Regulação em Saúde consiste em macroprocessos de gestão do setor saúde, constituído por um conjunto de ações que devem ser desenvolvidas de forma dinâmica e integrada, com o objetivo de apoiar a organização do sistema de saúde brasileiro, otimizar os recursos disponíveis, qualificar a atenção e o acesso da população às ações e aos serviços de saúde. A Regulação em Saúde compreende a elaboração de atos normativos que regulem ou regulamentem o setor saúde, além de outras questões que impactem em seus determinantes.

A regulação assistencial é prerrogativa do gestor e a regulação do acesso é delegada pelo gestor ao regulador, que atua com base nos protocolos clínicos, linhas de cuidado e fluxos assistenciais definidos previamente. A regulação controla o fluxo da demanda por assistência à saúde em todas as unidades prestadoras de serviços promovendo resposta adequada aos problemas clínicos e a satisfação do usuário, além de, conseqüentemente, otimizar os recursos de saúde.

A Diretoria de Regulação e Atenção à Saúde (DRAS) desenvolve a regulação ambulatorial e hospitalar, auditoria operativa e analítica dos serviços de média e alta complexidade, bem como a contratualização de serviços de saúde complementares à rede própria e avaliação dos prestadores, conforme normativas do SUS. É também responsabilidade desta Diretoria o faturamento dos serviços de média e alta complexidade próprios e contratualizados pelo SUS.

Os atendimentos de média e alta complexidade são ofertados à população do Município e região, conforme Plano Diretor de Regionalização vigente desde 2015, sendo Londrina a sede da Macrorregião Norte do Estado do Paraná.

#### **8.1 Serviços que compõem a rede de assistência própria e complementar de média e alta complexidade SUS**

O Município conta em seu território com três hospitais estaduais, sendo dois de média (Hospital Dr. Anísio Figueiredo e Hospital Eulalino Ignácio de Andrade) e um de média e alta complexidades (Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná) com seu ambulatório no Hospital de Clínicas.

São quatro os hospitais filantrópicos de média e alta complexidades (Santa Casa de Misericórdia/ Hospital Infantil, Hospital Evangélico, Hospital do Câncer e Hoftalon), com respectivos ambulatórios e dois hospitais psiquiátricos (Hospital Vida e Hospital Nova Vida).

Além dos hospitais, outros serviços são:

- 09 prestadores em distúrbio intelectual e transtorno global do desenvolvimento: Instituto Roberto Mirando, Associação Flavia Cristina, APAE, APSDown, Centro Ocupacional de Londrina, Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais, Espaço Escuta, Geração Integrar e Sinergia – Centro de Reabilitação Multidisciplinar;
- 03 clínicas de fisioterapia: Centro de Fisioterapia Norte, Espaço Saúde Integral e Instituto Belisa Herrera;
- 01 serviço de fisioterapia e dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção: Clínica de Doenças do Aparelho Locomotor;

## Relatório Anual de Gestão 2022

- 01 consórcio: Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (CISMEPAR), registrado no CNES como Consórcio Público de Direito Público.
- 01 serviço de atendimento aos portadores de deficiência auditiva: Instituto Londrinense de Educação de Surdos (ILES);
- 01 serviço de atendimento ambulatorial a portadores de Fissura Labiopalatina : CEFIL
- 02 clínicas de hemodiálise: Da Vita (2 unidades)
- 01 serviço de Residência Terapêutica;
- Laboratórios de análises clínicas e clínicas de imagem;
- contrato temporário de transporte avançado para remoção de pacientes portadores de COVID-19, dentro do perímetro urbano de Londrina, início 28/05/2021 em vigência até fevereiro de 2022 (contrato fiscalizado pela DUES).
- Contratação temporária por meio de chamamento público para operacionalização de mutirão de exames, da empresa MP Centro de Diagnóstico Avançado Ltda para a realização de exames de ressonância magnética.
- 01 Policlínica Municipal
- 01 maternidade municipal: Maternidade Municipal Lucilla Ballalai

Considerando os estabelecimentos próprios mantidos pela PML, que prestam serviços de saúde à população, há: Unidades Básicas de Saúde (UBS), Clínica de Especialidades Odontológicas (CEO), laboratório de análises clínicas (CENTROLAB), Unidades de Pronto Atendimento adulto e infantil de 16, 18 e 24 horas, Policlínica, Unidades Móveis de Nível Pré-Hospitalar, *Home Care*/Serviço de Atenção Domiciliar, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e maternidade.

Em 2022 a rede de saúde contou com 1.694 estabelecimentos de saúde registrados no CNES (SUS e não SUS), entre os quais, 146 atendem o SUS, conforme quadro abaixo:

**Quadro 14. Serviços de Saúde. Londrina, 2022.**

Serviços de Saúde no Município		
Descrição	GERAL	SUS
	(SUS e não SUS)	
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	1	1
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	2	2
CENTRAL ESTADUAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGÃOS	1	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	1	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	1	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2	2
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	3	3
CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	3	0
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE BÁSICA	54	54

## Relatório Anual de Gestão 2022

CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE	254	25
CONSULTÓRIO ISOLADO	1.061	2
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSÃO DE TRABALHADORES NA SAÚDE	8	0
FARMÁCIA	65	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	7	5
HOSPITAL GERAL	16	5
HOSPITAL / DIA - ISOLADO	7	0
POLICLÍNICA	75	7
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE	7	0
POSTO DE SAÚDE	4	4
PRONTO ATENDIMENTO	6	5
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO ( <i>HOME CARE</i> )	4	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	100	16
UNIDADE DE ATENÇÃO A SAÚDE INDÍGENA	1	0
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	11	10
<b>Total</b>	<b>1.694</b>	<b>146</b>

Fonte: MS/DATASUS/CNES/dezembro /2022

### Quadro 15. Serviços de Saúde por tipo de estabelecimento e gestão. Londrina, 2022

Tipo de Estabelecimento	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	0	1
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	0	1	1	2
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	0	1	0	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	0	0	1	1
CENTRAL ESTADUAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGÃOS	0	1	0	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2	0	0	2
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	0	0	3	3
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE BÁSICA	3	0	51	54
CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	252	254
CONSULTÓRIO ISOLADO	0	0	1.061	1.061
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSÃO DE TRABALHADORES NA SAÚDE	0	0	8	8
FARMÁCIA	0	0	65	65
HOSPITAL / DIA - ISOLADO	0	0	7	7
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2	0	5	7

## Relatório Anual de Gestão 2022

HOSPITAL GERAL	1	2	13	16
POLICLÍNICA	0	0	75	75
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE	0	0	7	7
POSTO DE SAÚDE	1	0	3	4
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	6	6
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	0	0	4	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	4	0	96	100
UNIDADE DE ATENÇÃO A SAÚDE INDÍGENA	0	0	1	1
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	0	0	11	11
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>1.673</b>	<b>1.694</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), dezembro/2022.

➤ Por natureza jurídica

### Quadro 16 - Rede física prestadora de serviços ao SUS, por natureza jurídica. Londrina, 2022

Natureza Jurídica	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL
<b>1. Administração Pública</b>			
101-5 Órgão Público do Poder Executivo Federal	0	0	1
102-3 Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	4	7	0
111-2 Autarquia Estadual ou do Distrito Federal	2	0	2
112-0 Autarquia Municipal	0	0	1
121-0 Consórcio Público de Direito Público (Associação Pública)	0	0	1
124-4 Município	0	0	84
<b>2. Entidades Empresariais</b>			
204-6 Sociedade Anônima Aberta	0	0	39
205-4 Sociedade Anônima Fechada	0	0	13
206-2 Sociedade Empresária Limitada	5	0	468
213-5 Empresário (Individual)	0	0	40
214-3 Cooperativa	0	0	8
223-2 Sociedade Simples Pura	0	0	4
224-0 Sociedade Simples Limitada	1	0	170

## Relatório Anual de Gestão 2022

230-5 Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Empresária)	0	0	4
<b>3. Entidades sem Fins Lucrativos</b>			
306-9 Fundação Privada	0	0	2
307-7 Serviço Social Autônomo	0	0	4
313-1 Entidade Sindical	0	0	1
322-0 Organização Religiosa	0	0	1
399-9 Associação Privada	2	0	33
<b>4. Pessoas Físicas</b>			
Pessoas Físicas	0	0	797
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>1.673</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), dezembro/2022.

- Capacidade instalada para internação no município de Londrina

### Quadro 17. Leitos de internação: públicos, privados e filantrópicos. Londrina, 2022

Ano/Comp	Leitos Gerais			Leitos UTI		
	Quant existente	Quant SUS	Quant	Quant existente	Quant SUS	Quant
			Não SUS			Não SUS
Dez/15	1.867	1.199	668	234	107	127
Dez/16	1.865	1.213	652	236	117	119
Dez/17	1.903	1.235	668	236	120	116
Dez/18	1.927	1.204	723	259	120	139
Dez/19	1.859	1.149	710	259	120	139
Dez/20	1.953	1.237	716	373	186	187
Dez/21	1.913	1.177	736	413	231	182
Dez/22	1.943	1.214	729	328	155	173

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. Arquivo LTPR2212.dbc

- Por tipo de estabelecimento e gestão

### Quadro 18. Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimento. Londrina, 2022

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estad.	Munic.	Total
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	0	0	10	10
FARMÁCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	3	0	51	54
HOSPITAL GERAL	1	2	2	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2	0	3	5
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3

## Relatório Anual de Gestão 2022

CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	0	0	1	1
CENTRAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGÃOS ESTADUAL	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	4	0	12	16
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	0	1
POSTO DE SAÚDE	1	0	3	4
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2	0	0	2
CONSULTÓRIO ISOLADO	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	0	1	1	2
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	0	0	1	1
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	23	25
POLICLÍNICA	0	0	7	7
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	5	5
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>125</b>	<b>146</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/02/2023.

### ➤ Por natureza jurídica

Período 12/2022

#### Quadro 19. Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica. Londrina, 2022.

Natureza Jurídica	Munic.	Estad.	Dupla	Total
<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>				
CONSÓRCIO PÚBLICO DE DIREITO PÚBLICO (ASSOCIAÇÃO PÚBLICA)	1	0	0	1
MUNICÍPIO	84	0	0	84
ÓRGÃO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	7	4	11
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	2	0	2	4
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
EMPRESÁRIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	1	3
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	15	0	5	20

## Relatório Anual de Gestão 2022

ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA	1	0	0	1
ASSOCIAÇÃO PRIVADA	18	0	2	20
PESSOAS FISICAS				
<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>146</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/02/2023.

### 8.2 Ações realizadas em 2022

O gerenciamento do processo de trabalho visou a ampliação do acesso, reorganização do sistema de saúde local e regional, qualificação da demanda por atendimentos especializados eletivos e de urgência na média e alta complexidade, implementação do controle, auditoria e monitoramento da produção ambulatorial e hospitalar dos serviços de saúde próprios e contratualizados. Algumas ações desenvolvidas em 2022 foram:

#### ➤ **Processos Judiciais movidos pelos Hospitais Santa Casa e Evangélico de Londrina**

Os referidos hospitais entraram com ações judiciais, solicitando ao Ministério da Saúde reconhecimento do *déficit* do TETO MAC do município de Londrina, com base nos valores apresentados e faturados. O Município vem solicitando junto ao Ministério da Saúde a revisão do Teto Mac, em reiteradas oportunidades, por ofícios e visitas à Brasília, buscando intervenção direta do Ministro da Saúde nesse sentido, não sendo, contudo, bem-sucedido o esforço.

Diante das ações movidas, a área técnica do Ministério da Saúde analisou as contas apresentadas de ambos hospitais contratualizados e reconheceu parte do *deficit* financeiro.

Em 2022, o município de Londrina continuou demonstrando ao Ministério da Saúde os valores de produções acima dos valores contratualizados nesses hospitais e os recursos foram repassados pela União, após cálculos e conferências realizadas pelo Ministério da Saúde.

➤ **Regulação das especialidades oncológicas:** no mês de julho foi iniciado o processo de regulação de acesso a especialidades oncológicas, com base nos protocolos do Ministério da Saúde, na Linha de Cuidado ao Paciente Oncológico e às leis federais que tratam da tempestividade na oncologia. Todas as regionais cujas referências oncológicas são o HURNP e/ou Hospital do Câncer de Londrina participaram ativamente desse processo, assim como os prestadores e a SESA-PR.

➤ **Inclusão de nova tecnologia na Oftalmologia:** Portaria GM/MS Nº 3.611, de 15 de dezembro de 2021 e respectiva retificação de 14 janeiro de 2022 e a Portaria GM/MS Nº 638, de 28 de março de 2022, incluíram na tabela do SUS o procedimento 03.03.05.023-3 – Tratamento Medicamentoso de Doença da Retina, que consiste na aplicação intravítrea de medicamento antigliogênico para tratamento do edema macular associado à retinopatia diabética. A inclusão dessa tecnologia em

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

saúde beneficiou o cidadão, ao dar acesso a esse tratamento de alto custo. Para que o processo ocorresse de forma ordenada, foi implantado em conjunto com o Hoftalon e HURNP, o protocolo ministerial PCDT DMRI e Retinopatia Diabética. O fluxo de acesso regulado com classificação de risco foi implantado e criada agenda específica de retina com oferta extra no Hoftalon e o HURNP manteve sua agenda. Esse processo de trabalho foi alinhado com as Regionais de Saúde de referência, Ministério Público, Justiça Federal e Defensoria Pública da União.

➤ Em janeiro, a SMS Londrina realizou **mutirão de cirurgias de catarata**; cirurgia para pacientes que aguardavam em fila. Foi uma ação desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde com a parceria com o Hospital de Olhos de Londrina (Hoftalon).

➤ Em junho foi iniciado o terceiro **mutirão de saúde auditiva**, atendendo pessoas com essa deficiência, que aguardavam a entrega de aparelhos auditivos. O número de aparelhos destinados ao ILES, instituto credenciado junto ao Município, aumentou de 85 para 250 por mês. Além dos equipamentos, o convênio também inclui consultas médicas, exames (audiometria e BERA) e acompanhamento pelas equipes multidisciplinares do ILES. Foram investidos R\$ 130 mil mensais no mutirão, estendendo-se até setembro.

➤ **Projeto Regulação Melhoria Contínua:** considerando a crescente demanda por consultas eletivas que, em parte, tem relação com a pandemia, visto que muitos não conseguiram manter os acompanhamentos ou tiveram seu acesso postergado, com redução do número de atendimentos nos ambulatórios e que o serviço de regulação, desde 2019, vem revisando os protocolos e fluxos de acesso; os protocolos de oftalmologia, oncologia, cardiologia, hemodinâmica, nefrologia, diálise, transplante renal, laqueadura, cirurgia geral e nova revisão da DITGD, devido ao novo PCDT de autismo, foram realizados ao longo do ano.

Também houve mudanças nos fluxos internos de Órteses Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPMAL) para informatização dos processos e maior agilidade na disponibilização dos processos.

A saúde auditiva também ganhou a regulação *on line*, conferindo mais agilidade no processo de trabalho e sem risco de extravio de papéis. Encaminhamentos para nefrologia, diálise e ambulatórios de transplante renal também passaram a ser regulados *on line*.

Como a regulação em saúde é um processo dinâmico e, diante de tantas mudanças, foi necessário qualificar ainda mais os servidores, para adequada classificação do paciente por complexidade do procedimento, conforme descrito na tabela de procedimentos, medicamentos e OPM do SUS, levando em conta também a complexidade do paciente, em relação à necessidade de retaguarda de UTI no pós-operatório relacionado à morbidade, comorbidades e fatores de risco. Assim, foi potencializada a oferta, colocando o paciente certo (complexidade individual), no local certo (complexidade do procedimento) e na hora certa (classificação de risco).

➤ **Implantação do sistema CARE:** o Estado do PR, por meio da 17ª RS, implantou o módulo hospitalar de cirurgias eletivas, assim como o módulo ambulatório nos Hospitais Zona Norte (HZN) e Zona Sul (HZS) de Londrina. Desta

## Relatório Anual de Gestão 2022

forma, todos os municípios da 17ª RS, inclusive Londrina, começaram a cadastrar sua população no sistema de informação Estadual (CARE) e, conforme disponibilização de agenda de primeira consulta nas especialidades cirúrgicas, cada cidade passa a ser responsável pelo agendamento e aviso da consulta ao paciente. O sistema CARE não dispõe de módulo regulação ambulatorial eletivo habilitado, conseqüentemente, toda regulação médica com classificação de risco continuou sendo feita no sistema municipal Saúde Web. A parte final do processo, como auditoria de contas prévia, operativa e pós continuou sendo feita até 30 de novembro de 2022, pois, a partir de 1º de dezembro do mesmo ano, as gestões do HZN e HZS passaram de municipal para estadual; toda auditoria, faturamento e processamento nos sistemas ministeriais e pagamentos das produções e incentivos passaram a ser responsabilidade da SESA-PR. Busca-se uma interface entre os sistemas para diminuir o retrabalho da equipe.

O ano se encerrou sem nenhuma pendência nas contas hospitalares do HZN e HZS. Todas as contas hospitalares que foram encaminhadas a este serviço, dentro do prazo contratual, que é dia 20 de cada mês, foram finalizadas pela gestão Municipal.

➤ **Transparência das filas:** o projeto Transparência de Filas, iniciado em 2020, para possibilitar acompanhamento de forma simples pela população, apresentou avanço durante o ano, não sendo maior devido a dificuldades operacionais nos sistemas antigos no momento de tratar os dados. Os trabalhos ficaram restritos a melhorias quanto a tratamento dos dados nos sistemas próprios e externos, realizadas pela TI.

➤ **Implantação do Programa de Gestão e Disseminação de Informação em Saúde:** esse programa, por meio de convênio de mútua cooperação entre Município e UEL, tem por objetivo ser um canal comunicação ágil e inteligente com o paciente. No tele atendimento o paciente é informado sobre a data de sua consulta, exames, cirurgias e, ainda, recebe orientações sobre saúde e funcionamento do SUS. O Programa otimizou a oferta de consultas, exames e cirurgias e reduziu o absenteísmo. O Programa está em fase inicial de implantação e melhorias deve ser implementadas no próximo ano.

➤ **Abertura de novos ambulatórios e retomada da oferta de primeiras consultas:** apesar dos desafios causados pela pandemia, com esforços somados da SMS e prestadores contratualizados, foi possível abrir alguns ambulatórios importantes:

- a) **Ambulatório de Cranioestenose:** atendimento destinado a crianças que apresentam necessidade de tratamento de cranioestenose;
- b) **Ambulatório de Hormonização:** atendimento ao público LGBTQIA+;
- c) **Abertura do Ambulatório de TX Renal:** município de Londrina dispõe de 2 estabelecimentos que são referências para toda a macrorregião Norte em transplante renal: hospitais Santa Casa e Evangélico de Londrina;
- d) **Abertura do Ambulatório de Oncologia** no HU/HC nas 4 especialidades: onco masto, onco dermatol, onco ortopedia e onco cabeça e pescoço.

➤ **Fluxo de transporte de pacientes transplantados dentro do Paraná:** foi estabelecido o itinerário em parceria com a DUES e GETRAN, de forma que o paciente transplantado tenha acesso eletivo à equipe que o transplantou. Foram

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

estabelecidas as portas de entrada e o tipo do transporte a ser disponibilizado, de acordo com a condição clínica do paciente.

➤ **Fluxos relacionados aos ambulatórios de transplante renal:** os fluxos do TFD foram definidos e alinhados com as Regionais de Saúde, cujas referências são prestadores de Londrina ou para pacientes que desejam escolher outra equipe transplantadora, fora de sua referência pactuada. São necessárias modificações que serão realizadas por parte da TI, no próximo ano.

➤ **Manual para solicitação de TFD:** a política do TFD é antiga e muito complexa, por isso foi elaborado um manual com orientações básicas, como: instruções de preenchimento, critérios de encaminhamento e referências, entre outras informações para auxiliar as UBS nas solicitações.

➤ **TFD 100% digital:** início da digitalização e abertura de SEI para os processos antigos de TFD (moradores de Londrina em trânsito), para posterior “eliminação” de documentos. A segunda fase da expansão do TFD *on line* foi iniciada. Diante do resultado positivo do projeto piloto do TFD *on line* com a Regional de Jacarezinho (iniciado em dezembro de 2021), foi liberado acesso ao Saúde Web para 13ª, 14ª, 15ª, 16ª e 18ª Regionais de Saúde, para inserção de casos oncológicos e de transplante renal. Em momento oportuno, será incluído acesso a 11ª e 12ª Regionais.

➤ **Qualificação das filas de especialidade:**

- Filas de TFD com devolução de diversas especialidades sem pactuação com o Município para as Regionais de origem (iniciado em abril/22);
- Fila de Hemodinâmica junto aos municípios;
- Filas de ortopedia dos municípios, diante da oferta do CARE;
- Fila de Neurocir (Túnel do Carpo), diante da oferta do CARE.

Durante o ano foi possível avançar no controle/auditoria dos procedimentos ambulatoriais da especialidade de oftalmologia, sendo que 100% dos colírios de glaucoma dispensados passam por auditoria pós e 100% dos lasers (foto coagulação, pan foto, capsulotomia e iridotomia) também são analisadas após a realização.

A partir da publicação dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas da Doença Macular Relacionada a Idade (DMRI) e Retinopatia Diabética, por parte do Ministério da Saúde, diversas reuniões foram feitas com HU e Hoftalon, no intuito de organizar o fluxo dos pacientes com problemas na retina. A totalidade dos laudos de tratamento medicamentoso da retina passam por autorização prévia e todas as Tomografias de Coerência Ópticas (OCT) passam por regulação pós.

Entre os meses de abril e setembro foi realizado o mutirão de Litotripsia com os seguintes números:

## Relatório Anual de Gestão 2022

**Quadro 20. Pacientes atendidos no mutirão de Litotripsia. Londrina, 2022.**

<b>ADITIVO CONTRATO ISCAL</b>		
<b>LECO</b>	<b>Pacientes atendidos no mutirão</b>	<b>VALOR</b>
abr/22	32	R\$ 32.852,00
mai/22	32	R\$ 29.756,00
jun/22	31	R\$ 30.100,00
jul/22	31	R\$ 28.036,00
ago/22	14	R\$ 12.212,00
set/22	30	R\$ 25.284,00
<b>TOTAL</b>	<b>170</b>	<b>R\$ 158.240,00</b>

O tempo de espera para pacientes de Londrina para realização de litotripsia foi reduzido de 12 para 3 meses.

A saúde auditiva também teve destaque no ano de 2022. Dois aditivos foram feitos ao contrato do ILES, possibilitando a execução de vários procedimentos e maior agilidade na entrega das próteses.

**Quadro 21. Informações dos atendimentos no mutirão de saúde auditiva. Londrina, 2022.**

<b>Mês</b>	<b>Valor gasto</b>	<b>Próteses</b>	<b>Seleção</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Acompanhamento</b>
fevereiro	R\$ 20.343,75	38	45	0	0
março	R\$ 26.181,80	48	45	15	10
abril	R\$ 24.628,29	45	45	22	3
maio	R\$ 104.412,51	158	167	70	32
junho	R\$ 88.018,01	132	168	51	57
julho	R\$ 105.274,90	162	165	58	38
agosto	R\$ 118.659,97	177	165	54	54
setembro	R\$ 113.472,43	172	163	60	54
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 600.991,66</b>	<b>932</b>	<b>963</b>	<b>330</b>	<b>248</b>

### ➤ Reestruturação da Auditoria

Para que as ações de uma instituição estejam efetivamente direcionadas para objetivos alinhados aos interesses da sociedade, devem ser realizadas medidas de aprimoramento de governança. Neste sentido, é produtiva toda revisão de processo de trabalho, avaliação de política pública, reformulação de objetivos e diretrizes, reestruturação organizacional e reorganização de procedimentos de atendimento. Eventualmente, adequações são necessárias e têm o objetivo de melhorar a organização pública e torná-la mais capaz de atingir a missão institucional.

A Auditoria tem revisado e reestruturado os processos de trabalho, internos e os externos (junto a prestadores), para a melhoria contínua de processos. Em 2022 a Auditoria dispensou especial atenção à garantia de acesso à urgência/emergência e atendimento eletivo em tempos de pandemia, monitoramento dos recursos COVID-19 e Emendas Parlamentares, além do controle e acompanhamento da taxa de ocupação hospitalar.

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

Outro foco da auditoria médica e operativa a foi a Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Renal Crônica/Hemodiálise, devido ao grande aumento de pacientes pós COVID em diálise.

A auditoria na capacidade operacional dos prestadores foi intensificada com vistas a otimizar o acesso.

Também houve revisão do processo de auditoria pré e pós, sendo que alguns procedimentos ambulatoriais que passavam por auditoria administrativa pré e pós procedimento, passaram a ser analisadas por um Enfermeiro Auditor no pós procedimento: cariótipo, marca-passo, acompanhamento de pacientes queimados, acompanhamento de pacientes que realizaram cirurgia bariátrica e os colírios para pacientes com glaucoma.

A auditoria ampliou a listagem de instituições com relatórios analíticos mensais, como, por exemplo, as instituições de DITGD.

Uma reestruturação está em andamento, desde a base do processo de trabalho, com implantação de planilhas que auxiliam o acompanhamento e análise dos indicadores de saúde, promovendo uma auditoria mais proativa e analítica.

### ➤ **Controle e avaliação de prestadores contratualizados**

A Lei Federal Nº 13.992, de 22 de abril de 2020, suspendeu até 30 de junho de 2022 a obrigatoriedade de manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviços de saúde no âmbito do SUS, em razão da pandemia. Assim, as avaliações de metas contratualizadas só puderam ser validadas pelas comissões de acompanhamentos dos contratos após este período.

Porém, a realização de auditorias e avaliação de todos os serviços contratualizados foi mantida ao longo do ano, independente da suspensão da obrigatoriedade das metas, para garantir a qualidade dos serviços prestados e acesso à saúde, de acordo com cada momento epidemiológico.

### ➤ **Reestruturação do setor de contratos e avaliação**

A celebração de vínculo formal entre gestores e prestadores de serviços de saúde tem dupla finalidade: estabelecer uma ferramenta de compromisso entre as partes no aspecto qualiquantitativo e garantir a legalidade dos repasses dos recursos financeiros. Para assegurar o atingimento dessas finalidades, as partes devem cumprir regras fixadas na legislação pertinente à licitação e a contratos administrativos.

A formalização da participação complementar das entidades privadas no SUS tem grande importância na atividade assistencial e deve ser entendida como fundamental mecanismo de gestão, controle e avaliação dos serviços contratados, conforme institui a Política Nacional de Regulação, na dimensão regulação da atenção.

A Regulação em Saúde consiste em macroprocessos de gestão do setor, constituída por um conjunto de ações que devem ser desenvolvidas de forma dinâmica e integrada com o objetivo de apoiar a organização do sistema de saúde brasileiro, otimizar os recursos disponíveis, qualificar a atenção e o acesso da população às ações e serviços de saúde. E, com base nesses conceitos, o Setor de Contratos estruturou processos operacionais internos de criação, fiscalização e avaliação dos contratos.

## Relatório Anual de Gestão 2022

O monitoramento do sistema de saúde, por sua vez, impacta diretamente sobre a qualidade dos serviços executados, atesta a eficiência dos fluxos de acesso implantados e produz *feedback* imediato sobre a otimização do recurso financeiro aplicado.

Com base nesse contexto, seguem as ações de 2022:

a) Assinatura do Contrato nº SMGP-0031/2022 com a Sinergia – Centro de Reabilitação Multidisciplinar que tem como objeto a prestação de serviços de saúde clínico-assistenciais aos pacientes portadores de Transtorno Global de Déficit Intelectual, de forma complementar;

b) Assinatura do Contrato nº SMGP-0032/2022 com o Instituto Belisa Herrera para prestação de serviços de atendimento em caráter complementar aos usuários do SUS, na especialidade de Fisioterapia (motora, neurológica, respiratória, uroginecológica vascular), no nível de média complexidade do segmento ambulatorial;

c) Assinatura do Contrato nº SMGP-0099/2022, para renovação da parceria existente com o Instituto do Câncer de Londrina, visando a prestação de serviços assistenciais de saúde ambulatoriais e hospitalares na área da Oncologia;

d) Assinatura do Contrato nº SMGP-0099/2022, para renovar os serviços prestados pelo Hospital de Olhos de Londrina (Hoftalon), o que deve ofertar serviços assistenciais de saúde na especialidade de oftalmologia, ambulatorial e hospitalar, na média e alta complexidade;

e) Assinatura do Contrato nº SMGP-109/2022, para renovação da pactuação com o Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, para prestação de serviços assistenciais de saúde ambulatorial e hospitalar, na média e alta complexidades e UNACON, visando o cuidado integral do paciente;

f) Contratação no final de 2022 da empresa MP Centro de Diagnóstico Avançado Ltda., para realização de exames de ressonância magnética por período de até 180 (cento e oitenta) dias; contratação que faz parte da ação do mutirão de exames, prevista no Edital de Chamamento Público nº 001/2022;

g) Formalização dos seguintes Aditivos Contratuais, tomando como base portarias de habilitação de recursos de Emendas Parlamentares, abaixo:

### Quadro 22. Emendas Parlamentares. Londrina, 2022

Associação Evangélica Beneficente de Londrina – AEBEL				
Nº Emenda/Proposta	Valor R\$	Portaria	Justificativa	Termo Aditivo
39860001 e 36000.432790/2022-00	400.130,00	Portaria nº 750, de 5 de abril de 2022	Compra de Insumos Hospitalares	24º aditivo (assinatura 22/08/2022)
20380003 e 36000.441492/2022-00	250.000,00	Portaria nº 750, de 5 de abril de 2022	Compra de Insumos Hospitalares	24º aditivo (assinatura 22/08/2022)
30840001 e 36000.441550/2022-00	250.000,00	Portaria nº 750, de 5 de abril de 2022	Compra de Insumos Hospitalares	24º aditivo (assinatura 22/08/2022)
40560002 e 36000.444534/2022-00	200.000,00	Portaria nº 750, de 5 de abril de 2022	Compra de Insumos Hospitalares	24º aditivo (assinatura 22/08/2022)
81000311 e 36000.469523/2022-00	4.000.000,00	Portaria nº 1.829, de 24 de junho de 2022	Compra de Insumos Hospitalares	24º aditivo (assinatura 22/08/2022)
<b>Total</b>	<b>5.100.130,00</b>	-		-

## Relatório Anual de Gestão 2022

<b>Associação de Pais e Amigos de Portadores de Síndrome de Down – APS Down</b>				
<b>Nº Emenda/Proposta</b>	<b>Valor R\$</b>	<b>Portaria</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Termo Aditivo</b>
39860001 e 36000.413657/2021-00	40.000,00	Portaria nº 2.980, de 26 de outubro de 2021	Melhorias do serviço	1º aditivo (assinatura 10/01/2022)
39860001 e 36000.432907/2022-00	68.000,00	Portaria nº 750, de 5 de abril de 2022	Compra de Equipam./melhorias	2º aditivo (assinatura 06/10/2022)
<b>Total</b>	<b>108.000,00</b>	-		-
<b>Associação Flávia Cristina</b>				
<b>Nº Emenda/Proposta</b>	<b>Valor R\$</b>	<b>Portaria</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Termo Aditivo</b>
39860001 e 36000.432918/2022-00	100.000,00	Portaria nº 750, de 5 de abril de 2022	Novo setor de hidroterapia	3º aditivo (assinatura 14/10/2022)
<b>Total</b>	<b>100.000,00</b>	-		-
<b>Hoftalon - Centro de Estudo e Pesquisa da Visão</b>				
<b>Nº Emenda/Proposta</b>	<b>Valor R\$</b>	<b>Portaria</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Termo Aditivo</b>
39860001 e 36000.410290/2021-00	200.000,00	Portaria nº 2.532, de 01º de outubro de 2021	Compra de Insumos Hospitalares	14º aditivo (assinatura 27/01/2022)
39860001 e 36000.435355/2022-00	100.000,00	Portaria nº 750, de 5 de abril de 2022	Compra de Insumos Hospitalares	1º aditivo (assinatura 27/10/2022)
30410002 e 36000.437770/2022-00	175.000,00	Portaria nº 750, de 5 de abril de 2022	Compra de Insumos Hospitalares	1º aditivo (assinatura 27/10/2022)
40660005 e 36000.441488/2022-00	200.000,00	Portaria nº 750, de 5 de abril de 2022	Compra de Insumos Hospitalares	1º aditivo (assinatura 27/10/2022)
18760002 e 36000.441489/2022-00	200.000,00	Portaria nº 750, de 5 de abril de 2022	Compra de Insumos Hospitalares	1º aditivo (assinatura 27/10/2022)
20380003 e 36000.441490/2022-00	250.000,00	Portaria nº 750, de 5 de abril de 2022	Compra de Insumos Hospitalares	1º aditivo (assinatura 27/10/2022)
30840001 e 36000.441552/2022-00	250.000,00	Portaria nº 750, de 5 de abril de 2022	Compra de Insumos Hospitalares	1º aditivo (assinatura 27/10/2022)
40340004 e 36000.441555/2022-00	140.000,00	Portaria nº 750, de 5 de abril de 2022	Compra de Insumos Hospitalares	1º aditivo (assinatura 27/10/2022)
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.515.000,00</b>	-		-
<b>Instituto do Câncer de Londrina (ICL)</b>				
<b>Nº Emenda/Proposta</b>	<b>Valor</b>	<b>Portaria</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Termo Aditivo</b>
39860001 e 36000.410279/2021-00	R\$ 500.000,00	Portaria nº 2.532, de 01º de outubro de 2021	Reforma do abrigo de resíduos	19º aditivo (assinatura 16/02/2022)
<b>Total</b>	<b>R\$ 500.000,00</b>	-		-

## Relatório Anual de Gestão 2022

Irmandade da Santa Casa de Londrina (ISCAL)				
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Termo Aditivo
39860001 e 36000.410285/2021- 00	R\$ 500.000,00	Portaria nº 2.532, de 1º outubro de 2021	Enfrentamento covid	36º aditivo (assinatura 27/01/2022)
39860001 e 36000.432818/2022- 00	R\$ 400.130,00	Portaria nº 750, de 5 de abril de 2022	Custeio/Medicamentos	46º aditivo (assinatura 20/07/2022)
20520006 e 36000.437829/2022- 00	R\$ 214.000,00	Portaria nº 750, de 5 de abril de 2022	Custeio/Medicamentos	46º aditivo (assinatura 20/07/2022)
81000311 e 36000.469522/2022- 00	R\$ 4.000.000,00	Portaria nº 1.829, de 24 de junho de 2022	Custeio/Medicamentos	46º aditivo (assinatura 20/07/2022)
<b>Total</b>	<b>R\$ 5.114.130,00</b>	-		-
Instituto Roberto Miranda (IRM)				
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Termo Aditivo
39860001 e 36000.432838/2022- 00	R\$ 108.000,00	Portaria nº 750, de 5 de abril de 2022	Construção do Espaço Multiuso	1º aditivo (assinatura 30/08/2022)
<b>Total</b>	<b>R\$ 108.000,00</b>	-		-
<b>Total Emendas</b>	<b>R\$ 12.545.260,00</b>			

Neste mesmo ano, foram registrados avanços em relação a contratualização dos serviços:

- instrução do processo para novo chamamento de DITGD;
- elaboração e publicação do Edital de Chamamento Público nº 001/2022, no mês de agosto, com objeto de contratação de pessoas jurídicas com capacidade operacional suficiente para prestação de serviços de saúde consistentes, na realização de procedimentos com finalidade diagnóstica a serem ofertados aos usuários do SUS, de forma complementar;
- tramitação do novo contrato com a Associação Evangélica Beneficente de Londrina (AEBEL), responsável pelo Hospital Evangélico de Londrina;
- apresentação da proposta do novo contrato para a Irmandade da Santa Casa de Londrina.

A SMS se fez presente nas discussões das políticas ministeriais e estaduais, bem como nas redes temáticas prioritárias pela participação efetiva das equipes técnicas nos Grupos Técnicos Municipais e Estaduais.

As avaliações dos prestadores contratualizados foram retomadas a partir do segundo semestre, após o fim da vigência da Lei Nº 13.992, de 22 de abril de 2020, em junho de 2022.

### ➤ **Mutirão cirurgias eletivas Opera Paraná:**

Diante do Programa Estadual Opera Paraná e, com base na Resolução SESA, os Hospitais contratualizados foram chamados a atender esse Programa.

## Relatório Anual de Gestão 2022

Porém, devido à alta demanda de porta de pronto socorro, entre outras dificuldades, somente o Hospital Evangélico de Londrina firmou compromisso por meio de aditivo contratual, com acréscimo do valor de R\$ 1.226.729,01 (um milhão, duzentos e vinte e seis mil setecentos e vinte e nove reais e um centavo) no bloco pós-fixado para a realização de mutirão de cirurgias eletivas em até 4 (quatro) meses.

Esse repasse teve como base a Resolução SESA nº 1127/2021 que estabeleceu as normativas e recursos financeiros para execução da 1ª Fase do Programa Paranaense de Ampliação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos, para atendimento dos usuários do SUS no Estado do Paraná (Opera Paraná) e revoga a Resolução SESA nº 1.107/2021.

As clínicas cirúrgicas contempladas foram: ortopedia, cirurgia geral, cirurgia vascular, cirurgia ginecológica e urologia.

Mês de execução	Número de procedimentos realizados	Valor repassado ao hospital
Novembro	9	R\$ 39.027,89
Dezembro	4	R\$ 8.354,40

### ➤ Judicialização em Saúde

A SMS tem desenvolvido um trabalho junto aos prestadores, desde 2019, voltado à redução da judicialização de procedimentos com cobertura pelo SUS e tem trabalhado junto ao poder judiciário quanto aos procedimentos não constantes do rol do SUS.

Foi iniciado um projeto-piloto sobre Conciliação em Saúde, em que o poder judiciário, na figura do conciliador, Defensoria Pública, Ministério Público e gestores de saúde trabalharam juntos, na tentativa de solução consensual de litígios relacionados à judicialização da saúde no âmbito de Londrina e 17ª RS. Na conciliação busca-se viabilizar a disponibilização ou encaminhamento dos tratamentos de saúde de acordo com as respectivas responsabilidades e atribuições, atuando de forma colaborativa, sempre que possível, para facilitar o encaminhamento do paciente aos entes ou serviços responsáveis, quando a busca pelo acesso não tiver ocorrido da forma devida.

**Quadro 23. Gastos judiciais com tratamentos em saúde (consultas, exames, cirurgias e tratamentos não medicamentoso) que passaram pela DRAS, por ano, de 2016 a 2022. Londrina, 2022**

Ano	Valor despendido
2016	R\$ 127.704,72
2017	R\$ 113.330,00
2018	R\$ 255.959,40
2019	R\$ 64.436,00
2020	R\$ 4.290,00
2021	R\$ 6.720,00
<b>2022</b>	<b>R\$ zero</b>

### ➤ **Habilitação**

**Habilitação do HU em Assistência de Alta Complexidade ao Indivíduo com Obesidade:** em 30/09/2022, por meio do Ofício nº 349/2022-SCRACA, foi solicitada levar à discussão para a CIR/17ª RS, a fim de habilitar o HU em Assistência de Alta Complexidade ao Indivíduo com Obesidade sendo aprovada.

### **8.3 Pandemia SARS-CoV-2**

Com o arrefecimento da pandemia causada pelo novo Coronavírus, no início de 2022, foi possível desabilitar e deixar de pagar por disponibilidade os leitos de UTI habilitados no Hospital Universitário, destinados ao tratamento de casos suspeitos e confirmados. Parte dos leitos passou à UTI geral a partir do mês de março, com repasse de recursos para custeio.

O Hospital Santa Casa recebia pela oferta de 30 (trinta) leitos extraordinários de enfermaria, para tratamento de pacientes desvinculados dos casos de COVID-19, desde julho de 2020, como medida para fazer com que os serviços continuassem sendo devidamente prestados. A partir do mês de maio, esses leitos deixaram de ser pagos, considerando o quadro epidemiológico favorável em Londrina.

A Portaria Ministerial Nº 684, de 30 de março de 2022, que dispõe sobre a aplicação de Emendas Parlamentares que adicionarem recursos ao SUS, para a realização de transferências do Fundo Nacional de Saúde aos fundos de saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios, no exercício de 2022, deixou de permitir a destinação daqueles recursos para o enfrentamento da pandemia, como ocorreu em 2021.

O vírus ainda se manteve em circulação durante o ano todo, porém com menor gravidade e índice mais baixo de transmissão, o que se deve, em grande parte, à cobertura vacinal e medidas de enfrentamento da pandemia adotadas pelo município de Londrina.

### **8.4 Produção hospitalar e ambulatorial**

Passaram-se 3 anos de pandemia, com redução de atendimentos ambulatoriais, por recomendações sanitárias, e aumento de atendimentos e internações de urgência e emergência, relacionadas, principalmente, ao COVID19. Com a desaceleração da pandemia, observou-se o retorno gradativo, porém, ainda tímido, do atendimento ambulatorial e aumento dos atendimentos de urgência e emergência clínicos e cirúrgicos, com possível causa apontada relacionada a patologias crônicas que agudizaram. O período pós pandêmico é um período de resgate à saúde em todos os sentidos, por isso, todos os esforços têm sido feitos pela SMS, no sentido de reabrir os ambulatórios em sua capacidade operacional máxima, no intuito de reaver o tempo perdido.

Até o mês de julho, a Lei Federal que suspendeu por tempo determinado as metas contratuais, possibilitou aos prestadores de saúde do SUS manter o atendimento mínimo às patologias gerais e aos suspeitos COVID-19. Também puderam implementar um plano intra hospitalar de prevenção e contenção do COVID-19 e suportar a alta dos preços de insumos e medicamentos de saúde que ocorreu durante a pandemia.

## Relatório Anual de Gestão 2022

Em relação à produção de urgência e emergência, por grupo de procedimentos, o grupo de atendimentos ambulatoriais com maior relevância em quantidade e valor financeiro é o de procedimentos com finalidade diagnóstica, seguido pelo grupo de procedimentos cirúrgicos. Comparando-se ao ano anterior, houve crescimento da produção, de acordo com o que a epidemiologia demonstra, a prevalência das doenças agudas e crônicas agudizadas pós pandemia.

No grupo hospitalar, o grupo de procedimentos clínicos apresentou maior ocorrência, seguido dos procedimentos cirúrgicos, também confirmando o panorama epidemiológico pós pandemia. Os números podem ser observados no Quadro 24.

**Quadro 24. Produção de urgência e emergência por grupo de procedimentos. Londrina, 2022.**

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qte Aprovada	Valor Aprovado R\$	Qte Aprovada	Valor Aprovado R\$
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	57	0,00	0	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	19.670	679.919,00	86	111.367,00
03 Procedimentos clínicos	948	1.003,00	33.035	54.118.372,74
04 Procedimentos cirúrgicos	7.084	140.968,00	12.231	45.692.043,85
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	2	120,00	246	565.021,13
06 Medicamentos	0	0,00	0	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2	47,08	0	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	0	0,00	0	0,00
<b>Total</b>	<b>27.763</b>	<b>822.056,80</b>	<b>45.598</b>	<b>100.486.804,70</b>

Fonte: Tabwin: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema Hospitalares do SUS (SIH/SUS), ano: 2022

Considerando o Quadro 25, referente à produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, na coluna Sistemas de Informações Ambulatoriais, há maior ocorrência de procedimentos diagnósticos, seguidos daqueles com finalidade clínica. Esses números, comparados aos do ano anterior, tiveram um aumento de 740.362 procedimentos com finalidade diagnóstica e 691.081 de procedimentos clínicos, o que demonstra a retomada dos ambulatórios.

Na coluna de Sistemas Hospitalares também houve aumento dos procedimentos, observando-se aumento de 2.448 procedimentos clínicos e 5.283 procedimentos cirúrgicos eletivos.

As internações clínicas ainda estão aumentando, devido ao agravamento de doenças crônicas, perda do acompanhamento ambulatorial e sequelas relacionadas ao COVID-19. Porém, foi possível aumentar as cirurgias eletivas e espera-se que diminuam, cada vez mais, a urgencialização dos casos cirúrgicos ambulatoriais. O maior desafio ainda são os leitos de UTI, pois, pacientes

## Relatório Anual de Gestão 2022

de cirurgias eletivas competem pelo mesmo leito que um pacientes da urgência e emergência.

### Quadro 25. Produção sob gestão municipal da atenção ambulatorial especializada e hospitalar, por grupo de procedimentos. Londrina, 2022

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado R\$	Qtd. aprovada	Valor total R\$
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	309.630	15.753,94	0	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.054.099	39.360.147,28	163	167.192,28
03 Procedimentos clínicos	3.572.790	64.140.648,61	37.558	65.022.072,16
04 Procedimentos cirúrgicos	45.926	3.616.915,40	25.297	90.509.173,23
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	5.770	2.516.854,12	809	2.582.955,97
06 Medicamentos	0	0,00	0	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	128.312	4.399.442,77	0	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	21.968	125.468,85	0	0,00
<b>Total</b>	<b>9.138.495</b>	<b>114.175.230,97</b>	<b>63.827</b>	<b>158.281.393,64</b>

Fonte: Tabwin: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema Hospitalares do SUS (SIH/SUS), ano: 2022

Como dito anteriormente, a pandemia trouxe consequências devastadoras nos sistemas de saúde em 2019, 2020 e 2021.

No começo da pandemia, o acesso aos serviços essenciais de saúde foi afetado em grande parte devido às medidas de isolamento sociais rigorosas, pela relutância das pessoas em buscar atendimento médico para tratar suas doenças crônicas e por nova priorização dos profissionais de saúde pública e as UTI. As consequências dos 3 anos foram sentidas em 2022 e continuará impactando a saúde das pessoas nos próximos anos.

As taxas de imunização infantil diminuíram, pessoas com doenças crônicas não têm conseguido atendimento médico em tempo oportuno, devido à grande demanda por serviços da Atenção Primária; os jovens têm apresentado problemas de saúde mental e socialização; as mulheres que postergaram a gestação, agora a desejam, entre outras observações do dia a dia da atenção à saúde. No longo prazo, ainda se esperam repercussões nos sistemas de saúde devido à perda de vidas e incapacidades decorrentes da pandemia, e ainda deverá haver reflexos na sustentabilidade financeira dos próprios sistemas de saúde.

O Quadro 26 demonstra de modo geral um aumento no número de internações clínico-cirúrgicos comparado ao do ano anterior, ultrapassando em 8.620 a quantidade de internações. Esse aumento era previsível e parte dele foi atendido com o lançamento do Programa de Governo de Cirurgias Eletivas.

## Relatório Anual de Gestão 2022

**Quadro 26. Internações hospitalares (SUS) por especialidades médicas, gestões municipal, estadual e dupla. Londrina, de 2018 a 2022.**

	2018		2019		2020		2021		2022	
	Anual	Média Mês								
01-Cirúrgico	25.185	2.099	25.599	2.133	24.019	2.002	18.486	1.541	24.433	2.036
02-Obstétricos	5.202	434	5.522	460	5.884	490	4.960	413	5.204	434
03-Clínico	22.561	1.880	22.716	1.893	27.685	2.307	25.264	2.105	25.707	2.142
05-Psiquiatria	4.678	390	4.825	402	4.140	345	4.222	352	4.780	398
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	28	2	27	2	14	1	0	0	0	0
07-Pediátricos	4.418	368	4.535	378	3.760	313	3.171	264	4.599	383
12-Leito Dia / Intercorrência Pós-Transplante	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0
14-Leito Dia / Saúde Mental	285	24	173	14	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>62.359</b>	<b>5.197</b>	<b>63.397</b>	<b>5.283</b>	<b>65.503</b>	<b>5.459</b>	<b>56.103</b>	<b>4.675</b>	<b>64.723</b>	<b>5.394</b>

Fonte: Ministério da Saúde. Site Datasus Sistema Internação Hospitalar (SIH-SUS) – Quantidade de AIH aprovadas por ano.

Quando analisadas as internações por complexidade, o Quadro 27 apresenta incremento de 15,4% no total de internações no período de 2018 a 2022. A justificativa para o aumento observado deve-se ao fato do município de Londrina configurar-se como polo assistencial de referência na macrorregião para internações no âmbito do SUS. Comparando 2021 e 2022, houve aumento de 12% na média complexidade e de 32,9% na alta complexidade.

Em relação à procedência dos pacientes internados em Londrina (Quadro 28) no ano 2022, o percentual de pacientes de outros municípios aqui internados foi de 46,3% do total de internações. Aumento de 1% se comparado ao ano de 2021, cujo percentual era 45,3%. Isso demonstra que o Município vem cumprindo seu papel de Gestor Ampliado do SUS e de polo assistencial de referência para a população da macrorregião.

**Quadro 27. Internações hospitalares (SUS) por complexidade de procedimento, gestões municipal, estadual e dupla. Londrina, 2018 a 2022.**

Comple xidade	2018		2019		2020		2021		2022	
	Anual	Méd. Mês								
Média	52.049	4.337	53.101	4.425	54.143	4.512	46.998	3.917	52.627	4.386
Alta	10.310	859	10.296	858	11.360	947	9.105	759	12.096	1.008
<b>Total</b>	<b>62.359</b>	<b>5.197</b>	<b>63.397</b>	<b>5.283</b>	<b>65.503</b>	<b>5.459</b>	<b>56.103</b>	<b>4.675</b>	<b>64.723</b>	<b>5.394</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

## Relatório Anual de Gestão 2022

**Quadro 28. Internações hospitalares (SUS), por procedência do paciente. Londrina, 2018 a 2022.**

Município de residência	2018		2019		2020		2021		2022	
	Anual	Méd. Mês	Anual	Méd. Mês	Anual	Méd. Mês	Anual	Méd. Mês	Anual	Méd. Mês
Londrina	36.480	3.040	36.625	3.052	36.298	3.025	30.570	2.548	34.247	2.854
17ª RS (sem Ldna)	15.331	1.278	15.868	1.322	17.221	1.435	14.371	1.198	16.774	1.398
Outras Regionais-PR	9.923	827	10.289	857	11.499	958	10.730	894	12.585	1.049
Outros Estados	256	21	224	19	256	21	217	18	221	18
<b>TOTAL</b>	<b>61.990</b>	<b>5.166</b>	<b>63.006</b>	<b>5.251</b>	<b>65.274</b>	<b>5.440</b>	<b>55.888</b>	4.658	<b>63.827</b>	<b>5.319</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

**Quadro 29. Número de AIH dos procedimentos realizados no tratamento de infecção pelo novo Coronavírus, com código COVID-19. Londrina, 2020 a 2022.**

Hospital PR (CNES)	2.020	2.021	2.022
2577763 - Hosp Zona Sul	0	603	30
2578670 – Hosp Zona Norte	0	1.425	46
2580055 - ISCAL	0	2	9
2781859 - HURNP	1.229	3.615	695
<b>Total</b>	<b>1.229</b>	<b>5.645</b>	<b>780</b>

Obs: procedimento retirado da Tabela SIGTAP em junho/2022

### 8.5 AUDITORIAS EXTERNAS

#### ➤ AudiSUS OPME

A Coordenação-Geral de Atenção Especializada (CGAE/DAET/SAES/MS) realizou o monitoramento da produção nos estabelecimentos habilitados na Política Nacional de Atenção de Alta Complexidade em traumatologia-ortopedia, entre os anos de 2012 a 2017, referente aos procedimentos cirúrgicos que permitiam o uso de três Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPM): 07.02.05.039-3 - parafuso de titânio associável à haste tipo pedicular, poli axial 07.02.05.038-5 - parafuso de titânio associável à haste tipo pedicular, monoaxial e 07.02.05.021-0 - sistema para fixação de parafuso às hastes de titânio.

Na análise, a CGAE identificou que, em alguns estabelecimentos, houve maior percentual de indicação de uso dessas OPM, o que pode indicar cobrança indevida. Diante da análise realizada nos estabelecimentos de saúde de todo o Brasil, constatou-se que alguns hospitais em Londrina extrapolaram o parâmetro acima citado.

Considerando a possibilidade de o fato noticiado ter gerado prejuízo ao erário, a SMS optou por reanalisar todas AIH reportadas pela CGAE e desencadeou as seguintes ações:

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

- encaminhada a relação de AIH aos Coordenadores de Auditoria Médica e de Regulação Eletiva Hospitalar;
- solicitação ao auditor médico responsável pelos hospitais para revisar todos prontuários apontados pelo Ministério da Saúde;
- revisão completa de todos os prontuários, com a finalidade de observar se a OPME solicitada foi utilizada conforme consta na descrição cirúrgica, RX ou outro exame de imagem que comprove a utilização da OPME, observando as devidas justificativas técnicas no caso de uso a maior;
- após a revisão de contas, a auditoria médica, diante alguma irregularidade, deve reportá-la à chefia imediata e coordenação de auditoria médica, para que as devidas providências sejam tomadas para saneamento imediato.

Da análise realizada pelo auditor médico:

- conforme reavaliação dos prontuários elencados pelo Ministério da Saúde pela a auditoria médica do gestor, foi identificado uso dos materiais citados no ofício e os mesmos estavam de acordo com o regramento da SIGTAP.
- nas AIH reauditadas havia um número maior de OPME, porém devidamente justificadas na descrição cirúrgica pelo médico assistente. Lembrando que é prerrogativa e obrigação do médico assistente zelar pelo bom desempenho do tratamento instituído.

Os relatórios de auditoria médica foram entregues ao coordenador médico, que emitiu relatório final com o seguinte parecer “... *que o uso das OPME foram necessárias, dado o quadro clínico/cirúrgico dos pacientes ser mais complexos que o usual*”.

No mês de agosto, o serviço recebeu uma auditoria *in loco* do AUDISUS, com a análise por amostragem das AIH, o que desencadeou mais um processo de auditoria interna pela DRAS, além de incluir a Diretoria Financeira para análise dos repasses financeiros.

O ano se encerrou com a análise em andamento do proposto pelo AUDISUS.

### ➤ **CGU auditoria Nefrologia e Dialise**

No mês de julho o serviço recebeu a auditoria da CGU, com foco na especialidade de nefrologia e diálise, com visita às clínicas que atendem pacientes dos municípios pactuados.

Como recomendação: finalizar o processo de contratualização das clínicas.

### 9. DEMOGRAFIA E PERFIL DE MORBIMORTALIDADE EM LONDRINA EM 2022

Nos últimos anos, o Brasil vem apresentando novo padrão demográfico, que se caracteriza pela redução da taxa de crescimento populacional e por transformações profundas na composição de sua estrutura etária, com significativo aumento do contingente de idosos. Essas modificações, por seu turno, têm imprimido importantes mudanças também no perfil epidemiológico da população, com alterações relevantes nos indicadores de morbimortalidade (IBGE – 2020).

Segundo o Tribunal de Contas da União (fonte IBGE), a população estimada para Londrina em 2021 era de 580.870 habitantes. Para o ano de 2022 não houve publicação da estimativa populacional para o Tribunal de Contas da União pelo IBGE. O Município é altamente urbanizado, com taxa de urbanização próxima a 100% e densidade demográfica de 306,52 hab./km<sup>2</sup> (IBGE/2010).

A cor branca foi declarada por 72,36% dos habitantes, mostrando o predomínio da mesma, seguida pela cor parda com 20,31%, conforme apresenta o Quadro 30.

**Quadro 30. Etnia da população residente em Londrina. Londrina, 2010.**

População Censo ano 2010	Habitantes	%
Branca	356.542	73,12
Preta	21.791	3,90
Amarela	17.448	3,12
Parda	110.305	19,75
Indígena	610	0,11
Sem declaração	5	0,00

Fonte: IBGE/Censo

Ao analisar a estimativa demográfica de Londrina, por sexo e faixa etária, observa-se que o Município é composto predominantemente por população jovem, sendo a faixa etária mais numerosa a que compreende entre 30 a 39 anos, seguida pela faixa etária de 20 e 29; a população idosa representa o grupo menos numeroso (Quadro 31 e Figura 6). A concentração populacional nas faixas compreendidas entre 10 e 39 anos evidencia uma tendência à queda nas taxas de natalidade na última década.

O índice de envelhecimento da população de Londrina em 2012, de acordo com o estimado pelo Censo Demográfico de 2010 do IBGE, era 61,24% e a estimativa para 2050 é de que será uma das cidades com maior índice de envelhecimento do Brasil.

**Quadro 31. População estimada por sexo e faixa etária de Londrina. Londrina, 2022.**

Faixas etárias	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	18.193	17.351	35.544
5 a 9 anos	18.127	17.389	35.516

## Relatório Anual de Gestão 2022

10 a 14 anos	18.292	17.689	35.981
15 a 19 anos	19.525	19.159	38.684
20 a 29 anos	43.213	42.878	86.091
30 a 39 anos	43.708	46.086	89.794
40 a 49 anos	38.389	41.750	80.139
50 a 59 anos	33.210	39.036	72.246
60 a 69 anos	25.145	31.820	56.965
70 a 79 anos	14.100	19.362	33.462
80 anos e mais	6.297	10.151	16.448
<b>Total</b>	<b>278.199</b>	<b>302.671</b>	<b>580.870</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 04/01/2023

População economicamente ativa de Londrina: 275.978 (54,46%), pelo IBGE, Censo Demográfico 2010.

### Quadro 32. Número de nascidos vivos por residência da mãe. Londrina, de 2018 a 2022\*.

Unidade Federação	2018	2019	2020	2021	2022*
Londrina	7.002	6.907	6.420	6.253	6.091

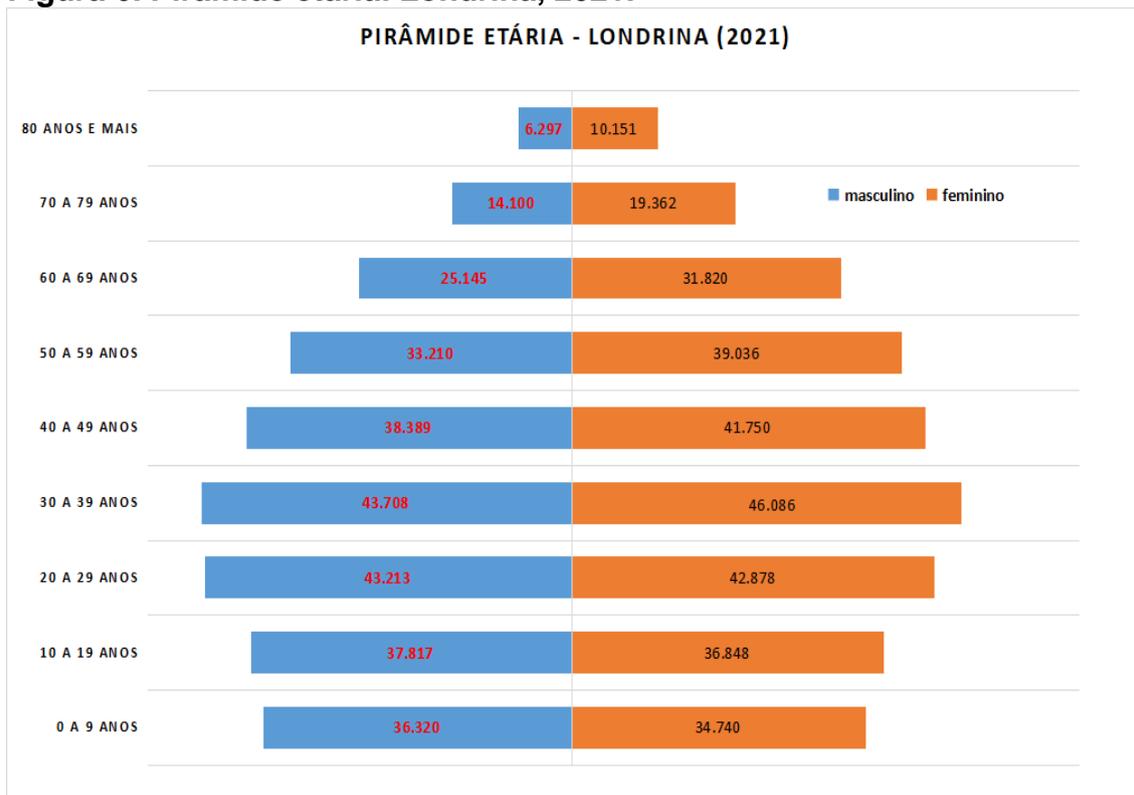
Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC). 2022\* – Dados parciais e preliminares e sujeito a alterações. Data da consulta: 04/01/2023.

Quanto aos nascidos vivos de mães residentes em Londrina, tem sido observado que o número de nascimentos por ano apresenta redução nos últimos anos, mais acentuado a partir de 2020, provavelmente influenciado pela pandemia, situação semelhante à observada no estado do Paraná e no Brasil.

Previamente à apresentação do perfil de morbimortalidade, para que se tenha a perspectiva de crescimento da população de Londrina, deve-se considerar que, até 31/12/2022 foram registrados no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC/MS) 8.132 nascimentos ocorridos em Londrina, sendo que 6.091 foram de residentes no Município (dados preliminares e sujeitos a alterações; data do arquivo 03/01/2023).

A população estimada pelo IBGE para o ano de 2021 foi de 580.870 habitantes com um ligeiro predomínio da população feminina, que correspondeu a aproximadamente 52,1% da população estimada e a população masculina a 47,9% do total da população estimada, mesma proporção observada no ano de 2010 quando ocorreu o último Censo Demográfico e a contagem populacional foi de 506.701 habitantes. A distribuição populacional por faixa etária e sexo referente ao ano de 2021 pode ser observada na Figura 6. Para o ano de 2022 não houve publicação da estimativa populacional para o Tribunal de Contas da União pelo IBGE.

**Figura 6. Pirâmide etária. Londrina, 2021.**



## 9.1 Perfil de morbidade

Em 2022, em relação ao ano de 2021, observou-se uma discreta redução no número de notificações de agravos e doenças, porém manteve-se elevado o número de notificações de casos de doenças/agravos de notificação compulsória, principalmente em função da pandemia, quadro com maior incidência no início do ano, em razão da disseminação da variante Ômicron e sub variantes do novo Coronavírus, situação que teve reflexo também no aumento das internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos no período. Em 2022, foram notificados até dezembro (dados preliminares e sujeitos a alterações), 219.059 casos suspeitos de doenças e agravos de notificação compulsória, de residentes de Londrina, nos sistemas SINAN/MS, SIVEP e Notifica-COVID, conforme demonstrado no Quadro 32.

O fim do estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), em decorrência da COVID-19, foi decretado pelo Ministério da Saúde (abril), e localmente em maio, por meio do Decreto Municipal Nº 552, de 23 de maio de 2022, que revogou documento anterior que decretou a pandemia no Município (Decreto Nº 334, de 17 de março de 2020).

Em 29/06/22 a SMS informou o monitoramento do primeiro caso suspeito de *Monkeypox*, ou varíola dos macacos, em Londrina, em um paciente com histórico de viagem recente para Europa. O caso foi notificado à Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e o paciente recebeu acompanhamento domiciliar. Em 16/08/22 a SMS informou os três primeiros casos confirmados de *Monkeypox*, sendo que os pacientes apresentaram evolução favorável. Foram confirmados 13 casos de *Monkeypox* durante todo o ano, de residentes no Município.

## Relatório Anual de Gestão 2022

**Quadro 33. Frequência de notificação de casos suspeitos de doenças/agravs de notificação compulsória, de residentes no Município nos anos de 2021 e 2022<sup>(1)</sup>. Londrina, 2022.**

Agravs/Doenças de notificação compulsória	Notificações em 2021	Notificações em 2022 <sup>(1)</sup>
Acid. por animal potencialmente transm. da raiva	245	1.005
Acid. trab: grave, fatal e em crianças e adolesc.	17	86
Acidente por animais peçonhentos	38	107
Acidente trabalho com exp. material biológico	23	155
AIDS	38	201
Brucelose	1	1
Chikungunya	30	19
Coqueluche	2	15
Criança Exposta ao HIV	13	6
Dengue <sup>(2)</sup>	21.521	14.429
Dermatoses Ocupacionais	0	1
Doença de Creutzfeldt-Jakob	0	1
Doença de Lyme	0	1
Doenças de Chagas Aguda	1	1
Doenças Exantemáticas	5	1
Esquistossomose	0	1
Febre Amarela	0	1
Febre Maculosa	0	3
Febre pelo Vírus Zika	3	16
Febre Tifóide	0	1
Filariose não especificada	1	0
Gestantes HIV +	0	15
Hanseníase	6	27
Hantavirose	0	3
Hepatites Virais	27	144
Intoxicações Exógenas	80	104
Leishmaniose Tegumentar Americana	1	5
Leptospirose	6	22
LER DORT	26	128
Malária	1	2
Meningite	62	391
Monkeypox	0	101
Rotavírus	1	0
Sífilis Adquirida	41	304
Sífilis Congênita	16	158
Sífilis em Gestante	45	228
Sind gripal <sup>(3)</sup>	218.477	192.642
Síndrome da Rubéola Congênita	0	1
Síndrome Diarreica Aguda	1	0
Síndrome do corrimento uretral em homem	3	0
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)	10.364	6.253
Toxoplasmose	6	60
Toxoplasmose congenita	0	15
Transtorno Mental	1	4
Tuberculose	46	269
Varicela	0	1
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências	495	2.131
<b>TOTAL</b>	<b>251.643</b>	<b>219.059</b>

Fontes: SINANNET, SINANDENGUE ONLINE, SIVEP GRIPE, NOTIFICA-COVID/SESA, E-SUS SINAN.

# Relatório Anual de Gestão 2022

Notificados em Londrina; residentes de Londrina. Data dos arquivos = 04/01/2023. 2022 <sup>(1)</sup> - Dados preliminares e sujeitos a alterações. Dengue <sup>(2)</sup> - residentes, notificados em Londrina. Sind gripal <sup>(3)</sup> - excluídas as duplicidades, triplicidades, quadruplicidades

Em relação ao COVID-19, entre os meses de janeiro a dezembro, foram notificados 192.642 casos suspeitos, entre os quais, confirmados por critério laboratorial (exame de biologia molecular RT-PCR e Teste Rápido Antígeno) e 66.095 casos, com incidência acumulada de 11.378 casos/100.000 habitantes (dados preliminares e sujeitos a alterações). Foram confirmados 308 óbitos, tendo COVID-19 como causa básica. A taxa de letalidade foi de 0,46% (dados preliminares até 31/12/2022), inferior à obtida em 2021, de 2,8%.

Quanto à Dengue, observou-se redução no número de notificações e de casos confirmados entre residentes, em relação ao ano anterior. Foram notificados, 14.429 casos suspeitos até 31/12/2022, sendo 3.152 confirmados e a incidência acumulada de 542,6 casos/100.000 habitantes. Entre janeiro e dezembro houve 2 óbitos de residentes de Londrina tendo Dengue como causa básica e a taxa de letalidade foi de 0,63%.

Entre as principais causas de internações por morbidades, de acordo com o CID-10, observou-se um cenário semelhante ao período pré pandemia, com predomínio de internações por doenças do aparelho cardiovascular, seguido pelas internações por neoplasias, causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério e por causas externas como principais causas de internações no âmbito do SUS em Londrina (Quadro 34). As medidas adotadas no ano anterior foram mantidas no início do ano e desativadas no segundo trimestre, como o hospital de referência (Hospital Universitário/UEL) para atendimento de pacientes com suspeita e/ou confirmados de COVID-19, a ampliação de leitos de UTI e leitos de enfermaria exclusivos para pacientes com COVID-19 e a contratação de leitos de UTI-COVID em hospital da rede privada do município de Londrina.

## Quadro 34. Principais causas de internação hospitalar de residentes no Município, morbidades segundo Capítulo da CID-10. Londrina, 2018 a 2022\*.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.138	2.428	3.880	5.573	1.801
II. Neoplasias (tumores)	3.762	3.849	4.460	3.797	3.028
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	235	268	205	184	150
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	664	745	542	353	304
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.286	1.172	1.141	1.045	746
VI. Doenças do sistema nervoso	919	800	889	768	547
VII. Doenças do olho e anexos	625	614	345	384	286
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	46	57	44	33	43
IX. Doenças do aparelho circulatório	4.754	4.656	4.770	3.946	3.241
X. Doenças do aparelho respiratório	3.418	3.368	2.338	1.733	2.101
XI. Doenças do aparelho digestivo	3.790	3.817	3.216	2.513	2.045
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	925	778	782	740	573

## Relatório Anual de Gestão 2022

XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	784	689	622	479	411
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3.242	3.228	3.176	2.501	2.293
XV. Gravidez parto e puerpério	4.046	4.490	4.419	3.889	2.862
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	696	667	643	619	397
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	319	281	226	171	166
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	501	630	679	519	528
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3.793	3.526	3.981	3.246	2.503
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	770	834	395	325	258
<b>Total</b>	<b>36.713</b>	<b>36.897</b>	<b>36.753</b>	<b>32.818</b>	<b>24.283</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). 2022\* - dados de jan-out/2022. Dados preliminares

Data da consulta: 04/01/2023

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

## 9.2 Perfil de Mortalidade

### 9.2.1 Mortalidade Geral

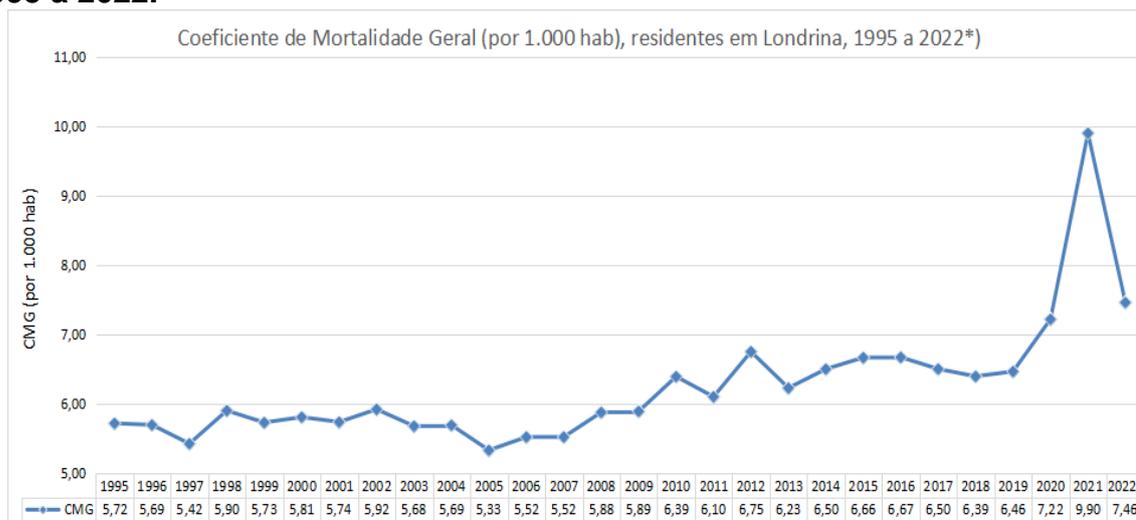
Até 31/12/2022, foram registrados 4.337 óbitos (4.285 não fetais e 52 fetais) de residentes de Londrina, no Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS), dados parciais e preliminares, sujeitos a alterações. Em relação a 2021, houve redução no número de óbitos gerais e dos causados por COVID-19, sendo observada uma frequência discretamente superior ao ano de 2020, quando teve início a pandemia.

Em estudo preliminar, realizado pelo Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS), sobre o excesso de óbitos ocorridos em 2022 (até a semana epidemiológica nº 31, de 31/07/22 a 06/08/22, no Brasil e nos estados; em relação ao período de 2015 a 2019, ficou demonstrado excesso de mortalidade proporcional na ordem de 27% (excesso de 187.308 óbitos) no Brasil. Para a região Sul, o excesso de mortalidade proporcional foi da ordem de 27% (excesso de 30.391 óbitos) e, para o estado do Paraná, o excesso de mortalidade proporcional foi da ordem de 25% (excesso de 10.181 óbitos), de acordo com a fonte de dados: <https://www.conass.org.br/indicadores-de-obitos-por-causas-naturais/>, atualizada até 27/09/2022.

O Coeficiente de Mortalidade Geral (CMG), que expressa o número de óbitos para cada grupo de 1.000 habitantes, foi de 7,46/1000 habitantes de Londrina (dados preliminares), conforme Figura 7. Esse índice apresentou queda importante em relação ao ano de 2021, quando ocorreu o maior CMG já registrado no SIM local, situação semelhante à observada no estado do Paraná e no Brasil.

## Relatório Anual de Gestão 2022

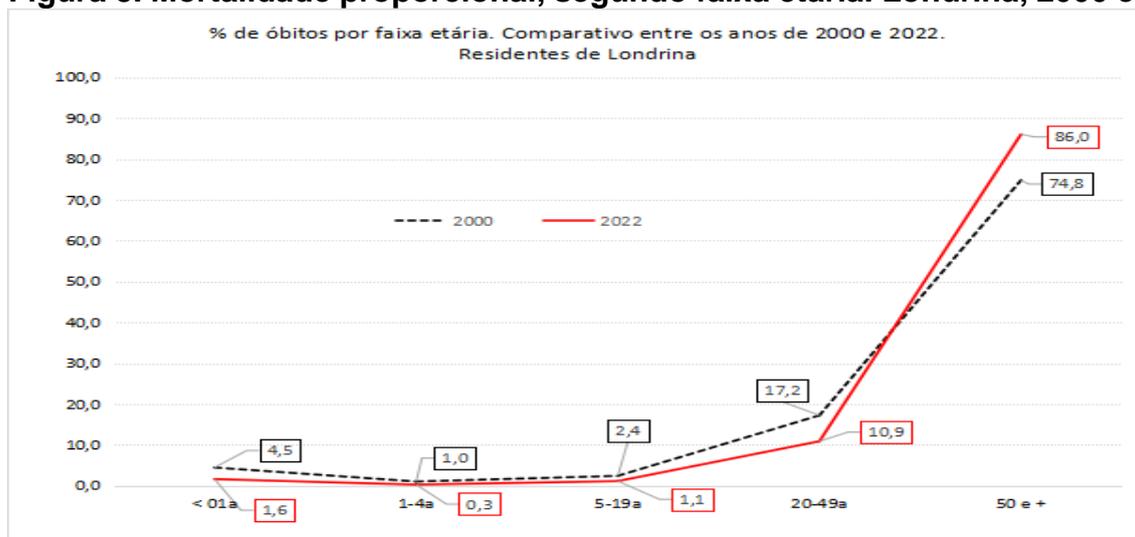
**Figura 7. Coeficiente de mortalidade geral de residentes no Município. Londrina, 1995 a 2022.**



Fonte: MS/DATASUS/SIM/IBGE. 2021. Excluídos óbitos fetais. 2022\* - Dados preliminares e sujeitos a alterações.

A Mortalidade Proporcional por faixa etária (Figura 8), que constitui uma representação segundo grupos etários prefixados, inclui os óbitos infantis (menor de 1 ano), de crianças e adolescentes de 1 a 4 anos e 5 a 19 anos, de adultos jovens (20 a 49 anos) e de pessoas acima de 50 anos. No ano de 2000, o percentual de pessoas que morreram com mais de 50 anos era de 74,8% em relação ao total de óbitos de residentes do Município. Em 2022, para a faixa etária acima de 50 anos, o percentual foi de 86% (dados preliminares), em contrapartida, observou-se um percentual menor de óbitos infantis no ano, se comparado a 2000, o que indica um bom nível de saúde. O percentual atingido pelo Município para os óbitos ocorridos com pessoas de 50 anos ou mais de idade é comparável a países desenvolvidos.

**Figura 8. Mortalidade proporcional, segundo faixa etária. Londrina, 2000 e 2022.**



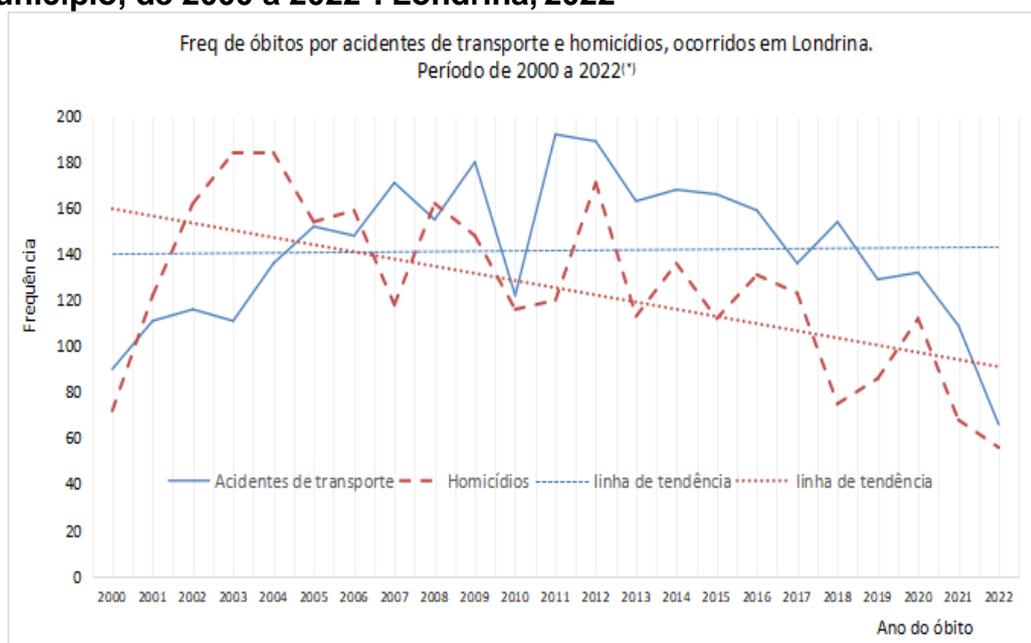
Fonte: MS/DATASUS/GVS/GVE. 2022 - Dados preliminares sujeitos a alterações

Quanto aos óbitos por causas externas (Figura 9) ocorridos em Londrina, os óbitos por acidente de transporte vêm apresentando tendência discretamente crescente nos últimos 10 anos, apesar do Decreto Nº 6.488, em 19/06/08, que

## Relatório Anual de Gestão 2022

disciplinou a margem de tolerância de álcool no sangue e a equivalência entre os distintos testes de alcoolemia para efeitos de crime de trânsito. Em relação a óbitos por homicídio, observou-se tendência linear de valores ascendentes, apesar da variação entre os anos, atingindo maiores valores nos anos de 2009 e 2011/2012. Em 2013 observou-se significativa queda, no entanto, os números ainda são elevados considerando que o público-alvo seja, em sua maioria, constituído por jovens e adultos jovens economicamente ativos

**Figura 9. Total de óbitos por acidentes de transporte e homicídios, ocorridos no Município, de 2000 a 2022\*. Londrina, 2022**



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/GVE/SMS-Londrina. 2022\* - Dados preliminares e sujeitos a alterações

Em relação às causas gerais de óbitos em 2022, as doenças do aparelho circulatório foram responsáveis por 23,2% do total das mortes, seguidas por doenças neoplásicas (19,6%), doenças do aparelho respiratório (10,8%), doenças infecciosas e parasitárias (9,9%) e causas externas (8,9%). Importante esclarecer que os óbitos que tiveram como causa básica o COVID-19 foram enquadrados no Capítulo I da CID10 (algumas doenças infecciosas e parasitárias), e em 2022 houve decréscimo importante nos óbitos por COVID-19 como causa básica, tendo sido observado retorno ao padrão de óbitos observado anteriormente à pandemia (Quadro 35). Entre as demais causas de óbito, constam agravos por causas evitáveis e preveníveis, destacando-se os óbitos por causas externas, que frequentemente acometem a população mais jovem e economicamente ativa.

**Quadro 35. Óbitos segundo grupos de causas (Cap CID10), residentes no Município, entre 2018 e 2022\*. Londrina, 2022**

Causa (Cap CID10)	2018	2019	2020	2021	2022*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	96	103	560	1.893	427
II. Neoplasias (tumores)	769	795	824	806	841
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	15	15	15	16	17

## Relatório Anual de Gestão 2022

IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	215	193	191	213	203
V. Transtornos mentais e comportamentais	21	33	47	42	52
VI. Doenças do sistema nervoso	267	307	240	264	298
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0	0	0	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	870	874	834	931	996
X. Doenças do aparelho respiratório	454	476	428	376	464
XI. Doenças do aparelho digestivo	226	213	241	284	222
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	16	18	33	28	33
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	21	25	29	28	35
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	107	131	139	182	160
XV. Gravidez parto e puerpério	4	4	7	11	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	40	37	42	36	46
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	32	40	34	29	22
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	55	45	91	78	82
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	369	374	398	321	382
<b>Total</b>	<b>3.578</b>	<b>3.683</b>	<b>4.153</b>	<b>5.538</b>	<b>4.285</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET). Excluídos óbitos fetais. Data da consulta: 04/01/2023.

### 9.2.2 Mortalidade Materna

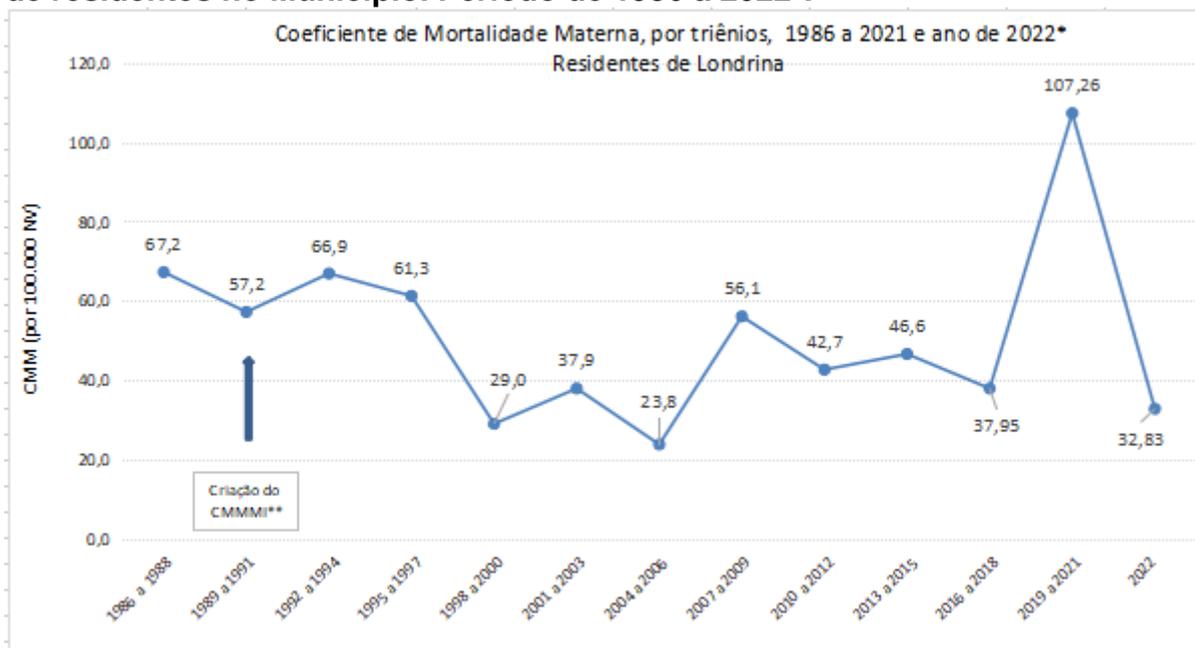
O município de Londrina tem um bom sistema de estatísticas vitais, sendo possível analisar a tendência da mortalidade materna. Para essa análise, os coeficientes foram agrupados por triênios, pois a análise anual isolada, poderia levar a interpretações equivocadas, em função de variações aleatórias.

Observou-se um aumento importante dos óbitos maternos no triênio 2019-2021, que elevou o respectivo coeficiente. O Coeficiente de Mortalidade Materna (CMM) do triênio 2019/2021 foi de 105,52/100.000 nascidos vivos (NV), sendo 3 óbitos em 2019, 7 óbitos em 2020 e 11 óbitos em 2021. Dos óbitos maternos ocorridos em 2021, 80% (8 óbitos) tiveram relação com a COVID-19 e ocorreram no período puerperal. Em 2022 ocorreu um decréscimo considerável nos óbitos maternos, tendo ocorrido 2 óbitos maternos e um CMM de 32,38 óbitos/100.000 (NV), entre os quais 1 óbito foi considerado como evitável pelos critérios de evitabilidade, após investigação e análise pelo Comitê Municipal de Mortalidade Materno-infantil. O ano se encerrou com 1 óbito em análise não concluída pelo Comitê Municipal.

A Figura 10 mostra a evolução dos valores de 1986 até 2022, por triênio e o ano de 2022, sendo o maior valor de CMM de 105,32/100.000 nascidos vivos e o menor de 23,8/100.000 nascidos vivos, para o triênio 2019/2021 e triênio 2004/2006, respectivamente.

## Relatório Anual de Gestão 2022

**Figura 10. Coeficiente de Mortalidade Materna (CMM por 100.000 nascidos vivos) de residentes no Município. Período de 1986 a 2022\*.**



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/GVE/AMS-Londrina. 2022\* - Dados parciais e preliminares sujeitos a alterações. \*\*CMMMI = Comitê Municipal de Mortalidade Materno-infantil

### 9.2.3 Mortalidade Infantil

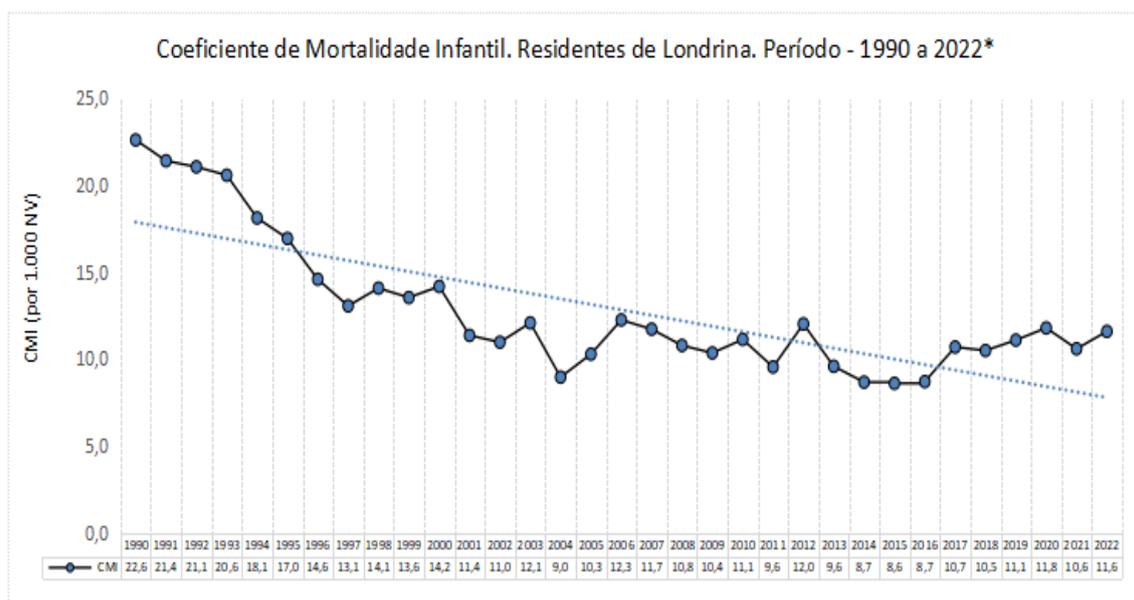
Considerando os dados parciais e preliminares, em 2022 houve 72 óbitos de crianças menores de 1 ano residentes em Londrina, sendo que 72,2% (52 óbitos) no período neonatal (CMI Neonatal = 8,5/1000 NV), que compreende do nascimento até o 28º dia de vida. Entre as mortes nesse período, a maioria ocorreu no período neonatal precoce (39 casos), entre o nascimento e 7º dia de vida e 13 casos ocorreram no período neonatal tardio, entre o 7º e o 27º dias de vida. O período pós neonatal, compreendido entre o 28º dia e um ano de idade, representou 26,7% (19 óbitos) dos óbitos abaixo de 1 ano.

A qualidade da assistência pré-natal e hospitalar tem repercussão direta na redução dos óbitos ocorridos no período neonatal, principalmente no período neonatal precoce, em que se concentraram os óbitos infantis. Em Londrina, o Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) para 2022 foi de 11,6 óbitos por 1.000 nascidos vivos (dado parcial e sujeito a alteração). Em 1990, esse valor foi de 22,6 óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos. A redução do CMI no período de 1990 a 2022 foi de aproximadamente 50%, conforme observado na Figura 11.

Nas últimas décadas o CMI de Londrina vinha apresentando tendência linear descendente, com valores variando entre 22,6 (1990) e 8,6 (2015) óbitos por cada grupo de 1.000 nascidos vivos, sendo em 2015 o menor valor observado no período analisado.

## Relatório Anual de Gestão 2022

**Figura 11. Coeficientes de Mortalidade Infantil de municípes. Londrina, 1990 a 2022\***



Fonte: SIM/SINASC/GVE/SMS-Londrina. 2022<sup>(\*)</sup> - Dados parciais e preliminares e sujeitos a alterações

Os Coeficientes de Mortalidade Infantil neonatal e pós-neonatal de 2010 a 2022 estão apresentados no Quadro 36.

**Quadro 36. Coeficientes de Mortalidade Infantil neonatal e pós-neonatal (por 1.000 nascidos vivos), residentes no Município. Londrina, 2010 a 2022\***

Ano do óbito	CMI Neonatal (até 27 dias de vida)	CMI Pós-neonatal (28 dias até 1 ano de vida)	CM Infantil (Total < 1 ano)
2010	7,8	3,6	11,4
2011	6,8	2,7	9,5
2012	8,1	3,9	12,0
2013	6,3	3,1	9,3
2014	6,3	2,3	8,7
2015	7,6	1,0	8,6
2016	6,6	2,1	8,7
2017	8,5	2,3	10,7
2018	8,3	2,1	10,4
2019	8,3	2,9	11,1
2020	8,6	3,3	11,8
2021	8,5	2,1	10,6
2022	8,5	3,1	11,6

Fonte: DVIEP/CEP/SVS/SESA-PR/GVE/DVS/DATASUS/MS. 2022\* - Dados parciais e preliminares sujeitos a alterações

Do total de óbitos de crianças menores de 1 ano, as afecções originadas no período perinatal (Capítulo XVI da CID 10) foram responsáveis por mais da metade dos óbitos (46 óbitos, 64,7%). As malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (Capítulo XVII do CID 10) foram a segunda causa mais frequente, com 19 óbitos (26,7%) e as demais causas foram responsáveis por 11,1% dos óbitos (Figura 12).

## Relatório Anual de Gestão 2022

Todos os óbitos infantis abaixo de 1 ano de idade são investigados, analisados e discutidos no Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materno-Infantil e classificados em óbitos evitáveis, inevitáveis e inconclusivos, seguindo diretrizes do Ministério da Saúde. Os resultados são apresentados ao Conselho Municipal de Saúde, Ministério Público e demais órgãos de controle para a área da saúde.

**Figura 12. Mortalidade infantil de residentes no Município, segundo grupos de causas. Londrina, 2022\***



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) /GVE/DVS/SMS-Londrina. 2022\* - Dados preliminares sujeitos a alterações

Londrina tem um CMI considerado baixo, de acordo com a OMS, que classifica como alto o CMI quando ocorrem, em média, 50 ou mais mortes de criança de até um ano de idade, para cada 1.000 nascidos vivos, classifica como médio o CMI quando ocorrem de 20 a 49 óbitos por 1.000 nascidos e baixo quando o CMI fica abaixo de 20 óbitos/1.000 nascidos vivos. O Quadro 36 apresenta Coeficientes de Mortalidade Infantil comparativos, de 2010 a 2022 de algumas localidades selecionadas. O município de Londrina tem apresentado um baixo CMI, porém, com elevação nos últimos anos recentes, situação observada também na 17ª Regional de Saúde do PR. Os dados referentes à região Sul e Brasil, do ano de 2021, são parciais e preliminares, não podendo ser utilizados para comparação ao resultado do município de Londrina, pois devem ser consolidados pelo DataSUS/MS e os dados do ano de 2022 não estavam disponíveis até a confecção deste Relatório.

**Quadro 37 - Coeficientes de Mortalidade Infantil (por 1000 nascidos vivos), Brasil, Região Sul, Estado do Paraná e Londrina, de 2010 a 2022\***

Ano do óbito	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Brasil	13,2	13,5	13,5	13,4	12,9	12,4	12,7	12,4	12,2	12,4	11,5	11,9	dnd
Região Sul	11,3	11,6	11,1	10,7	10,7	9,2	10,0	10,1	10,1	10,2	9,1	9,4	dnd
Paraná <sup>(**)</sup>	12	11,6	11,6	10,7	11	10,8	10,5	10,4	10,3	10,3	9,3	9,5	10,7
17ª Regional de Saúde <sup>(**)</sup>	11,4	11,2	11,8	9,7	9,5	10,2	10,6	13,2	10,4	11,5	11,5	10,5	12,2
Londrina	11,4	9,5	12	9,3	8,7	8,6	8,7	10,7	10,5	11,1	11,8	10,6	11,6

Fontes: GVE/DVS/DATASUS/MS. 2022\* - Dados parciais e preliminares sujeitos a alterações (MS/DATASUS). Paraná/17ª RS<sup>(\*\*)</sup> - DVIEP/CEP/SVS/SESA-PR. Brasil: SVS/Departamento de Informação e Análise Epidemiológica/Secretaria de Vigilância em Saúde. dnd=dados não disponíveis

# Relatório Anual de Gestão 2022

## 9.3 Internações Hospitalares

As internações hospitalares de pacientes residentes no Município e atendidos no âmbito do SUS, realizadas em qualquer localidade, no ano de 2022 totalizaram 32.456 internações entre os meses de janeiro e novembro, dados preliminares e sujeitos a alterações. As internações ocorridas fora do âmbito do SUS não estão aqui contabilizadas.

As principais causas de internações foram decorrentes de doenças do aparelho circulatório, com 4.335 internações (13,4%), seguidas das internações relacionadas a neoplasias com 4.281 internações (13,2%), relacionadas a gravidez, parto e puerpério com 3.521 internações (10,8%), sendo estas condições específicas da mulher; por causas externas com 3.406 internações (10,5%) e doenças do aparelho geniturinário com 3.031 internações (9,3%) conforme apresentado no Quadro 38.

**Quadro 38. Internações de munícipes, segundo o Capítulo CID 10 e por faixa etária. Londrina, jan/2022 a nov/2022, dados disponíveis até o momento.**

Capítulo CID-10	< 5 anos	5 a 14 anos	15 a 29 anos	30 a 59 anos	> 60 anos	Total	%
IX. Doenças do aparelho circulatório	30	13	122	1.414	2.756	4.335	13,4
II. Neoplasias (tumores)	18	117	149	1.652	2.345	4.281	13,2
XV. Gravidez parto e puerpério	0	14	2.380	1.127	0	3.521	10,8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	95	198	778	1.434	901	3.406	10,5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	126	102	385	1.176	1.242	3.031	9,3
X. Doenças do aparelho respiratório	718	189	165	451	1.250	2.773	8,5
XI. Doenças do aparelho digestivo	96	95	353	1.243	972	2.759	8,5
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	122	32	164	678	1.494	2.490	7,7
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	30	306	557	56	950	2,9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	38	29	82	325	296	770	2,4
VI. Doenças do sistema nervoso	54	40	103	255	290	742	2,3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	39	25	77	303	279	723	2,2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	18	65	247	220	556	1,7
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	495	0	8	7	7	517	1,6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	22	58	206	131	428	1,3
VII. Doenças do olho e anexos	5	11	28	84	221	349	1,1
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	7	55	178	81	330	1,0
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	101	42	24	33	22	222	0,7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	13	14	29	75	84	215	0,7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	9	6	8	20	15	58	0,2
Total	1.986	1.004	5.339	11.465	12.662	32.456	100,0

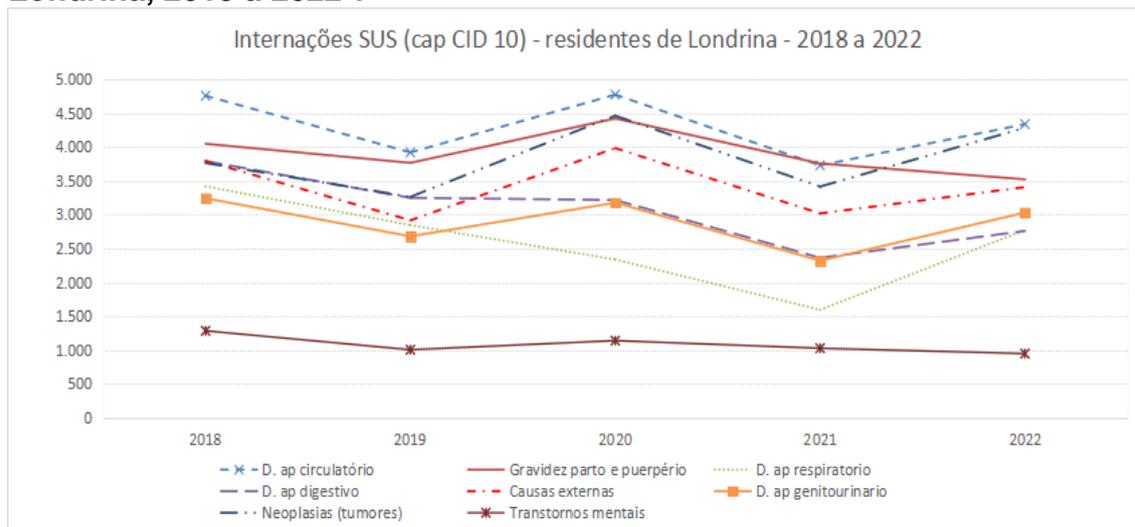
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). TABWIN/Arquivos RDPR\*

Notas: Situação da base de dados nacional em 05/01/2023. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

A faixa etária em que se observou maior frequência de internações foi de indivíduos com 60 anos e mais, decorrentes principalmente de doenças do aparelho circulatório (n=2.756), demonstrado no Quadro 38. As doenças infecciosas, principalmente decorrentes de COVID-19 e doenças neoplásicas continuaram como importantes causas de internações nessa faixa etária ao longo do ano, além de representarem alta mortalidade no Município (Figura 13).

## Relatório Anual de Gestão 2022

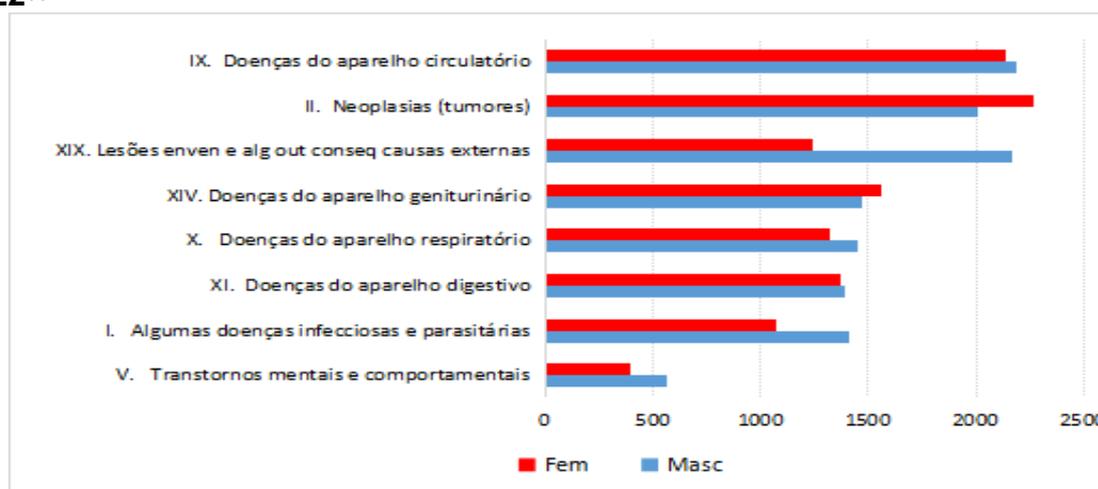
**Figura 13. Internações de munícipes por causas selecionadas (CID10). Londrina, 2018 a 2022\*.**



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) /TABNET. Notas: Situação da base de dados nacional em 05/01/23. 2022\* . Dados preliminares e sujeitos a alterações

A Figura 14 demonstra a relação da distribuição das internações por sexo. Os indivíduos do sexo masculino em relação ao sexo feminino, foram responsáveis pela maioria das internações por causas selecionadas, sendo observado um predomínio importante em relação às internações por doenças infecciosas e parasitárias, causas externas e tratamento de transtornos mentais e comportamentais. Para as mulheres observou-se um predomínio nas internações para tratamento de doenças neoplásicas e doenças do aparelho geniturinário. Nesta análise foram excluídas as internações inerentes ao sexo feminino (gravidez, parto e puerpério).

**Figura 14. Internações por causas selecionadas e sexo, residentes em Londrina, 2022(\*)**



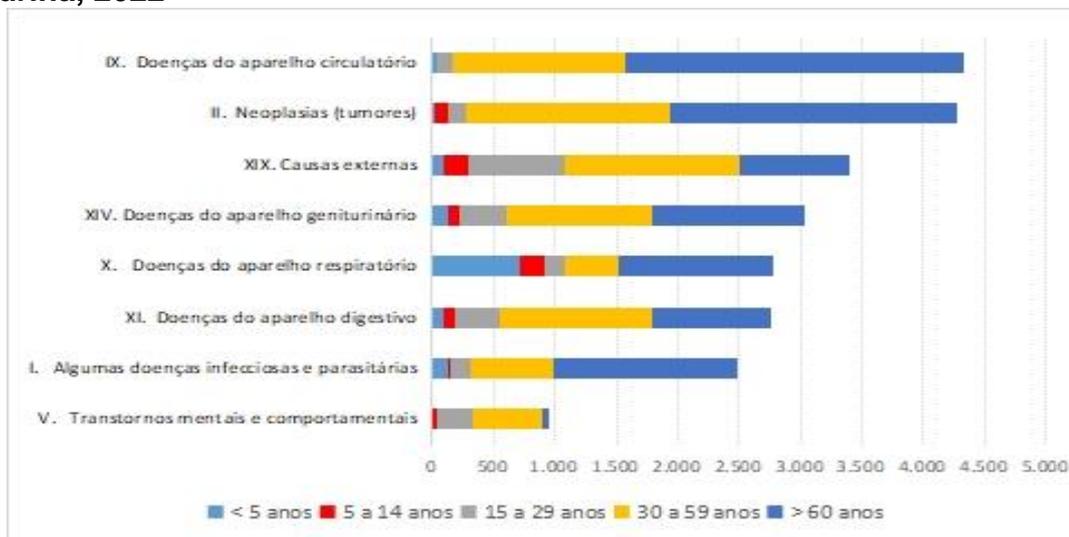
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) /TABNET. Notas: Situação da base de dados nacional em 05/01/2023. 2022\* (jan.- nov). Dados preliminares e sujeitos a alterações

Quanto à idade no momento das internações, em 2022 observa-se um predomínio da faixa etária acima de 60 anos entre as três principais causas de internação por doenças infecciosas, doenças do aparelho circulatório e neoplasias,

## Relatório Anual de Gestão 2022

seguida da faixa etária de 30 a 59 anos. Nas internações por doenças infecciosas e parasitárias, principalmente as relacionadas ao COVID-19, observou-se predomínio na população acima de 60 anos. Nas internações por causas externas, ocorreu uma distribuição mais homogênea entre as faixas etárias acima de 15 anos, com predomínio na faixa etária de 30 a 59 anos.

**Figura 15. Internações por causas selecionadas e idade, residentes em Londrina, 2022<sup>(\*)</sup>**



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) /TABNET. Notas: Situação da base de dados nacional em 05/01/22. 2022\* (jan. - nov.). Dados preliminares e sujeitos a alterações

# Relatório Anual de Gestão 2022

## 10 PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE

### 10.1 Aquisição de equipamentos e materiais permanentes: recursos federais e estaduais

#### ➤ RECURSOS FEDERAIS – MINISTÉRIO DA SAÚDE

#### Quadro 39. Recursos federais e estaduais destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Londrina, 2022.

<b>Unidades Beneficiadas: Todas as Unidades Básicas de Saúde</b>			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Alfredo Kaefer			
Proposta nº: 11.323.261.000/1140-06			
Portaria de Habilitação: 1.159 de 27/05/2014			
Valor Total da Emenda: R\$ 80.000,00			
Depósito do Recurso: 12/11/2015			
<b>Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial</b>			
<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade (Unidade)</b>	<b>Nº Pregão</b>	<b>Valor Total R\$</b>
Balança Antropométrica Adulto	5	151/2016	3.110,00
Balança Antropométrica Infantil	2	151/2016	950,40
Detector Fetal Portátil	4	151/2016	2.039,12
Otoscópio	8	152/2017	1.640,00
Aquecedor de ambiente portátil	15	275/2018	1.829,85
Computador (desktop)	24	173/2018	71.999,76
Computador portátil (notebook)	2	173/2018	6.802,44
Foco Refletor Ambulatorial	5	198/2018	1.050,00
Projeter Multimídia	1	173/2018	1.911,37
Amalgamador Odontológico	1	143/2019	422,50
Cadeira para obeso	15	010/2019	4.650,00
Ar Condicionado 12.000 BTUs Split Hi Wall	6	131/2022	9.736,56
			<b>106.142,00</b>

<b>Unidades Beneficiadas: Pronto Atendimento Infantil – PAI / Pronto Atendimento Leonor Maternidade Municipal</b>			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Senador Roberto Requião			
Proposta nº: 11.323.261.000/1140-01			
Portaria de Habilitação: 2.422 de 10/11/2014			
Valor Total da Emenda: R\$ 385.550,00			
Depósito do Recurso: 10/12/2015			
<b>Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial</b>			

## Relatório Anual de Gestão 2022

Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total R\$
Amnioscópio	7	226/2015	8.680,00
Cardiotocógrafo	1	226/2015	11.000,00
Cardioversor	2	226/2015	57.128,56
Carro de Emergência	2	226/2015	2.612,50
DEA Desfibrilador Externo Automático	2	226/2015	12.850,00
Detector Fetal de Mesa Digital	2	226/2015	1.630,00
Esfigmomanômetro adulto	10	226/2015	1.000,00
Esfigmomanômetro obeso	8	226/2015	1.850,00
Monitor Multiparâmetros	3	226/2015	38.166,00
Oxímetro de Pulso de mesa	4	226/2015	12.933,96
Berço aquecido	1	55/2016	10.700,00
Berço recém-nascido com fototerapia reversa	3	55/2016	23.437,50
Poltrona Hospitalar	15	107/2016	11.685,00
Computador (DesktopBásico)	8	173/2018	23.999,92
Projektor Multimídia (DataShow)	1	173/2018	1.911,37
Aspirador de Secreções Elétrico Móvel	4	198/2018	8.382,00
Balança antropométrica adulto digital	3	198/2018	2.628,06
Detector Fetal Portátil Digital	2	198/2018	979,00
Eletrocardiógrafo	2	198/2018	11.860,00
Esfigmomanômetro infantil	8	198/2018	523,60
Incubadora de transporte neonatal	2	198/2018	51.676,52
Laringoscópio	15	198/2018	16.348,80
Monitor Multiparâmetros	1	198/2018	16.320,00
Otoscópio	4	198/2018	1.038,76
Poltrona Hospitalar	4	198/2018	2.334,28
Ar condicionado split 12.000btu quente/frio	5	275/2018	10.044,30
Ar condicionado <i>split</i> 18.000 BTU frio	1	010/2019	1.759,00
Carro Maca Avançado	2	143/2019	10.099,98
Berço para recém-nascido	8	143/2019	5.018,16
Freezer para banco de leite (acima 400 litros)	2	143/2019	5.462,84
Ar condicionado split 12.000btu quente/frio	5	149/2020	7.595,00
Balança antropométrica infantil digital	1	157/2021	816,01
Ar condicionado split 12.000btu frio	1	157/2021	1.557,40
Ar condicionado janela 12.000btu frio	2	157/2021	3.330,90
			<b>377.359,42</b>

Todos os itens pactuados inicialmente na proposta de captação de recursos foram adquiridos.

Itens adquiridos com rendimentos dos recursos da Emenda			
Proposta nº: 11.323.261.000/1140-01			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Valor Unit.	Valor Total R\$

## Relatório Anual de Gestão 2022

Cadeira para coleta sangue	10	93/2021	3.100,00
Escada com 2 degraus piso	25	93/2021	5.146,25
Mesa em Reta	10	93/2021	3.619,59
Mesa Trabalho	12	93/2021	3.747,60
Jogo Lâminas Curva - Laringoscópio Infantil	8	113/2021	12.340,00
Jogo Lâminas - Laringoscópio Adulto	15	113/2021	23.299,95
Jogo Lâminas Reta - Laringoscópio Infantil	7	113/2021	7.849,94
Otoscópio Completo	20	113/2021	6.780,00
Bebedouro industrial c/ 2 torneiras	3	309/2021	5.550,00
Computador Básico - Profissional	2	258/2021	10.875,00
			<b>82.308,33</b>

<b>Unidades Beneficiadas: Unidades Básicas de Saúde</b>			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Leopoldo Meyer			
Propostas nº: 11.323.2610001/15-004 e 11.323.2610001/15-005			
Portaria de Habilitação: 1.832 de 11/11/2015			
Valor da Proposta nº 11.323.2610001/15-004: R\$ 375.628,00			
Valor da Proposta nº 11.323.2610001/15-005: R\$ 15.000,00			
Valor Total da Emenda: R\$ 390.628,00			
Depósito do Recurso: 21/11/2016			
<b>Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial</b>			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total R\$
Veículo de Passeio Transporte de Equipe (5 pessoas, 0 Km)	2	67/2017	72.000,00
Armário Vitrine	6	152/2017	4.080,00
Cadeira de Rodas para Obeso	3	152/2017	2.340,00
Cadeira para Coleta de Sangue	6	152/2017	1.200,00
Detector Fetal	6	152/2017	2.910,00
Esfigmomanômetro Adulto, nylon fecho velcro	66	152/2017	3.102,00
Esfigmomanômetro obeso	12	152/2017	684,00
Lanterna Clínica	22	152/2017	195,80
Negatoscópio, aço inox/ferro pintado, parede, 1 corpo	7	152/2017	1.155,00
Otoscópio	9	152/2017	1.845,00
Oxímetro de Pulso	3	152/2017	3.180,00
Poltrona Hospitalar	6	152/2017	3.060,00
Ultrassom Odontológico	1	152/2017	1.550,00
Projektor Multimídia (Datashow)	2	173/2018	3.822,74
Cadeira de Rodas Adulto	5	198/2018	6.250,00
Cadeira de Rodas Pediátrica	3	198/2018	3.750,00
Cadeira Odontológica Completa (equipo/ sugador/ refletor)	8	198/2018	70.948,96

## Relatório Anual de Gestão 2022

Câmara p/ Conservação Hemoderivados/ Imuno/ Termolábeis	3	198/2018	30.654,99
Compressor Odontológico	5	198/2018	26.376,10
Eletrocardiógrafo	1	198/2018	5.930,00
Esfigmomanômetro Adulto, algodão fecho metal	14	198/2018	854,70
Estadiômetro portátil	3	198/2018	648,99
Foco Refletor Ambulatorial	6	198/2018	1.260,00
Laringoscópio Adulto	6	198/2018	6.779,94
Laringoscópio Infantil	9	198/2018	4.440,96
Mesa Auxiliar	3	198/2018	757,02
Mesa de Exames	8	198/2018	2.640,00
Mesa Ginecológica	6	198/2018	9.960,00
Reanimador Pulmonar Manual Adulto (Ambu)	5	198/2018	659,85
Ar Condicionado	13	275/2018	19.016,40
Televisor 32"	2	275/2018	1.950,00
Arquivo	6	010/2019	3.174,00
Cadeira c/ braço, rodízio, estofada	25	010/2019	6.175,00
Cadeira para obeso c/ braço, c/ rodízio, estofado	2	010/2019	620,00
Cadeira-s/rodízio, s/braço, polipropileno	51	010/2019	5.094,90
Escada com 2 degraus	18	010/2019	1.349,10
Longarina 03 lugares, polipropi	7	010/2019	3.969,00
Longarina 04 lugares, polipropi	6	010/2019	4.968,00
Mesa de Escritório	28	010/2019	4.746,00
Mesa de Reunião	3	010/2019	1.260,00
Mesa para Computador	6	010/2019	894,00
Tela de Projeção	3	010/2019	1.301,97
Ventilador de Teto	24	010/2019	2.448,00
Colposcópico	1	143/2019	23.982,00
Mocho	2	143/2019	474,62
Reanimador Pulmonar Manual Infantil (Ambu)	5	143/2019	939,45
Cadeira-s/rodízio, com braço, polipropileno	6	267/2019	446,76
Longarina 05 lugares, polipropi	3	267/2019	3.555,00
Mesa para Impressora	3	267/2019	247,53
Aquecedor Portátil de Ambiente	12	121/2020	930,00
Balde a Pedal	60	121/2020	2.751,00
Refrigerador para Copa	1	157/2021	1.481,12
Computador Básico - Profissional	3	258/2021	16.312,50
			<b>381.122,40</b>

<b>Unidades Beneficiadas: Maternidade Municipal</b>
---

Origem: Recurso Federal Emenda
--------------------------------

Parlamentar: Deputado Federal Marcelo Belinati
--

Proposta nº: 11.323.261.0001/16-004
-------------------------------------

## Relatório Anual de Gestão 2022

Portaria de Habilitação: 966 de 11/05/2016			
Valor Total da Emenda: Valor: R\$ 400.000,00			
Depósito do Recurso: 09/12/2016			
Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total R\$
Armário	10	010/2019	4.720,00
Escada com 2 degraus	10	010/2019	1.499,00
Cama Hospitalar Tipo Fawler Mecânica	6	77/2020	13.090,86
Detector Fetal	10	77/2020	3.333,30
Balde a Pedal	20	121/2020	458,50
Foco Refletor Ambulatorial	10	244/2020	1.990,80
Mesa para Refeição	5	244/2020	2.255,55
Foco Cirúrgico de Teto	2	256/2020	51.870,00
Suporte de Hamper	3	25/2021	660,00
Aparelho para Fototerapia (icterícia/neonatologia)	2	215/2021	13.000,00
Mesa Auxiliar	10	215/2021	2.480,00
Suporte de Soro	20	215/2021	2.820,00
Berço Aquecido	6	215/2021	84.360,00
Poltrona para Descanso (Hospitalar)	4	215/2021	3.200,00
Cama PPP Elétrica/Motorizada	5	170/2022	68.750,00
			<b>254.488,01</b>

<b>Unidades Beneficiadas: Maternidade Municipal</b>			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Marcelo Belinati			
Proposta nº: 11.323.261.0001/16-012			
Portaria de Habilitação: 2.954 de 26/12/2016			
Valor Total da Emenda: R\$ 340.710,00			
Depósito do Recurso: 05/04/2017			
Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total R\$
Cadeira	7	007/2018	1.960,00
Aparelho para Fototerapia (icterícia/neonatologia)	8	46/2018	42.960,00
Berço para Recém-Nascido	18	46/2018	9.900,00
Calandra de Baixa Produção (com cilindro de até 2 metros)	1	46/2018	18.849,30
Cama Hospitalar Tipo Fawler Mecânica	18	46/2018	36.023,94
Cardiotocógrafo	1	46/2018	13.940,00
Lavadora Ultrassônica acima de 15 litros	1	46/2018	11.320,00
Máquina de Costura Industrial	1	46/2018	1.940,00
Mesa Auxiliar	2	46/2018	610,00
Mesa de Cabeceira	15	46/2018	7.650,00

## Relatório Anual de Gestão 2022

Mesa Ginecológica	3	46/2018	2.199,99
Oxímetro de Pulso - Portátil de Mão	2	46/2018	4.180,00
Oxímetro de Pulso - De mesa	3	46/2018	11.097,00
Aspirador de Secreções Elétrico Móvel 1 a 5,9 litros	2	217/2018	11.558,00
Aspirador de Secreções Elétrico Móvel 6 a 10 litros	2	217/2018	15.470,00
Bilirrubinômetro	1	217/2018	43.227,22
Bisturi Elétrico (até 165 W)	1	217/2018	8.595,00
Carro para Material de Limpeza	5	217/2018	4.791,25
Carro para Transporte de Materiais (diversos)	2	217/2018	9.406,00
Radiômetro para Fototerapia	1	217/2018	2.222,88
Armário	10	010/2019	4.720,00
Escada com 2 degraus	20	010/2019	1.499,00
Arquivo	4	244/2020	2.200,00
Seladora - Grau cirúrgico	1	025/2021	1.140,00
Ar Condicionado 12 BTU'S Frio Split	3	157/2021	4.672,20
Ar Condicionado 9.000 BTU'S Frio Split	1	157/2021	1.342,90
Seladora de Pedal	1	215/2021	1.141,26
Poltrona para Descanso (Hospitalar)	15	215/2021	12.000,00
Incubadora para Indicador Biológico	1	50/2022	171,47
Ar Condicionado Split 57.000 A 60.000 Btu'S 220v	2	131/2022	15.460,00
Ar Condicionado 18.000 Btu'S Frio Split Hi-Wall	4	131/2022	9.437,32
Ar Condicionado 36.000 Btu'S Frio Tipo Split	1	131/2022	5.705,20
Ar Condicionado 12.000 Btu'S Frio Tipo Split Hi-Wall	24	131/2022	38.946,24
			<b>356.336,17</b>

<b>Unidade Beneficiada: Maternidade Municipal</b>			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Senador Roberto Requião			
Proposta nº: 11.323.261.0001/17-002			
Portaria de Habilitação: 1.720 de 07/07/2017			
Valor Total da Emenda: R\$ 499.950,00			
Depósito do Recurso: 15/03/2018			
<b>Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial</b>			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total R\$
Esfigmomanômetro Adulto	20	198/2018	1.221,00
Monitor Multiparâmetros	1	198/2018	32.640,00
Poltrona Hospitalar	10	198/2018	8.169,98
Ar Condicionado 35.000 a 36.000 BTUs	2	275/2018	13.179,36
Ar Condicionado 9.000 a 12.000 BTUs	2	275/2018	2.925,60
Ar Condicionado 22.000 a 30.000 BTUs	1	010/2019	3.190,00
Bebedouro / Purificador Refrigerado	2	010/2019	1.068,00
Cadeira com rodízios, braços e regulagem de altura	16	010/2019	4.940,00

## Relatório Anual de Gestão 2022

Cadeira sem rodízios, braços e regulagem de altura	60	010/2019	5.994,00
Telefone	6	010/2019	192,00
Ventilador de Parede	15	010/2019	2.100,00
Ventilador de Teto	15	010/2019	1.530,00
Oxímetro de Pulso	5	73/2019	8.450,00
Berço para Recém-Nascido	14	143/2019	8.781,78
Amnoscópio	5	77/2020	7.000,00
Bomba Elétrica para Sucção de Leite	2	77/2020	20.000,00
Cama Hospitalar Tipo Fawler Mecânica	16	77/2020	34.908,96
Cardiotocógrafo	1	77/2020	10.800,00
Detector Fetal	4	77/2020	2.666,64
Laringoscópio Adulto	2	77/2020	1.250,00
Laringoscópio Infantil	2	77/2020	1.250,00
Mesa Ginecológica Elétrica 180 a 250 k	2	77/2020	18.080,00
Balde a Pedal	20	121/2020	917,00
Esfigmomanômetro obeso	2	144/2020	259,80
Aparelho Luz Infravermelho	2	157/2021	900,00
Banho-Maria	1	157/2021	1.060,00
Mesa Cirúrgica Elétrica	2	157/2021	84.000,00
Computador Básico - c/ Office	6	258/2021	38.460,00
Estetoscópio Infantil	10	192/2022	840,00
			<b>316.774,12</b>

<b>Unidade Beneficiada: Pronto Atendimento Leonor</b>			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Leopoldo Meyer			
Proposta nº: 11.323.261.0001/16-005			
Portaria de Habilitação: 966 de 11/05/2016			
Valor Total da Emenda: R\$ 193.300,00			
Depósito do Recurso: 09/12/2016			
<b>Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial</b>			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total R\$
Armário	4	010/2019	1.888,00
Bebedouro/ Purificador Refrigerado	1	010/2019	534,00
Cadeira sem rodízios, braços e regulagem de altura	32	010/2019	3.196,80
Escada com 2 degraus	8	010/2019	599,60
Estante	8	010/2019	2.240,00
Mesa de Escritório	12	010/2019	2.034,00
Oxímetro de Pulso	5	73/2019	8.450,00
Foco Refletor Ambulatorial	2	143/2019	335,54
Lanterna Clínica	3	143/2019	109,62
Aspirador de Secreções Elétrico Móvel	2	222/2019	4.996,00

## Relatório Anual de Gestão 2022

Balança Antropométrica Adulto	2	222/2019	1.919,90
Cama Hospitalar Tipo Fawler Mecânica	3	222/2019	7.500,00
Carro Maca Simples	3	222/2019	3.743,25
Esfigmomanômetro Adulto	5	222/2019	1.825,00
Esfigmomanômetro infantil	5	222/2019	1.500,00
Estetoscópio Adulto	5	222/2019	177,55
Estetoscópio Infantil	5	222/2019	177,55
Laringoscópio Infantil	2	222/2019	958,00
Otoscópio	3	222/2019	810,00
Longarina	5	267/2019	1.450,00
Cardioversor	2	338/2019	50.000,00
Desfibrilador Convencional	2	338/2019	50.000,00
Monitor Multiparâmetros	2	338/2019	27.000,00
Ar Condicionado	6	359/2019	7.379,82
Detector Fetal	4	52/2020	2.196,00
Esfigmomanômetro obeso	5	144/2020	649,50
Balde a Pedal	12	153/2020	840,00
Biombo	3	25/2021	864,00
Cadeira De Rodas Para Obeso	1	274/2021	1.700,00
Cadeira De Rodas Adulto	10	274/2021	4.796,90
Eletrocardiógrafo	2	274/2021	12.490,00
Esfigmomanômetro Aneróide - Adulto	5	192/2022	397,95
			<b>202.758,98</b>

<b>Unidade Beneficiada: Centros de Atenção Psicossocial-CAPS</b>			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputados Federais Marcelo Belinati e Leopoldo Meyer			
Proposta nº: 11.323.261.0001/16-011			
Portaria de Habilitação: 2.245 de 03/11/2016			
Valor Total da Emenda: Valor: R\$ 155.690,00			
Depósito do Recurso: 28/12/2016			
<b>Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial</b>			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total R\$
Veículo de Passeio Transporte de Equipe (5 pessoas, 0 Km)	3	67/2017	108.000,00
Computador Portátil (Notebook)	3	173/2018	10.809,81
Suporte para Televisão	3	275/2018	118,80
Forno de Microondas	3	010/2019	1.221,00
Longarina	5	010/2019	2.835,00
Esfigmomanômetro infantil	1	143/2019	59,08
Projektor Multimídia (Datashow)	3	149/2020	8.112,00
Televisor	3	283/2020	5.400,00
Computador Básico - Profissional	7	258/2021	38.062,50
Esfigmomanômetro Aneróide - Adulto	2	192/2022	159,18
			<b>174.777,37</b>

## Relatório Anual de Gestão 2022

<b>Unidades Beneficiadas: Todas as Unidades Básicas de Saúde</b>			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Marcelo Belinati			
Proposta nº: 11.323.261.0001/16-002			
Portaria de Habilitação: 965 de 11/05/2016			
Valor Total da Emenda: Valor: R\$ 230.000,00			
Depósito do Recurso: 29/12/2016			
<b>Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial</b>			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total R\$
Estetoscópio Adulto	58	152/2017	690,20
Computador Portátil (Notebook)	52	173/2018	176.863,44
Projektor Multimídia (Datashow)	24	173/2018	45.872,88
Ventilador de Teto	65	43739	6.630,00
Cadeira sem rodízios, braços e regulagem de altura	1	43739	99,90
Balde a pedal	1	121/2020	45,85
Esfigmomanômetro Aneróide - Adulto	58	192/2022	4.616,22
			<b>234.818,49</b>

<b>Unidade Beneficiada: Central de Regulação de Urgências – SAMU</b>			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Marcelo Belinati			
Proposta nº: 11.323.261.0001/16-001			
Portaria de Habilitação: 2.245 de 03/11/2016			
Valor Total da Emenda: R\$ 151.000,00			
Depósito do Recurso: 26/10/2017			
<b>Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial</b>			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total R\$
Computador (Desktop Avançado)	3	173/2018	15.447,32
Cadeira com rodízios, braços e regulagem de altura	20	010/2019	4.940,00
Oxímetro de Pulso	8	73/2019	13.520,00
Bomba de Infusão	6	222/2019	18.396,00
DEA Desfibrilador Externo Automático	5	338/2019	27.500,00
Mesa Tipo Estação de Trabalho - Ângulo 90º	10	344/2021	12.980,00
			<b>92.783,32</b>

## Relatório Anual de Gestão 2022

<b>Unidades Beneficiadas: Unidades Básicas de Saúde</b>			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Luiz Carlos Haully			
Proposta nº: 11323.261000/1190-01			
Portaria de Habilitação: 1.327, 12/06/2019			
Valor Total da Emenda: R\$ 299.850,00			
Depósito do Recurso: 23/10/2019			
<b>Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial</b>			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total R\$
Ar condicionado (quente e frio)	37	149/2020	56.203,00
Cadeira odontológica completa	2	331/2020	18.870,00
Compressor odontológico	3	331/2020	23.970,00
Detector Fetal	20	331/2020	6.400,00
Fotopolimerizador	20	331/2020	6.299,80
Otoscópio simples	10	331/2020	7.540,00
Oxímetro de pulso	10	331/2020	20.000,00
Ultrassom odontológico	25	331/2020	34.900,00
			<b>174.182,80</b>

<b>Unidades Beneficiadas: Maternidade Municipal</b>			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Boca Aberta			
Proposta nº: 11323.261000/1200-11			
Portaria de Habilitação: 745, de 07/04/2020			
Valor Total da Emenda: R\$ 34.109,00			
Depósito do Recurso: 28/04/2020			
<b>Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial</b>			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total R\$
Aspirador de Secreções Elétrico Móvel	1	142/2021	1.550,00
Cadeira de Rodas Adulto	4	142/2021	1.980,00
Cadeira de Rodas para Obeso	2	142/2021	2.700,00
Detector Fetal	20	142/2021	7.900,00
			<b>14.130,00</b>

<b>Unidades Beneficiadas: Maternidade Municipal</b>			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Boca Aberta			
Proposta nº: 11323.2610001/20-008			
Portaria de Habilitação: 790, de 15/04/2020			
Valor Total da Emenda: R\$ 34.915,00			

## Relatório Anual de Gestão 2022

Depósito do Recurso: 29/06/2020			
Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total R\$
Aspirador de secreções elétrico móvel 4 a 5 litros	1	355/2021	2.015,00

<b>Unidades Beneficiadas: Unidades Básicas de Saúde</b>			
Origem: Recurso Federal Programa do Ministério da Saúde			
Portaria de Habilitação: 4.061, de 18/12/2018			
Valor Total do Recurso Federal: R\$ 450.000,00			
Depósito do Recurso: 12/04/2019			
Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total R\$
Consultório Odontológico	30	331/2020	260.610,00
Consultório Odontológico	11	137/2022	135.300,00
Bomba de Vácuo Odontológica	30	265/2022	117.631,58
			<b>513.541,58</b>

<b>Unidades Beneficiadas: SAMU Regional Londrina</b>			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Diego Garcia			
Proposta nº: 11323.2610001/20-004			
Portaria de Habilitação: 1.339, de 20/05/2020			
Valor Total da Emenda: R\$ 199.999,00			
Depósito do Recurso: 11/06/2021			
Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total R\$
Projektor Multimídia Data Show	1	329/2021	2.549,99
Microondas	2	67/2022	1.238,00
Computador Intermediário - Profissional C/ Office	20	258/2021	146.180,00
			<b>149.967,99</b>

<b>Unidades Beneficiadas: Equipamentos Maternidade Municipal</b>			
Origem: Programa Ministério da Saúde - Recurso Enfrentamento COVID			
Proposta nº: 11323.2610001/20-012			
Portaria de Habilitação: 3.659, de 22/12/2020			
Valor Total da Emenda: R\$ 579.111,00			
Depósito do Recurso: 31/12/2020			

## Relatório Anual de Gestão 2022

<b>Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial</b>			
<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade (Unidade)</b>	<b>Nº Pregão</b>	<b>Valor Total R\$</b>
Cama PPP Manual	4	323/2021	<b>18.800,00</b>

Origem: Recurso Federal Programa do Ministério da Saúde - Informatização UBS - Coronavírus (COVID-19)

Portaria de Habilitação: 3.474 de 17/12/2020

Valor Total do Recurso Federal: R\$ 244.413,00

Depósito do Recurso: 23/12/2020

<b>Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial</b>			
<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade (Unidade)</b>	<b>Nº Pregão</b>	<b>Valor Total R\$</b>
Computador Básico - Profissional	45	258/2021	<b>244.687,50</b>

**Unidades Beneficiadas:**

**Unidades Básicas de Saúde / Centro de Especialidades Odontológicas - CEO**

Origem: Recurso Federal Programa do Ministério da Saúde - Estruturação e Adequação dos Ambientes de Assistência Odontológica na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Especializada.

Portaria de Habilitação: 3.389, de 10/12/2020

Valor Total do Recurso Federal: R\$ 165.471,00

Depósito do Recurso: 22/12/2020 e 23/12/2020

<b>Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial</b>			
<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade (Unidade)</b>	<b>Nº Pregão</b>	<b>Valor Total R\$</b>
Aparelho Ultra-Som para Profilaxia	16	69/2022	20.800,00
Localizador Apical Odontológico	4	69/2022	4.948,56
Bomba de Vácuo Odontológica 1hp - Até 4 Consultórios	20	265/2022	79.848,42
			<b>105.596,98</b>

**Unidades Beneficiadas: Incremento Temporário Média e Alta Complexidade**

Origem: Recurso Federal Emenda

Parlamentar: Relatoria Geral - Indicação Deputada Federal Luísa Canziani

Proposta nº: 36000.388521/2021-00

Portaria de Habilitação: 1.438, de 29/06/2021

Valor Total da Emenda: R\$ 500.000,00

Depósito do Recurso: 07/07/2021

<b>Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial</b>			
<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade (Unidade)</b>	<b>Nº Pregão</b>	<b>Valor Total R\$</b>
Punch dermatológico 3,00 mm	30	279/2021	1.830,00
Punch dermatológico 4,00 mm	30	279/2021	1.830,00
Punch dermatológico 5,00 mm	30	279/2021	1.830,00
			<b>5.490,00</b>

## Relatório Anual de Gestão 2022

Utilização Saldo de Recursos Federais Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - PRO-SAUDE Portaria de Habilitação: 2.805 de 06/12/2012.			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total R\$
Tela de Projeção com Tripé	4	204/2020	1.300,00
Esfigmomanômetro Aneróide - Adulto	43	144/2020	5.095,50
Câmara de Vacina para 1.500 Litros	3	171/2021	74.898,00
Caixa de Som para PC	12	318/2021	1.954,20
			<b>83.247,70</b>

Utilização Saldo de Recursos Federais Emendas e Programas Diversos Serviços Beneficiados: Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Atendimento de Urgência e Emergência, Unidades de Atenção Especializada em Saúde				
Itens Adquiridos				
Saldo de Recursos Emendas	Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total R\$
11.323.261.0001/13-019 (Conta 624055)	Computador básico - profissional	4	258/2021	21.750,00
75.771.477.0001/13-001 (Conta 624056)				
Recursos Construção Unidade de Saúde (Conta 624019)	Bebedouro industrial c/ duas torneiras, 50 Litros	1	309/2021	1.850,00
Recursos Construção Unidade de Saúde (Conta 624019)	Incubadora para indicador biológico	2	50/2022	342,94
75.771.477.0001/13-001 (Conta 624056)	Bebedouro industrial c/ duas torneiras, 50 Litros	1	53/2022	1.730,00
11.323.261.0001/15-004 (Conta 624065)				
11.323.261.0001/15-005 (Conta 624066)				
Recursos Construção Unidade de Saúde (Conta 624019)	Máquina de lavar roupas - 12kg	2	67/2022	3.028,00
Recursos Construção Unidade de Saúde (Conta 624019)	Microondas 32 litros	4	67/2022	2.746,00
75.771.477.0001/13-001 (Conta 624056)	Cadeira em polipropileno fixa empilhável, para uso adulto	660	203/2022	61.195,00
11.323.261.0001/16-002 (Conta 624070)				
Saldo Pro-Saúde (Conta 624041)				

## Relatório Anual de Gestão 2022

Saldo Recursos Construção Unidade de Saúde (Conta 624019)	Cadeira em polipropileno fixa empilhável, para uso adulto	250	203/2022	23.731,76
11.323.261/0001/14-001 (Conta 624062)				
				<b>116.373,70</b>

### ➤ RECURSOS ESTADUAIS SESA-PR

<b>Beneficiados: Unidade Básica de Saúde - Fraternidade</b>			
Origem: Recurso Estadual – SESA/PR			
Habilitação: Resolução SESA nº 868/2020			
Autorização de Repasse: Resolução SESA nº 1.055/2020			
Valor: R\$ 50.000,00			
<b>Depósito do Recurso: 11/09/2020</b>			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total R\$
Câmara de Vacina para 280 Litros	1	355/2021	10.500,00
Esfigmomanômetro Aneróide - Adulto	4	192/2022	327,29
Estetoscópio Adulto	5	192/2022	300,00
Estetoscópio Infantil	2	192/2022	168,00
Mesa de Exame Clínico, Balcão em MDF	3	223/2022	4.382,40
Suporte para Soro	2	223/2022	277,00
Balança infantil p/ 15 Kg - Digital	1	223/2022	782,00
			<b>16.736,69</b>

### 10.2 Aquisição de equipamentos e materiais permanentes: recursos federais e estaduais depositados no Município em 2022

Resolução Portaria Habilitação	Protocolo Proposta	Objeto	Valor R\$	Data do depósito
Resolução SESA nº 933/2021	17.749.105-5	01 Veículo Van Transporte Sanitário	170.000,00	10/03/2022
Resolução SESA nº 933/2021	17.902.628-7	01 Ambulância Suporte Básico Transporte Sanitário	170.000,00	10/03/2022
Resolução SESA nº 933/2021	17.749.261-2	01 Ambulância Suporte Básico Transporte Sanitário	170.000,00	10/03/2022
Resolução SESA nº 1.009/2021	17.902.431-4	01 Ambulância Suporte Básico Transporte Sanitário	170.000,00	10/03/2022

## Relatório Anual de Gestão 2022

Resolução SESA nº 1.071/2021	18.515.694-0	Aquisição de 280 Tablet's Atenção Primária	336.000,00	10/03/2022
Resolução SESA nº 870/2021	18.573.646-6	Equipamentos Reabilitação multiprofissional. Rede de Atenção da Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência	20.000,00	23/06/2022
Portaria Nº 3.649 de 22/12/2020	113232610001/21-001	Aquisição Equipamentos Triagem Auditiva Neonatal	114.223,00	20/05/2022
			<b>1.150.223,00</b>	

### 10.3 Propostas para incremento temporário para custeio de Unidades de Saúde no Município de Londrina.

#### ➤ Incremento Temporário da Média e Alta Complexidade (MAC)

Em 2022, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS Nº 684, de 30/03/2022, dispondo sobre a aplicação de emendas parlamentares que adicionam recursos ao Sistema Único de Saúde (SUS);

Uma das possibilidades estabelecidas pela Portaria nº 984/2022 foi a aplicação de emendas parlamentares para incremento temporário ao custeio dos serviços de Média e Alta Complexidade.

Estes recursos de custeio deveriam ser aplicados na manutenção das unidades públicas sob gestão do município, e direcionados à ampliação da oferta e/ou qualificação dos serviços disponibilizados pelas unidades próprias em ações e serviços relativos à atenção de média e alta complexidade;

Outra possibilidade seria a aplicação do recurso para custeio para as entidades privadas sem fins lucrativos contratadas, conveniadas ou com outro instrumento firmado com município para prestação de serviços de saúde, tais como os hospitais e entidades que possuem contratualização com o município para atender a média e alta complexidade no SUS;

Listamos abaixo as propostas de captação de recursos federais para incremento temporário ao custeio da Média a Alta Complexidade recebidas em 2022, mediante a indicação de emendas parlamentares por Deputados Federais e Senadores:

#### **Quadro 40. Recursos de Emendas Parlamentares para Incremento MAC cadastrados e depositados em 2022. Londrina, 2022.**

Nome do Beneficiado: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA / CNES: 2579324			
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação Nº	Depósito Recurso Município

## Relatório Anual de Gestão 2022

36000.424229/2021-00 81000792 RELATOR GERAL (INDICAÇÃO LUÍSA CANZIANI)	1.000.000,00	4.072 de 30/12/2021	23/03/2022
36000.444508/2022-00 38360005 PAULO EDUARDO MARTINS	240.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022
<b>Total</b>	<b>1.240.000,00</b>		

Nome do Beneficiado: HCL HOSPITAL DO CANCER DE LONDRINA / CNES: 2577623					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso à Entidade Beneficiada
36000.410279/2021-00 39860001 FILIPE BARROS	500.000,00	2.532 de 04/10/2021	25/02/2022	19º Termo Aditivo (Assinado em 16/02/2022)	21/03/2022
36000.444539/2022-00 40560002 PEDRO LUPION	159.227,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022	1º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP- 0066/2022 (Assinado em 29/12/2022)	Empenho 10186/2022 emitido em 30/12/2022
36000.432750/2022-00 40890005 SENADOR ORIOVISTO GUIMARÃES	280.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022		
36000.441548/2022-00 30840001 DIEGO GARCIA	500.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022		
36000.432777/2022-00 39860001 FILIPE BARROS	521.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022		
36000.441491/2022-00 20380003 SENADOR FLÁVIO ARNS	250.000,00	750 de 05/04/2022	20/06/2022		
36000.437791/2022-00 20520006 SENADOR ALVARO DIAS	214.000,00	750 de 05/04/2022	20/06/2022		
36000.461028/2022-00 81000311 RELATOR GERAL INDICAÇÃO DIEGO GARCIA	500.000,00	1.452 de 15/06/2022	22/06/2022		
36000.469525/2022-00 81000311 RELATOR GERAL INDICAÇÃO FILIPE BARROS	2.200.000,00	1.829 de 24/06/2022	28/06/2022		
<b>Total</b>	<b>5.124.227,00</b>				

## Relatório Anual de Gestão 2022

Nome do Beneficiado: HOFTALON HOSPITAL DE OLHOS / CNES: 2578506					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso à Entidade Beneficiada
36000.410290/2021-00 39860001 FILIPE BARROS	200.000,00	2.532 de 04/10/2021	25/02/2022	14º Termo Aditivo (Assinado em 27/01/2022)	24/03/2022
36000.441555/2022-00 40340004 LUISA CANZIANI	140.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022	1º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP- 0099/2022 (Assinado em 27/10/2022)	11/11/2022
36000.441488/2022-00 40660005 SARGENTO FAHUR	200.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022		
36000441489/2022-00 18760002 RUBENS BUENO	200.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022		
36000.437770/2022-00 30410002 ALIEL MACHADO	175.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022		
36000.441552/2022-00 30840001 DIEGO GARCIA	250.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022		
36000.435355/2022-00 39860001 FILIPE BARROS	100.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022		
36000.441490/2022-00 20380003 SENADOR FLÁVIO ARNS	250.000,00	750 de 05/04/2022	20/06/2022		
<b>Total</b>	<b>1.515.000,00</b>				

Nome do Beneficiado: HOSPITAL EVANGELICO DE LONDRINA / CNES: 2550792					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso à Entidade Beneficiada
36000.410282/2021-00 39860001 FILIPE BARROS	500.000,00	2.532 de 04/10/2021	25/02/2022	19º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP- 0238/2016 (Assinado em 21/12/2021)	24/03/2022

## Relatório Anual de Gestão 2022

36000.444534/2022-00 40560002 PEDRO LUPION	200.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022	24º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP-0238/2016 (Assinado em 22/08/2022)	30/08/2022
36000.441550/2022-00 30840001 DIEGO GARCIA	250.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022		
36000.432790/2022-00 39860001 FILIPE BARROS	400.130,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022		
36000.441492/2022-00 20380003 SENADOR FLÁVIO ARNS	250.000,00	750 de 05/04/2022	20/06/2022		
36000.469523/2022-00 81000311 RELATOR GERAL INDICAÇÃO FILIPE BARROS	4.000.000,00	1.829 de 24/06/2022	28/06/2022		
<b>Total</b>	<b>5.600.130,00</b>				

Nome do Beneficiado: IRMANDADE SANTA CASA DE LONDRINA - ISCAL / CNES: 2580055					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasse Recurso à Entidade Beneficiada
36000.410285/2021-00 39860001 FILIPE BARROS	R\$500.000,00	2.532 de 04/10/2021	25/02/2022	36º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP-0228/2016 (Assinado em 27/01/2022)	17/03/2022
36000.432818/2022-00 39860001 FILIPE BARROS	R\$ 400.130,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022	46º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP-0228/2016 (Assinado em 20/07/2022)	22/07/2022
36000.437829/2022-00 20520006 SENADOR ALVARO DIAS	R\$ 214.000,00	750 de 05/04/2022	20/06/2022		
36000.469522/2022-00 81000311 RELATOR GERAL INDICAÇÃO FILIPE BARROS	R\$ 4.000.000,00	1.829 de 24/06/2022	28/06/2022		
<b>Total</b>	<b>R\$ 5.114.130,00</b>				

Nome do Beneficiado: ASSOCIAÇÃO FLÁVIA CRISTINA / CNES: 3703835					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasse Recurso à Entidade Beneficiada

## Relatório Anual de Gestão 2022

36000.432918/2022-00 39860001 FILIPE BARROS	100.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022	3º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP-0251/2018 (Assinado em 14/10/2022)	11/11/2022
---	------------	----------------------	------------	---	------------

Nome do Beneficiado: HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANA CNES de Cadastro da Proposta: 2579324 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso à Entidade Beneficiada
36000.410304/2021-00 39860001 FILIPE BARROS	500.000,00	2.532 de 04/10/2021	25/02/2022	29º Termo Aditivo (Assinado em 28/12/2021)	19/04/2022
36000.441493/2022-00 20520006 SENADOR ALVARO DIAS	214.000,00	750 de 05/04/2022	20/06/2022	1º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP- 0109/2022 (Assinado em 20/12/2022)	Empenho 10127/2022 emitido em 28/12/2022
<b>Total</b>	<b>714.000,00</b>				

Nome do Beneficiado: INSTITUTO LONDRINENSE DE EDUCACAO DE SURDOS - ILES / CNES: 2578417					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso à Entidade Beneficiada
36000.413655/2021-00 39860001 FILIPE BARROS	68.058,00	2.980 de 03/11/2021	25/02/2022	3º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP-0013/2019 (Assinado em 31/05/2022)	17/06/2022
36000.432872/2022-00 39860001 FILIPE BARROS	200.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022	60.011657/2022-10 Contrato nº SMGP- 0013/2019 ILES - Pgto Emenda Parlamentar Portaria nº 750/2022 (Adiantamento Saldo)	11/11/2022
<b>Total</b>	<b>268.058,00</b>				

Nome do Beneficiado: INSTITUTO LONDRINENSE DE EDUCACAO PARA CRIANCAS EXCEPCIONAIS - ILECE / CNES: 3114902					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso à Entidade Beneficiada
36000.413656/2021-00 39860001 FILIPE BARROS	50.000,00	2.980 de 03/11/2021	25/02/2022	1º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP-0239/2018 (Assinado em 20/06/2022)	15/07/2022

## Relatório Anual de Gestão 2022

36000.432889/2022-00 39860001 FILIPE BARROS	170.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022	60.014577/2022-16 Aditivo em andamento.	Aditivo em Tramitação
<b>Total</b>	<b>220.000,00</b>				

Nome do Beneficiado: ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DE PORTADORES DE SINDROME DE DOWN - APS DOWN / CNES: 3247031					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso Ao Beneficiado
36000.413657/2021-00 39860001 FILIPE BARROS	40.000,00	2.980 de 03/11/2021	25/02/2022	1º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP-240/2018 (Assinado em 10/01/2022)	23/06/2022
36000.432907/2022-00 39860001 FILIPE BARROS	68.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022	2º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP-0240/2018 (Assinado em 06/10/2022)	11/11/2022
<b>Total</b>	<b>108.000,00</b>				

Nome do Beneficiado: ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE LONDRINA – APAE CNES: 3250652					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso Ao Beneficiado
36000.413658/2021-00 39860001 FILIPE BARROS	50.000,00	2.980 de 03/11/2021	25/02/2022	1º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP-0241/2018 (Assinado em 31/03/2022)	10/05/2022
36000.432901/2022-00 39860001 FILIPE BARROS	104.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022	2º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP-0241/2018 (Assinado em 14/12/2022)	Empenho 10146/2022 emitido em 29/12/2022
<b>Total</b>	<b>154.000,00</b>				

Nome do Beneficiado: INSTITUTO ROBERTO MIRANDA / CNES: 3385760					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso Ao Beneficiado
36000.432838/2022-00 39860001 FILIPE BARROS	108.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022	1º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP- 0242/2018 (Assinado em 30/08/2022)	16/09/2022

## Relatório Anual de Gestão 2022

### ➤ Incremento Temporário do Piso da Atenção Primária à Saúde (PAP)

Em 2022, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS Nº 684, de 30/03/2022, dispendo sobre a aplicação de emendas parlamentares que adicionam recursos ao Sistema Único de Saúde (SUS). Uma das possibilidades estabelecidas pela referida portaria foi a aplicação de emendas parlamentares para incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária em Saúde;

Estes recursos deveriam ser aplicados na manutenção de estabelecimentos de saúde da atenção básica, para desenvolvimento de ações e serviços relacionados à atenção primária, que contribuam e possam custear a estrutura necessária para o alcance dos indicadores de desempenho promovendo a qualificação do serviço no município;

Listamos abaixo as propostas de captação de recursos federais para incremento temporário ao custeio da Atenção Primária à Saúde recebidas em 2022, mediante a indicação de emendas parlamentares por Deputados Federais e Senadores:

#### Quadro 41. Recursos de Emendas Parlamentares incremento PAP cadastrados e depositadas em 2022. Londrina 2022.

Nome do Beneficiado: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA / CNPJ: 11.323.261/0001-69			
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município
36000.441468/2022-00 71170009 BANCADA DO PARANA INDICAÇÃO PAULO EDUARDO MARTINS	260.000,00	836 de 12/04/2022	09/06/2022
36000.457265/2022-00 81000312 RELATOR GERAL INDICAÇÃO CRISTIANE YARED	1.500.000,00	1.484 de 15/06/2022	27/06/2022
36000.457912/2022-00 81000312 RELATOR GERAL INDICAÇÃO SARGENTO FAHUR	400.000,00	1.484 de 15/06/2022	27/06/2021
36000.459087/2022-00 81000312 RELATOR GERAL INDICAÇÃO AROLDO MARTINS	338.000,00	1.484 de 15/06/2022	27/06/2021
36000.459088/2022-00 81000312 RELATOR GERAL INDICAÇÃO EVANDRO ROMAN	200.000,00	1.484 de 15/06/2022	27/06/2021
<b>Total</b>	<b>2.698.000,00</b>		

# Relatório Anual de Gestão 2022

## 10.4 Recursos Federais - Portarias de Custeio

### Portaria de Custeio – Despesas

Dados do Recurso – Portarias de Custeio	Despesas - Exercício de 2022 (Fonte: Diretoria de Gestão Financeira, Compras e Serviços - DGFCS)
<p>Portaria de Habilitação: 731, 16/04/2021                      Valor: R\$ 386.408,96                      Data do Depósito: 18/05/2021                      Forma de Repasse: Parcela única                      Tipo de Recurso: Custeio</p> <p>Objeto: Incentivo financeiro federal de custeio para desenvolvimento de <b>ações estratégicas de apoio à gestação, pré-natal e puerpério, com vistas ao enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da pandemia do coronavírus.</b></p> <p>Bloco: Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde / Atenção Básica / CORONAVIRUS (COVID-19) – SAPS</p>	<p style="text-align: right;">Total Recursos Recebidos R\$ 2.469.597,10</p> <p style="text-align: right;">R\$ 1.720.118, 75 Folha de Pagamento Unidades Atendimento COVID-19</p> <p style="text-align: right;">R\$ 74.717,88 Despesas Materiais Hospitalares</p> <p style="text-align: right;">R\$ 198.007,62 Despesas Materiais Laboratoriais</p> <p style="text-align: right;">R\$ 7.159,11 Despesas com prestação de Serviços</p> <p style="text-align: right;">R\$ 23.270,00 Despesas com Oxigênio Gasoso Medicinal</p> <p style="text-align: right;">R\$ 2.310,66 Despesas com Serviços Gráficos e Material de Divulgação</p> <p style="text-align: right;"><b>Total Despesas Ano 2021 / Ano 2022 R\$ 2.025.584,02</b></p>
<p>Portaria de Habilitação: 894/2021, 11/05/2021                      Valor: R\$ 2.065.379,20                      Data do Depósito: 18/05/2021                      Forma de Repasse: Parcela única                      Tipo de Recursos: Custeio</p> <p>Objeto: <b>Incentivo financeiro de custeio</b> no âmbito da Atenção Primária à Saúde, para <b>enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da Covid-19.</b></p> <p>Bloco: Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde / Atenção Básica / CORONAVIRUS (COVID-19) – SAPS</p>	
<p>Portaria de Habilitação: 1.253, 18/06/2021                      Valor: R\$ 17.808,94                      Data do Depósito: 28/06/2021                      Forma de Repasse: Parcela única                      Tipo de Recurso: Custeio</p> <p>Objeto: Incentivo financeiro federal de <b>custeio aos municípios com equipes de Consultório na Rua</b>, para o enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional decorrente da Covid-19.</p> <p>Bloco: Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde / Atenção Básica / CORONAVIRUS (COVID-19) - SAPS</p>	

## Relatório Anual de Gestão 2022

<p>Portaria de Habilitação: 3.008, 4/11/2020                  Data do Depósito: Recurso Total: R\$ 61.792,00                  24/11/2020 - R\$ 48.275,00                  24/12/2020 - R\$ 13.517,00                  Forma de Repasse: Parcela única                  Tipo de Recursos: Custeio</p> <p>Objeto: Incentivo financeiro federal de custeio temporário para apoiar a reorganização e adequação dos ambientes voltados à assistência odontológica na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Especializada, para viabilização do acesso e resolução das demandas de saúde bucal em condições adequadas para a mitigação dos riscos individuais e coletivos relacionados à Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da pandemia do coronavírus (Covid-19).</p> <p>Bloco: Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde                  Ação Detalhada: CORONAVIRUS (COVID-19) - SAPS</p>	<p><b>Total Despesas Ano 2021 / Ano 2022</b></p> <p>R\$ 61.792,00 - Despesas manutenção de bens Imóveis</p> <p>Manutenção Predial do Centro de Especialidades Odontológicas – CEO e Unidades Básicas de Saúde com reorganização e adequação dos ambientes de odontologia.</p>
---	---

### 10.5 Obras e recursos para investimento

#### Quadro 42. Obras e recursos para investimento. Londrina, 2022.

OBRAS SECRETARIA DE SAÚDE	RECURSOS E OUTRAS INFORMAÇÕES	2022
<p><b>REFORMA E AMPLIAÇÃO DA MATERNIDADE</b></p>	<p><b>Ampliação</b> da Maternidade Municipal                      Convênio: 799979/2013-SICONV                      Contrato de Repasse: 1013854-17/2013/MS/CAIXA                      Valor: R\$ 1.490.400,00</p> <p><b>Reforma</b> da Maternidade Municipal                      Convênio: 795461/2013-SICONV                      Contrato: 1012601-58/2013/MS/CAIXA                      Valor: R\$ 883.246,00</p> <p><b>Valor total repasse:</b> R\$ 2.373.646,01</p> <p>Valor da contrapartida: R\$ 5.201.923,77                      Valor total da obra: R\$ 7.575.569,77</p>	<p>Obra em fase final de execução. Prazo de entrega prorrogado para 01/03/2023.</p>
<p><b>CONSTRUÇÃO DA UBS FRATERNIDADE</b></p>	<p>Uma vez que os recursos estaduais captados exigiam análise e parecer da SESA nos processos de licitação, contratação e execução da obra, o que ultrapassavam a governabilidade do Município, optou-se pela utilização</p>	<p>10/08/2022 - Homologado processo de Dispensa de Licitação para execução da obra de conclusão da UBS.</p> <p>24/08/2022 - Ordem de serviço para início da obra de conclusão da UBS.                      Prazo de entrega: 23/01/2023.</p>

## Relatório Anual de Gestão 2022

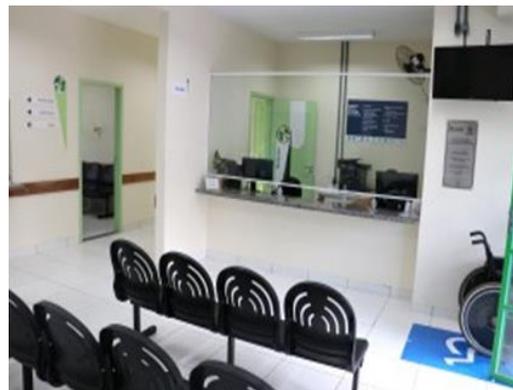
	exclusiva de recursos municipais.	29/12/2022 - Em trâmite aditivo de acréscimo de serviços.
<b>AMPLIAÇÃO E REFORMA DO SAMU REGIONAL</b>	Convênio assinado entre o Município e a Governo do Estado do Paraná: Convênio nº 106/2018 Valor total da obra com aditivos: R\$ 5.451.600,75 Contrapartida: R\$ 935.388,63 Prazo de Vigência do Convênio 17/12/2023	09/12/2022 - Prazo de entrega prorrogado para 11/01/2023.
<b>REPARO ESTRUTURAL UPA CENTRO OESTE</b>	Conforme sugestão dos técnicos da Secretaria de Obras, o Reparo Estrutural será realizado separadamente, com base no laudo estrutural existente. Foi iniciado processo licitatório.	19/12/2022 - Processo licitatório em andamento para execução do Reparo Estrutural
<b>REFORMA UPA CENTRO OESTE</b>	Para a reforma da UPA haverá contratação de projetos.	30/12/2022 - Em elaboração Termo de Referência para contratação de Projetos para Reforma.
<b>AMPLIAÇÃO E REFORMA PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL</b>	CC/SMGP-0008/2022 Projetos Completos e Aprovados. O objeto dessa contratação contempla a ampliação da área de estacionamento e recepção, devido à crescente demanda por esse serviço, e oferecerá melhores condições de atendimento aos usuários.	27/12/2022 - Licitação para contratação de Projetos homologada.
<b>AMPLIAÇÃO E REFORMA CAPS III</b>	CC/SMGP-0011/2022 Projetos Completos e Aprovados	27/12/2022 - Licitação para contratação de Projetos homologada.
<b>RECUPERAÇÃO DA UBS LERROVILLE</b>	Tomada de Preços 0009/2021 Contrato 0136/2021 Valor Final: R\$ R\$ 259.739,88 Recurso SESA: R\$ 150.000,00	29/08/2022 - Reabertura oficial da unidade após a reforma.
<b>RECUPERAÇÃO UBS VILA BRASIL</b>	Tomada de Preços 0009/2021 Contrato 0137/2021 Valor Final: R\$ 130.100,73 Recurso SESA: R\$ 150.000,00	11/04/2022 Reabertura oficial da UBS após a reforma.
<b>REFORMA UBS VIVI XAVIER</b>	Concorrência Pública 009/2021 Contrato 138/2021 Valor Final: R\$ 298.841,30 Recurso SESA: R\$ 150.000,00	01/08/2022 - Reabertura oficial da UBS após reforma.
<b>ACESSIBILIDADE UBS PATRIMÔNIO USINA TRÊS BOCAS</b>	TP/SMGP-0013/2022 Contrato 207/2022 Valor R\$ 292.487,52	17/11/2022 - Licitação homologada. 21/12/2022 - Ordem de Serviço emitida. Prazo de entrega: 22/03/2023.
<b>REFORMA UBS GUANABARA</b>	Recurso SESA: R\$ 100.00,00	23/12/2022 - Termo de referência concluído. Aguarda autorização da SESA para iniciar processo licitatório.
<b>AMPLIAÇÃO E REFORMA UBS IRERÊ</b>	Recurso SESA R\$ 138.133,20	29/12/2022 - Em elaboração termo de referência para licitação da obra.

## Relatório Anual de Gestão 2022

<b>REFORMA UBS UNIÃO DA VITÓRIA</b>	Elaboração de Projetos Completos e Aprovados. CC/SMGP-0006/2022 Contrato 167/2022 Valor R\$ 47.605,42 Recurso SESA: R\$ 150.000,00	17/11/2022 - Ordem de Serviço para projetos. Prazo de entrega: 16/05/2023.
<b>AMPLIAÇÃO E REFORMA UBS CAFEZAL</b>	Elaboração de Projetos Completos e Aprovados. CC/SMGP-0006/2022 Contrato 169/2022 Valor R\$ 47.094,82 Recurso SESA: R\$ 150.000,00	17/11/2022 - Ordem de Serviço para projetos. Prazo de entrega: 16/04/2023.
<b>REFORMA UBS LINDÓIA</b>	Elaboração de Projetos Completos e Aprovados. CC/SMGP-0006/2022 Contrato 168/2022 Valor R\$ 33.250,80 Recurso SESA: R\$ 150.000,00	17/11/2022 - Ordem de Serviço para elaboração de projetos. Prazo de entrega: 17/03/2023.
<b>REFORMA UBS AQUILES</b>	Elaboração de Projetos Completos e Aprovados. CC/SMGP-0006/2022 Contrato 170/2022 Valor R\$ 39.180,90 Recurso SESA: R\$ 150.000,00	17/11/2022 - Ordem de Serviço para elaboração de projetos. Prazo de entrega: 17/03/2023.
<b>REFORMA UBS PARIGOT</b>	Recurso SESA: R\$ 150.000,00	29/12/2022 - Em elaboração termo de referência para contratação de Projetos Completos e Aprovados.
<b>REFORMA UBS ARMINDO GUAZZI</b>	Recurso SESA: R\$ 150.000,00	29/12/2022 - Em elaboração termo de referência para contratação de Projetos Completos e Aprovados.
<b>REFORMA UBS BANDEIRANTES</b>	Recurso SESA: R\$ 150.000,00	29/12/2022 - Em elaboração termo de referência para contratação de Projetos Completos e Aprovados.
<b>RECUPERAÇÃO UBS VILA RICARDO</b>	Recurso SESA: R\$ 150.000,00	29/12/2022 - Termo de referência para licitação da obra em elaboração.
<b>REFORMA UBS CHEFE NEWTON</b>	Recurso SESA: R\$ 150.000,00	29/12/2022 - Termo de referência para licitação da obra em elaboração.
<b>REFORMA UBS GUARAVERA</b>	Recurso SESA: R\$ 150.000,00	29/12/2022 - Termo de referência para licitação da obra em elaboração.
<b>REFORMA UBS OURO BRANCO</b>	Recurso SESA R\$ 150.000,00	29/12/2022 - Em elaboração termo de referência para licitação da obra.
<b>REFORMA UBS PADOVANI</b>	Recurso SESA R\$ 150.000,00	29/12/2022 - Em elaboração termo de referência para licitação da obra.

A UBS Dr. Aroldo Marques Sardenberg, abaixo, foi entregue em 11 de abril à comunidade do bairro Vila Brasil, na região central da cidade, totalmente reformada e revitalizada pela Secretaria Municipal de Saúde. A obra foi muito aguardada pela população, uma vez que a UBS foi inaugurada em 1998 e reformada, pela última vez, em 2012.

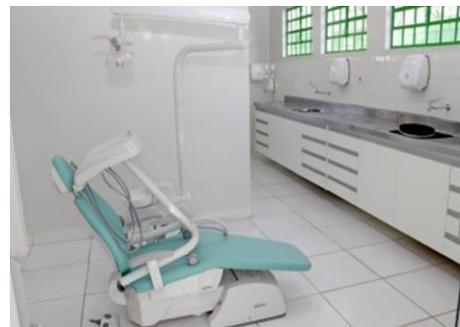
## Relatório Anual de Gestão 2022



UBS Dr. Aroldo Marques Sardenberg (Vila Brasil)

A UBS Vivi Xavier, na região Norte, voltou a funcionar normalmente, em **1º de agosto**, após ter passado por ampla reforma. Foi inaugurada em 1988, reconstruída em 2003 e esta foi a segunda reforma realizada. A reforma proporcionou melhorias na estrutura física, como instalação de novos pisos e azulejos, pintura interna e externa, substituição da parte elétrica, novas bancadas de aço inoxidável nas salas de procedimentos clínicos, novos lavatórios e louças sanitárias, troca de portas e janelas, reparos em esquadrias metálicas, adequações de acessibilidade para pessoas com deficiências nos banheiros, calçadas e entrada, além de melhorias na iluminação da UBS e entorno.

A Unidade tem 490,82 m<sup>2</sup> de área construída e lá são atendidas 40 mil residentes na área de abrangência. Foram instalados novos computadores e mobiliário planejado. Ao todo, o investimento foi de R\$331.618,82.



UBS Vivi Xavier

A UBS Lerroville, distrito rural de Londrina, voltou a atender a população em **29 de agosto**, após a conclusão das obras de reforma. Foi inaugurada em outubro de 1978 e, antes desta revitalização completa, passou por reforma há 22 anos. Agora, a unidade de 467,11 m<sup>2</sup>, que atende cerca de 5 mil residentes no distrito, está mais estruturada e adequada para atender a comunidade. A UBS realiza cerca de 150 atendimentos por dia, de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h.

Foram feitas diversas intervenções, como a troca do telhado, substituição de piso, azulejos, rufos e calhas, portas e esquadrias da unidade, pintura interna e externa, reparos nas instalações elétrica e hidráulica, instalação de luminárias de LED e nova comunicação visual. Os banheiros receberam novas louças sanitárias e espelhos, um deles foi adaptado para pessoas com deficiência. A calçada

## Relatório Anual de Gestão 2022

do entorno foi recuperada e foram instalados piso em *paver* e piso tátil; foi construída uma rampa de acesso com corrimão à unidade.

Foram instalados novos computadores, ventiladores, aparelhos de ar-condicionado e mobiliário planejado.

O investimento na obra foi de aproximadamente R\$400 mil reais.



UBS Lerroville



A primeira UBS do Município, construída ainda na década de 1970, foi a UBS Fraternidade, na região Leste e teve a obra de reconstrução retomada em 29 de agosto.

A nova empresa que concluirá as obras, contratada por dispensa de licitação, foi a londrinense Cbeng Engenharia e Construção Civil Ltda. O valor de contrato foi de R\$ 1.285.021,08 e a obra entregue em agosto. A obra da UBS que compreende área total construída de 311,05 m<sup>2</sup>, contemplará a cobertura do prédio, revestimentos, esquadrias, finalização das instalações elétrica e hidráulica e alvenaria. E, ainda, pintura, complementos de impermeabilização em pisos e outros locais, comunicação visual e demais acabamentos.



UBS Fraternidade

### 10.6 Programa de Gerenciamento dos Resíduos de Saúde

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é um importante instrumento de trabalho para os profissionais de saúde da rede básica e serviços especializados da AMS. Contempla o conteúdo da RDC 306/2004, RDC 222/2018 e a Lei nº 12.305/10, visando a melhor assistência ao usuário do SUS, aos trabalhadores de saúde e à sociedade em geral, bem como o respeito ao meio ambiente.

## Relatório Anual de Gestão 2022



A abordagem do protocolo do PGRSS baseia-se na integração, articulação e organização do processo de trabalho entre as equipes de saúde da AMS.

O PGRSS possibilita as condições para um ambiente de trabalho saudável e redução de riscos de acidentes de trabalho relacionados com manejo de resíduos, além de cumprir as Leis Nacionais, Estaduais e Municipais relacionadas à gestão dos resíduos sólidos.

O trabalho de revisão e implantação do PGRSS vem sendo realizado desde o início de 2013, pela Comissão de Revisão do Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde, composta por representantes das diversas Diretorias da AMS.

Em 2018, foram iniciadas as discussões para elaboração e implantação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) do município de Londrina, em atendimento e de acordo com as diretrizes da Lei Federal nº 12.305/2010, da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), regulamentada pelo Decreto Federal Nº 7.404/2010, em todas as suas etapas, desde a indicação dos atores a serem envolvidos até a elaboração do documento final, que conter diagnósticos, prognósticos, diretrizes e metas de implementação do plano, assim como uma minuta de lei para instituição legal.

O PMGIRS do Município de Londrina é condicionante obrigatória para o acesso e obtenção de recursos públicos disponibilizados por programas federais destinados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, como preconiza o Art. 18 da Lei Federal Nº 12.305/2010:

*“Art. 18. A elaboração de plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, nos termos previstos por esta Lei, é condição para o Distrito Federal e os Municípios terem acesso a recursos da União, ou por ela controlados, destinados a empreendimentos e serviços relacionados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, ou para serem beneficiados por incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou fomento para tal finalidade.”*

A instituição da PNRS foi um marco histórico para o meio ambiente do Brasil, uma vez que foi fruto de, aproximadamente, 20 anos de discussão sobre um dos maiores problemas ambientais e sanitários da humanidade. Para sua execução, cada unidade política da federação deve assumir seu papel na elaboração de legislação própria e na execução dessas políticas. Por isso a exigência do PMGIRS como diretriz para a construção de um ambiente mais limpo e saudável para o Município de Londrina.

A elaboração do PMGIRS seguiu as diretrizes e prazos estabelecidos pelo Ministério do Meio Ambiente, prazos que venceram em agosto de 2012, e deve ter o conteúdo descrito no Art. 19 da Lei Federal Nº 12.305/2010.

## Relatório Anual de Gestão 2022

Além desses requisitos, o PMGIRS é uma exigência do Instituto Água e Terra do Paraná (IAT), para a concessão de Licença de Operação da Central de Tratamento de Resíduos (CTR) do município de Londrina, conforme Licença de Instalação nº 13.975.

A base conceitual do PMGIRS do Município de Londrina considera a legislação, as experiências e discussões já acumuladas desde a Resolução CONSEMMA nº 11 de 04/12/2006, passando pelos Decretos Municipais 768, 769 e 770 de 2009, o Decreto Municipal Nº 798/2011, o Decreto Municipal Nº 1.050/2009, Lei Municipal Nº 11.468/2011 e Lei Municipal Nº 11.471/2012, além de outras leis correlatas do Município.

Para a elaboração do PMGIRS, a Prefeitura de Londrina realizou 31 reuniões técnicas no ano de 2021, através do Comitê Diretor, além de três Audiências Públicas e Oficinas Técnicas com as cooperativas de reciclagem e a população em geral. Todo o material está disponível no site da Prefeitura (<https://portal.londrina.pr.gov.br/gestao-de-residuos-ambiente/pmgirs>).

O PMGIRS foi apresentado à Câmara de Vereadores no mês de janeiro de 2022 e instituído por meio da Lei nº 13.438, de 6 de Julho de 2022, publicada no [Jornal Oficial do Município nº 4686, de 20 de julho do](#) mesmo ano.



### ➤ Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

O Plano tem três cadernos, com medidas para valorizar os resíduos e alimentar a economia circular no Município. Os Cadernos 1 e 2 foram editados após Audiência Pública e estão disponíveis para a população no site da Prefeitura, no endereço supracitado.

O primeiro conta com o histórico do Município, os dados geográficos e socioeconômicos e a legislação envolvendo a Política Nacional de Resíduos Sólidos. O segundo apresenta informações sobre a gestão atual de resíduos, coleta seletiva, geradores de resíduos sólidos e volumes gerados, reciclagem, destinação final de produtos e o custo da gestão como um todo. Já o terceiro trata do planejamento das medidas necessárias para a implementação do Plano Municipal e apresenta as ações estratégicas que devem ser implantadas nos próximos 20 anos.

## Relatório Anual de Gestão 2022

Para a elaboração do Plano Municipal foi instituído um Comitê Diretor, composto por especialistas das Secretarias Municipais do Meio Ambiente (SEMA), Saúde, Educação, Obras e Pavimentação, Agricultura e Abastecimento, Planejamento, Orçamento e Tecnologia, do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL); e Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina (CMTU).

Em novembro de 2022, através da Portaria Conjunta nº2 (01/11/2022) nomeou os servidores indicados pelas unidades da administração municipal que deverão compor o Grupo de Trabalho para a implementação do PMGIRS (Jornal Oficial 4767/2022).

### 10.7 Geoprocessamento em Saúde

Desde 1994 o município de Londrina conta com o auxílio do geoprocessamento aplicado em ações de Saúde. Essa ferramenta permite realizar o mapeamento dos agravos de importância epidemiológica e, a partir da espacialização, analisar os riscos, planejar ações específicas de saúde, como também avaliar as redes de atenção. Os Sistemas de Informações Geográficas, manipulados através das ferramentas de geoprocessamento, oferecem suporte para a gestão, pois possibilitam integrar dados de diversas fontes, em grande volume e com rápido acesso à informação armazenada. O serviço de saúde de Londrina utiliza esses sistemas para capturar, armazenar, gerenciar, analisar e apresentar informações geográficas. A partir da análise espacial possibilitadas pelo SIG, abre-se uma gama de novos subsídios que podem ser usados para o diagnóstico e planejamento das ações na vigilância em saúde.

O processo de territorialização do Município dividiu-o em 54 territórios, de acordo com a abrangência das Unidades de Saúde, sendo que 42 deles estão distribuídos no espaço urbano e 12 no espaço rural. Tal divisão levou em consideração a presença de barreiras geográficas naturais (cursos d'água sem transposição, declividade acentuada, distância da UBS) e antrópicas (rodovias e avenidas com grande fluxo de veículos, trajeto percorrido pelo transporte coletivo urbano), sociodemográficos (perfil da população residente desse espaço), organizacionais e de infraestrutura (capacidade de atendimento, de acordo com o tamanho da Unidade de Saúde).



Os territórios de abrangência das Unidades de Saúde são a unidade de análise ou recorte espacial mais utilizado pelo geoprocessamento, por permitir a elaboração de mapas temáticos, que possibilitem reflexões sobre os processos de natalidade, mortalidade e morbidade, em espaços distintos dentro do mesmo

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

município. Essa análise permite a otimização de recursos, esforços e energia, contribuindo tanto no pensar, quanto no agir em saúde no Município.

### 10.8 Atividades desenvolvidas e em desenvolvimento em Geoprocessamento

- Produção de geodados em saúde;
- Contribuição na sistematização e construção do banco de dados municipal geoprocessado e corporativo;
- Participação da comissão gestora do geoprocessamento da PML;
- Participação das reuniões e grupos de trabalho sobre Territorialização, que envolvem as diversas Secretarias e Órgãos Públicos do Município;
- Mapeamentos de agravos (morbidade, natalidade e mortalidade) utilizados para o planejamento de ações em saúde;
- Mapeamentos de informações georreferenciadas (demográficas, sociais, econômicas, de saneamento, de infraestrutura) utilizadas pela DPGS e demais diretorias;
- Construção e revisão/atualização dos territórios de abrangência das Unidades de Saúde, com base na análise dos aspectos físicos, antrópicos e demográficos;
- Elaboração de mapas dos territórios de abrangência das UBS;
- Atualização da base cartográfica, necessária ao Geoprocessamento;
- Inserção, atualização e correção no *SaúdeWeb*, tanto de logradouros novos quanto dos já existentes;
- Contribuição na construção de indicadores de saúde, através de cálculos de incidência, prevalência e infestação junto à DPGS, DVS e DAPS;
- Construção de dados estatísticos que oferecem suporte ao Planejamento de Ações em Saúde;
- Apoio técnico à Epidemiologia (DVS) na manipulação dos dados produzidos a partir dos bancos de dados do Ministério da Saúde (SIM, SINASC, SINAN, SISPRENATAL);
- Colaboração na sistematização de informações e dados para elaboração dos mecanismos de gestão;
- Busca constante da integração de dados relevantes para a Saúde de outras Secretarias da Prefeitura;
- Participação nas reuniões quinzenais com grupo de especialistas em estatística e epidemiologia, para análise e preparação de dados e informações que subsidiam as discussões do COESP, no enfrentamento à pandemia de COVID19;
- Atualização no *Dashboard* (Painel da Saúde) dos casos de COVID19, com dados estatísticos e espaciais da doença e disponibilização pública dos dados;
- Atualização dos mapas de COVID19 para publicização por meio dos boletins de Coronavírus veiculados pelas redes sociais e imprensa;
- Atualização dos dados espaciais das notificações das doenças Dengue, Zika e *Chicungunya*, e mapeamentos dos dados referentes ao *Aedes aegypti*;
- Fomento e auxílio na criação de *Dashboard* para Arboviroses do município de Londrina.
- Participação do VI Fórum em Debate - Oportunidade de Trabalho e Renda para Pessoas em Territórios Vulneráveis

## Relatório Anual de Gestão 2022

### 10.9 Comissão de Análise de Diretrizes de Loteamentos (CADIL)

Em 20 de março de 2017, foi publicado o Decreto Nº 357, que instituiu o procedimento para emissão de Consulta Prévia de Viabilidade Técnica para Fins de Loteamentos Urbanos, nos termos do Art. 8º ao Art. 12 da Lei Municipal Nº. 11.672, de 24 de julho de 2012.

O referido procedimento se aplica aos empreendimentos com finalidade de parcelamento ou anexação do solo para fins urbanos e a Consulta Prévia de Viabilidade Técnica, expedido pelo IPPUL.

O mesmo Decreto, em seu Art. 3º, instituiu a Comissão de Análise de Diretrizes de Loteamentos (CADIL), órgão de assessoramento para análise e aprovação de loteamentos urbanos, com a finalidade de:

I. Agilizar a tramitação da análise e tramitação dos projetos de parcelamento do solo urbano, através de discussões prévias e indicações técnicas sobre as condicionantes para implantação dos equipamentos comunitários e para espaços livres de uso público, que subsidiarão ao IPPUL na elaboração da Consulta Previa de Viabilidade Técnica;

II. Elaboração do Plano Municipal de Áreas Públicas, para fins de identificação das demandas dos órgãos e serviços públicos e planejamento das áreas institucionais, nos termos do Art. 41 da Lei Municipal Nº 11.672/2012;

III. Propor a expedição de instruções normativas pertinentes.

O CADIL é composto por servidores do Poder Executivo Municipal, que representam cada Secretaria da PML, com autonomia para deliberar acerca das exigências técnicas necessárias para a aprovação de parcelamento do solo para fins urbanos. Cabe ao representante da SMS emitir considerações técnicas sobre a existência de unidades de saúde no entorno, da demanda gerada pelo empreendimento e sua capacidade de suporte e absorção, bem como demais informações afetas às atribuições desta Secretaria, nos termos da Lei Municipal Nº 8.834, de 1º de julho de 2002;

Em 2022 o CADIL se reuniu, ordinariamente, uma vez a cada mês, e extraordinariamente, em casos de excesso de processos incluídos em pauta, tanto para análise e aprovação de empreendimentos particulares, quanto para aprovação de empreendimentos vinculados à COHAB, para habitações de interesse social. Neste ano corrente o CADIL sofreu uma alteração no formato e momento de discussões, quanto à fase do empreendimento – a Comissão passou a deliberar não mais na fase de consulta prévia (CPVT), mas sim na fase de análise de aprovação da diretriz viária, ampliando a possibilidade de apontamento das necessidades de cada Secretaria. Houve alteração na constituição da Comissão, que passou a contar com a presença dos titulares das pastas como membros da Comissão e seus assessores e diretores passaram a ser seus suplentes. Ainda assim, o profissional Gestor Territorial Urbano (da DPGS, no caso da participação da AMS) continuou com a tarefa de realizar as análises técnicas e elaborar os pareceres para subsidiar as discussões.

No ano de 2021, devido à pandemia, as reuniões do CADIL passaram a ocorrer na modalidade *on-line*, obedecendo medidas de distanciamento determinadas por decretos municipais, estaduais e federais. Em 2022, esse modelo se manteve.

## Relatório Anual de Gestão 2022

### 10.10 Plano Diretor

Em dezembro de 2018, o Executivo protocolou junto à Câmara Municipal de Londrina (CML) a minuta da Lei Geral do Plano Diretor Municipal de Londrina 2018-2028, que se converteu no Projeto de Lei Nº 207/2018.

O Plano Diretor é o pilar da política de desenvolvimento e expansão urbanos e estabelece grandes linhas de desenvolvimento municipal, buscando soluções para os gargalos existentes, e valorizando as potencialidades diversas no âmbito social, econômico, ambiental, cultural e político.

As leis específicas do Plano Diretor normatizam as diretrizes e regras de ordenamento territorial, incluindo perímetro das zonas urbanas, parcelamento do solo, uso e ocupação do solo, obras de edificações, posturas, ambiente, patrimônio histórico e cultural, entre outros aspectos. Também estabelecem diferentes instrumentos ligados ao planejamento do município, tais como Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e Outorga Onerosa, visando a execução dos instrumentos urbanísticos.

Em Londrina, a Lei Geral do Plano Diretor vigente foi aprovada em 24 de dezembro de 2008 (Lei Municipal Nº 10.637/2008), e as leis específicas aprovadas no período entre 2011 e 2015:

- Preservação do Patrimônio Cultural (19/04/2011)
- Código de Obras e Edificações (25/11/2011)
- Código de Posturas (29/12/2011)
- Código Ambiental (10/01/2012)
- Parcelamento do solo (24/07/2012)
- Perímetro Urbano (17/07/2012)
- Uso e Ocupação do Solo (29/01/2015)
- Sistema Viário (29/01/2015) e
- Outorga Onerosa (17/04/2015)

Por meio de Decreto foi formada a Equipe Técnica Municipal (ETM), que reúne representantes de todas as Secretarias e Órgãos executivos da Prefeitura de Londrina, entre eles a Secretaria Municipal de Saúde através da participação do profissional Gestor Territorial Urbano/GTU, e do Grupo de Acompanhamento (GA), composto por representantes de entidades dos diversos segmentos da comunidade (Decreto Nº 591/2020).

A ETM realizou a revisão das Leis e elaboração do Plano Diretor do Município no ano de 2022, em reuniões e debates mensais intra e intersecretoriais.

Além da Lei Geral, aprovada em Audiência Pública pela Câmara de Vereadores, coube à ETM a elaboração das Leis Urbanísticas que detalham e concretizam as orientações do Plano Diretor para a vida prática dos londrinenses.

Foram realizadas 5 Audiências Públicas em 2022 para o debate e aprovação de cada uma das Leis Específicas que compõe o Plano Diretor do Município.

### 10.11 Tecnologia da Informação

Conforme o Artigo 5º do Decreto Municipal Nº 473/2014, a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), subordinada à Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia (SMPOT), é a responsável pelo planejamento, proposição,

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

execução e administração da política de informática do município de Londrina e tem entre suas atribuições regimentais o desenvolvimento, manutenção de sistemas e o atendimento ao usuário de informática.

A DTI atende toda a demanda de informática da Administração Direta do Município, da CODEL, FEL, IPPUL e SAÚDE. Além disso, colabora e/ou interage em algum nível, com ações de informática da ACESF, CMTU e CAAPSM. Toda a infraestrutura de TI do Município é executada por mão de obra própria e o serviço de suporte técnico de informática, depois de mais de 10 anos terceirizado, foi assumido pela DTI em fevereiro de 2015.

Por conta do sistema informatizado de saúde (*Saúde Web*), os usuários dos serviços da DTI extrapolam os limites do Município, pois as 21 cidades que compõem o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (CISMEPAR), mais algumas cidades sedes de regionais de saúde do Paraná, utilizam o sistema *Saúde Web* para marcação de consultas especializadas e exames. Outros municípios-sede de regionais de saúde e laboratórios particulares contratualizados também utilizam esse sistema.

O *Saúde Web* foi implantado na rede municipal de saúde em 2007, pela Gerência de Informática da Saúde, da SMPOT, e é utilizado por todas as unidades de saúde e alguns serviços especiais do Município.

Em julho de 2018 foi implementada a Transferência em Lote, funcionalidade desenvolvida para o módulo de farmácias, para otimização dos fluxos de trabalho da Central Farmacêutica da Saúde (CAF). A transferência em lote, ou transferência múltipla, proporciona a automatização da distribuição de medicamentos e materiais, a partir do almoxarifado central de medicamentos, para as farmácias satélites nas diversas UBS, podendo ser utilizado para as demais unidades de trabalho. Com o sistema passou a ser possível calcular os totais de todos os materiais requeridos na farmácia-destino, efetuando um envio baseado no *déficit* do estoque. Tal funcionalidade também tem permitido que as transferências sejam direcionadas a grupos de materiais específicos, como medicamentos, material médico-hospitalar, produtos odontológicos e insumos farmacêuticos, entre outros.

Em relação à determinação de 2016 do Ministério da Saúde quanto à adoção do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), em 2018 foi feita opção por iniciar a utilização do PEC do e-SUS (programa do Ministério da Saúde). Assim, os esforços têm sido voltados para integração do novo módulo de atendimento com a recepção nos pronto-atendimentos. Com o recebimento de novas máquinas provenientes de compra e doações, também foi proposto um cronograma de substituição e instalação de microcomputadores nas UBS, consideradas a estrutura de rede (estrutura lógica e física DLMS-GRDS-II), bem como licenças de *software*, no caso de doações e compra (Office).

Sobre o PEC do Sistema e-SUS Atenção Básica, consiste em um *software* onde as informações clínicas e administrativas do paciente ficam armazenadas, no contexto das UBS, tendo como principal objetivo informatizar o fluxo de atendimento realizado pelos profissionais de saúde. O PEC é uma solução gratuita, desenvolvida e disponibilizada pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, capaz de otimizar o fluxo de atendimento das UBS, além de apoiar o processo de coordenação do cuidado do cidadão realizado na APS (Min. Saúde, SAPS 2017). A informatização desses processos nas UBS traz benefícios importantes aos usuários, como: acesso rápido às informações de saúde e intervenções realizadas, melhoria na efetividade do cuidado e possível redução de custos com otimização dos recursos, além de aprimorar e automatizar o processo de

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

envio de informações da AB para o Ministério da Saúde, impactando na qualificação dos sistemas de informações. Ou seja, a implantação do PEC traz benefícios para gestores, profissionais de saúde e cidadãos

São atribuições da DTI:

### ➤ **Manutenção da estrutura existente de *hardware* e *software***

Implantação do módulo de almoxarifado do sistema Saúde Web desenvolvido para controle de estoque e dispensação de medicamentos controlados entre outros materiais bem como dar transparência às movimentações de produtos.

Manutenção das redes locais de todas as unidades de saúde e administrativas da rede de Saúde.

Manutenção de todo parque de microcomputadores da rede de saúde. Atendimento aos usuários dos serviços de rede, internet e acesso a sistemas da rede de saúde.

### ➤ **Ampliação do acesso ao PEC**

Foi necessária a ampliação da conectividade das unidades de atendimento, com aumento da velocidade de 1Mb (Lan Multiponto), para 100Mb (Fibra Óptica).

Também como requisito à implantação efetiva do Prontuário Eletrônico do Cidadão foi realizada a ampliação dos computadores e impressoras nas unidades básicas de saúde instalando um microcomputador e uma impressora por consultório nas principais unidades.

### ➤ **Transparência das filas de espera de especialidades**

No Projeto de Transparência das Filas, , foram definidas quatro etapas, bem como um cronograma a serem desempenhados pelos respectivos setores das Diretorias de tecnologia da informação DTI e regulação DRAS, envolvendo aspectos como cirurgias, consultas de especialidades, exames, dentro de tópicos como a tramitação de contas, laudos, auditorias, AIH, pagamentos/faturamento, controles de status e evolução da fila, trabalho com o Portal da Transparência, glosas e regras, relatórios com alerta dinâmico e de busca ativa, acompanhamento do processo, bem como acessos externos ao histórico do processo mediante padrões de permissão.

### ➤ **Atendimento de demandas de Tecnologia da Informação referentes à pandemia**

Implantação do tele atendimento e tele consulta de pacientes sintomáticos da COVID-19, permitindo que profissionais médicos mantivessem o fluxo de atendimentos deste público.

Desenvolvimento do sistema para o auto cadastro e agendamento eletrônico das vacinas contra a COVID-19 de primeira e segunda doses, possibilitando a estruturação e acompanhamento do atendimento nas unidades: Jardim do Sol, Zona Norte, Eldorado/Aeroporto, Alvorada e Ouro Branco. Implementação do tele trabalho

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

para profissionais de áreas administrativas da saúde via VPN e terminais remotos, possibilitando o acesso aos sistemas gerenciais mesmo em *homeworking*.

Quanto às ações e atividades permanentes desse setor, destaca-se o papel de desenvolvimento, manutenção aos sistemas e inovação dos módulos existentes no sistema Web, bem como a exportação e importação de dados, geração de relatórios dos serviços da SMS, especificações para aquisição de equipamentos e acessórios da área.

### ➤ **Projeto Conectividade na Saúde**

Trata-se de uma iniciativa do CONASEMS para verificação da qualidade da Internet nas unidades de saúde nos municípios. Dessa forma é importante que todos os municípios tenham esse medidor de velocidade instalado em uma máquina de cada estabelecimento de saúde.

Segundo o próprio *website* do projeto: “Em linhas gerais, é uma iniciativa que estimula a instalação gratuita de medidores SIMET em todos os estabelecimentos públicos de saúde do país. Nessa primeira etapa, a prioridade é focar naqueles que trabalham com atenção primária, caso das Unidades Básicas de Saúde. O NIC.br disponibilizará um painel em que todas as medições estarão abertas ao público. O critério para instalar o medidor é ser inscrito no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).”

O projeto está em fase inicial. Nesse primeiro momento, está disponível apenas a consulta ao desempenho da conectividade de um estabelecimento por vez, mas a expectativa é de que, num futuro próximo, a plataforma apresente um mapa com a sumarização de dados globais sobre as medições, para mais informações:

- [NIC.BR](#);
- [Painel de Conectividade](#);

### ➤ **Migração do sistema Almoarifadoweb para novo módulo de almoarifados do Equiplano**

O processo de migração foi iniciado no final de 2022, incluindo os seguintes tópicos: Criação de grupos de trabalho envolvendo gestores da PML e a equipe do Equiplano, preparação dos cadastros de produtos, identificação de códigos-chave (identificadores do equiplano). Os Almoarifados das secretarias envolvidas e os códigos de entidades do Equiplano foram: 406-SMS Saude, 490-CODEL, 489-IPPUL, 483-ACESF, e 480 respectivamente: SME Educação, SMC Cultura, SMDS Defesa.

O processo de migração iniciado em 2022 deverá ser validado em fevereiro de 2023 e realizados testes pelos gestores dos almoarifados e secretarias migradas.

### ➤ **Implantação do Prontuário Eletrônico (PEC) nas Unidades Básicas de Saúde Rurais**

Atualmente todas as UBS rurais têm acesso ao PEC. Um novo contrato para realizar melhorias na conexão está em processo de finalização. E ainda destaca-

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

se outros sistemas que disponibilizam prontuário eletrônico próprio (registro de consulta profissional): *Policlínica web*, *CEO web* e outros sistemas com registro eletrônico das demais demandas de atendimento, sendo o *Saudeweb* o principal, que faz gerenciamento completo de recepções, agenda e fila de espera dessa regional e TFD, exames laboratoriais, exames de ultrassom e raios-X, abrangência, domicílios e endereçamento e registros relacionados à vacinação (hoje exportados para sistema do MS). Na MMLB possibilita o controle de internação, aderência a projetos como "Hospital amigo da criança", "Rosa viva" e "Cidadania"; e, quanto a atendimento, gerencia prontuário, recepção, avaliação, procedimentos e módulo de estatística e relatórios gerenciais.

### ➤ Projeções e demais eventos

Foi adquirido um novo veículo para o suporte da informática: Fiat UNO Vivace 1.0 para atender os chamados técnicos nos serviços próprios da SMS.

Foi iniciada uma avaliação sobre a possibilidade de desenvolvimento ou aquisição de uma solução para integração dos sistemas isolados da SMS, prevalecendo a preferência pela adesão a programas ofertados pelo MS.

Considerando-se a necessidade crescente de automatização dos serviços e atendimento, quantidade dos trabalhos de manutenção requeridos e tendência de aumentar a demanda, devido à expansão dos serviços prestados pela SMS, e que a Diretoria tem trabalhado com dimensionamento de recursos humanos reduzido, é necessário aporte de pessoal nas equipes técnicas. A Diretoria sofreu baixas em razão de servidores terem se aposentado, sem reposição, o que dificultou o atendimento da demanda da área de desenvolvimento (*software*), atendimento ao usuário (produção) e atendimento de *hardware* e *software* (suporte), com vistas à manutenção das atividades atuais. O setor de Produção, que faz o atendimento geral a usuários, manutenção de acessos e autorizações, controle de documentos e demais solicitações, conta com quatro colaboradoras.

### ➤ Desenvolvimento

Suporte e manutenção dos sistemas sob responsabilidade da Gerência de Relacionamento e Desenvolvimento se *Software II* (GRDS-II):

- Suporte à atualização de bases e-SUS, SAMU, GRDS-II/GINFRA;
- Almoxarifado *Web*: CAF, Administração Direta, Educação - em migração para o novo Módulo;
- BPA-I: exportação da produtividade dos exames de ultrassom da Maternidade Municipal;
- Novo sistema: para acompanhar a implantação dos *layouts* para exportação da movimentação de estoque da CAF, controle de psicotrópicos via sistema Almoxarifado, dispensação dos Almoxarifados (Adm. Direta e SMS);
- Novo sistema: faz carga de itens dos almoxarifados para a SMS, Educação e outras Secretarias da Administração Direta;
- Manutenção da exportação da fila da DAPS para AIH;
- Guias de consultas médicas (GCM ou cartas): mantido o formato de envio de carta; necessário adequar o processo de geração e controle da fila de espera ao novo

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

calendário de envio das GCM e confirmação de consultas via mensagens de texto, por mensagem de celular (ver anexo);

- Regulação da fila de espera e agendamentos: realizada grande expansão das funcionalidades do módulo de controle regulatório, considerando-se as funcionalidades de atendimento ao paciente, acompanhamento das filas de espera, regulação direta, agendamento e manutenção da agenda, foram implementados os seguintes controles:

- tipo de intervenção: Cirúrgico / Clínico
- classificação do regulador: média e alta complexidades;
- indicação de tratamentos de TFD: pacientes de fora do Município têm o processo de regulação acompanhado pela equipe TFD da DRAS;
- procedimentos indicados: para as especialidades de atendimento, permitindo acompanhamento pelos códigos dos procedimentos SUS;
- módulo de regulação foi expandido com a inclusão de um novo bloco de funcionalidades de *Call Center*, realizado em convênio com a UEL. Os funcionários do *Call Center* acessam o sistema *Saudeweb* à partir da estrutura física da UEL, efetuando o contato com os pacientes e registrando o *status* de cada chamada: sem aviso, avisado, tentativa realizada, busca ativa (quando necessário encaminham para UBS) e registra-se mesmo quando não foi possível o contato.

### ➤ Geral, Rotinas

- Manutenção das bases de dados *Access*, anteriormente migradas (9 sistemas DRAS);
- Carga de tetos para a cidade de Londrina, municípios do CISMENPAR e Policlínica;
- Implantado e em desenvolvimento: fila de espera dos municípios, novo projeto de TFD do DRAS, com agendamento, implantado novo controle de fila no sistema, foi criada nova equipe da DRAS para agendamentos, atendendo essa demanda;
- Execução da fila de espera para atividades profissionais: DRAS, agendamentos e CISMENPAR;
  - Execução da fila de espera para atividades profissionais remanescentes;
  - Geração de arquivos de cartas para impressão das guias de consulta;
  - Transferência de erros de exames;
  - Manutenção dos sistemas sob esta gerência;
  - Atendimento a usuários com dificuldades, como erros ou na utilização dos sistemas sob esta gerência;
  - Atendimento e encaminhamento de novas demandas;
  - *Backup* de *scripts*, *logs* de erros e *logs* de eventos;
  - Acompanhamento e suporte: treinamento de usuários;
  - Relatórios de produção mensal do CEO;
  - Relatórios de produção mensal da Policlínica.

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

### ➤ Produção

- Acesso à rede saúde para as Secretarias Municipais do Idoso, Mulher e Assistência Social;
- Atendimento e encaminhamento das solicitações recebidas via *Webmail* das Secretarias Municipais da Saúde, Idoso, Mulher e Assistência Social;
- Atendimento e encaminhamento das solicitações recebidas via SEI das Secretarias Municipais da Saúde, Idoso, Mulher e Assistência Social;
- Atendimento e encaminhamento das solicitações telefônicas das Secretarias Municipais da Saúde, Idoso, Mulher e Assistência Social;
- Atendimentos *Ceoweb*;
- Atendimentos *Poliweb*;
- Atendimento dos protocolos: cadastros e manutenção;
- Atendimentos *Saudeweb* da Saúde e unidades externas;
- Atendimentos telefônicos;
- *Backup* mensal do *Webmail*;
- Recuperação de *backup* da rede de saúde para as Secretarias Municipais do Idoso, Mulher e Assistência Social;
- Demandas administrativas;
- *Webmail*: acessos e-mail e Internet.

### ➤ Suporte

- Reparos na infraestrutura de rede;
- Manutenção: laboratório de *hardware* e *software*;
- Atendimento remoto de solicitações para serviços de suporte para os clientes;
- Atendimento *in loco* de solicitações de suporte;
- Manutenção de impressoras de código de barras;
- Manutenção de impressoras tipo Zebra (identificação do cartão SUS);
- Acompanhamento técnico dos equipamentos do sistema de ponto do consórcio CISMEPAR, para funcionários com atuação dentro da estrutura física da SMS;
- Serviços administrativos;
- Orientações e encaminhamentos técnicos ao usuário de informática.

Apoio e acompanhamento na elaboração de Termos de Referência para aquisição de microcomputadores e equipamentos de informática para a Saúde, quando solicitado.

# Relatório Anual de Gestão 2022

## 11. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 11.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

**Quadro 43. Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde. Londrina, 2022.**

RECEITAS	Previsão atualizada 2022	Receita Realizada até 6º Bimestre 2022
<b>Impostos(I)</b>	<b>975.746.615,12</b>	<b>982.715.805,62</b>
ITR	-	-
IP TU	315.061.910,34	308.888.460,87
IRRF	149.123.434,89	149.134.718,84
ITBI	98.857.539,12	94.609.230,31
ISS	303.695.902,15	327.108.281,78
Multas e Juros de Mora de Impostos	109.007.828,62	102.975.113,82
<b>Transferências da União (II)</b>	<b>133.580.719,28</b>	<b>133.495.328,14</b>
Cota-Parte FPM (100%)	127.720.719,28	125.660.685,88
Cota-Parte ITR (100%)	3.900.000,00	6.101.404,50
Lei Compl. nº 87/96 - Lei Kandir (100%)	1.960.000,00	1.733.237,76
<b>Transferências do Estado (III)</b>	<b>426.470.591,25</b>	<b>409.664.702,73</b>
Cota-Parte do ICMS (100%)	242.310.000,00	244.567.764,79
Cota-Parte do IPVA (100%)	180.485.591,25	162.279.816,53
Cota-Parte do IPI - Exportação (100%)	3.675.000,00	2.817.121,41
Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde (IV = I + II + III)	<b>1.535.797.925,65</b>	<b>1.525.875.836,49</b>

**Quadro 44. Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde. Londrina, 2022.**

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	Dotação Atualizada (c)	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)
<b>ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>165.018.881,30</b>	<b>164.692.744,79</b>	<b>160.102.956,31</b>
Despesas Correntes	163.206.185,06	162.936.701,20	159.663.957,03
Despesas de Capital	1.812.696,24	1.756.043,59	438.999,28
<b>ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL</b>	<b>189.487.885,95</b>	<b>182.840.239,95</b>	<b>178.694.133,18</b>
Despesas Correntes	187.584.621,73	181.758.539,04	178.141.659,45
Despesas de Capital	1.903.264,22	1.081.700,91	552.473,73
<b>SUORTE PROFILÁTICO E TERAPEUTICO</b>	<b>3.410.781,84</b>	<b>3.095.813,17</b>	<b>2.810.978,23</b>
Despesas Correntes	3.407.345,45	3.095.813,17	2.810.978,23
Despesas de Capital	3.436,39	-	-
<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>	<b>2.554.300,00</b>	<b>2.523.031,85</b>	<b>2.520.799,46</b>
Despesas Correntes	2.554.300,00	2.523.031,85	2.520.799,46
Despesas de Capital	-	-	-
<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA</b>	<b>13.718.700,78</b>	<b>13.686.042,34</b>	<b>13.661.296,16</b>
Despesas Correntes	13.716.275,28	13.683.616,84	13.661.296,16
Despesas de Capital	2.425,50	2.425,50	-
<b>OUTRAS SUBFUNÇÕES (Apoio Administrativo/Manutenção)</b>	<b>26.344.781,33</b>	<b>31.243.644,78</b>	<b>26.788.602,80</b>
Despesas Correntes	26.339.781,33	31.012.859,28	26.612.177,36
Despesas de Capital	5.000,00	230.785,50	176.425,44
<b>Total das Despesas com Saúde</b>	<b>400.535.331,20</b>	<b>398.081.516,88</b>	<b>384.578.766,14</b>

## Relatório Anual de Gestão 2022

### Quadro 45. Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Conforme LC 141/2012. Londrina, 2022.

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPSP	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPSP (XII) = (XI)	398.081.516,88	384.578.766,14	384.348.401,84
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPSP em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	3.588.634,19	3.588.634,19	3.588.634,19
<b>(=) VALOR APLICADO EM ASPSP (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)</b>	<b>394.492.882,69</b>	<b>380.990.131,95</b>	<b>380.759.767,65</b>
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	228.881.375,47		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII) <sup>1</sup>	165.611.507,22	152.108.756,48	151.878.392,18
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	N/A	N/A	N/A
<b>PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSP (DESPESA LIQUIDADADA)</b> (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	<b>25,85</b>		

### Quadro 46. Receitas de Transferências de outras Esferas de Governo para a Saúde (Transferências Regulares e Automáticas, Pqto. Serviços e Convênios). Londrina, 2022.

Transferências de Recursos do SUS	Previsão Atualizada 2022	Receita Realizada até 6º Bimestre 2022
<b>União</b>	<b>376.494.000,00</b>	<b>382.429.425,75</b>
Receita de Prest. Serviços (SAI/SIH)	23.304.000,00	22.248.550,84
Atenção Básica	34.004.000,00	32.789.544,16
Atenção de MAC Ambulat. e Hosp.	307.594.000,00	286.708.191,14
Vigilância em Saúde	4.454.000,00	4.167.136,18
Assistência Farmacêutica	5.000,00	0,00
Gestão do SUS	54.000,00	23.282,00
Investimentos na Rede de Serv. De Saúde	1.151.000,00	611.100,74
Outras Transferências da União (Sentenças Judiciais MAC)	-	4.780.443,69
Outras Transferências Fundo a Fundo (EMENDAS)	600.000,00	22.963.545,00
Outras Transferências da União (COVID-19)	.328.000,00	8.137.632,00
<b>Estado</b>	<b>27.294.000,00</b>	<b>54.497.342,12</b>
Transferências do SAMU		
Convênio (SAMU)		
Outras Transferências do Estado (Investimento)		
<b>Municípios</b>	<b>3.590.000,00</b>	<b>1.028.659,19</b>
Receitas de Prest. Serv. a Municípios		
Convênios		
Transferências de outros Municípios		
Rec. Prest. Serv. a Consórcios de Saúde		

## Relatório Anual de Gestão 2022

<b>Outras Receitas do SUS</b>	<b>4.077.000,00</b>	<b>11.348.087,64</b>
Remuneração de Depósitos Bancários		
Rec. Transf. Outras Instituições Públicas-Doações para Inv. Em Saúde		
Receita de outros serviços de saúde (Interf. Yx. Vig. Sanitária)		
<b>Receitas de Operação de Crédito</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outras Receitas para Financiamento da Saúde</b>	<b>205.000,00</b>	<b>471.925,17</b>
<b>Total</b>	<b>411.660.000,00</b>	<b>449.775.439,87</b>

### Quadro 47. Despesas com Saúde **NÃO** Computadas no Cálculo do Mínimo Próprias em Ações e Serviços. Londrina, 2022.

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA <b>NÃO</b> COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	Dotação Atualizada (c)	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)
<b>ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>41.811.608,77</b>	<b>36.223.859,90</b>	<b>32.971.461,23</b>
Despesas Correntes	40.030.753,62	35.702.835,15	32.479.038,09
Despesas de Capital	1.780.855,15	521.024,75	492.423,14
<b>ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL</b>	<b>383.825.076,59</b>	<b>382.159.337,82</b>	<b>320.206.665,79</b>
Despesas Correntes	382.101.004,71	381.766.255,27	319.954.190,53
Despesas de Capital	1.724.071,88	393.082,55	252.475,26
<b>SUORTE PROFILÁTICO E TERAPEUTICO</b>	<b>50.042,58</b>	<b>871.505,54</b>	<b>826.641,74</b>
Despesas Correntes	31.266,58	852.730,02	807.866,22
Despesas de Capital	18.776,00	18.775,52	18.775,52
<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>	<b>3.901.555,98</b>	<b>3.497.105,46</b>	<b>3.441.888,60</b>
Despesas Correntes	3.479.334,00	3.086.270,81	3.031.053,95
Despesas de Capital	422.221,98	410.834,65	410.834,65
<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA</b>	<b>5.969.950,33</b>	<b>4.921.322,54</b>	<b>4.713.422,92</b>
Despesas Correntes	5.850.000,00	4.855.022,54	4.647.122,92
Despesas de Capital	119.950,33	66.300,00	66.300,00
<b>OUTRAS SUBFUNÇÕES</b>	<b>901.240,75</b>	<b>687.219,41</b>	<b>497.928,84</b>
Despesas Correntes	709.667,36	496.926,80	318.378,23
Despesas de Capital	191.573,39	190.292,61	179.550,61
<b>TOTAL</b>	<b>436.459.475,00</b>	<b>428.360.350,67</b>	<b>362.658.009,12</b>

No decorrer do exercício 2022, a dotação foi suplementada em 11,08%. Dos R\$ 857.338.517,11 autorizados, 38,69% foram aplicados em pagamento de recursos humanos (pessoal), 57,90% com demais Despesas Correntes, 0,55% com Despesas de Capital e 0,89% em Consórcios.

O CMS tem aprovado as contas reiteradamente com ressalvas, relativas à baixa participação da União e Estado no financiamento do custeio da Atenção Básica (17,83% e 0,01% respectivamente, das despesas empenhadas).

No exercício de 2022, a arrecadação das Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde atingiu o percentual de 99,35% do previsto. Do total arrecadado, 26,85% correspondem às Transferências Estaduais (ICMS, IPVA e IPI), apenas 8,75% são advindas da União (FPM, ITR e LC 87/93), e 64,77% corresponde aos Impostos Municipais (IPTU, ISS, ITBI e IRRF), sendo as maiores arrecadações ISS, seguido de IPTU.

Em se tratando de Recursos e Transferências SUS, a maior participação é da União, com 85,03%, dos quais, 87,34% destinados à Média e Alta Complexidades, apenas 9,28% para Atenção Básica e 1,09% para Vigilância em Saúde. A participação de Estado foi de 12,12%.

## Relatório Anual de Gestão 2022

---

Da dotação atualizada para o exercício de 2022, teve a maior aplicação em Demais Despesas Correntes (53,81%), seguida de Pessoal e Encargos Sociais (38,69%). Quanto às Despesas de Capital, foram executados 66% da Dotação Atualizada, percentual liquidado se deve à emissão de Empenho Global de obras e conclusão de processos licitatórios para aquisição de equipamentos no final do exercício.

O Município atingiu o índice de 25,85% dos recursos próprios aplicados em Saúde Pública, superando o mínimo de 15% estipulado e preconizado na LC Nº141/12, demonstrando o contínuo comprometimento com a prevenção e recuperação da saúde da população.

### **12. AUDITORIAS**

Segundo o Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS), não há informações cadastradas de Auditorias para o período.

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

### 13. OUVIDORIA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO E TRABALHADOR DA SAÚDE/SAUTS

O serviço de Ouvidoria Municipal de Saúde constitui-se num espaço democrático, onde o cidadão pode solicitar informações sobre as ações, atendimento e serviços de saúde ou registrar sua sugestão, elogio, solicitação, reclamação ou denúncia.

Cabe à Ouvidoria gerenciar o recebimento e registro das demandas, relativas aos serviços prestados pela Secretaria Municipal de Saúde, encaminhá-las às Diretorias e Gerências responsáveis, zelando pela efetivação das respostas. Diante da necessidade apresentada pelo cidadão, a Ouvidoria orienta, encaminha, acompanha a demanda e responde ao cidadão sobre as providências adotadas.

A partir de 1º de dezembro, a Ouvidoria da Saúde foi desativada e a Ouvidoria Geral unificou o atendimento das demandas dos municípios a respeito dos serviços municipais de saúde. O contato novo contato passou a ser os telefones 162, ou 08004001234 ou o *site* da Prefeitura <https://portal.londrina.pr.gov.br/index.php/menu-oculto-ouvidoria/servicos-ouvidoria>

A Ouvidoria municipal protocola as manifestações por meio do Sistema SEI, com acesso disponível ao usuário para acompanhamento integral do processo. O formato de relatório segue o modelo do SEI.

A Ouvidoria trabalha na organização das manifestações e dos dados em relatórios gerenciais, contribuindo para a avaliação dos serviços e ações em saúde, disseminando informações de forma a contribuir para apurar as necessidades e satisfação do usuário do SUS.

#### 13.1 Atividades realizadas pela Ouvidoria em 2022

Recebidas 1.213 manifestações de usuários e trabalhadores da saúde, conforme ilustra o quadro abaixo, todas protocoladas, encaminhadas e com respostas ao cidadão.

**Quadro 48. Demandas recebidas pela Ouvidoria. Londrina, 2022**

	1º quadri.	2º quadri.	3º quadri.	TOTAL 2022
Denúncia	3	2	1	6
Elogio à atuação do órgão	26	25	20	71
Pedido de acesso à informação conforme Lei Federal Nº 12.527/11	0	4	1	5
Reclamação / Crítica	238	310	477	1.025
Solicitação de informação que não se enquadram na LEI Nº 12.527/11.	18	45	31	94
Sugestão ao órgão	3	5	4	12
<b>Total geral das demandas recebidas</b>	<b>288</b>	<b>391</b>	<b>534</b>	<b>1.213</b>

### **14. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA**

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução N° 8/2016, a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT N° 1/2021 e Nota Técnica n° 20/2021-DGIP/SE/MS.

A partir de 2023, a Secretaria Municipal de Saúde realizará pactuação junto à 17ª Regional de Saúde de novos indicadores a serem acompanhados pelos municípios.

### **15. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2022**

De acordo com a avaliação da Programação Anual em Saúde (PAS) 2022, observa-se que, das 56 metas, 39 (69,6%) atingiram ou superaram as metas pactuadas para o ano e 17 (30,4%) não alcançaram, sendo que algumas ficaram bem próximas do pactuado. Considerando a análise das 188 ações pactuadas para atingimento das metas estabelecidas, foi possível realizar totalmente 147 ações (78,2%), 20 (10,6%) foram realizadas parcialmente e não foi possível realizar 21 ações (11,2%).

Com a desaceleração na disseminação do novo Coronavírus, que tomou escala endêmica, e circulação de variante menos agressiva (Ômicron), foi possível o restabelecimento da rotina dos serviços e retomada dos programas de prevenção e promoção de saúde voltados a todos os ciclos de vida, favorecendo o desenvolvimento das ações pactuadas em ritmo gradativamente próximo à normalidade, reflexo observado nos indicadores obtidos em 2022.

# Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

## 15.1 AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2022

AVALIAÇÃO - PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022				
DIRETRIZ Nº 1 - REDIRECIONAR AS AÇÕES E SERVIÇOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE, ATENDENDO AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE.				
OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Atenção Básica de acordo com as necessidades da realidade local				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Resultado 2022
1.1.1	<b>Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica</b>	<b>Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica</b>	65	66,22
Ação Nº 1 - Implantar novas equipes da Estratégia Saúde da Família e Atenção Básica, em conformidade com as orientações da Política Nacional de Atenção Básica.				
Realizada. O município iniciou o ano de 2022 com 82 equipes e ao longo do ano ampliou para 85, contudo com a saída de profissionais finalizou o ano com 83 equipes.				
Ação Nº 2 - Ampliar o cadastramento dos usuários da rede de atenção básica pelas equipes da Estratégia Saúde da Família.				
Realizada. No ano de 2022 houve uma ampliação de 21.992 cadastros saindo de 348.634 para 370.556 cadastros.				
1.1.2	<b>Ampliar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica</b>	<b>Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica</b>	30	25,4
Ação Nº 1 - Realizar estudo de necessidades de contratação de pessoal para compor as equipes				
Realizada. O estudo realizado leva em consideração a cobertura pelas equipes da Estratégia Saúde Bucal				
Ação Nº 2 - Encaminhar para Secretaria Municipal de Recursos Humanos projeto de criação de vagas de equipe odontológica (40h semanais)				
Parcialmente realizada. Elaborada minuta de Projeto de Lei e aguarda-se disponibilidade orçamentário-financeira.				
1.1.3	<b>Manter em, no mínimo, 80% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Auxílio Brasil</b>	<b>Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Auxílio Brasil</b>	80	87,88
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças inseridas no Auxílio Brasil.				
Realizada. O acompanhamento das crianças inseridas no Programa Auxílio Brasil acontece durante todo o ano sendo que os resultados emitidos por semestre. As condicionalidades acompanhadas pela saúde são: crescimento e desenvolvimento por meio da avaliação antropométrica e esquema vacinal. A cobertura geral do primeiro semestre ficou em 83,74% e a do segundo semestre em 87,88%. No primeiro semestre foram acompanhadas 8.631 crianças (64,73% do número estimado) e no segundo semestre foram acompanhadas 8.897 crianças (70,72 % do número estimado, que era de 12.581).				
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento das gestantes incluídas no Auxílio Brasil.				

# Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

Realizada. O acompanhamento das gestantes inseridas no Programa Auxílio Brasil acontece durante todo o ano sendo que os resultados saem por semestre. As condicionalidades acompanhadas pela saúde são: consultas pré-natal e avaliação antropométrica. A cobertura geral do primeiro semestre ficou em 83,74% e a do segundo semestre em 87,88%. No primeiro semestre foram acompanhadas 726 gestantes (211,05% do número estimado) e no segundo semestre foram acompanhadas 733 gestantes (155,3 % do número estimado, que era 472 gestantes).				
Ação Nº 3 - Realizar estudo de necessidades de contratação de pessoal para compor as equipes				
Realizada. O estudo realizado leva em consideração somente a cobertura pelas equipes da Estratégia Saúde da Família.				
Ação Nº 4 - Realizar capacitação quanto a inserção dos dados no sistema E-SUS				
Realizada. Ao longo do ano de 2022 foram realizadas 42 capacitações para as equipes da Atenção Primária à Saúde. Destaca-se a capacitação para a equipe do PA Leonor e Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) para a viabilidade de inserção do sistema PEC-eSUS no seu cotidiano.				
1.1.4	<b>Reduzir em 1% ao ano em relação à meta 2021 a Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis - DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)</b>	<b>Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis - DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)</b>	316	223,3
Ação Nº 1 - Monitorar os óbitos por mortalidade prematura.				
Realizada.				
Ação Nº 2 - Elaborar e divulgar aos serviços o perfil de morbimortalidade das DCNTs.				
Realizada				
Ação Nº 3 - Atualizar o protocolo de assistência ao paciente com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus				
Realizada. O protocolo de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus foi atualizado. Em 2023 será realizada validação dos profissionais, para posterior capacitação e disponibilização às equipes da Atenção Primária.				
Ação Nº 4 - Promover educação em saúde à população sobre os hábitos de vida saudáveis, atividade física e nutrição.				
Realizada. No ano de 2022 foram mantidos grupos de atividade física e avaliação nutricional. Ao longo do ano foram ofertadas aproximadamente 4.020 atividades				
Ação Nº 5 - Manter no mínimo uma campanha anual de prevenção do câncer de colo de útero e mamas.				
Realizada. No ano de 2022 foram realizadas campanhas de prevenção do câncer de colo de útero e mamas, a primeira nas datas de 23, 24 e 25 março em horário noturno e nos sábados 26 de março, 02 de abril. A segunda campanha, Outubro Rosa, foi realizada em 15 e 22 de outubro, no horário das 8h às 17h, sendo realizadas 2.430 coletas de CO e 1.299 solicitações de mamografia. Até o mês de novembro, foram realizados 26.127 exames de CO, dos quais 20.860 foram de mulheres da faixa etária priorizada. Quanto à mamografia, foram feitas 17.611 solicitações de exame, sendo que, dessas, 11.320 foram para mulheres na faixa etária preconizada.				
Ação Nº 6 - Realizar educação em saúde com foco na prevenção das doenças crônicas nos grupos das Unidades Básicas de Saúde.				
Realizada. Ao longo de 2022 foram realizadas ações de educação em saúde em todas as Unidades Básicas, nas consultas individuais, visitas domiciliares e sala de espera das UBS, além das atividades ofertadas pelos grupos de atividade física e avaliação nutricional mantidos pelas UBSs. Os temas abordados foram: hipertensão, Diabetes Mellitus, tuberculose, hanseníase.				
Ação Nº 7 - Manter grupos de atividade física nos territórios das Unidades Básicas de Saúde.				
Realizada. Os grupos de atividade física foram mantidos nas Unidades Básicas de Saúde, além de grupos de avaliação nutricional. Atualmente são 104 grupos de atividade física existentes.				
Ação nº 8 - Ampliar a oferta de Ambulatórios de Cessação do Tabagismo				

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

Realizada. Foram ampliados 02 ambulatórios nas Unidades Básicas de Saúde				
1.1.5	<b>Manter em 100% as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica</b>	<b>Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica</b>	100	100
Ação Nº 1 - Realizar capacitação em saúde mental (Protocolo de Saúde Mental e Implantação da Estratificação de Risco) aos profissionais da Atenção Básica.				
Realizada. Em 2022 foram realizadas 4 oficinas de implantação da Linha Guia de Saúde Mental para os profissionais da Atenção Primária, reuniões com psicólogos da Secretaria do Idoso e da Secretaria de Educação para apresentação da estratificação de risco. Realizada oficina de trabalho com profissionais enfermeiros e psicólogos para a inserção do instrumento de estratificação em saúde mental. Realizada oficina de saúde mental com os psicólogos do CAPS III, CAPS I e CAPS AD, NASF com a proposta de capacitar multiplicadores para a implantação da estratificação nas Unidades Básicas de Saúde.				
Ação Nº 2 - Garantir a participação dos profissionais dos CAPS nas reuniões de Rede.				
Realizada. Está assegurado no quadro de atividades dos servidores dos três CAPS horário para participação em reuniões de rede ou atividades externas (discussão de casos, Audiência Concentrada)				
1.1.6	<b>Manter no mínimo 10 (dez) o número de serviços da rede com pelo menos uma prática das práticas integrativas e complementares em saúde (PICs) implantada</b>	<b>Número de serviços da rede com pelo menos uma prática das práticas integrativas e complementares em saúde (PICs) implantadas</b>	10	45
Ação Nº 1 - Retomar gradativamente os grupos de terapia comunitária nas Unidades Básicas				
Realizada. Durante o ano de 2022 foram retomados dois grupos de Terapia Comunitária no Município. Os grupos acontecem nas UBS Padovani e Eldorado.				
Ação Nº 2 - Fomentar junto as equipes a adoção das práticas integrativas complementares como coadjuvante no tratamento da saúde da população.				
Realizada. No Município a Prática Integrativa Complementar (PIC) está inserida no cotidiano das equipes da Atenção Básica. Atualmente há 45 UBS que ofertam algum tipo de Prática Integrativa como coadjuvante ao tratamento da população.				
1.1.7	<b>Reduzir as internações de pessoas com 60 anos ou mais por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde</b>	<b>Percentual de internações de pessoas com 60 anos ou mais por causas sensíveis à atenção primária</b>	34	34,3
Ação Nº 1 - Realizar Educação em Saúde prevenção e conscientização sobre medidas que reduzem quedas dos idosos nos grupos já existentes				
Realizada. São realizadas orientações para prevenção de quedas de idosos nos 67 grupos de atividade física voltada a esse grupo populacional.				
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes das Unidades Básicas de Saúde, para identificar, intervir e acompanhar as pessoas idosas, em processo de fragilização.				
Realizada. Os profissionais da APS estão capacitados para identificar, intervir e acompanhar pessoas em processo de fragilização.				
Ação Nº 3 - Implantar do Instrumento de Estratificação IVCF-20				
Realizada. O instrumento IVCF-20 está implantado no serviço e é aplicado por profissionais educadores físicos na Atenção Primária.				
1.1.8	<b>Realizar ações de promoção em Saúde aos adolescentes Privados de Liberdade seguindo o Plano Operativo Municipal</b>	<b>Número de ações de promoção em Saúde aos adolescentes Privados de Liberdade realizadas</b>	1	6
Ação Nº 1 - Capacitar equipe de saúde e psicólogos dos Centros de Socioeducação (CENSE) I e II para realizarem aconselhamento para pré testagem de HIV, Hepatite e Sífilis através do Telelab				
Realizada. As equipes foram capacitadas por meio do Telelab.				

# Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

Ação Nº 2 - Realizar palestra sobre os diferentes temas em saúde segundo o mês comemorativo				
Realizada. Foram realizadas 7 capacitações em 2022.				
Ação Nº 3 - Realizar palestra sobre cárie, doença periodontal e câncer bucal: causas, prevenção, formas de contágio, evolução.				
Realizada. A ação foi realizada pela equipe de odontologia do CENSE e as orientações individuais são realizadas pela equipe da Unidade Básica quando há necessidade de atendimento.				
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - Promover a atenção integral à saúde da mulher</b>				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Resultado 2022
1.2.1	<b>Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero na população-alvo</b>	<b>Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária</b>	<b>0,5</b>	<b>0,45</b>
Ação Nº 1 - Intensificar a coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos.				
Realizada. Foram realizadas diversas ações ao longo do ano para intensificar as coletas na faixa etária preconizada, com abertura de agenda em horários alternativos e aos sábados. Foram realizadas duas campanhas em 2022, com oferta de agenda na Policlínica em horário noturno e aos sábados nas Unidades Básicas de Saúde.				
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de conscientização e buscar parcerias da sociedade civil organizada e instituições de ensino.				
Realizada. Foram realizadas duas campanhas nos meses de março e abril. Foram realizadas ações em parceria com a Pastoral da Criança. Também em parceria com o CRAS da região Leste, foi realizada uma ação intersetorial envolvendo saúde, assistência, educação e Ministério Público. O Conselho Municipal de Direitos das Mulheres e a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres permaneceram ao longo do ano como apoiadores e parceiros na realização de ações e divulgação das ações voltadas a saúde da mulher. Também foram feitas parcerias com empresas para realização de ações, principalmente no Outubro Rosa.				
Ação Nº 3 - Realizar a educação em saúde à população quanto a prevenção do câncer de colo uterino pelos profissionais da Atenção Básica.				
Realizada. A educação em saúde à população referente ao tema em específico é realizada durante as consultas, visitas domiciliares, na busca ativa das mulheres, pelos meios de comunicação e informações ofertadas na página da prefeitura.				
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa das mulheres, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos, que estejam com coleta de exame preventivo do câncer de colo uterino em atraso				
Realizada. São realizadas visitas domiciliares, contatos por <i>whatsapp</i> e ligação telefônica para agendamento de exames de mulheres na faixa etária prioritária.				
Ação Nº 5 - Realizar campanhas aos sábados para favorecer o acesso à coleta de exame preventivo do câncer de colo uterino				
Realizada. No ano de 2022 foram realizadas duas campanhas, sendo a primeira nas datas de 23, 24 e 25 março em horário noturno e 26 de março e 02 de abril, sábados, no horário das 8h às 17h. A segunda campanha foi realizada no mês de outubro nos dias 15 e 22.				
1.2.2	<b>Ampliar a razão de mamografias realizadas na população-alvo</b>	<b>Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.</b>	<b>0,42</b>	<b>0,44</b>
Ação Nº 1 - Intensificar a realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 50 a 69 anos.				

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

Realizada. Foram realizadas ações ao longo do ano para intensificar as solicitações de mamografia na faixa etária preconizada, com abertura de agenda em horários alternativos e aos sábados, favorecendo coleta de citologia oncológica e a solicitação de mamografia. Foram realizadas duas campanhas ao em 2022 com oferta de agenda na Policlínica, em horário noturno e aos sábados nas Unidades Básicas de Saúde.				
Ação Nº 2 - Realizar rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo e de mama na Atenção Primária em Saúde.				
Realizada. São ofertados exames de citologia oncológica e mamografia nos atendimentos às mulheres na faixa etária preconizada, cotidianamente nas UBS, além das duas campanhas realizadas ao longo do ano com maior intensificação.				
Ação Nº 3 - Realizar a educação em saúde à população quanto a prevenção e importância da realização de mamografia para rastreamento priorizando a faixa etária de 50 a 69 anos				
Realizada. A educação em saúde à população referente ao tema em específico é realizada durante as consultas, visitas domiciliares, na busca ativa das mulheres, pelos meios de comunicação e informações ofertadas na página da prefeitura.				
Ação Nº 4 - Realizar parcerias com sociedade civil e instituições de ensino, para busca ativa das pacientes por meio de rastreamento para as faixas etárias prioritárias.				
Realizada. Foram realizadas duas campanhas nos meses de março e abril. Foram realizadas ações em parceria com a Pastoral da Criança. Também em parceria com o CRAS da região Leste foi realizada uma ação intersetorial envolvendo saúde, assistência, educação e Ministério Público. O Conselho Municipal de Direitos das Mulheres e a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres permaneceram ao longo do ano como apoiadores e parceiros na realização de ações e divulgação das ações voltadas a saúde da mulher. Também foram feitas parcerias com empresas para realização de ações, principalmente no Outubro Rosa.				
Ação Nº 5 - Realizar campanhas aos sábados para favorecer o exame das mamas e agendamento da mamografia.				
Realizada. Foram realizadas duas campanhas ao longo do ano, para intensificar as solicitações de mamografia na faixa etária preconizada, em 26 de março, 02 de abril e 15 e 22 de outubro.				
<b>1.2.3</b>	<b>Ampliar o percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas</b>	<b>Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas sendo a primeira consulta até a 12ª semana de gestação.</b>	<b>60</b>	<b>89,9</b>
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde para atendimento ao pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde				
Realizada. Em 2022 foram realizadas 6 capacitações para atendimento ao pré-natal.				
Ação Nº 2 -Ampliar pré-natal integrado em pelo menos 10 (dez) Unidades Básicas de Saúde.				
Parcialmente realizada. Não houve ampliação do atendimento compartilhado, porém, houve a retomada do modelo de atendimento nas Unidades Básicas.				
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa das gestantes acompanhadas pela Atenção Básica.				
Realizada. A busca ativa das gestantes é realizada periodicamente pelas equipes da Atenção Básica.				
Ação Nº 4 - Capacitar as equipes para registrar no sistema vigente dados da primeira consulta de pré-natal dentro do prazo.				
Realizada. Foram realizadas em 2022 visitas <i>in loco</i> para capacitação/orientação das equipes quanto ao registro correto de dados referentes ao pré-natal, assim como a análise de indicadores referentes ao pré-natal.				
Ação Nº 5 - Monitorar registro contínuo das consultas de pré-natal.				
Realizada. Realizadas visitas <i>in loco</i> da equipe da Diretoria de Atenção Primária para análise de indicadores do pré-natal orientando o registro correto.				

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

Ação Nº 6 - Avaliar periodicamente a qualidade da assistência ao pré-natal nos serviços próprios				
Realizada. As equipes participaram em 2022 do Comitê de Mortalidade Infantil, que indica os principais pontos a serem melhorados, buscando a qualidade do pré-natal realizado nas Unidades Básicas de Saúde. Também foram realizadas capacitações pela equipe de matriciadores, para melhoria da qualidade junto às equipes.				
1.2.4	<b>Ampliar o percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado</b>	<b>Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado;</b>	<b>35</b>	<b>41</b>
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais dentistas para atendimento às gestantes.				
Realizada parcialmente. Foram desenvolvidas ações quanto ao preenchimento correto dos campos de atendimento à gestante, porém, não houve capacitações específicas quanto ao manejo de gestantes.				
Ação Nº 2 - Adotar práticas de educação em saúde como estímulo e orientação à gestante para consulta com dentista.				
Realizada. Todas as gestantes que são inseridas no pré-natal nas UBS são orientadas quanto à importância do atendimento odontológico.				
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa das gestantes acompanhadas pela Atenção Básica.				
Realizada. A equipe realiza a busca ativa das gestantes que ingressaram no programa pré-natal e que ainda não passaram por avaliação odontológica, ou que não tenham retornado para tratamento.				
Ação Nº 4 - Capacitar as equipes para registrar no sistema vigente dados da primeira consulta de pré-natal dentro do prazo.				
Realizada. Realizado monitoramento por equipe técnica durante o ano de 2022 para certificação quanto à alimentação correta dos dados no PEC e e-SUS.				
Ação Nº 5 - Monitorar registro contínuo das consultas de pré-natal.				
Realizada. Realizado monitoramento em 2022 e ações de orientação às equipes odontológicas.				
1.2.5	<b>Ampliar o percentual de puérperas consulta puerperal realizada</b>	<b>Percentual de consulta puerperal realizada</b>	<b>60</b>	<b>55,72</b>
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde para atendimento ao puerpério nas Unidades Básicas de Saúde				
Realizada. Em 2022 foram realizadas 6 capacitações sobre atendimento pré-natal, que contemplam o atendimento ao puerpério.				
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das puérperas acompanhadas pela Atenção Básica.				
Realizada. A busca ativa pela UBS, que monitora a data provável do parto. Recentemente foi implantada agenda de puerpério para acesso à maternidade, para que a mulher no momento da alta saia com sua consulta puerperal agendada na UBS. Em caso de não comparecimento a equipe da UBS pode utilizá-la como instrumento para busca da mulher.				
Ação Nº 3 - Monitorar o registro dos atendimentos das consultas de puerpério acompanhadas pela Atenção Básica.				
Parcialmente realizada. O sistema PEC eSUS passou recentemente por alterações que possibilitam o monitoramento dos registros de puerpério, porém a equipe técnica ainda está se adaptando às mudanças do sistema. Quanto à importância de informar o dado certo quanto ao desfecho do atendimento de puerpério as equipes da Atenção Primária têm sido orientadas.				
<b>OBJETIVO Nº 1.3 Readequação da estrutura física, equipamentos e material permanente dos serviços da Secretaria de Saúde</b>				
<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Resultado 2022</b>
1.3.1	<b>Recuperar, reformar, ampliar ou construir imóveis dos serviços da Secretaria de Saúde</b>	<b>Número imóveis da Secretaria de Saúde readequados, recuperados, reformados, ampliados, ou construídos.</b>	<b>3</b>	<b>3</b>

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

Ação Nº 1 - Contratar a elaboração de projeto de reforma e ampliação do CAPS III, conforme disponibilidade orçamentária				
Parcialmente realizada. A contratação de projetos encontra-se em fase de licitação.				
Ação Nº 2 - Reformar e adequar o CAPS Infantil				
Realizada. Reformado o prédio e adequados mais 2 espaços para atendimento em grupo e refeitório das crianças.				
Ação Nº 3 - Captar junto ao Ministério da Saúde recurso financeiro para reforma e ampliação do CAPS III				
Não realizada. A contratação de projetos está em fase de licitação e estão sendo monitoradas as oportunidades de captação de recursos. Em 2022 não houve oferta de programas ou emendas parlamentares.				
Ação Nº 4 - Reformar no mínimo 3 Unidades Básicas de Saúde com captação de recursos estadual e/ou federal				
Realizada. Concluídas reformas das UBS Vila Brasil, Lerroville e Vivi Xavier.				
Ação Nº 5 - Captar recurso para adequação do Pronto Atendimento Maria Cecília				
Não realizada. Estão sendo monitoradas as oportunidades de captação de recursos, porém, em 2022 não houve oferta de programas ou emendas parlamentares.				
Ação Nº 6 - Captar recurso para viabilizar um Pronto Atendimento na Zona Leste				
Não realizada. O Município está em tramitação de Convênio junto ao governo do Estado.				
Ação Nº 7 - Captar recurso para viabilizar reforma da UPA Centro Oeste				
Parcialmente realizada. Está em fase de trâmites internos o processo licitatório para contratação da reforma estrutural da UPA Centro Oeste, que será realizada com recursos próprios municipais.				
Ação Nº 8 - Identificar a demanda prioritária para ampliação entre as modalidades de CAPS				
Não realizada. Foi definido em reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde que seria discutido na Comissão de Saúde Mental e a discussão não foi realizada em 2022; entretanto a pauta foi definida como pauta única para primeira reunião da Comissão em 2023.				
Ação Nº 9 - Acompanhar intervenções para melhoria de acessibilidade no prédio do CIDI pactuadas com a 17ª Regional de Saúde				
Realizada. As tratativas foram iniciadas por meio de Ofício encaminhado à 17ª Regional de Saúde.				
Ação Nº 10 - Iniciar trâmites para construção de um polo do Programa Academia da Saúde.				
Realizada. Recursos federais captados, iniciados os trâmites relativos ao terreno.				
<b>1.3.2</b>	<b>Suprir os serviços da Secretaria de Saúde com equipamentos e materiais permanentes</b>	<b>Valor investido na aquisição de equipamentos e materiais permanentes (em milhões)</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos, mobiliário, eletrodomésticos, entre outros materiais permanentes, necessários para funcionamento das unidades de saúde reformadas e/ou ampliadas				
Realizada. Todas as unidades reformadas e/ou ampliadas receberam equipamentos e mobiliário novos. Em 2022 foram investidos R\$1.499.648,07 na aquisição de equipamentos e materiais permanentes, destinados às UBS e à Atenção Especializada do município de Londrina.				
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos e materiais permanentes para reposição e/ou substituição nos serviços de saúde e unidades administrativas.				

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

Realizada, conforme necessidade e disponibilidade orçamentária. Em 2022 foram investidos R\$1.499.648,07 na aquisição de equipamentos e materiais permanentes, destinados às UBS e à Atenção Especializada do município de Londrina.				
Ação Nº 3 - Realizar a contratação de manutenção para os equipamentos de maior complexidade utilizados pelos serviços de saúde.				
Realizada. Os editais foram aprovados e as licitações agendadas e publicadas para o mês de janeiro de 2023 (contrato para manutenção corretiva de bombas costais da DVS, máquinas de lavanderia hospitalar da MMLB e PAI e manutenção de aparelhos de RX da DUES).				
Ação Nº 4 - Captar recurso para aquisição de aparelho raio x para o PA Leonor, se houver indicação após estudo de necessidade				
Não realizada. Houve tentativa de captação de recursos de emendas parlamentares, porém o Município não foi contemplado.				
Ação Nº 5 - Realizar aquisição de equipamentos de fisioterapia para atender as demandas do Plano de Ação Municipal da Rede de Atenção da Linha de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência				
Realizado Parcialmente. O processo de compra dos equipamentos para fisioterapia de pessoas com deficiência encontra-se em fase de abertura, portanto o recurso ainda não foi executado.				
<b>1.3.3</b>	<b>Adquirir veículos para os serviços da Secretaria de Saúde</b>	<b>Número de veículos adquiridos</b>	<b>13</b>	<b>37</b>
Ação Nº 1 - Adquirir veículos tipo motolância para o SAMU, condicionado a captação de recursos vinculados				
Parcialmente realizada. Encaminhado ofício ao Ministério da Saúde, solicitando habilitação do serviço de motolância, e aquele informou a obrigatoriedade da inclusão do mesmo no Plano de Ação Regional (PAR), para posterior habilitação. Enviado Ofício nº 501/2022 para 17ª Regional de Saúde, para inclusão do serviço PAR, processo encaminhado ao Ministério da Saúde e aguarda-se manifestação.				
Ação Nº 2 - Adquirir um ônibus adaptado para atendimento médico e de enfermagem, visando ações de cuidado à saúde da mulher, condicionado a captação de recursos vinculados				
Não realizada. Estão sendo monitoradas as oportunidades de captação de recursos; em 2022 não houve oferta de programas ou emendas parlamentares.				
Ação Nº 3 - Disponibilizar e/ou adquirir veículos para as vigilâncias em saúde, transporte sanitário, transporte clínico agendado e ambulâncias para o SAMU visando a renovação/ampliação da frota conforme necessidade dos serviços e disponibilidade de recursos				
Realizada. Foram recebidos durante o ano 30 veículos para Atenção Primária, Transporte Sanitário e 6 veículos novos para a Vigilâncias em Saúde.				
<b>OBJETIVO Nº 1.4 - Qualificar as Redes de Atenção em Saúde</b>				
<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Resultado 2022</b>
<b>1.4.1</b>	<b>Ampliar o número de serviços de saúde disponibilizados (contratualização/ampliação)</b>	<b>Número de novos serviços de saúde disponibilizados (contratualização/ampliação)</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
Ação Nº 1 - Iniciar processo para contratualização de atendimentos ambulatoriais de profissional de Psicologia, conforme disponibilidade orçamentária				
<b>Não Realizado.</b> Devido às dificuldades para fechamento da escala do Pronto Atendimento Psiquiátrico e necessidade de ampliar oferta de consultas médicas nos CAPS foi necessário priorizar o chamamento para médicos psiquiatras.				
Ação Nº 2 - Solicitar ao Ministério da Saúde habilitação para implantação de Residência Terapêutica tipo I e II				
Realizada. Solicitação encaminhada, aguardando retorno do Ministério da Saúde				
<b>Ação Nº 3 - Fortalecer as parcerias intersetoriais com a construção e implantação de protocolos, fluxos, responsabilização das atribuições e instrumentos de referência e contrarreferência, principalmente do retorno para o acompanhamento na UBS.</b>				

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

<p>Realizado. Foram inseridos no contrato dos hospitais os fluxos, responsabilização das atribuições e instrumentos de referência e contrarreferência, principalmente do retorno para o acompanhamento na UBS. Foram elaborados três novos protocolos relativos às especialidades: Oncologia, Déficit Intelectual Transtorno Global do Desenvolvimento (DITGD) e Oftalmologia. O Protocolo de Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco dos serviços de urgência e emergência foi finalizado, realizado treinamento com equipe e implementadas as ações nos serviços. Os Protocolos assistenciais em parcerias com outras diretorias foram finalizados e implantados. Os fluxos de atendimento da urgência estão atualizados e validados com os serviços, está em fase de finalização o POP do SAMU e em andamento os Protocolos Clínicos dos médicos das UPA e PA. Foram elaborados os fluxos de atendimento em psiquiatria, com a regulação (SAMU) e hospitais gerais e Hospital Zona Sul (que conta com unidade psiquiátrica) para o atendimento de crianças e adolescentes e adultos - todos os ciclos de vida</p>				
<p>Ação Nº 4- Implantar o atendimento a Profilaxia Pré-Exposição ao HIV - PREP no ambulatório do Centro Integrado de Doenças Infecciosas - CIDI</p>				
<p>Realizada. O atendimento a Profilaxia Pré-Exposição ao HIV - PREP está disponível no ambulatório do CIDI desde outubro/21</p>				
<p>Ação Nº 5 - Implantar serviço de fisioterapia com foco na ortopedia no Ambulatório da Policlínica</p>				
<p>Realizada. Serviço implantado no início de 2022.</p>				
<b>1.4.2</b>	<b>Ampliar horário de atendimento de serviços de saúde, conforme necessidade e disponibilidade de recursos necessários</b>	<b>Número de serviços de saúde com horário ampliado</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
<p>Ação Nº 1 - Realizar estudo de viabilidade para implantação de uma sala de vacina com horário estendido até as 22 horas.</p>				
<p>Não realizado o estudo. Em virtude da continuidade da vacinação contra COVID e a necessidade de oferta de vagas aos grupos abertos, não foi possível estudo de viabilidade. Ressalta-se, porém, que durante o ano de 2022, as unidades de saúde ofertaram agendamento de vacina em horário aos sábados como garantia de acesso as pessoas e a Unidade CCI Norte ofertou vacinação contra COVID até maio de 2022, até as 19h .</p>				
<p>Ação Nº 2 - Realizar estudo de viabilidade para implantação de funcionamento em horário estendido na Atenção Básica, iniciando com no mínimo uma UBS até as 23 horas.</p>				
<p>Parcialmente realizada. O estudo foi iniciado mas ocorreu a necessidade de suprir recursos humanos em horário diurno nas Unidades Básicas de Saúde para descentralização da vacinação contra COVID para as UBS.</p>				
<p>Ação Nº 3 - Realizar estudo de viabilidade para estender o horário de funcionamento da Farmácia Municipal de Londrina até as 22 horas, ampliando o rol de medicamentos distribuídos incluindo os padronizados pela REMUME do componente básico da assistência farmacêutica.</p>				
<p>Parcialmente Realizado. Foi realizada a primeira etapa com a reestruturação da farmácia, foram feitos alguns ajustes na estrutura para ampliar o espaço físico, novo layout, adequação dos processos de trabalho e inclusão de novos servidores para aprimorar o atendimento, que passou a ser ofertado por agendamento online pelo site da prefeitura de Londrina.</p>				
<b>1.4.3</b>	<b>Contratar profissionais para os serviços da Secretaria de Saúde</b>	<b>Número de profissionais contratados para os serviços da Secretaria de Saúde</b>	<b>43</b>	<b>499</b>
<p>Ação Nº 1 - Realizar Concurso Público para recomposição gradativa do quadro funcional</p>				
<p>Parcialmente realizada. Em dezembro de 2022 foi publicado o Edital de Concurso Público nº 212/2022, que oferece 41 vagas para 13 cargos na área de saúde (agente comunitário de saúde/ACS, técnico de saúde na função de assistência de enfermagem, educador físico, enfermeiro, farmacêutico, psicólogo, veterinário, médico em saúde da família, e médicos plantonistas nos serviços de anesthesiologia, medicina geral, pediatra, ginecologista e ortopedista).</p>				
<p>Ação Nº 2 - Realizar Teste Seletivo para contratação por período determinado para atendimento de necessidade de interesse público</p>				

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

Realizada. No corrente ano foi realizado o Teste Seletivo referente ao Edital nº 011/2022 - AMS/SMRH, com início das contratações em março/2022. Até novembro/2022 o quadro de funcionários temporários totalizava 480 contratados, entre cargos de auxiliar de enfermagem, assistente de gestão em serviços de saúde, enfermeiro, farmacêutico, médico clínico geral plantonista, médico pediatra plantonista, médico veterinário, nutricionista, auxiliar de farmácia e terapeuta ocupacional.				
Ação Nº 3 - Priorizar contratação de servidores para serviços de saúde mental.				
Realizada. Foram realizadas contratações por meio de teste seletivo para reposição do quadro de servidores dos serviços de saúde mental.				
<b>1.4.4</b>	<b>Ampliar a oferta de exames de imagem</b>	<b>Número de tipos exames de imagem com oferta ampliada</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de exame de ultrassom obstétrico ginecológico				
Realizado parcialmente: chamamento de exames publicado, porém não houve interessados.				
Ação Nº 2 - Ampliar a oferta de exame de ultrassom de abdômen				
Realizado parcialmente: chamamento de exames publicado, porém não houve interessados.				
<b>1.4.5</b>	<b>Ampliar a oferta de consultas de profissionais de nível superior (especialidades)</b>	<b>Número de especialidades com ampliação de oferta de consultas</b>	<b>2</b>	<b>6</b>
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de consultas de ortopedia de ombro				
Realizado. Em 2021 foram ofertadas 398 primeiras consultas e em 2022 foram ofertadas 522 primeiras consultas				
Ação Nº 2 - Ampliar a oferta de consultas de oftalmologia				
Realizado. Em 2019 foram 29.355 primeiras consultas (antes da pandemia), em 2021 foram 23.024 primeiras consultas e em 2022 foram 37.664 primeiras consultas.				
<b>1.4.6</b>	<b>Ampliar a oferta de cirurgias eletivas com recursos federais e ou estaduais</b>	<b>Número de especialidades com ampliação de oferta de cirurgias eletivas</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
Ação Nº 1 - Ampliar oferta de cirurgias ginecológicas				
Realizado. Em 2021 foram realizadas 394 cirurgias ginecológicas e em 2022 foram realizadas 522 cirurgias ginecológicas (até nov/22).				
Ação Nº 2 - Ampliar oferta de cirurgias de catarata				
Realizado. Em 2021 foram realizadas 2010 cirurgias de catarata e em 2022 foram realizadas 2033 (até nov/2022)				
<b>1.4.7</b>	<b>Implantar o Projeto Remédio em Casa em 10 UBS urbanas</b>	<b>Número de UBS com Projeto Remédio em Casa implantados</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
Ação Nº 1 - Preparar as equipes de Atenção Básica para o Projeto Remédio em Casa.				
Não realizada. Devido a necessidade de ampliação e descentralização da vacinação COVID-19, esse programa ficou repactuado para 2023 em virtude da necessidade de logística.				
Ação Nº 2 - Realizar cadastramento dos usuários elegíveis para adesão ao Projeto Remédio em Casa.				
Não realizada. Devido a necessidade de ampliação e descentralização da vacinação COVID-19, esse programa ficou repactuado para 2023 em virtude da necessidade de logística.				
Ação Nº 3 - Realizar Reuniões multiprofissionais para construção de fluxos para o Projeto Remédio em Casa.				

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

Não realizada. Devido a necessidade de ampliação e descentralização da vacinação COVID-19, esse programa ficou repactuado para 2023 em virtude da necessidade de logística.				
<b>1.4.8</b>	<b>Implantar protocolos de segurança do paciente nos serviços próprios municipais</b>	<b>Número de protocolos de segurança do paciente implantados nos serviços próprios municipais</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
Ação Nº 1 - Elaborar os protocolos de segurança do paciente para as UPAs Sabará e Centro Oeste e Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) III				
Não realizada. Está em formação a equipe do Núcleo de Segurança do Paciente Municipal, para elaboração e implementação dos Protocolos de Segurança do paciente.				
Ação Nº 2 - Validar os protocolos e capacitar os profissionais das UPAs e do CAPS III sobre as medidas de segurança				
Não realizada. Está em formação a equipe do Núcleo de Segurança do Paciente Municipal, para elaboração e implementação dos Protocolos de Segurança do paciente.				
Ação Nº 3 - Implantar e monitorar a utilização dos protocolos de segurança do paciente nas UPAs Sabará e Centro Oeste e no CAPS III				
Não realizada. Está em formação a equipe do Núcleo de Segurança do Paciente Municipal, para elaboração e implementação dos Protocolos de Segurança do paciente.				
Ação Nº 4 - Formar comissão para elaborar protocolo de segurança na Atenção Básica				
Parcialmente realizada. Foi realizada reunião técnica com a participação das diretorias de Atenção Básica, Serviços Complementares e Urgência e Emergência visando estruturar ações para segurança do paciente e construção de proposta de portaria para formação do Núcleo.				
<b>1.4.9</b>	<b>Aprimorar a qualificação das farmácias nos serviços próprios municipais</b>	<b>Número de pareceres técnicos da Comissão de Farmácia e Terapêutica</b>	<b>5</b>	<b>8</b>
Ação Nº 1 - Manter periodicamente reuniões da Comissão de Farmácia e Terapêutica				
Realizada. As reuniões ocorreram presencialmente, após convocação dos membros, conforme portaria específica, além dos pontos discutidos mediante processo SEI, devidamente instruído.				
Ação Nº 2 - Elaboração de Pareceres técnicos para inclusão, exclusão ou substituição de terapêuticas.				
Realizada. Após pautados, os pedidos de inclusão (incorporação), exclusão e substituição de medicamentos foram discutidos e encaminhados para ratificação da instância superior, a saber, diretor superintendente, para ratificação e a devida publicação, os quais somaram 08 pareceres em 2022. Atualmente existem 03 pareceres em elaboração, aguardando análise de custos e/ou manifestação em relação a demanda.				
Ação Nº 3 - Atualização da Relação Municipal de Medicamentos				
Realizada. A REMUME Londrina foi publicada na Portaria Nº 436 de 11 de Julho de 2022, e consta disponível para consulta no site oficial do município.				
<b>DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECER AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA REDUZIR RISCOS E AGRAVOS E ENFRENTAMENTO DE SITUAÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA.</b>				
<b>OBJETIVO 2.1 - Proteger a saúde</b>				
<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Resultado 2022</b>
<b>2.1.1</b>	<b>Manter a proporção de gravidez na adolescência menor ou igual à 10%</b>	<b>Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos</b>	<b>10</b>	<b>7,4</b>
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes da APS para atenção integral a saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério).				
Realizada. Foram priorizados em 2022 as ações voltadas à vacinação da COVID-19 e ações pactuadas no Plano Operativo Municipal (POM) atendendo as unidades socioeducativas (CENSE I, CENSE II e Semiliberdade).				

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

Ação Nº 2 - Monitorar os dados no SINASC, elaborar o perfil epidemiológico e promover análise em conjunto dos serviços assistenciais.				
Realizada. O relatório de nascidos vivos é encaminhado para a Atenção Básica, para monitoramento das crianças, inclusão na Linha de Cuidado				
Ação Nº 3 - Implantar ações de promoção em saúde para atenção integral à saúde do adolescente utilizando o Programa Saúde na Escola.				
Realizada. Em 2022 foram realizadas as ações propostas pelo Programa Saúde na Escola.				
<b>2.1.2</b>	<b>Manter o percentual de parto normal no SUS e na Saúde suplementar maior ou igual a 35%.</b>	<b>Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar</b>	<b>35</b>	<b>36,8</b>
Ação Nº 1 - Retomar as visitas guiadas na Maternidade Municipal para esclarecimentos às gestantes sobre o parto.				
Realizada. Foram retomadas com número reduzido de gestantes, devido aos cuidados em relação à COVID-19 e em razão de reforma em andamento. Foi iniciado o agendamento <i>on-line</i> pelas UBS para padronizar o acesso.				
Ação Nº 2 - Realizar ações de educação em saúde e orientação às gestantes durante as consultas pré-natal.				
Realizada. Durante as consultas pré-natal as gestantes recebem orientações referente à sua condição de saúde assim como os benefícios do parto normal.				
Ação Nº 3 - Estimular o parto normal durante as consultas de pré-natal.				
Realizada. Durante as consultas pré-natal as gestantes recebem orientações referente à sua condição de saúde assim como os benefícios do parto normal.				
Ação Nº 4 - Elaboração de informes técnicos sobre os riscos associados à assistência ao parto e puerpério contribuindo para prevenção de complicações à saúde e óbitos.				
Não realizada, porém a DAPS e a DSCS realizaram capacitações e matriciamento em obstetrícia e puericultura ao longo do ano, dentro dos respectivos processos de trabalho.				
<b>2.1.3</b>	<b>Reduzir o número de óbitos maternos</b>	<b>Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
Ação Nº 1 - Atualizar o protocolo e capacitar os profissionais da Atenção Básica para assistência ao pré-natal de risco habitual nos serviços municipais de saúde.				
Realizada. Os profissionais que realizam matriciamento na Atenção Primária estiveram no ano de 2022 atualizando as informações referente ao atendimento no pré natal e capacitando os profissionais. Ao longo do ano foram realizadas 6 oficinas de capacitação.				
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das gestantes pelos serviços municipais de saúde.				
Realizada. A busca ativa de gestante é realizada nas Unidades Básicas de Saúde.				
Ação Nº 3 - Garantir tratamento em tempo oportuno às situações de infecções puerperais que buscam atendimento nos serviços municipais				
Realizada. Todas as puérperas ao serem avaliadas na consulta puerperal, quando detectados sinais de infecção, assim como as puérperas que procuraram o atendimento na MMLB são inseridas no atendimento para tratamento em tempo oportuno.				
Ação Nº 4 - Assegurar a realização de exames laboratoriais necessários ao atendimento ao pré-natal de risco habitual atendidos nos serviços municipais				
Realizada. Todos os exames necessários ao atendimento a gestante de risco habitual nos três trimestres são ofertados e solicitados na Atenção Primária				
Ação Nº 5 - Ampliar a oferta de exames de imagem necessários ao atendimento ao pré-natal de risco habitual atendidos nos serviços municipais				
Realizado parcialmente. Foi publicado chamamento de exames, porém não houve interessados. Entretanto, o serviço passou a ser ofertado na Maternidade.				

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

2.1.4	Manter a taxa de mortalidade Infantil abaixo de 10,0	Taxa de mortalidade infantil	9,9	11,6
Ação Nº 1 - Monitorar e acompanhar todas as crianças menores de 1 ano atendidas nos serviços de Atenção Básica municipais.				
Realizada. As crianças são acompanhadas pelo programa de puericultura.				
Ação Nº 2 - Intensificar a vacinação na faixa etária de menores de 1 ano.				
Realizada. Foram realizadas ações de intensificação de vacina com oferta para busca espontânea e agendamento nas UBS, além da realização de campanha de multivacinação, busca ativa e regularização de carteiras em atraso.				
Ação Nº 3 - Atualizar protocolo e capacitar as equipes para assistência à saúde da criança.				
Parcialmente realizada. O protocolo de saúde da criança está em fase de atualização, pelo GT constituído equipe multiprofissional da Atenção Básica e Vigilância em Saúde e, a partir de 2023, haverá inserção de profissionais das diretorias de Regulação e Urgência e Emergência				
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa das crianças menores de 1 ano para acompanhamento na Atenção Básica.				
Realizada. As equipes da Atenção Básica realizam a busca ativa das crianças.				
Ação Nº 5 - Realizar ações de divulgação da importância da vacinação no primeiro ano de vida.				
Realizada. Foram intensificadas as divulgações por meio das redes sociais e nas Unidades Básicas de Saúde.				
2.1.5	Alcançar 75% ou mais de cobertura das vacinas Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada para crianças menores de 1 (um) ano de idade	Proporção de crianças de 1(um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada;	75	76,95
Ação Nº 1 - Realizar campanha conforme calendário do Ministério da Saúde para multivacinação				
Realizada. Realizada campanha de multivacinação.				
Ação Nº 2 - Promover ações intersetoriais de incentivo à vacinação.				
Realizada. Foram realizadas ações em parceria com a Secretaria de Educação de incentivo à vacinação.				
Ação Nº 3 - Realizar capacitações para as equipes sobre o registro de doses aplicadas no sistema oficial de informação.				
Realizada. No ano de 2022 foi realizado treinamento de vacinação, realizado em 5 módulos, sendo o último contemplou 'práticas de registro de doses aplicadas e notificações de eventos adversos'.				
Ação Nº 4 - Realizar a busca ativa de faltosos (menores de 1 ano)				
Realizada. As unidades recebem relatório para busca ativa dos faltosos e realizam a busca conforme relatório recebido.				
Ação Nº 5 - Promover educação em saúde acerca da importância da vacinação				
Realizada. Realizadas orientações pelas equipes da AB e mídias sociais, conscientizando sobre a importância da vacinação.				
Ação Nº 6 - Realizar capacitação com as equipes de Atenção Básica sobre as vacinas do calendário do Ministério da Saúde				

# Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

Realizada. Em 2022 foi realizado treinamento de vacina distribuído em 5 módulos exclusivamente sobre o tema 'calendário de vacinação, rede de frio, eventos adversos e sistemas de informação em vacinas'.				
Ação Nº 7 - Realizar capacitação com as equipes de Atenção Básica sobre as salas de vacina				
Realizada. Em 2022 foi realizado treinamento de vacina distribuído em 5 módulos exclusivamente sobre o tema 'calendário de vacinação, rede de frio, eventos adversos e sistemas de informação em vacinas'.				
<b>OBJETIVO 2.2 - Proteger a saúde por meio da vigilância ambiental</b>				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Resultado 2022
2.2.1	<b>Manter em 100% as análises quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez em amostras de água para consumo humano analisadas.</b>	<b>Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
Ação Nº 1 - Encaminhar aos órgãos competentes os resultados com parâmetros alterados para adequações necessárias				
Realizada.				
Ação Nº 2 - Monitorar as ações de adequação				
Realizada.				
2.2.2	<b>Atingir 80% de cobertura de imóveis visitados em localidades de maior risco, considerando indicadores epidemiológicos e entomológicos, para controle vetorial das arboviroses.</b>	<b>Percentual de imóveis visitados em localidades de maior risco, considerando indicadores epidemiológicos e entomológicos, para controle vetorial das arboviroses</b>	<b>80</b>	<b>88,6</b>
Ação Nº 1 - Classificar as localidades de acordo com incidência epidemiológica e entomológicas (levantamento de índice entomológico e de casos notificados e confirmados).				
Realizada.				
Ação Nº 2 - Monitorar casos através de georreferenciamento.				
Realizada.				
Ação Nº 3 - Realizar ações de controle das arboviroses em conjunto com as equipes da Atenção Básica.				
Realizada.				
Ação Nº 4 - Realizar reuniões com a sociedade civil organizada e as reuniões de sala de situação para planejamento das ações de prevenção e combate as arboviroses				
Realizada.				
<b>OBJETIVO Nº 2.3 - Proteger a saúde por meio da vigilância epidemiológica</b>				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Resultado 2022

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

<b>2.3.1</b>	<b>Manter a investigação de 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil.</b>	<b>Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.</b>	<b>90</b>	<b>96,8</b>
Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente a realização das investigações dos óbitos de mulheres em idade fértil para cumprimento dos prazos				
Realizada.				
Ação Nº 2 - Destacar situações de evento sentinela buscando a implementação de ações assistenciais e intersetoriais				
Realizada.				
<b>2.3.2</b>	<b>Alcançar 100% de registro de óbitos com causa básica definida.</b>	<b>Proporção de registro de óbitos com causa básica definida</b>	<b>98</b>	<b>98,3</b>
Ação Nº 1 - Monitorar o preenchimento dos registros e promover capacitações para os profissionais médicos dos serviços de saúde sobre preenchimento das causas básicas de óbitos.				
Realizada.				
<b>2.3.3</b>	<b>Monitorar os casos de doenças de notificação compulsória.</b>	<b>Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.</b>	<b>90</b>	<b>95</b>
Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente a realização do encerramento das notificações compulsórias imediatas para cumprimento dos prazos				
Realizada.				
<b>2.3.4</b>	<b>Manter igual ou superior a 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes</b>	<b>Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes</b>	<b>90</b>	<b>67</b>
Ação Nº 1 - Monitorar as equipes das Unidades Básicas de Saúde para acompanhamento dos casos novos e realização de busca ativa de casos suspeitos de hanseníase.				
Realizada.				
Ação Nº 2 - Manter controles anuais dos contatos de casos de hanseníase para acompanhamento e encerramento dos casos.				
Realizada. As unidades monitoram os contatos anualmente				
Ação Nº 3 - Divulgar orientações sobre hanseníase para os profissionais de saúde e população para diminuir a desinformação.				
Realizada. O mês de janeiro é o mês alusivo à hanseníase onde são divulgados na mídia e intensificadas as ações nas Unidades Básicas de Saúde, assim como ações de educação à população.				
Ação Nº 4 - Realizar o acompanhamento dos casos de hanseníase				
Realizada. Os casos positivos são acompanhados pelas equipes da Atenção Primária.				
<b>2.3.5</b>	<b>Manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, menor ou igual a 60 casos</b>	<b>Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade</b>	<b>60</b>	<b>130</b>
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas e teste de sífilis em todas as gestantes durante o pré-natal e no momento do parto nos serviços municipais de saúde				
Realizada. Todas as unidades foram capacitadas e estão realizando teste rápido de sífilis para gestantes durante o pré-natal e, na Maternidade Municipal, toda gestante é testada durante o processo de internação.				
Ação Nº 2 - Promover ações intersetoriais para realização dos exames laboratoriais no pré-natal, incluindo os testes para sífilis e respectivo tratamento				

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

Realizada. A realização dos testes rápidos e exames laboratoriais do pré-natal são realizados nas UBS. Todos os casos positivos têm acesso a tratamento em tempo oportuno. Para realização dessas ações foram necessárias as pactuações intersetoriais.				
Ação Nº 3 - Realizar o tratamento adequado de sífilis nas gestantes e parceiros acompanhados pelos serviços municipais de saúde.				
Realizada. O tratamento para gestante e parceiros estão disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde				
Ação Nº 4 - Promover ações educativas intra e intersetoriais, objetivando a prevenção da sífilis.				
Realizada. As equipes da Atenção Primária foram capacitadas e promovem a educação em saúde sobre sífilis.				
Ação Nº 5 - Reativar o Grupo Técnico para Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis com ênfase no monitoramento e definição de ações relacionadas à Sífilis Materna e Congênita				
Realizada.				
<b>2.3.6</b>	<b>Manter em 0 o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.</b>	<b>Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas e teste de Aids em todas as gestantes durante o pré-natal e no momento do parto nos serviços municipais de saúde				
Realizada. Todas as unidades foram capacitadas e estão realizando teste rápido de HIV para gestantes durante o pré-natal e na Maternidade Municipal toda gestante é testada durante o processo de internação				
Ação Nº 2 - Promover ações intersetoriais para realização dos exames laboratoriais no pré-natal, incluindo os testes para Aids e respectivo tratamento				
Realizada. A realização de testes rápidos para HIV e exames laboratoriais do pré natal são realizados nas UBS. Todos os casos positivos são encaminhados ao CTA para tratamento em tempo oportuno. Para realização dessas ações foram necessárias as pactuações intersetoriais.				
Ação Nº 3 - Realizar o tratamento adequado para Aids nas gestantes e parceiros acompanhados pelos serviços municipais de saúde.				
Realizada. O tratamento para gestantes e parceiros está disponível e em casos de testagem positiva todos são encaminhados para tratamento em tempo oportuno.				
Ação Nº 4 - Promover ações educativas intra e intersetoriais, objetivando a prevenção da Aids.				
Realizada. São realizadas ações de oferta para testagem rápida de HIV e realizado o aconselhamento anterior ao teste				
Ação Nº 5 - Ofertar teste rápido de HIV à todas as gestantes acompanhadas pela Atenção Básica durante o pré-natal				
Realizada. São realizadas teste rápido para gestantes durante o pré-natal				
<b>2.3.7</b>	<b>Notificar, investigar, monitorar e encerrar as notificações de casos suspeitos e confirmados de arboviroses (dengue, Zika vírus, febre chikungunya), nos sistemas vigentes pelas unidades sentinelas</b>	<b>Percentual de casos suspeitos ou confirmados de arboviroses (dengue, Zika vírus, febre chikungunya) notificados nos sistemas vigentes pelas unidades sentinelas, investigados e encerrados em até 60 (sessenta) dias</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
Ação Nº 1 - Identificar casos suspeitos e confirmados de arboviroses através das notificações				
Realizada.				
Ação Nº 2 - Realizar bloqueio nos casos suspeitos de arboviroses				
Realizada.				

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de sintomáticos e orientar a busca dos serviços de saúde para atendimento				
Realizada.				
Ação Nº 4 - Monitorar casos suspeitos e confirmados através de georreferenciamento				
Realizada.				
Ação Nº 5 - Manter no mínimo 5 coletas de pesquisa de arboviroses por semana epidemiológica, nas unidades sentinelas				
Realizada.				
<b>2.3.8</b>	<b>Notificar, investigar, monitorar e encerrar as notificações de casos suspeitos e confirmados de COVID-19, nos sistemas vigentes</b>	<b>Percentual de casos suspeitos de COVID-19 encerrados por critério laboratorial</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
Ação Nº 1 - Divulgar diariamente informações epidemiológicas do Município.				
Realizada.				
Ação Nº 2 - Monitorar e acompanhar o cenário epidemiológico				
Realizada.				
<b>OBJETIVO Nº 2.4 - Proteger a saúde por meio da vigilância sanitária</b>				
<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Resultado 2022</b>
<b>2.4.1</b>	<b>Realizar inspeção sanitária em farmácias de manipulação para renovação de licença</b>	<b>Percentual de Inspeções sanitárias para renovação de licença em farmácias de manipulação realizadas</b>	<b>80%</b>	<b>80</b>
Ação Nº 1 - Definir cronograma de inspeção conforme validade licença dos estabelecimentos				
Realizada.				
Ação Nº 2 - Inspeccionar os estabelecimentos selecionados para o ano				
Realizada.				
Ação Nº 3 - Atender as denúncias referentes aos estabelecimentos no ano				
Realizada.				
Ação Nº 4 - Contratar Farmacêutico				
Realizada. Considerando a autorização para contratação de farmacêuticos pelo Teste Seletivo aberto pelo Edital nº 011/2022 - AMS/SMRH, foi realocado um servidor ocupante do cargo de Farmacêutico para a Diretoria de Vigilância em Saúde.				
<b>2.4.2</b>	<b>Realizar inspeção sanitária em indústrias de sorvetes</b>	<b>Percentual de inspeções sanitárias para renovação de licença em indústrias de sorvetes realizadas</b>	<b>80%</b>	<b>80</b>

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

Ação Nº 1 - Manter atualizado o cadastro de estabelecimentos no município				
Realizada.				
Ação Nº 2 - Realizar inspeção conforme solicitação do requerente				
Realizada.				
Ação Nº 3 - Implantar cronograma de inspeção				
Realizada.				
<b>2.4.3</b>	<b>Realizar inspeção sanitária em indústrias de produtos para a saúde</b>	<b>Percentual de inspeções sanitárias para renovação de licença em indústrias de produtos para a saúde realizadas</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de inspeção no início de cada ano				
Realizada.				
Ação Nº 2 - Inspeccionar as empresas que deverão passar por auditoria				
Não realizada. A auditoria, que deveria ter sido realizada pela SESA, foi prorrogada, não sendo realizada no ano de 2022.				
<b>2.4.4</b>	<b>Realizar inspeção sanitária em Hospitais</b>	<b>Percentual de inspeções para renovação de licença sanitárias em Hospitais realizadas</b>	<b>80%</b>	<b>66</b>
Ação Nº 1 - Definir cronograma de inspeção conforme validade licença dos estabelecimentos				
Realizada.				
Ação Nº 2 - Inspeccionar os estabelecimentos selecionados para o ano				
Realizada.				
<b>2.4.5</b>	<b>Realizar inspeção sanitária em serviços de mamografia.</b>	<b>Percentual de inspeções sanitárias para renovação de licença em serviços de mamografia realizadas</b>	<b>80%</b>	<b>80</b>
Ação Nº 1 - Realizar cadastro de estabelecimentos no Município				
Realizada.				
Ação Nº 2 - Realizar de inspeção conforme solicitação do requerente				
Realizada.				
Ação Nº 3 - Implantar cronograma de inspeção				
Não realizada. O cronograma não pôde ser implantado, pois a inspeção passou a ser realizada mediante solicitação do requerente, conforme a validade da Licença do estabelecimento.				
<b>OBJETIVO Nº 2.5 - Desenvolver ações de vigilância em saúde do trabalhador</b>				
<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Resultado 2022</b>

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

2.5.1	<b>Manter a proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho igual ou maior que 95%</b>	<b>Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.</b>	<b>95</b>	<b>98</b>
Ação Nº 1 - Orientar os serviços notificantes quanto a obrigatoriedade do preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.				
Realizada.				
Ação Nº 2 - Sensibilizar e monitorar as instituições para continuidade das notificações das doenças e agravos relacionados ao trabalho				
Realizada.				
<b>DIRETRIZ Nº 3 - VIABILIZAR RESULTADOS MAIS ABRANGENTES À POPULAÇÃO POR MEIO DO FORTALECIMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL, REGIONAL E MACRORREGIONAL.</b>				
<b>OBJETIVO Nº 3.1 Contribuir com a gestão compartilhada e centralidade no usuário</b>				
<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Resultado 2022</b>
3.1.1	<b>Promover pelo menos uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.</b>	<b>Número de capacitações realizadas para conselheiros de saúde.</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Ação Nº 1 - Capacitar os conselheiros de saúde sobre as políticas públicas de saúde, fortalecendo a participação da comunidade e estimular a criação e organização de Conselhos.				
Realizada. Disponibilizadas vagas para participação no 6º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva e na Capacitação em Cuidados Paliativos, promovida pela Secretaria Municipal de Saúde.				
Ação Nº 2 - Capacitar os conselheiros de saúde, por meio da Comissão de Educação Permanente do CMS, sobre as políticas públicas de saúde, fortalecendo a participação da comunidade e estimular a criação e organização de Conselhos.				
Não realizada. Devido a restrições impostas pelo período de pandemia, o andamento dos trabalhos de algumas comissões ficou prejudicado, não tendo sido possível realizar as capacitações. Contudo, no segundo semestre de 2022, o Conselho iniciou um processo de retomada dos trabalhos das Comissões, reformulações dos grupos e proposta de cronograma de reuniões.				
Ação Nº 3 - Criar mecanismos de comunicação para a sociedade em geral, para socializar as deliberações do Conselho Municipal de Saúde e informações sobre a saúde pública do município para a população geral, das diferentes fontes de financiamento da saúde municipal, dos recursos repassados, assim como a responsabilidade tripartite				
Realizada. Em 2022 foi criado um perfil do Conselho Municipal de Saúde em nova rede social, para melhorar a interação com a população (Instagram), além de grupos em aplicativo de troca de mensagens ( <i>whatsapp</i> ), além de atualização da página do Conselho com novas informações inseridas.				
Ação Nº 4 - Adequar a lei referente ao funcionamento do conselho municipal de saúde de acordo com a resolução 453 do Conselho Nacional de Saúde				
Não realizada.				
Ação Nº 5 - Promover capacitação, por meio da Comissão de Educação Permanente do CMS, para os conselheiros sobre a Conferência Municipal de Saúde a ser realizada em 2023.				
Não realizada. Devido a restrições impostas pelo período de pandemia, o andamento dos trabalhos de algumas comissões ficou prejudicado, de modo que não foi possível realizar as capacitações. Contudo, no segundo semestre de 2022, o Conselho iniciou um processo de retomada dos trabalhos das comissões, reformulações dos grupos e proposta de cronograma de reuniões.				

# Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

<b>3.1.2</b>	<b>Promover pelo menos uma capacitação ao ano para a equipe da ouvidoria.</b>	<b>Número de capacitações realizadas para servidores da Ouvidoria</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Ação Nº 1 - Promover a participação dos trabalhadores da Ouvidoria em capacitações disponibilizadas				
Não realizada. Devido a restrições impostas pelo período de pandemia, no primeiro semestre não foram oportunizadas capacitações. No segundo semestre iniciaram as discussões para a Unificação da Ouvidoria da Saúde com a Ouvidoria da Prefeitura.				
Ação Nº 2 - Viabilizar em conjunto com a Ouvidoria Geral do Município a extração de relatórios gerenciais				
Está em andamento.				
<b>OBJETIVO Nº 3.2 - Contribuir com a gestão compartilhada e participativa qualificando o financiamento tripartite e da 17ª Regional de Saúde</b>				
<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Resultado 2022</b>
<b>3.2.1</b>	<b>Reduzir o número de municípios inadimplentes dos valores da <i>per capita</i> pela Pactuação do SAMU</b>	<b>Número de municípios inadimplentes dos valores da <i>per capita</i> pela Pactuação do SAMU</b>	<b>15</b>	<b>9</b>
Ação Nº 1 - Realizar notificação de todos municípios inadimplentes				
Realizada mensalmente, por meio de ofícios.				
Ação Nº 2 - Realizar cobrança judicial dos municípios inadimplentes				
Parcialmente realizada. Todas as informações foram encaminhadas para a Procuradoria Geral do Município, onde está tramitando o processo.				
<b>3.2.2</b>	<b>Disponibilizar no mínimo um serviço de urgência e emergência 24h de referência para atendimento das síndromes respiratórias durante o período que perdurar a pandemia do Coronavírus</b>	<b>Número de Serviços de urgência e emergência 24h de referência para atendimento das síndromes respiratórias</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Ação Nº 1 - Manter serviço de atendimento de urgência e emergência 24h de referência para atendimento das síndromes respiratórias				
Realizada. Com a redução gradativa de casos respiratórios, essa demanda foi assimilada pelas Unidades de Urgência e Emergência existentes, com exceção do PA Maria Cecília, com estrutura física reduzida.				
Ação Nº 2 - Acompanhar o cenário epidemiológico da pandemia do Covid-19 e disponibilizar estrutura 24h				
Realizada. Por meio das notificações de todos os casos atendidos nas unidades de urgência e emergência e monitoramento pela Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica.				
Ação Nº 3 - Atualizar periodicamente os profissionais, dispor recursos humanos e materiais para atendimento das síndromes respiratórias				
Realizada. Foram realizadas atualizações direcionadas para as equipes das UPA e PA, referente à intubação orotraqueal, ventilação mecânica, uso de capnografia, reanimação cardiopulmonar, acolhimento e classificação de risco para atendimento de pessoas com sintomas respiratórios. Realizada a reposição de profissionais nas unidades por meio de contratação por Processo Seletivo Simplificado e contrato de horas médicas, aquisição de insumos e medicamentos, sendo realizado pela Central de Abastecimento Farmacêutico.				
<b>3.2.3</b>	<b>Elaborar os protocolos Clínicos dos serviços de atendimento de urgência e emergência</b>	<b>Protocolos Clínicos dos serviços de atendimento de urgência e emergência</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
Ação Nº 1 - Elaborar e validar os protocolos clínicos de atendimento de urgência e emergência				

# Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

Parcialmente realizada. Os protocolos foram atualizados e estão em fase de formatação, restando finalizar algumas especialidades.				
<b>3.2.4</b>	<b>Implementar o serviço de atendimento pré-hospitalar com motolâncias</b>	<b>Número de equipes de serviço de atendimento pré-hospitalar com motolâncias implantadas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ação Nº 1 - Solicitar ao Ministério da Saúde a habilitação do serviço de motolância no município				
Realizada. Encaminhado ofício ao Ministério da Saúde solicitando habilitação do serviço de motolância, que informou a obrigatoriedade da inclusão do mesmo no Plano de Ação Regional (PAR), para posterior habilitação. Enviado Ofício nº 501/2022 para 17ª Regional de Saúde para inclusão do serviço PAR, processo já encaminhado ao Ministério da Saúde e aguarda-se manifestação.				
<b>DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECER A GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE E O APOIO À FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DO SUS.</b>				
<b>OBJETIVO Nº 4.1- Promover a qualificação e valorização do trabalhador na rede municipal de saúde</b>				
<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Resultado 2022</b>
<b>4.1.1</b>	<b>Ofertar capacitações de diversos temas para os trabalhadores da Secretaria de Saúde</b>	<b>Número de capacitações ofertadas aos trabalhadores da Secretaria de Saúde</b>	<b>70</b>	<b>83</b>
Ação Nº 1 - Integrar a Residência em Medicina de Saúde de Família e Comunidade da Autarquia Municipal de Saúde na promoção das capacitações;				
Realizada. Foram ofertadas vagas aos residentes da Autarquia de Saúde, na maioria dos cursos que agregam conhecimento em respectivas áreas (como congressos, Cuidados Paliativos, Oftalmologia, etc.).				
<b>4.1.2</b>	<b>Fomentar a participação de trabalhadores em cursos, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação</b>	<b>Número de trabalhadores com liberação de carga horária para participação em cursos, congressos e eventos</b>	<b>500</b>	<b>659</b>
Ação Nº 1 - Flexibilizar de carga horária para participação em cursos, congressos e eventos de interesse da Secretaria de Saúde				
Realizada. Conforme inciso I do art. 5º do Decreto Nº 1746/2018, houve liberação de servidores para participação em congressos, certames culturais, técnicos ou científicos, de comprovado interesse do Município.				
<b>4.1.3</b>	<b>Realizar o aperfeiçoamento e ou capacitação dos profissionais de enfermagem das unidades de pronto atendimento sobre o processo de Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco</b>	<b>Número de capacitações ofertadas aos profissionais de enfermagem das unidades de pronto atendimento, sobre o processo de Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
Ação Nº 1 - Atualizar o Protocolo de Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco				
Realizada. Protocolo atualizado, validado e publicado no Portal da Transparência.				
Ação Nº 2 - Validar com os especialistas da área o Protocolo de Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco				
Realizada. Protocolo atualizado, validado e publicado no Portal da Transparência.				
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais de enfermagem dos serviços de urgência e emergência sobre o processo de Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco				
Realizada. Realizado o treinamento para os profissionais das UPA e PA referentes à atualização do protocolo vigente.				

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

4.1.4	Pactuar contrapartidas das Instituições de Ensino (cursos da área da saúde) com a Secretaria Municipal de Saúde pelo Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES)	Número de Instituições de Ensino (cursos da área da saúde) com contrapartida pactuada com a Secretaria Municipal de Saúde	5	2
Ação Nº 1 - Renovar o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES)				
Parcialmente realizado.				
Ação Nº 2 - Formalizar as pactuações das contrapartidas com as Instituições de Ensino				
Parcialmente realizado.				
Ação Nº 3 - Avaliar o cumprimento das pactuações				
Em andamento.				

## 16. PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL

### 16.1 Audiências Públicas

A prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde e Autarquia Municipal de Saúde, bem como dados quantitativos de serviços realizados e ofertados à população, foram apresentadas em sessões quadrimestrais em audiência pública na Câmara Municipal de Londrina. O documento que compila essas informações é o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA).

A audiência que apresentou os dados do 1º Quadrimestre de 2022 foi realizada em 30 de maio, a referente ao 2º Quadrimestre em 30 de setembro e a do 3º Quadrimestre em 28 de fevereiro de 2023 (Quadro 48), obedecendo à agenda estabelecida pela Instrução Normativa nº40/2009 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Para a apresentação do RDQA em audiência pública, o mesmo deve ser previamente apreciado e aprovado pelos conselheiros de saúde em reunião ordinária. Após a audiência pública, o RDQA é divulgado pelos meios oficiais de comunicação do Município e publicado no Diário Oficial do Município, bem como no portal eletrônico da PML. Em 2022 as audiências foram realizadas de forma híbrida, algumas presenciais e outras de forma remota e foram transmitidas em tempo real pela Câmara Municipal. As audiências são gravadas e transcritas para arquivo e a respectiva documentação arquivada no Conselho Municipal de Saúde (CMS) e na Secretaria Municipal de Saúde.

As audiências são abertas ao público e delas participaram representantes do legislativo, conselheiros municipais de saúde, lideranças comunitárias e servidores municipais responsáveis pelas diferentes áreas da Secretaria Municipal de Saúde.

Além da realização das audiências públicas quadrimestralmente, a SMS apresenta as informações referentes à prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde mensalmente em reuniões ordinárias do CMS.

#### **Quadro 49. Datas de apresentação do RDQA na Casa Legislativa. Londrina, 2022.**

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
30/05/2022	30/09/2022	28/02/2023

### 16.2 Conselho Municipal de Saúde (CMS)

Em reunião extraordinária, realizada em 21 de julho, houve eleição da Comissão Executiva do CMS para a gestão 2022/ 2023, sendo eleita para a presidência a Conselheira Rita de Cassia Domansky, representante do segmento Prestador. Com ela, constituíram a Comissão mais 4 representantes dos segmentos de Usuários, 1 do Gestor, e mais 2 Conselheiros do segmento dos Trabalhadores.

O Conselho se reuniu ordinariamente com frequência mensal, por meio de *web* conferência até o mês de março e presenciais a partir de então,

# Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

---

para discutir questões de saúde no Município, avaliar os gastos e a qualidade da assistência prestada. Para organização das pautas e outros encaminhamentos, foram realizadas reuniões prévias com a Secretaria Administrativa, Comissão Executiva e a Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Fundo Municipal de Saúde.

## 16.2.1 Comissões Técnicas

- Comissão de Instrumentos de Gestão
- Comissão de Orçamento e Finanças
- Comissão de Ética
- Comissão de Assistência e Acesso ao SUS
- Comissão Municipal de DST/HIV/AIDS
- Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST)
- Comissão Municipal de Saúde Mental
- Comissão de Comunicação e Educação Permanente do Controle Social
- Comissão de Saúde da Mulher
- Comissão GT da População Negra

## 16.2.2 Resumo das atividades

- 10 Reuniões Ordinárias;
- 01 Reuniões Extraordinárias;
- III Conferência Municipal de Saúde Mental de Londrina
- 03 Audiências Públicas da Autarquia Municipal de Saúde / Fundo Municipal de Saúde
- 14 Ofícios Circulares Expedidos
- 22 Ofícios Expedidos
- 06 Comunicações Internas (C.I) expedidas
- 02 moções
- Aprovado a Comissão organizadora da 15ª Conferencia Municipal de Saúde
- Aprovado o Regulamento da 15ª Conferencia Municipal de Saúde

## 16.2.3 Resoluções emitidas pelo CMS

**Resolução 01/2022:** O Presidente do CMS Londrina, no uso de suas competências regimentais conferidas pelo Regimento Interno do CMS e garantidas pela Lei nº 4.911 de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis nº 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013; considerando o ofício AMS/DGPS nº 007/2022 de 12 de janeiro de 2022: **Aprova, ad referendum,** o

# Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

---

Pleno do Conselho Municipal de Saúde, em atendimento à Resolução SESA Nº 1.071/2021, que habilita o município de Londrina a pleitear a adesão ao incentivo financeiro de Investimento no valor de R\$ 336.000,00 (trezentos e trinta e seis mil reais), para aquisição de equipamentos (*tablets*) para os ACS das UBS da Atenção Primária do Município.

## **Resolução 02/2022: Parecer do CMS, Avaliação da Gestão (para fins da prestação de contas anual)**

1. O CMS, em atendimento às exigências legais, notadamente o § 1.º do Art. 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13, de janeiro de 2012, regulamentação própria desta Unidade Federativa e normas do Ministério da Saúde, para fins da Prestação de Contas Anual, do exercício de 2021, do Fundo Municipal de Saúde de Londrina, é de parecer pela **APROVAÇÃO** das contas da gestão do Fundo Municipal de Saúde do Exercício de 2021, com **as seguintes ressalvas**: *informações referentes ao pagamento de horas extras; apresentação de relatório dos vales transportes para pacientes; relatório de avaliações das entidades do terceiro setor prestadoras de serviço; pendências dos relatórios e auditoria detalhada dos contratos firmados com o CISMEPAR; não priorização da Atenção Básica por parte dos financiamentos estadual e federal e análise das notas fiscais dos contratos de manutenção da frota de veículos*, encontrando-se o processo em condição de ser submetido ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

2. A opinião supra está consubstanciada nos resultados do acompanhamento periódico, na apreciação dos RDQA e no Relatório Anual de Gestão (RAG) do Fundo Municipal de Saúde, relativamente ao exercício financeiro de 2021, conduzidos pelo CMS, segundo o planejamento definido para o período, observando as competências legais do Conselho, com abordagem nos seguintes aspectos:

- I) Organização do CMS;
- II) Reuniões ordinárias para acompanhamento da execução orçamentária da saúde;
- III) Reuniões extraordinárias para tratar de assuntos que demandaram urgência;
- IV) O grau de relevância atribuído pelo gestor ao CMS no planejamento e na tomada de decisões relacionadas ao setor da saúde;
- V) A efetividade do sistema de planejamento, respectivo ao processo de elaboração e à inclusão dos instrumentos de planejamento da saúde no PPA, LDO e LOA;
- VI) Fiscalização do cumprimento do Plano Municipal de Saúde;
- VII) Acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS);
- VIII) Avaliação da dedicação ao cumprimento de metas físicas e financeiras dos Planos de Aplicação dos recursos da saúde;
- IX) Avaliação da dedicação do gestor às ações e atividades da estratégia Programa Saúde da Família;
- X) Análise do RAG; e
- XI) Acompanhamento, até onde os exames puderam alcançar, do cumprimento do percentual constitucional mínimo de receitas vinculadas à saúde, compreendendo as receitas de impostos e transferências constitucionais

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

---

vinculadas e rendimento das respectivas aplicações financeiras do ano anterior, e as despesas realizadas com fontes livres e mais as vinculadas pela E.C. 29/00, destinadas às ações e serviços públicos de saúde, nos termos dos Art. 2.º e 3.º da Lei Complementar Nº 141/2012, podendo-se opinar que não foram constatadas ofensas às normas.

3. A opinião supra não elide nem respalda irregularidades não detectadas nos trabalhos desenvolvidos, nem isenta dos encaminhamentos administrativos e legais que o caso ensejar.

**Resolução 03/2022:** O CMS, no uso de suas competências conferidas pelo Regimento Interno do CMS Londrina e garantidas pela Lei Nº 4.911 de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis Nº 8.445 de 04 de julho de 2001, Nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e Nº 11.852 de 10 de junho de 2013; em sua 333ª Reunião Ordinária, **resolve:** *Aprovar o novo Termo de Referência que altera de 13 (treze) para 07 (sete) veículos básicos o objeto para execução dos recursos estaduais no valor de R\$455.000,00 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil reais) habilitados pela Resolução SESA Nº 596/2020 e prorroga o prazo para aquisição dos veículos por mais 12 (doze) meses.*

**Resolução 04/2022:** Dispões sobre as conclusões acerca do RAG do órgão executor da Saúde do município de Londrina, relativas ao exercício de 2021 e prescreve as providências que enumera.

O Plenário CMS, pela Lei Nº 4.911 de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis Nº 8.445 de 04 de julho de 2001, Nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e Nº 11.852 de 10 junho de 2013, em sua 333ª Reunião Ordinária de 24 de março de 2022,

Considerando as prerrogativas e atribuições estabelecidas pela Lei complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012,

Considerando o inciso IV, do Art. 4º da Lei Federal Nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, que determina, que para receber recursos de que trata o Art. 3º dessa mesma lei, os municípios deverão elaborar o Relatório Anual de Gestão; e considerando o § 4º do Art. 33 da Lei Federal Nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, Lei orgânica da Saúde, **resolve:** *Aprovar o Relatório Anual de Gestão do Fundo Municipal de Saúde de Londrina referente ao ano de 2021.*

**Resolução 05/2022:** *Aprova Programação Anual de Saúde 2023.*

O Plenário CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei Nº 4.911 de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis Nº 8.445 de 04 de julho de 2001, Nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e Nº 11.852 de 10 junho de 2013, em sua 333ª Reunião Ordinária de 24 de março de 2022,

Considerando as prerrogativas e atribuições estabelecidas pela Lei complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, **resolve:** *Aprovar a Programação Anual de Saúde de 2023.*

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

---

### **Resolução 06/2022:** Aprova Repactuação da PAS 2022

O Plenário CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei Nº 4.911 de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis Nº 8.445 de 04 de julho de 2001, Nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e Nº 11.852 de 10 junho de 2013, em sua 333ª Reunião Ordinária de 24 de março de 2022,

Considerando as prerrogativas e atribuições estabelecidas pela Lei complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, **resolve:** *Aprovar a Repactuação da Programação Anual de Saúde de 2022.*

**Resolução 07/2022:** Aprova alterações no Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

O Plenário do CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei Nº 4.911 de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis Nº 8.445 de 04 de julho de 2001, Nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e Nº 11.852 de 10 junho de 2013, em sua 333ª reunião ordinária de 24 de março de 2022, **resolve:** *Aprovar Atualização do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, para inclusão e alterações nos Objetivos, Metas e respectivos indicadores pactuados.*

**Resolução 08/2022:** O Plenário do CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei Nº 4.911 de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis N.º 8.445 de 04 de julho de 2001, Nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e Nº 11.852 de 10 de junho de 2013, **resolve:** *Aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde, a inclusão da construção de um Polo da Academia da Saúde na Programação Anual de Saúde de Londrina - Ano 2022, em cumprimento ao parecer emitido pelo Ministério da Saúde para aprovação da Proposta de Captação de Recursos Federais nº 11323.2610001/22-001.*

**Resolução 09/2022:** O Plenário do CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei Nº 4.911 de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis N.º 8.445 de 04 de julho de 2001, Nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e Nº 11.852 de 10 de junho de 2013; em sua 334ª Reunião Ordinária de 03 de maio de 2022, **resolve:** *Aprovar o Plano de Aplicação Financeira Programa ProVigia-PR.*

**Resolução 10/2022:** O Plenário do CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei Nº 4.911 de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis N.º 8.445 de 04 de julho de 2001, Nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e Nº 11.852 de 10 de junho de 2013; em sua 335ª Reunião Ordinária de 19 de maio de 2022, **resolve:** *Aprovar o Termo de Referência atualizado com a prorrogação de prazo por mais 12 (doze) meses para aquisição dos itens pactuados no incentivo financeiro estadual, destinado à aquisição de equipamentos para UBS Fraternidade, habilitado pela Resolução SESA Nº 868/2020 e autorizado repasse ao Município pela Resolução SESA Nº 1.055/2020.*

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

### Lista de equipamentos pactuados:

- 1 Autoclave horizontal mesa capacidade 42L
- 1 Balança eletrônica pediátrica 15 kg
- 5 Cadeiras giratórias tipo executiva, com braços
- 1 Cama para exame ginecológico tipo divã
- 6 Computadores
- 1 Detector de batimento cardíaco fetal
- 3 Esfigmomanômetros aneróides portáteis
- 1 Esfigmomanômetro aneróide portátil pediátrico
- 5 Estetoscópios adultos
- 2 Estetoscópio pediátrico
- 1 Geladeira para armazenagem de vacinas (adquirida)
- 1 Mesa auxiliar para material ginecológico
- 3 Mesas de exame clínico
- 5 Mesas tipo escritório, com gavetas
- 2 Mochos odontológicos
- 1 Oxímetro portátil
- 5 Pinças Cheron
- 5 Pinças para dissecação, tipo dente de rato, 14 cm
- 5 Pinças Foester, retas
- 5 Pinça Pozzi, 24 cm
- 1 Poltrona reclinável com banqueta
- 2 Suportes para soro
- 2 Tesoura tipo Mayo

### 16.2.4 Deliberações do CMS – Gestão 2022

#### 332ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, 24 de fevereiro de 2022, *on line*

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise e aprovação da pauta da 332ª Reunião Ordinária do CMS e aprovação da Ata da 331ª Reunião Ordinária e Ata da Reunião Extraordinária do Dia 16/12/2021 do Conselho Municipal de Saúde;</li><li>• Prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente conta de maio a dezembro e a aprovação das contas do ano de 2021.</li><li>• Apresentação do Teto Mac;</li><li>• Apreciação do Relatório Quadrimestral (RDQA);</li><li>• Informes.</li><li>• Demandas dos Conselheiros/Comissões</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprovação da pauta da 332ª Reunião Ordinária do CMS e aprovação da Ata da 331ª e e Ata da Reunião Extraordinária do Dia 16/12/2021 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li><li>• Aprova a prestação de contas referentes aos meses de maio a dezembro/2021;</li><li>• Aprova o Parecer do Tribunal de Contas.</li></ul>

#### 333ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, 24 de março de 2022, *on line*

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e aprovação da pauta da 333ª Reunião Ordinária do CMS e aprovação da Ata da 332ª Reunião Ordinária do CMS;</li> <li>• Aprovação do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021</li> <li>• Aprovação das diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e repactuação da Programação Anual de Saúde (PAS) 2022-2023.</li> <li>• Apresentação dos dados da vacina de COVID em crianças;</li> <li>• Aprovação da alteração do Termo de Referência para aquisição de veículos para Atenção Básica.</li> <li>• Demandas dos Conselheiros/Comissões;</li> <li>• Informes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovada a pauta da 333ª Reunião Ordinária do CMS e aprovada a Ata 332ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>• Aprovação do RAG 2021;</li> <li>• Aprovação das diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e repactuação da PAS 2022- 2023.</li> <li>• Aprovação da alteração do Termo de Referência para aquisição de veículos para Atenção Básica.</li> </ul>

### **334ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, 28 de abril de 2022, no auditório do HSZ**

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e aprovação da pauta da 334ª Reunião Ordinária do CMS;</li> <li>• Aprovação da Ata da 333ª da Reunião Ordinária do CMS</li> <li>• Apresentação da Lei de Diretrizes Orçamentária-LDO;</li> <li>• Apresentação e aprovação da aplicação do ProVigia-PR;</li> <li>• Aprovação de aplicação de recursos para Academia da Saúde;</li> <li>• Informes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovada a pauta da 334ª Reunião Ordinária do CMS;</li> <li>• Aprovação da Ata da 333ª da Reunião Ordinária do CMS</li> <li>• Apresentação e aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO);</li> <li>• Aprovação da aplicação do ProVigia-PR;</li> <li>• Aprovação da aplicação de recursos para Academia da Saúde</li> </ul>

### **335ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, 19 de maio de 2022, no auditório do HSZ.**

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e aprovação da pauta da 335ª Reunião Ordinária do CMS</li> <li>• <i>Apreciação do Relatório Quadrimestral (RDQA);</i></li> <li>• <i>Apresentação da Comissão de Saúde Mental;</i></li> <li>• <i>Apresentação do impacto da Lei do Piso Salarial da Enfermagem;</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovada a pauta da 335ª Reunião Ordinária do CMS;</li> <li>• Aprovação de lista de equipamentos para UBS Fraternidade.</li> </ul>

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Aprovação da lista equipamentos para UBS Fraternidade.</i></li> <li>• <i>Atendimento na UBS Maria Cecília e UPA Zona Norte e Informação sobre as licitações das obras</i></li> <li>• <i>Eleição da Comissão Organizadora da 15ª Conferência Municipal de Saúde; demandas dos Conselheiros/Comissões;</i></li> <li>• <i>Informes.</i></li> </ul>	
---	--

### **336ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, 23 de junho 2022, no auditório do HSZ.**

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e aprovação da Pauta da 336ª Reunião Ordinária do CMS e aprovação das Atas da 334ª e da 335ª Reuniões Ordinárias do CMS;</li> <li>• Prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde (FMS), referente aos meses janeiro, fevereiro, março e abril/2022;</li> <li>• Pedido de suspensão ALSM;</li> <li>• FUNEAS;</li> <li>• Demandas dos Conselheiros/Comissões;</li> <li>• Informes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovada da pauta da 336ª Reunião Ordinária e aprovação das Atas da 334ª e 335ª Reunião Ordinária do CMS;</li> <li>• Aprova prestação de contas do FMS referente aos meses janeiro, fevereiro, março e abril/2022.</li> </ul>

### **337ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 21 de julho de 2022, no auditório do HSZ.**

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e aprovação da Pauta da 337ª Reunião Ordinária do CMS e aprovação da Ata da 336ª Reunião Ordinária do CMS;</li> <li>• Apresentação do Teto Mac;</li> <li>• Ratificação do uso de recursos para compra de equipamentos do H.U;</li> <li>• Aprovação do Regulamento para eleição da Comissão Executiva;</li> <li>• Demandas dos Conselheiros/Comissões:</li> <li>• Informe sobre a reunião do MP, Comissões de Seguridade da CML e AMS sobre Saúde Mental; adequação / locação imóvel para Residência Terapêutica;</li> <li>• Gestão das filas cirurgias eletivas/encaminhamentos para o HZN e HZS; justificativa para demora na realização de exames nas UBS; esclarecimento sobre óbito de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da pauta da 337ª Reunião Ordinária e da Ata da 336ª Reunião Ordinária do CMS.</li> <li>• Aprova Regulamento para eleição da Comissão Executiva.</li> </ul>

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

<p>paciente ocorrido na UPA e esclarecimento sobre a compra e direcionamento de veículos para Vigilância em Saúde;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Informes.</li></ul>	
--	--

### **338ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 25 de agosto de 2022, no auditório do HSZ.**

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise e aprovação da pauta da 338ª Reunião Ordinária do CMS e aprovação da Ata da 337ª Reunião Ordinária do CMS;</li><li>• Esclarecimentos sobre a compra e direcionamento dos veículos para Vigilância em Saúde;</li><li>• Esclarecimento sobre exames;</li><li>• Demanda dos Conselheiros/ Comissões;</li><li>• Informes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprovada a pauta da 338ª Reunião Ordinária e da Ata da 337ª Reunião Ordinária do CMS;</li></ul>

### **339ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 15 de setembro de 2022, no auditório do HSZ.**

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise e aprovação da Pauta da 339ª Reunião Ordinária do CMS e aprovação da Ata da 337ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li><li>• Discussão da LOA;</li><li>• Fluxo dos atendimentos UPA, PAI, SAMU - Cleiton;</li><li>• Cronograma das Avaliações de Contrato - Dra. Andressa;</li><li>• 15ª Conferência Municipal de Saúde - Sugestão de data;</li><li>• Demandas dos Conselheiros/Comissões;</li><li>• Informes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprovada a pauta da 339ª Reunião Ordinária CMS;</li><li>• Aprova a Ata da 337ª Reunião Ordinária do Conselho;</li><li>• Aprovada as datas de 10 e 11/03/2023 para realização da 15ª Conferência Municipal de Saúde.</li></ul>

### **340ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 20 de outubro de 2022, no auditório do HSZ.**

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise e aprovação da Pauta da 340ª Reunião Ordinária do CMS; e aprovação da Ata da 339ª da reunião Ordinária do CMS;</li><li>• Prestação de contas do FMS referente aos meses de maio, junho, julho e agosto de 2022;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprovadas a pauta da 340ª Reunião Ordinária do CMS;</li><li>• Parecer favorável aos Projetos de Lei da CML nº 122/2022,</li></ul>

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

<ul style="list-style-type: none"><li>• Fluxo de atendimento UPA/PAI/SAMU;</li><li>• Análise e parecer dos Projetos de Lei da CML nº 122/2022, 140/2022 e 180/2022;</li><li>• Demanda de Conselheiros/Comissões</li><li>• Informes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprovada a prestação de contas do FMS referente aos meses de maio, junho, julho e agosto de 2022.</li></ul>
---	---

### **341ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 17 de novembro de 2022, no auditório do HSZ.**

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise e aprovação da Pauta da 341ª Reunião Ordinária do CMS de Londrina;</li><li>• Análise e aprovação das Atas das Reuniões Ordinárias nº 338, 339 e 340;</li><li>• Ratificação da Moção CMS nº 001/2022;</li><li>• Apresentação e aprovação da nova logomarca do CMS;</li><li>• Aprovação da logomarca e do Regulamento da 15ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina,</li><li>• Demandas de Conselheiros/Comissões</li><li>• Informes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprovada a pauta da 341ª Reunião Ordinária e aprovada as Atas da 338ª, 339ª, 340ª Reuniões Ordinária do CMS;</li><li>• Aprova a moção 001/2022</li><li>• Aprova a nova logomarca do Conselho;</li><li>• Aprovado o Regulamento da 15ª Conferência Municipal de Saúde.</li></ul>

### **Reunião Extraordinária Conselho Municipal de Saúde, 21 de julho de 2022, no auditório do HSZ.**

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
Eleição da Comissão Executiva do CMS - Gestão 2022-2023.	Aprovada a Comissão Executiva, Gestão 2022-2023.

**Art. 1º** Ficam designados os membros do Conselho Municipal de Saúde, para a gestão 2022-2023, conforme alteração na lei, abaixo nominados:

#### **I. Secretaria Municipal de Saúde:**

Titular: Carlos Felipe Marcondes Machado

Suplente: Rosilene Aparecida Machado

#### **II. 17ª Regional de Saúde:**

Titular: Maria Lúcia da Silva Lopes

Suplente: Joelma Aparecida Carvalho

#### **III. Hospital Santa Casa de Londrina/ Hospital Infantil Sagrada Família:**

# Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

---

Titular: Fahd Haddad  
Suplente: Ana Paula Cantelmo Luz

## **IV. Associação Evangélica Beneficente de Londrina/ Hospital de Olhos - HOFTALON:**

Titular: Lincoln Vieira Magalhães  
Suplente: Luis Soares Koury

## **V. Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná:**

Titular: Vivian Biazon El Reda Feijó  
Suplente: Rita de Cássia Domansky

## **VI. Hospital Anísio Figueiredo (Hospital da Zona Norte)/Ignácio Eulalino de Andrade(Hospital da Zona Sul)**

Titular: Reilly Alberto Aranda Lopes  
Suplente: Geraldo Junior Guilherme

## **VII. Hospital do Câncer de Londrina-ICL:**

Titular: Edmilson Garcia  
Suplente: Manoela Germinari Pessoa

## **VIII. Sindicato dos Servidores Públicos Federais em Saúde, Trabalho, Previdência e Ação Social do Estado do Paraná – SINDPREVS:**

Titular: Lincoln Ramos e Silva  
Suplente: Luiz Alfredo Gonçalves

## **IX. Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos Estaduais dos Serviços de Saúde e Previdência do Paraná – SINDSAÚDE:**

Titular: Ligia Mara da Silva do Amaral  
Suplente: Sandra Maria da Silva Matos

## **X. Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina – SINDSERV:**

Titular: Titular: Fábio Molim  
Suplente: Pilar Nadir Alves Soldório

## **XI. Conselho Regional de Farmácia- CRF**

Titular: Joice Mara Cruciol e Souza  
Suplente: Ester Massae Okamoto Dalla Costa

## **XII. Conselho Regional de Psicologia-CRP**

Titular: João Batista Martins  
Suplente: Nadya Christiane Silveira Pelizzari

## **XIII. Grupo de Assistentes Sociais da Área de Saúde de Londrina:**

Titular: Alexandra Aparecida de Jesus Moreira  
Suplente: Ana Patrícia Pires Nalesco

## **XIV. Conselho Regional de Fisioterapia - CREFITO:**

Titular: Fernando César Marcucci

# Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

---

Suplente: Flávia Guilherme Gonçalves

**XV. Sindicato dos Bancários de Londrina e Região:**

Titular: Eunice Tieko Myamoto

Suplente: Edvaldo Zanutto Laurito Porto de Lira Filho

**XVI. Sindicato Nacional dos Aposentados e Pensionistas – SINDNAP:**

Titular: Jurandir Pinto Rosa

Suplente: Jair Rodrigues Pereira

**XVII. Central Única dos Trabalhadores – CUT:**

Titular: Laurito Porto de Lira Filho

Suplente: Regina Ferreira de Souza

**XVIII. União Geral de Trabalhadores – UGT:**

Titular: Neide Aparecida Gonçalves Ferreira

Suplente: João Maria Cabral

**XIX. Conselho Comunitário de Saúde e Assistência Social da Região Norte – CONSASLON;**

Titular: Wagner Aguiar de Almeida

Suplente: sem indicação

**XX. Conselho Regional de Saúde da Região Leste de Londrina / Conselho Regional de Saúde da Região Sul de Londrina**

Titular: Edvaldo Vianna

Suplente: Amélia do Nascimento Magrinelli

**XXI. Conselho Regional de Saúde da Região Oeste de Londrina/Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular e Saúde - ANEPS**

Titular: Adriana Fernandes M. Sanches

Suplente: Marina Inês Bento Gimenes

**XXII. Centro de Apoio e Assistência à Saúde - CEAAS/Movimento Popular de Saúde - MOPS:**

Titular: Michelle Patrica Rispar Cobayashi

Suplente: Livaldo Bento

**XXIII. Conselho Regional de Saúde da Região Centro de Londrina**

Titular: Aílton de Souza

Suplente: sem indicação

**XXIV. Associação Londrinense de Saúde Mental - ALSM**

Titular: Juvira Barbosa Cordeiro

Suplente: Maria José Barbosa

**XXV. Pastoral da Saúde:**

Titular: Vaine Teresinha Pizolotto Marques

Suplente: Teresa Moreshi

**XXVI. SETCEPAR:**

Titular: sem indicação

Suplente: Alexandre Montezin de Souza

**XXVII. Conselho Local de Saúde do Patrimônio Regina:**

Titular: Faustino Aparecido de Abreu

Suplente: Alcides Antônio de Oliveira

**XXVIII. União Municipal das Associações de Moradores de Londrina – UNIMOL**

Titular: Ângelo Barreiros

Suplente: Monica Ap<sup>a</sup> Cardoso

## 17. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

No início de 2022, o Município enfrentou o pico de casos de COVID-19 originados pela variante Ômicron, porém com a capacidade de resposta e assistência do SUS, assim como o avanço da campanha de vacinação da COVID-19 e a melhora no cenário epidemiológico no país, em 22/04/2022, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS Nº 913 declarando o encerramento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), causada pela pandemia no Brasil. No Município, o fim da pandemia foi formalizado por meio do Decreto nº 552, de 23 de maio de 2022.

Com a desaceleração da pandemia, foi possível flexibilizar algumas medidas de prevenção, como o uso obrigatório de máscara de barreira, exceto em estabelecimentos de saúde. Foram mantidas as ações de monitoramento da saúde pública, reorganização dos atendimentos e da assistência, o que permitiu dar respostas necessárias à coexistência da COVID-19 com as outras doenças prevalentes. A Atenção Primária dedicou especial atenção ao monitoramento dos casos de COVID-19 nas Instituições de Longa Permanência Idoso (ILPI), tanto em relação aos residentes como colaboradores. Ainda que nenhum serviço tenha sido descontinuado durante a pandemia, foi necessário priorizar a contenção do ESPIN, desacelerando algumas áreas em razão de todo o envolvimento e suporte a pacientes com COVID-19 e sequelados em decorrência da mesma, bem como na continuidade das ações de vacinação.

Quanto à organização do Município para imunização, o cadastramento e agendamento *on line* pelo portal da Prefeitura de Londrina se manteve muito eficiente para o serviço e usuários, não havendo aglomerações ou filas nos pontos de vacinação. O Plano Municipal de Imunização contra a COVID-19, alinhado ao Plano Nacional de Imunização, ofertou além das duas doses essenciais, a 3ª e 4ª doses de reforço. Foram mantidas estratégias de vacinação como *drive thru*, mutirões, campanhas de vacinação em finais de semana e em locais estratégicos que favoreceram o acesso da população como calçadão, shoppings e escolas.

No mês de fevereiro teve início a vacinação contra o COVID-19 de crianças entre 5 e 11 anos; em 12/02/2022, a SMS realizou o Bailinho da Vacina, no Centro de Imunização da Zona Norte, proporcionando um momento lúdico e divertido durante a vacinação das crianças. Em 14 de julho foi liberado o cadastro das crianças de 3 a 5 anos de idade. Em 23/07, um sábado, a UBS Ouro Branco realizou uma grande ação (das 8h às 14h), com diversas atividades lúdicas, como brincadeiras, personagens de desenho animado e enfeites, para receber as crianças.

Ao longo do ano, a vacinação foi descentralizada para todas as UBS do Município. A partir de 09 de maio, o Centro de Imunização da Zona Norte foi desativado e tornou a receber as atividades do Centro de Convivência da Pessoa Idosa (CCI Norte), bem como a UPA Sabará, que deixou de ser exclusiva para atendimento aos sintomáticos respiratórios, retomando o atendimento geral de urgências e emergências clínicas e ortopédicas.

Também foram realizadas campanhas de vacinação para imunização da população contra outras doenças: sarampo, Influenza (gripe), poliomielite e multivacinação, com diversas ações organizadas para e facilitar o

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

---

acesso à vacinação. A Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo foi realizada simultaneamente com a imunização contra a influenza (vacinação trivalente contra Gripe H3N2 Darwin, H1N1 e a Victoria B), durante o mês de abril. A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação teve início em 8 de agosto e se estendeu até 30 de setembro, devido à prorrogação pelo MS. Foram adotadas estratégias para incentivar e facilitar o acesso à vacinação, ações no Calçadão, em frente a um circo instalado na região Norte e em três *shoppings* da cidade (Catuaí, Boulevard e Londrina Norte), inclusive no feriado da Independência e no sábado (10/09). A campanha foi estendida às CEI, CMEI e escolas municipais, onde as crianças foram imunizadas, mediante autorização dos pais. Simultaneamente, houve também o esforço de atualizar a Carteira de Vacinação de crianças e adolescentes de zero a 14 anos, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação, sem a necessidade de agendamento.

Simultaneamente, houve também o esforço de atualizar a Carteira de Vacinação de crianças e adolescentes de zero a 14 anos, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação, sem a necessidade de agendamento.

A partir do segundo semestre, foi possível retomar gradativamente a rotina dos serviços e programas municipais de promoção e prevenção de saúde, assim como na assistência, urgência e emergência, educação continuada presencial aos servidores, vigilância em saúde, entre outros. Embora toda a rede de saúde tenha sido impactada com a demanda de atendimentos relacionados direta e indiretamente à pandemia, a soma dos esforços resultou, inclusive, em alguns avanços muito importantes, como a ampliação da oferta de consultas médicas na Atenção Básica, pois todas as UBS passaram a contar com médicos durante o horário de funcionamento e houve a reestruturação de escalas médicas dos serviços de urgência e emergência da Maternidade Municipal e do SAMU.

No início do ano não foi incluído o serviço de fisioterapia com foco na ortopedia no Ambulatório da Policlínica. O Ambulatório foi implantado em maio de 2021 para reabilitação de usuários sequelados, permanente ou transitoriamente, pelo COVID-19. O serviço é desenvolvido pela Atenção Básica, em parceria com a Policlínica, que disponibilizou o espaço necessário e, estando localizada na região central, favoreceu o acesso dos pacientes.

Mesmo durante a pandemia, o enfrentamento à Dengue e demais arboviroses se mantiveram no foco da Vigilância em Saúde. O Comitê Gestor Ampliado Contra o *Aedes aegypti* em Londrina realizou reuniões de forma remota e presencial, para debater a prevenção e combate ao mosquito vetor. Os serviços das Vigilâncias Epidemiológica e Ambiental passaram a trabalhar com novo mapeamento e monitoramento, possibilitando a análise situacional mais ágil e otimização das ações de intervenção nos territórios. As redes sociais também foram utilizadas como estratégia, com exibição de vídeos educativos e orientações sobre cuidados individuais. A população pôde acompanhar semanalmente o comportamento epidemiológico por meio da divulgação de casos e pelo mapa de calor, que ilustra as regiões com crescente incidência de casos notificados de arboviroses em cada área de abrangência. Foi realizada parceria entre as Secretarias Municipais de Saúde e Educação para elaboração de apostilas educativas destinadas a alunos do 1º ao 5º ano, com abordagem do

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

---

tema “Dengue”, medidas de prevenção e sintomatologia da doença; informações também disponíveis no *site* oficial do Município.

Além da oferta diária para agendamento, foram realizadas ações de prevenção do câncer de colo de útero e mamas, em alusão ao mês da mulher nas datas de 23, 24 e 25 março em horário noturno e nos sábados 26 de março e 02 de abril, e ao Outubro Rosa em 15 e 22 de outubro, no horário das 8h às 17h.

Foram realizadas diversas reuniões e parcerias intersetoriais, promovendo maior integração dos serviços de saúde com demais Secretarias Municipais, na busca de contínua melhoria nos resultados assistenciais. Nos dias 26 e 27 de outubro, aconteceu o I Encontro Regional das Secretarias de Saúde, Assistência e Idoso, quando foram discutidos os principais desafios e potencialidades dos serviços, de modo a promover ações mais efetivas para pessoas em situação de rua. Outro momento de integração foi a realização do curso “Saúde Mental com ênfase na Dependência de Substância Psicoativa: Um Olhar para a Pessoa em Situação de Rua e em Acolhimento”, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), voltado para os profissionais que atuam em acolhimentos institucionais de Londrina, conveniados com a SMAS, atendendo a população em situação de rua, visando atendimento mais qualificado. Em 2022, o Município ampliou para 2 o número de equipes CnaR, possibilitando, assim, a inserção do profissional médico, além da contratação de mais profissionais para atendimento à população específica.

Mantendo o olhar para a qualidade do atendimento, foi finalizado o Protocolo de Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco dos serviços de Urgência e Emergência e realizado treinamento com equipe, sendo implementadas ações nos serviços de acordo com o protocolo. Os fluxos de atendimento da urgência foram atualizados, validados pelos serviços, o Procedimento Operacional Padrão (POP) do SAMU está em fase de finalização e em andamento os Protocolos Clínicos para Médicos das UPA e PA.

Ainda sobre fluxos de acesso, foram pactuados pelo serviço de Saúde Mental, regulação (SAMU), hospitais gerais e Hospital Zona Sul (esse último por contar com unidade psiquiátrica) os fluxos de atendimento em psiquiatria na urgência para todos os ciclos de vida: crianças, adolescentes e adultos.

Durante o ano foi elaborada, em colaboração com o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da Autarquia Municipal de Saúde, a Linha Guia de Saúde Mental do Município de Londrina, um novo instrumento de trabalho para os profissionais, que norteia o nível de complexidade de cada caso, que envolve todos os pontos da rede de saúde. A cerimônia de lançamento ocorreu em 28 de abril, das 7h às 13h, no auditório da Unicesumar e, logo após o evento os profissionais iniciaram a capacitação. Foram ofertadas quatro oficinas para oportunizar a formação de todos os profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde, ou seja, nas UBS, como médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e profissionais do NASF, totalizando 190 servidores.

A Linha Guia apresenta uma lista de sinais e sintomas que classificam o paciente em categorias como de baixo, médio ou alto risco em saúde mental. Com isso, os trabalhadores em saúde devem seguir cuidados diferentes, podendo direcionar os pacientes para a Atenção Primária, para o

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

---

CAPS ou, ainda, para o serviço de urgência e emergência. O guia traz os sintomas mais identificados nas queixas dos usuários dos serviços de saúde, como a ansiedade, tristeza, alteração no sono e no peso, uso de substâncias psicoativas, entre outros. Além da fundamentação teórica, a Linha Guia apresenta indicações de medicamentos que podem ser utilizados, respectivas dosagens e outras ações que podem ser integradas ao tratamento, como o uso de fitoterápicos, orientação para a participação nos grupos de atividade física nas UBS e em terapias comunitárias, entre outras.

Em 2022 foram realizadas reuniões com psicólogos das Secretarias Municipais do Idoso e da Educação para apresentação da estratificação de risco. Também foi promovida uma Oficina de Saúde Mental com os psicólogos do CAPS III, CAPS I e CAPS AD, NASF com a proposta de capacitar multiplicadores para a implantação da estratificação nas UBS.

Para viabilizar o fechamento da escala do Pronto Atendimento Psiquiátrico e ampliar oferta de consultas médicas nos CAPS, foi realizado chamamento para contratação de médicos psiquiatras, que serão integrados à equipe a partir de 2023.

Outro avanço importante foi o lançamento do Programa de Cuidados Paliativos, cujo objetivo é prestar cuidados integrais de saúde ao paciente com doença grave, progressiva e que ameaça a continuidade de sua vida. Em 11 de junho a SMS lançou o Programa de Cuidados Paliativos, em solenidade no Teatro Marista, com a participação de 550 profissionais da saúde. Além de três encontros presenciais (11; 25/06 e 09/07), o programa ofertou mais três módulos *on line* de estudo, que ficarão na plataforma da Escola de Governo. A carga horária total é de 64 horas. Como consolidação da importância, na abertura do curso foi assinado o Projeto de Lei Municipal sobre Cuidados Paliativos, para encaminhamento à Câmara de Municipal de Londrina.

Importante meta cumprida foi a renovação dos contratos dos hospitais com a inserção de fluxos, responsabilização das atribuições e instrumentos de referência e contra referência, principalmente do retorno para o acompanhamento na UBS. Foram elaborados três novos protocolos relativos às especialidades: Oncologia, Déficit Intelectual Transtorno Global do Desenvolvimento (DITGD) e Oftalmologia.

Durante o ano, também foi possível retomar os mutirões de cirurgias eletivas, como cirurgias de catarata, ginecológicas, ortopédicas, bariátricas, entre outras, além da entrega de aparelhos auditivos para pacientes atendidos no Instituto Londrinense de Educação de Surdos (ILES).

Foi bem-sucedido o processo para aquisição de medicamentos e iniciado o fornecimento as pessoas atendidas no Ambulatório Multiprofissional para Cuidado Integral da Saúde de Pessoas Trans e Travestis em Processo de Hormonização. A SMS está em tratativas com o Estado, por intermédio da 17ª Regional de Saúde, para Habilitação do Ambulatório para recebimento dos medicamentos pelo Centro de Medicamentos do Paraná (CEMPAR) /SESA.

A REMUME foi atualizada e publicada pela Portaria Nº 436, de 11 de Julho de 2022, e consta disponível para consulta no *site* oficial do Município. A Farmácia Municipal passou por uma reestruturação no mês de janeiro, foram feitos alguns ajustes na estrutura para ampliar o espaço físico, novo *layout*, adequação dos processos de trabalho e inclusão de novos servidores para

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

---

aprimorar o atendimento, que passou a ser ofertado por agendamento *on line* pelo *site* da prefeitura de Londrina.

A frota da SMS foi ampliada durante o ano, com a aquisição de novos veículos destinados a setores estratégicos: 30 carros *hatch* para algumas UBS (Atenção Primária), 1 micro-ônibus para transporte de servidores à zona rural e pacientes residentes em distritos do Município usuários do programa TCA e 6 carros *hatch* para a DVS, destinados a serviços de fiscalização da Vigilância Sanitária e vistorias e inspeções realizadas pelos agentes de Endemias, auxiliando na melhoria de serviços prestados pelos setores de controle de endemias, zoonoses, saúde do trabalhador e outros serviços.

Foram investidos R\$1.499.648,07 durante o ano na compra de diversos equipamentos e materiais permanentes, destinados às UBS e à Atenção Especializada de Londrina. Ainda, 90 computadores de mesa para a rede, distribuídos entre os CAPS e UBS, além de *smartphones* para utilização nos atendimentos das equipes que atuam no SAMU 192, Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) e no Consultório na Rua. Foram adquiridos novos uniformes, que apresentam maior conforto térmico (jalecos, calças e camisas brancas), EPI para todos os 227 agentes de endemias e camisas de brim para uso da equipe de Operação de Inseticida de Ação Residual.

Em relação às obras, foram entregues à população as UBS reformadas: Vila Brasil (11/04/2022), Vivi Xavier (01/08/2022) e Lerroville (29/08/2022). Entre as diversas melhorias realizadas, foram renovadas as redes elétrica e hidráulica, instaladas luminárias de LED, melhoria e troca dos telhados, substituição de pisos e azulejos, troca e reparos de portas, janelas, esquadrias metálicas, vidros, bancadas de aço inoxidável nas salas de procedimentos, lavatórios e louças sanitárias, instalação de barreira em vidro na recepção, para oferecer mais segurança contra COVID-19, instalação de nova comunicação visual, pintura interna e externa, adequações de acessibilidade para pessoas com deficiências nos banheiros, calçadas e entrada incluindo instalação de piso tátil, além de melhorias na iluminação do entorno. Todos os ambientes receberam mobiliário planejado novo; o consultório odontológico teve os equipamentos substituídos por novos e foram instalados aparelhos de ar-condicionado nas salas de vacina, odontologia e farmácia. O prédio do CAPS Infantil passou por reforma e adequação de dois espaços para atendimento em grupo e refeitório das crianças.

Também avançaram as obras de reforma e ampliação da Maternidade Municipal Lucilla Balallai (MMLB) e do SAMU Regional. Em 24/08/2022 foi dada a Ordem de Serviço para a construção da UBS Fraternidade, todas com previsão de conclusão ainda no primeiro trimestre de 2023. Foi licitada a elaboração de projetos de reformas das UBS Lindóia e Aquiles e de reforma e ampliação do CAPS III e das UBS União da Vitória e Cafezal. Os trâmites licitatórios foram iniciados para contratação da execução de reparos estruturais da UPA Centro-Oeste.

O município de Londrina, em parceria com o governo do Estado, anunciou investimentos para construção de três Pronto Atendimentos (PAM) nas regiões Norte, Sul e Leste. A busca e definição dos terrenos foram concluídas e iniciada a elaboração dos projetos complementares necessários para contratação da obra, uma vez que será utilizado o projeto arquitetônico padrão da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) PR. Esses projetos subsidiarão o

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

---

orçamento e demais documentos técnicos necessários para licitação, sendo que cada construção está estimada em aproximadamente 6 milhões de reais, dos quais, 3,5 milhões por obra a serem repassados pela SESA PR e os 2,5 milhões restantes, por obra, custeados com recursos próprios municipais.

As contratações por processo seletivo foram mantidas em 2022 para dar suporte às necessidades dos serviços, para o adequado atendimento ao usuário da rede de saúde. E, ainda, foi preparado concurso público para contratação de servidores para a SMS, sendo publicado em dezembro o Edital de Concurso Público nº 212/2022, para preenchimento de vagas para 13 cargos na área de saúde: agente comunitário de saúde (ACS), técnico de saúde na função de assistência de enfermagem, educador físico, enfermeiro, farmacêutico, psicólogo, veterinário, médico em saúde da família, e médicos plantonistas nos serviços de anesthesiologia, medicina geral, pediatra, ginecologista e ortopedista.

Na área de Educação em Saúde, foram promovidas diversas capacitações para os servidores no decorrer de todo o ano, e, de 14 a 16 de julho a SMS participou do 6º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva, com o tema Saúde, Ciência e Democracia, em formato *on line*, com minicursos, simpósios, painéis e lançamento de livros, entre outras programações. Foram realizados 4 minicursos pelos profissionais da SMS e foram ofertados 50 *vouchers* para participação, custeada pela SMS, para 24 servidores da SMS, 11 médicos residentes da SMS e 15 conselheiros municipais de saúde. Foram realizados simultaneamente o 7º Prêmio Inova Saúde Paraná e a 8ª Mostra Paranaense de Pesquisas e Relatos de Experiências em Saúde.

Em relação ao Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES), por meio do qual são desenvolvidas ações de integração entre ensino-serviço, quanto à formação em saúde de diversas áreas, foram atualizadas as pactuações dos estágios, considerando campo, número de alunos, contrapartidas por parte das instituições e as diretrizes, adequando a disponibilidade dos serviços da SMS e a demanda das instituições de ensino.

Durante o ano foram cumpridas as reuniões mensais ordinárias com o CMS, sendo realizadas de forma presencial em março, bem como as Audiências Públicas de Saúde, ocasiões em que foram apresentadas as ações desenvolvidas e prestação de contas da SMS respectiva ao presente exercício. Os preparativos para realização da 15ª Conferência Municipal de Saúde tiveram início no meio do ano e houve eleição da nova Diretoria Executiva do CMS.

## 17.1 Recomendações para o próximo exercício

Conferido o êxito obtido por meio da vacinação da população contra COVID-19, esta ação deve ser mantida bem como desenvolver novas estratégias para ampliação da cobertura, a depender da política do Ministério da Saúde, assim como para ampliar a cobertura das demais vacinas. Além das ações executadas pelos serviços, a comunicação e conscientização dos responsáveis pelas crianças e adolescentes, bem como da população adulta quanto à importância e eficácia da vacinação para evitar as doenças deve ser potencializada.

A organização do SUS, em constante construção, há quatro anos, instituiu mudanças no que se refere à Atenção Básica, tanto no processo de organização de equipes, como no financiamento. O formato de financiamento está atrelado à captação e cadastro das famílias por equipe, bem como os resultados dos indicadores. O Programa Previne Brasil do Ministério da Saúde, da área de Atenção Básica, indica um escalonamento de indicadores e seus parâmetros por ano; a equipe da SMS desenvolve as ações, avalia, monitora e identifica os problemas daquele ano e projeta ações para o ano seguinte, junto com as unidades de saúde, por meio de Oficina de Planejamento.

Um indicador que sempre está em análise pela equipe dos serviços com monitoramento pelo Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil é o da Mortalidade Infantil (MI). Ainda que o resultado da taxa de MI de Londrina seja considerado baixo pelos parâmetros da OMS, requer ampliação de medidas e ações intersetoriais que impactam favoravelmente em sua redução.

A cada ano sempre se promove, além das ações de rotina, a implementação de uma área da saúde, alinhando com as políticas de financiamento estadual e/ou federal para atender as demandas da comunidade. No ano de 2023 haverá a aquisição de equipamentos de fisioterapia referente ao Plano de Ação Municipal da Rede de Atenção da Linha de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência. Em linhas gerais, será necessária a ampliação do número de consultas, exames, cirurgias de especialidades, por meio de mutirões para reduzir gradativamente o tempo de espera, uma vez que, durante a pandemia, muitos atendimentos foram reduzidos e a demanda aumentada devido às complicações na saúde das pessoas acometidas por COVID-19, chamadas de complicações tardias da COVID-19 ou pós COVID.

Com a conclusão da capacitação das equipes no ano de 2022, deverá ser implementado o Programa de Cuidados Paliativos em 2023, provavelmente pelo grupo técnico intersetorial indicado por portaria da SMS, pactuando-se um fluxo entre os serviços para melhor cuidar da pessoa em condição paliativa.

A Linha Guia de Saúde Mental, apresentada em 2022 às equipes da SMS e outros setores, deve ganhar efetividade por meio do matriciamento do grupo técnico interno, ofertando subsídios às equipes e reorientando as ações a serem realizadas pelos diversos setores envolvidos, devendo resultar em fortalecimento da Saúde Mental no Município em todos os pontos, gerando maior qualificação aplicada a quem deve receber esse cuidado.

A experiência da Maternidade Municipal com seu Núcleo de Segurança do Paciente funcionando e a necessidade identificada por esta Secretaria de Saúde de ampliar a qualificação da segurança do paciente, deverá

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

---

implantar outro Núcleo para atender os demais serviços próprios municipais, com ênfase na Atenção Primária e na Urgência e Emergência, primeiramente realizando diagnóstico de riscos e, gradativamente, planejando e implantando as ações de conformidade.

O ambulatório multiprofissional para cuidado integral da saúde de pessoas trans e travestis em processo de hormonização, vem gradativamente ampliando as ações. E 2022 ocorreu a introdução do fornecimento das medicações pelo Município e para 2023 seguirão as tratativas entre a SMS e SESA PR, possibilitando a habilitação do Ambulatório Multiprofissional para Cuidado Integral da Saúde de pessoas trans e travestis em processo de hormonização, e o recebimento dos medicamentos pelo Centro de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR) /SESA PR.

Para planejamento da assistência farmacêutica, há outro núcleo de profissionais, a Comissão Multiprofissional de Farmácia e Terapêutica (CFT), que estuda novas tecnologias e ou terapêuticas e institui atualização da REMUME anualmente. Visando ampliar o acesso da população aos medicamentos está programada a análise para criar um programa com nome de Remédio em Casa.

Essa gestão prima por melhorar a estrutura física e de equipamentos dos serviços próprios. Quanto à estrutura física, por vezes há limitação para readequação, conforme avaliação da Engenharia. No ano de 2023 a Secretaria manterá o planejamento de continuidade às ações para melhoria estrutural, mobiliário e equipamentos em geral. Estão programadas a reforma estrutural da UPA Centro-Oeste, reforma e ampliação do CAPS III, licitação da execução das obras de reforma e/ou ampliação de mais UBS e da construção dos três Pronto Atendimentos Municipais (PAM). Devem ser concluídas, no primeiro quadrimestre do próximo exercício, as obras de reforma e ampliação da MMLB e SAMU. Ainda, para fortalecimento do serviço de Urgência e Emergência, a habilitação do serviço de motolância deve ser concluída no próximo ano.

Há o desafio para reorganizar os processos nos setores relacionados à contratação de serviços e aquisições, com capacitações, melhor estruturação nas comissões de avaliação de amostra e fluxograma e descrição de funções do trabalho desse setor, frente ao início da vigência da nova Lei de Licitações.

Conforme edital publicado no corrente ano, haverá concurso público para 13 categorias profissionais de saúde em 2023, com prova e avaliação de currículo e posterior contratação, fortalecendo a gestão do trabalho.

Por fim, a realização da 15ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina, no mês de março de 2023, apresentará as propostas aprovadas pelos segmentos que compõem o Conselho de Saúde, que nortearão as ações a serem desenvolvidas e implementadas pela Secretaria Municipal de Saúde no Município.

Problemas da sociedade como renda, trabalho, habitação, vínculo familiar desestruturado, cultura, entre outros têm impacto direto na saúde do indivíduo e coletiva, com reflexo nos serviços de saúde. Assim, as ações intersetoriais são as que podem potencializar as melhorias para as pessoas em favor da promoção da autoestima, autonomia, cidadania e inclusão social. Desta forma, a Secretaria Municipal de Saúde tem participado de diversos conselhos e

## Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

---

de grupos intersetoriais das políticas públicas. Muito se tem feito, porém, ainda há muito por realizar, principalmente, em relação à prevenção das violências em qualquer ciclo de vida e situação, como a população em situação de rua, de uso abusivo de álcool e outras drogas.

# Relatório Anual de Gestão da Saúde 2022

## 18. ANEXOS

### 18.1 RESOLUÇÃO Nº 006/2023 CMS



CONSELHO MUNICIPAL  
DE SAÚDE DE LONDRINA

PREFEITURA DE  
LONDRINA | Secretaria  
Municipal de  
Saúde

#### RESOLUÇÃO Nº 006/2023

*Dispõe sobre as conclusões acerca do Relatório Anual da Gestão do Órgão Executor da Saúde do Município de Londrina, relativas ao exercício de 2022, e prescreve as providências que enumera.*

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis nº 8445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 343ª Reunião Ordinária de 22 de março de 2023;

Considerando as prerrogativas e atribuições estabelecidas pela Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012;

Considerando o inciso IV, do Art. 4º da Lei Federal nº 8.142, de 28/12/1990, o qual determina que para receber recursos de que trata o Art. 3º dessa mesma lei, os municípios deverão elaborar o Relatório de Gestão e considerando o § 4º do Art. 33 da Lei Federal nº 8.080 de 19/09/1990, Lei Orgânica da Saúde,

Resolve:

*Aprovar o Relatório Anual de Gestão do Fundo Municipal de Saúde de Londrina referente ao ano de 2022.*

Londrina, 22 de março de 2023.

  
**Rita De Cassia Domansky**

*Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Londrina*

  
**Carlos Felipe Marcondes Machado**  
*Secretário Municipal de Saúde*